Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.018

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1934 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83 — Rua Gonçalves Dias, 5

O governo britannico publicou um "livro branco" definindo novos pontos de vista sobre o desarmamento

O PRESIDENTE ROOSEVELT ASSIGNOU, HONTEM, UM DECRETO FIXANDO O DOLLAR EM 59.06% DE SEU VALOR ANTERIOR

Terminou tragicamente a ascensão á estratosphera do balão sovietico da "Ossoviakin", perecendo os quatro tripulantes, por ter a barca caido de uma altura de 20.000 metros

O mallogro do vôo do aviador Lombardi

COMO AOS POUCOS VAE SENDO RESTABELECIDA A VERDADE SOBRE AS INFORMAÇÕES FORNECIDAS POR NATAL

Communicam-nos a "Air France":

"A proposito das explicações dadas em Fortaleza pelos aviadores italianos, e que foram aqui publicadas por diversos jornaes, julgamos util reproduzir as informações technicas que nos foram transmittidas pela estação radio de Natal.

"De 20 h. 48 a 23 h. 17, Natal, transmittiu ao apparelho, em viagem, seis posições radiogoniometricas. Essas indicações situavam o avião entre 48 e 55 graus no goniometro. Por conseguinte o avião vinha de N. E. e em bôa direcção.

A's 23 h. 47, a estação de Natal dava uma nova direcção a 0º grão, isto é que o avião já se encontrava nitidamente ao norte, na mesma linha de Natal.

10 minutos após, ás 23 hs. 57 Natal assignalava ainda a direcção de 0º grão, no goniometro — confirmando pois que o avião se dirigia effectivamente para Natal, em rumo sul. Aliás, esse momento a estação de Natal, informava ao apparelho que os seus signaes de emissão eram muito fortes e por isso, mais difficil determinar-lhe a direcção, pelo goniometro. Deveria ter sido isso uma indicação sufficiente de que o avião já se achava nas proximidades do campo, e ainda ao norte.

Tivesse o avião italiano, nesse momento, descido, atravessando a camada de nuvens — que o porto de Natal lhe informava, como estando a 900 metros e sómente com 8|10 de céo coberto, informação esta que foi egualmente prestada ao correio Sul-norte da "Air-France" — a tripulação teria immediatamente avistado o campo de Natal cujo pharol de balisagem (visibilidade de 120 a 150 kilometros) se achava acceso, havia uma hora.

Na falta dessa manobra, o avião provavelmente continuou a sua marcha na direcção sul. (A indicação subsequente de Natal foi de 138 gráos (no goniometro) — e o operador tomou o erro classico de 180 gráos, chamou a attenção do avião, que tanto poderia ser como é sabido dos technicos, 138 com 318 gráos).

Tivesse o avião, de novo nesse momento descido para ficar abaixo das nuvens, a tripulação ainda ahi, teria verificado sem difficuldade qual dos dois algarismos era o verdadeiro, pois que 138 indicava nitidamente o avião em cima do mar, e 318, tambem sem confusão por cima da terra.

Parece que a tripulação adoptou logo o angulo de 138 gráos — o que explica que, a partir desse momento, mudou o avião de rumo, dirigindo-se para N. E.

Aliás os angulos das indicações subsequentes, foram decrescendo o que deveria ter sido julgado inversamente por estar em contradicção com o rumo adoptado pela bussola.

Todas as indicações fornecidas pela estação de Natal eram ainda controladas pela tripulação, que dispunha a bordo do avião de um quadro radiogoniometrico.

As companhias "Air France" e "Auxiliar Radio Emissora", que tinham collocado as duas installações á disposição do avião italiano, extranham as criticas illegaes de suas organizações no Brasil — assim como as duvidas suscitadas contra a pericia e a bôa fé dos operadores brasileiros da "Radio Emissora", sendo os de Natal pela importancia da estação sempre escolhidos na "elite" do seu pessoal.

Essas installações, aliás ficaram sempre, como sempre ficam, á inteira disposição dos aviadores de qualquer nacionalidade, que dellas possam precisar.

O aviador Lombardi e o conde Mazzotti, em Fortaleza. Photographia recebida hontem por via aerea e que devemos á gentileza da Panair

O BOLETIM MEDICO SOBRE O ESTADO DOS DOIS FERIDOS

Fortaleza, 31 (Havas) — O boletim medico fornecido esta manhã, pela Casa de Saude São Lucas, sobre o estado de saude dos dois feridos do avião italiano era animador.

Com effeito, ás 9 horas e meia, o radiotelegraphista Giulino tinha a temperatura a 37 e 98 pulsações; e o mecanico Battaglia com 37,3 e 70 respectivamente.

Ambos tinham passado a noite muito bem.

Até esse momento, a alimentação dada a Giulino tinha sido exclusivamente liquida. Mas Battaglia já se vinha alimentando regularmente.

Giulino recebeu então a visita do representante da Agencia Havas com quem se entreteve em conversação. O radiotelegraphista do "S. 71" disse-nos que é casado e paulista de nascimento, residindo actualmente na Italia.

Procuramos ouvil-o a respeito do serviço de communicações radio-telegraphicas trocadas quando o avião italiano approximava-se da costa brasileira. Giulino respondeu que não teve culpa fórma de Natal, que repetidas vezes informara acharem-se elles a noventa milhas ao sul da capital do Rio Grande do Norte.

Neste ponto da palestra, interveio o medico assistente, ponderando que não convinha ao ferido continuar falando.

Nessa palestra Giulino exprimia-se em portuguez.

O RADIOTELEGRAPHISTA FALA AOS JORNALISTAS

Fortaleza, 31 (Havas) — Telegraphamos ás 16 horas e 15 minutos. Giulino o radiotelegraphista do "S 71", resolveu esta tarde conceder uma entrevista collectiva aos representantes da imprensa e correspondentes telegraphicos, não obstante a prescripção do medico assistente que lhe prescrevera absoluto repouso, prohibindo-o mesmo de falar.

Nesse encontro com os jornalistas Giulino tornou a affirmar que houvera erro nas communicações radio-telegraphicas de Natal, accrescentando que tambem o "Westphalen" tinham contribuido para o desvio da rota do "S 71".

Segundo Giulino, Fernando de Noronha fornecera um serviço impeccavel, que havia livrado o avião italiano do erro que fôra commettido pelo fluctuante allemão.

Conde Mazzotti, proprietario do S 71

Quanto ao engano que teria resultado das communicações da estação de Natal, diz Giulino que tendo pedido informes a essa estação sobre a posição em que se achava no momento o "S 71", recebera resposta que lhe parecera estranha. Na surpresa dessa communicação, pedira confirmação: mas Natal mantivera a informação — que dera causa ao desvio da rota. Fôra nessa occasião que deixara de communicar-se com Fernando Noronha, passando a entender-se sómente com Natal.

Proseguindo na palestra, Giulino informa que o "S 71" alcançou o littoral do Brasil, ás 9 horas da noite, tempo do Rio de Janeiro.

Durante a travessia do Atlantico o avião tivera ao alcance da vista dois navios: um inglez e um italiano.

O tempo de duração do vôo desde a Africa até o local da descida na barra do Cauhype, fôra de treze horas e meia.

Antes de terminada a sua conversação com os representantes da imprensa, o radio-telegraphista do "S 71" voltou ainda uma vez a referir-se ao "erro" das communicações de Natal, que podia ter resultado da inexperiencia do respectivo operador, achando tambem que "os apparelhos do radio falham ás vezes", o que podia ter succedido na occasião.

Ao encerrar essa entrevista com os jornalistas, Giulino mostrava-se satisfeito, exprimindo o desejo de regressar á Italia logo que esteja restabelecido.

O RADIOTELEGRAPHISTA AMANHECEU COM MELHOR PHYSIONOMIA

Fortaleza, 31 (Havas) — O telegraphista do "S 71" amanheceu hoje com melhor physionomia do que hontem, apresentando já o rosto descongestionado.

Quanto a Battaglia o seu estado é excellente.

OS AVIADORES FORAM A' BARRA DO CAUHYPE

Fortaleza, 31 (Havas) — Os aviadores Francesco Lombardi e Franco Mazzotti partiram hoje muito cedo para a barra do Gauhype, afim de visitar o seu apparelho.

OS AVIADORES ESTIVERAM NA CHEFATURA DE POLICIA

Fortaleza, 31 (Havas) — Os pilotos do avião italiano "S 71" estiveram hoje na chefatura de policia, aonde foram visar os seus passaportes.

Lombardi e Mazzotti ainda não fixaram o dia em que deixarão esta capital.

AS MALAS DO S-71 CHEGARAM AO RIO

As malas postaes vindas da Italia pelo avião Savoia- S-71, cujo raid ficou interrompido por um sinistro de Fortaleza, chegaram hontem ao Rio de Janeiro, a bordo do hydro-avião da carreira da Panair, sendo entregues ao nosso Correio que fará a distribuição da correspondencia destinada á nossa capital, tendo feito seguir pelo avião de hoje da Panair a destinada a Buenos Aires.

Inauguradas as communicações telephonicas entre Berlim e Assumpção

Berlim, 31 (Havas) — Inaugurar-se-ão amanhã as communicações telephonicas entre esta capital e Assumpção. De Berlim a Buenos Aires o serviço será assegurado por ondas curtas e da capital argentina á paraguaya por linhas telephonicas. A taxa será de 133,50 marcos por tres minutos.

O total das dividas de guerra aos Estados Unidos

Washington, 31 (Havas) — Em resposta a um pedido de informações do Senado o Departamento do Thesouro precisa que o total das dividas de guerra se eleva a 12.710.415.510 dollars. As dividas vencidas e atrazadas, fixam-se em 1.911.355.025 dollars, que por accordos particulares abrangem a 304.155.582 dollars e as obrigações incluidas na moratoria Hoover a 15.585.109.

Estudantes brasileiros recebidos pelo embaixador brasileiro em Montevidéo

Montevidéo, 31 (Havas) — O embaixador do Brasil, sr. Lucillo Bueno, offereceu uma recepção aos medicos e estudantes brasileiros que visitam o Prata. Compareceram á recepção o ministro do Exterior, sr. Alberto Mañé e sua esposa, senhoras, medicos e estudantes.

A delegação brasileira partiu hoje, por via terrestre, para o Rio Grande do Sul.

Haverá dentro de poucos dias, uma execução capital em Santiago

Santiago do Chile, 31 (Havas) — Dentro de poucos dias dar-se-á nova execução capital, visto o presidente da Republica haver rejeitado o pedido de indulto para Manuel Aunol, que assassinou a esposa ha alguns mezes.

TRAGICO FIM DE UMA ASCENÇÃO A' ESTRATOSPHERA

Morreram todos os tripulantes do balão

Moscou, 31 (Havas) — Segundo informações de ultima hora propaladas pela Agencia Tass teriam perecido os tripulantes do balão "Ossoaviakhim", que hontem fizéra com inteiro exito uma ascensão á estratosphera.

SERÃO ENTERRADOS JUNTO A' MURALHA DO KREMLIM

Moscou, 31 (Havas) — O sr. Ienoukidze, secretario adjunto do Partido Communista, fez ao Congresso do Partido a communicação seguinte:

"Hontem, entre 15 horas e 30 minutos e 17 horas, no districto de Insarsk, região de Morova, perto da aldeia de Potijsky Ostrog, oito kilometros ao Sul da estação de Kodochkino, da linha ferroviaria Moscou-Kazan, a barquinha do balão estratospherico "Ossoavikhim" destacou-se do envolucro e caiu ao sólo. O envolucro foi carregado pelo vento. Os cadaveres dos aeronautas Fedosseenko Vassenko e Osyskine, foram encontrados na barquinha.

'Segundo testemunhas oculares o desastre deu-se ao mesmo tempo que se faziam ouvir duas fortes explosões. Um dos cadaveres encontrados estava irreconhecivel. Todos os apparelhos e objectos que havia no balão ficaram quebrados.

"Partiu para o local uma commissão especial afim de proceder a inquerito".

Os membros do Congresso se levantaram em honra da memoria dos heroes da aeronautica sovietica, que acabavam de encontrar a morte.

O Congresso resolveu que o enterramento se faça na Praça Vermelha, junto á muralha do Kremlim.

Vae cessar a intervenção da policia nas questões internas da Igreja Evangelica do Reich

Berlim, 31 (UTB) — Por ordem directa do chanceller Hitler, a policia deixará de intervir, de hoje em deante, nas dissenções existentes na Igreja Evangelica, paralysando-se assim a campanha de pesquizas domiciliares, prisões e confiscos que vinham sendo activamente levada a effeito.

Ao mesmo tempo, as autoridades ecclesiasticas tiveram ordem de não pedir o auxilio da policia para a solução de seus conflictos com os pastores dissidentes.

O GOVERNO DE CUBA RECONHECIDO PELO JAPÃO

Tokio, 31 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o encarregado de Negocios em Havana sr. Watanabe foi incumbido de communicar o reconhecimento pelo Japão do novo governo de Cuba.

O PREÇO DO OURO, HONTEM, EM LONDRES

Londres, 31 (Havas) — O preço do ouro foi fixado, esta manhã, em 133 schillings 1 por onça fina na base de 79 francos 5|16 por libra esterlina.

Foram effectuadas vendas na importancia de 509.000 libras.

A NOVA DIRECTORIA DO GRUPO PARLAMENTAR FRANÇA-AMERICA

Paris, 31 (Havas) — O grupo parlamentar França-America do Sul procedeu esta manhã, na Camara dos Deputados, á eleição dos membros da sua mesa.

O deputado Emile Perrin foi eleito presidente por acclamação. Foram nomeados vice-presidentes os srs. Renaitour, Emile Borel, Poittevin, Jammy Schmidt, Chasseigne e Lyrot. O sr. Bouessé foi escolhido para secretario geral e os srs. Maurice Robert, Eugene Raude Armand Derpuis, Boyer, Henri Malet(Mitton, Beully e Louis-Dreyfus para secretarios.

O sr. Perrin agradeceu aos collegas a prova de confiança e sympathia que lhe era dada e expoz o seu programma de trabalho.

O grupo procedeu em seguida á nomeação das sete sub-commissões territoriaes cada uma das quaes terá por missão estudar as relações dos differentes paizes da America do Sul com a França.

Morreu a decana das professoras primarias italianas

Roma, 31 (Havas) — Falleceu com 93 annos a sra. Adelia Pallichi, decana das professoras primarias italianas. A extincta fôra posta em disponibilidades em 1925 depois de ter ensinado em escolas communaes durante mais de 63 annos.

Falleceu um dos principaes chefes dos Capacetes de Aço

Berlim, 31 (Havas) — Falleceu em consequencia de um accidente de automovel o capitão von Morozowicz, um dos principaes chefes dos Capacetes de Aço e actualmente chefe de uma brigada de tropas de assalto hitleristas.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Declararam-se em gréve dois mil operarios das fabricas de fumo

Havana, 31 (Havas) — Estão em greve dois mil operarios das fabricas de fumo.

A' tarde, os paredistas atravessaram a cidade em direcção ao cáes onde foram pedir o apoio dos trabalhadores do porto os quaes prometteram adherir ao movimento se os patrões persistirem em exportar para os Estados Unidos o tabaco em folha.

Os chefes da greve declararam á Agencia Havas que os exportadores do tabaco pagam salarios miseraveis ás mulheres que trabalham em suas casas e actualmente estão desempregados 20 mil homens e 30 mil mulheres dessa industria.

Os empregados dos omnibus da capital e da provincia abandonaram o trabalho em signal de solidariedade com os grevistas dos tabacos.

Por sua vez os ferroviarios já annunciaram a greve geral da classe para obrigar os patrões a acceitar a lei das oito horas de serviço e a readmittir 640 companheiros despedidos.

Para pôr termo á guerra economica anglo-irlandeza

Dublin, 31 (UTB) — O "Dail Eireann", depois de longa discussão em torno da situação economica do Estado Livre da Irlanda, approvou, por 19 votos contra 16, uma moção apresentada pelo sr. Cunilhans, recommendando ao governo que entre em accordo com o governo britannico no sentido de ser formada uma commissão conjuncta de ambos para pôr fim á guerra economica travada entre a Irlanda e a Grã Bretanha.

O sr. Titulescu segue hoje para Belgrado

Bucarest, 31 (UTB) — O sr. Titulescu, ministro das Relações Exteriores da Rumania, parte amanhã para Belgrado, em companhia do ministro do Exterior da Turquia, sr. Tewfik-Rushdi, afim de ali conferenciar com os ministros do Exterior da Grecia e da Yugo-Slavia sobre a ultimação do pacto balkanico.

Desmentem-se assim as noticias sobre a renuncia desse ministro e estadista rumaico.

Lloyd George e familia de regresso á Inglaterra

Plymouth, 31 (Havas) — Acompanhado de sua esposa e filha, o sr. Lloyd George desembarcou nesta cidade de regresso de Portugal onde fez longa estação de repouso.

Fallecimentos em Portugal

Lisboa, 31 (Havas) — Os jornaes registram os seguintes fallecimentos occorridos hontem: em Ervedosa do Douro, Luiza Sequeira, de 85 annos; em Azeitão, Maria Sacramento, de 70 annos, Candida André de 77 annos, Manuel Laurita, de 72 annos; em Arego, Raquel Manos, de 85 annos e em Roriz, Maria Almeida de Souza, de 60 annos de edade.

NÃO HA CRISE MINISTERIAL NA HESPANHA

Madrid, 31 (Havas) — Correram hontem insistentes rumores de que estava imminente uma crise ministerial total, devido á rejeição por duas commissões parlamentares de alguns projectos apresentados pelo governo.

O presidente do Conselho, sr. Lerroux, desmentiu logo formalmente esses rumores, a proposito dos quaes o jornal "El Sol" observa que o facto de uma commissão parlamentar não estar de accôrdo com o governo jamais foi motivo para que se declarasse a crise ministerial.

O PONTO DE VISTA ITALIANO SOBRE O DESARMAMENTO

Roma, 31 (Havas) — O governo italiano publicou um memorandum em que consigna o ponto de vista da Italia em materia de desarmamento, tal como foi exposto pelo sr. Mussolini ao titular do Foreign Office, Sir John Simon por occasião das conversações de principios do corrente mez.

As suggestões italianas comportam: 1º a abolição da guerra chimica; 2º prohibição do bombardeio das populações civis; 3º limitação ao nivel actual das despezas militares das potencias não obrigadas pelos tratados; 4º limitação ao estudo actual do material de guerra para as potencias não obrigadas pelos tratados.

As forças aereas inglezas e francezas

Londres, 31 (Havas) — Solicitado por um deputado a dar informações precisas sobre as forças aereas da Inglaterra comparadas com as da França, o sr. Sassoan, sub-secretario de Estado do Ar, respondeu: "A Inglaterra possue actualmente cerca de quatrocentos e vinte aviões de primeira linha, não contando os apparelhos da esquadra e os de segunda linha empregados na aviação auxiliar.

O numero de aviões da França é de mil e duzentos".

O PROGRAMMA DE RESTAURAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

O dollar foi, hontem, reavaliado em 59.06 cents. em relação ao seu valor anterior

Washington, 31 (Havas) — O presidente Roosevelt assignou esta tarde o decreto que fixa o novo valor do dollar em 59,06 °|° do seu valor anterior.

Washington, 31 (Havas) — O presidente Roosevelt reavaliou o dollar, por acto de hoje, no valor de 59.06 *cents*, em relação ao seu valor primitivo.

Ao mesmo tempo foi fixado em 35 dollars por onça o preço do ouro, a partir de amanhã.

O "CRUZEIRO DO SUL" CHEGOU A DAKAR

Dakar, 71 (Havas) — O avião "Cruzeiro do Sul" chegou a São Luiz do Senegal, procedente de Natal, ás 10 horas e 43 minutos (Hora local).

A amerissagem effectuou-se sem nenhum incidente.

FALLECEU HONTEM UMA ILLUSTRE DAMA DA SOCIEDADE ITALIANA

Roma, 31 (Havas) — Falleceu, aos 82 annos de edade, a sra. Elisabeth Afyl'née Chalmera, mãe do jornalista Daniel Varé.

A illustre extincta, que nascera na Escossia, era viuva do patriota veneziano Giovani Battista Varé, companheiro de exilio de Manin e Mazzini. Ainda joven, conhecera na Inglaterra, Gladstone, Lord Salisbury e Lord Palmerston. Conheceu egualmente Wagner e Verdi e em Roma teve estreitas relações de amizade com Garibaldi, Nicotera, Zanardelli e outras personalidades da época.

VIOLENTO INCENDIO NA CIDADE DE SOUSSAK

Roma, 31 (Havas) — Communicam de Fiume que em Soussak, a 300 metros da fronteira da Italia, se manifestou violento incendio. O prefeito da cidade pedira pelo telephone auxilio dos bombeiros de Fiume.

Aggravou-se o estado de saude de sir Cunliffe-Lister

Londres, 31 (UTB) — Communicam de Nairobi que Sir Philip Cunliffe-Lister, secretario das Colonias, que ali adoeceu quando realisava uma excursão aerea pelas colonias britannicas da Africa, teve seu estado de saude aggravado.

Lady Cunliffe-Lister, sciente dessas noticias, resolveu partir hoje mesmo, num avião das Linhas Imperiaes, para junto de seu marido.

O NOVO GOVERNO FRANCEZ

O sr. Daladier assumiu as funcções de ministro dos Negocios Estrangeiros

Paris, 31 (Havas) — O sr. Paul Boncour transmittiu hoje as funcções de ministro dos Negocios Estrangeiros ao chefe do novo governo sr. Daladier, que as exerce justamente com a presidencia do Conselho.

O sr. De Tessan transmittiu, por sua vez, o cargo de sub-secretario da pasta do Exterior ao novo titular sr. André Marie.

O sr. Marcombes transmittiu ao sr. Martinaud Déplat as funcções do sub-secretario de Estado da presidencia do Conselho.

PREVE-SE UMA OPPOSIÇÃO IRREDUCTIVEL DOS SOCIALISTAS AO NOVO GABINETE

Paris, 31 (Havas) — A opinião geral é de que o sr. Daladier não organizou exactamente o gabinete que se esperava nem o que elle proprio esperava formar. Os jornaes continuam, porém, a mostrar-se plenamente confiantes nas qualidades pessoaes do novo presidente do Conselho. O "Matin" escreve:

"A forte personalidade do sr. Daladier, a firme declaração que fez ao deixar hontem o Elyseu e a presença do sr. Pietri na pasta das Finanças são elementos susceptiveis de tranquillisar a opinião".

O "Journal" acha que o novo gabinete encontrará uma opposição irreductivel dos socialistas, uma approvação moderada dos elementos dominados pela influencia dos srs. Herriot e Chautemps e uma adhesão muito limitada do centro e da direita".

"Em qualquer outra circumstancia — accrescenta o jornal — o gabinete estaria condemnado, mas presentemente poderá viver desde que se faça preceder perante a Camara de actos significativos".

O "Populaire" observa que não se trata de um ministerio de personalidades, mais de um ministerio de uma só personalidade e accrescenta que, conhecida a hostilidade dos socialistas contra o sr. Daladier, é de prever que o ministerio não sobreviva ao contacto com a Camara.

O "Echo de Paris" e o "Figaro" declaram que o ministerio é inviavel, mas acham que o sr. Daladier é capaz de vencer a primeira corrente hostil.

Os novos rumos do desarmamento, segundo o ponto de vista do governo britannico

O "Livro Branco" do governo de Londres e sua triplice base: a segurança, a egualdade de direitos e, como consequencia, o desarmamento

Sir John Simon, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra

Londres, 31 (UTB) — Foi hoje publicado, sob a fórma de "livro branco", o "memorandum" em que se define amplamente a attitude do governo britannico deante da situação actual da questão do desarmamento.

Esse documento official é mais uma contribuição positiva para a reconciliação dos diversos pontos de vista dominantes, e apresenta, em linhas geraes, o esboço de convenção que o governo britannico julga acceitavel por todas as demais potencias.

O "memorandum" começa reconhecendo que o reinicio das negociações de Genebra, sem que surjam novas directivas ou outras suggestões, só poderá conduzir a um novo desapontamento universal. O accordo unico que se afigura possivel será o que se basea em uma combinação entre a regulação dos armamentos e as seguranças necessarias no terreno politico. Entretanto, as discussões que se vêm desenrolando desde março do anno passado mostraram que o projecto britannico de convenção desarmamentista, sob cujas concepções se encontra o nucleo dos pontos de vista britannicos, exige, já agora, um reajustamento que possa conduzir ao almejado accordo final.

O governo britannico continuará a trabalhar em pról desse accordo, embora, no que diz respeito ao principio de egualdade de direitos, elle envolva necessariamente, ao mesmo tempo, o desarmamento em certas regiões, com o rearmamento em outras.

EGUALDADE DE DIREITOS

Diz, a seguir, o "memorandum":

— "O governo de sua majestade britannica, por mais de uma vez, já declarou em publico que um accordo internacional baseado na admissão do principio de egualdade de direitos, num regimen de plena segurança, envolve, necessariamente, a certeza de que, dentro dos diversos estagios previstos por um tal accordo, deve-se chegar a uma situação em que todas as armas de uso permittido em um Estado terão que sel-o egualmente em qualquer outro. Assim sendo, o governo britannico está convencido de que as melhores perspectivas em pról da futura paz do mundo serão as que surgirem de um accordo que reconheça e preveja essa paridade de armamento, abolindo ou reduzindo ao nivel mais baixo possivel todas as armas, especialmente as de caracter offensivo e que forneça, pelos meios mais adequados possiveis, um sentimento maior de segurança.

No que diz respeito á Europa, a reconciliação dos pontos de vista da França e da Allemanha é uma condição essencial para um accordo geral. Se não fôr encontrado o caminho que accommode esses pontos de vista dispares, nunca se conseguirá esse sentimento geral de segurança e sem elle será impossivel qualquer desarmamento effectivo, substancial.

Por outro lado, se se chegar a um accordo, e mesmo no caso deste estar áquem das mais altas esperanças, o simples facto de attingil-o e de observal-o já será uma base firme sobre a qual se poderá construir a fundação de um posterior convenio, de caracter mais decisivo e mais particular."

A SEGURANÇA MUTUA DAS POTENCIAS

A segunda parte do "memorandum" trata dos meios que o governo britannico julga viaveis para se chegar ao accordo final.

Para isso, prevê o governo inglez a observancia de tres principios fundamentaes: — segurança, egualdade de direitos e desarmamento.

No que diz respeito á segurança, o governo britannico considera de grande importancia as disposições contidas nos quatro primeiros artigos de seu plano de convenção apresentado em Genebra. Cumpre, entretanto, accrescentar-lhe mais tres artigos, um dos quaes deverá ser o actual artigo 89 do projecto de convenção, artigo esse que declara que a execução leal da convenção é questão de interesse commum dos signatarios. Outro seria o que previsse a immediata convocação das partes interessadas, no caso da Commissão Permanente do Desarmamento accusar uma dellas de haver deixado de cumprir com lealdade a convenção. O terceiro artigo a accrescentar seria o que determinasse que essa convenção teria por objecto a tróca de vistas quanto aos passos a serem dados em pról da restauração da situação anterior a ella.

Com essas resalvas e providencias, ficaria bem frisado o dever illudivel das potencias signatarias da convenção em prevenirem ou remediarem todas as suas violações. Tomando-se em consideração, ao par de taes medidas, a suggestão do chanceller allemão em pról da assignatura de pactos de não-aggressão, o resultado final seria uma somma total de elementos de segurança, digna e capaz de ser tomada a peito com a acceitação geral.

No que diz respeito á egualdade de direitos, o governo de sua majestade declara que a applicação pratica desse principio não é menos importante, como base da convenção desarmamentista, do que o conceito de segurança. A elle se deve adherir plenamente, sob pena de desequilibrar a "tripeça" em que se poderá erguer o desarmamento.

O DESARMAMENTO EM GERAL

Tratando, especificamente, do desarmamento, o "memorandum" diz que não se póde deixar de dar attenção á renuncia voluntariamente expressa pelo chanceller allemão, em conferencias recentes, sobre toda a especie de armas offensivas, embora os Estados que se acham fortemente armados possam não estar dispostos a abandonar os armamentos de que ora dispõem. A conclusão a tirar dahi é que os Estados mais armados pódem trazer uma contribuição positiva e decisiva ao problema de reducção global de armamentos, reduzindo logicamente as pretensões que a Allemanha, por outra qualquer maneira, estaria no direito de apresentar.

Dahi a proposta que o governo britannico queria mais uma vez apresentar, admittindo que um accordo nesse sentido vigore pelo periodo de dez annos.

DETALHES DA PROPOSTA BRITANNICA

De accordo com essa proposta, o effectivo das forças de terra seria de duzentos mil homens, com oito mezes de serviço, e fixados em territorio nacional na França, na Italia, na Allemanha e na Polonia.

A Allemanha pretende ter o direito a trezentos mil homens, com doze mezes de serviço. O governo britannico, porém, entende que a paridade absoluta entre os futuros effectivos é de muito maior importancia do que qualquer comparação entre elles e os actuaes. Assim, não seria muito difficil áquelles Estados chegarem a um accordo em torno de um total effectivo comprehendido entre duzentos mil e trezentos mil homens de exercito permanente. Poderiam mesmo concordar no estabelecimento de um periodo maior de serviço militar, se assim fôr o desejo geral.

Uma vez accordado o effectivo a fixar, esse effectivo deveria ser attingido dentro do prazo de quatro annos.

A instrucção militar, fóra das fileiras, a individuos em edade de prestarem serviço militar, deverá ser rigorosamente prohibida, e essa prohibição deverá ser controlada por um instrumento permanente e automatico.

Quanto ao material de guerra terrestre, o "memorandum" acha que é de notar que, pelas restricções contidas na proposta de convenção e que dizem respeito á Allemanha, teriam que desapparecer, nesta, todos os canhões anti-aereos. Haveria, entretanto, a necessidade de fixar o calibre maximo dos canhões a usar nas fronteiras permanentes e nas fortalezas de qualquer systema defensivo. Essa fixação dependerá de um accordo internacional.

Tratando dos "tanks", o "memorandum" diz que o governo britannico entende que devem ser destruidos todos os que tiverem mais de trinta toneladas, destruição essa a ser ultimada dentro de um anno. No fim do terceiro anno de vigencia da convenção desarmamentista, serão destruidos todos os "tanks" de mais de 20 toneladas, e ao fim do quinto anno sel-o-iam todos os de mais de 16 toneladas.

Admitte o governo britannico que a Allemanha use de "tanks" até de 6 toneladas no equipamento de seu novo exercito, e para fins exclusivamente defensivos, conforme ella mesma tem feito sentir.

Os canhões terrestres moveis deverão ter o calibre maximo de 115 millimetros, conforme o artigo 19 da convenção proposta, devendo ser destruidos, dentro de um anno, todos os de 350 millimetros, e procedendo-se semelhantemente com os de 220 m|m ao fim do quarto anno, e com os de 155 m|m ao fim de sete annos.

Medidas semelhantes seriam tomadas em relação á Austria, á Bulgaria e á Hungria, no que diz respeito á artilharia movel e aos "tanks".

Será mantido o limite maximo de tres toneladas para os aviões militares, conforme se contém no projecto de convenção apresentado em Genebra, em seus artigos 34 a 41. Tambem não mais serão construidos aviões militares, nem material de aviação, além de hydroplanos e porta-aviões, acima de tres toneladas. Metade do material existente, acima desse limite de tonelagem, deverá ser destruida até junho de 1936, e o restante até á expiração da convenção.

O artigo 35 da convenção proposta determina que a Commissão Permanente do Desarmamento procurará immediatamente determinar o melhor meio de se sentir a abolição completa da aviação militar e naval, e se ao fim de dois annos ella não chegar a uma decisão, todos os paizes tratarão de modificar seus effectivos aereos, dentro do prazo de oito annos, de modo a attingirem todos a um mesmo nivel, por estagios successivos. A Allemanha estaria comprehendida nesse plano geral.

No que diz respeito ao desarmamento naval, o "memorandum" diz que o governo britannico continúa a sustentar os principios que formulou no projecto apresentado em Genebra, mas está disposto a apresentar propostas mais simples, se tal fôr julgado necessario, principalmente tendo em vista a proxima realização da Conferencia Naval.

QUE A ALLEMANHA VOLTE A GENEBRA!

O "memorandum" termina com algumas considerações em torno da questão da superintendencia do desarmamento, da qual diz que só é viavel se fôr possivel um accordo completo em torno de todos os outros aspectos do problema geral. Nesse caso, o governo britannico estará disposto a concordar com a adopção de um systema automatico e permanente de contrôle do desarmamento, o qual deverá passar a vigorar conjuntamente com as obrigações decorrentes da convenção.

O paragrapho final é uma declaração emphatica em que o governo britannico diz que a volta da Allemanha a Genebra e ao seio da Liga das Nações é uma condição essencial para a consecução do accordo final desarmamentista.

O PONTO DE VISTA ITALIANO

Roma, 31 (Havas) — Nas conversações realizadas em Roma no começo de janeiro o sr. Mussolini communicou a sir John Simon o ponto de vista italiano sobre a situação e as perspectivas do desarmamento. Essa communicação se acha resumida no documento seguinte:

I — O governo italiano está persuadido de que depois do exame do problema do desarmamento sob o angulo da situação da Allemanha e da situação geral, só póde reconhecer que se chegou ao limite extremo de tempo util para transpor o ponto morto em que nos encontramos desde junho ultimo. O governo italiano julga inutil estender-se em considerações sobre esse ponto. Basta-lhe assignalar a existencia de factos certos e multiplos que mostram que se a solução fôr ainda mais retardada, o rearmamento se transformará em questão para a qual a solução pratica e effectiva será unilateral. A gravidade desse facto é demasiado evidente em consequencia

(Continúa na 3.ª pag.)

NA CASA DAS SOMBRAS

Está proposta a candidatura do actual ministro das Relações Exteriores da Argentina ao premio Nobel, da Paz.

Esse premio é, sabe-se, concedido aos homens eminentes que tenham feito alguma coisa de positivo, no dominio do pensamento ou da acção, em favor da harmonia entre os povos. Ao ministro das Relações Exteriores da Argentina se attribuem a autoria e a melhor parte da negociação do recente pacto celebrado entre seu paiz e o Brasil para evitar a hypothese da guerra, pacto cujo modelo já é de adopção de alguns outros paizes sul-americanos.

O serviço que elle prestou á paz é evidente. Mas é preciso reconhecer que é um serviço muito attenuado pelas circumstancias e posto em relevo unicamente pela politica, dir-se-ia, da omissão, com que o governo instituido pelos acontecimentos de 1930 invalidou o grande symbolo da grandeza do Brasil no campo internacional: o Itamaraty.

De facto, em nenhuma outra época de nossa vida um acontecimento como o tratado acima referido se haveria processado na America do Sul de modo a que delle não fossemos os animadores iniciaes. O senso critico dos homens de Estado fizera do Itamaraty uma culminancia. A tristeza dos tempos modernos, com seus homens de vae-e-vem, collocou-o na planicie.

E' licito, entretanto, perguntar se haverá no tratado em questão o merito de uma grande iniciativa. Para responder, basta volver os olhos ao passado.

Ha dezesete ou dezoito annos, os governos da Argentina, do Brasil e do Chile se concertaram para concluir um tratado semelhante — semelhante na fórma; identico, porém, no fundo.

Nasceu, assim, o tratado que se chamou do ABC — do ABC, por uma feliz combinação das tres iniciaes dos nomes dos paizes signatarios.

O tratado do ABC não se extendia, é certo, em patheticas imprecações contra a guerra. Era, comtudo, tão minucioso nas medidas, tão abundante nas dilações impostas ao processo dos conflictos, tão penetrado do espirito de arbitramento, espirito bebido, como o leite materno, no seio da propria Constituição do Brasil, que poderiamos chamal-o um pacto anti-bellico. Sua discussão foi aberta nas duas casas do Congresso Nacional, e ainda hoje revejo, ungido de saudade, a sessão da Camara dos Deputados em que Lucio(?) Velloso, relator da Commissão de Diplomacia, o sustentou com um discurso tão elegante, de uma persuasão tão facil, de uma fórma tão accessivel e communicativa que, visto através de suas palavras, o tratado ainda ficava mais bello.

O Brasil, na dupla expressão de seu governo e de seu Parlamento, subscrevia com esse acto a grande idéa amparada na qual se apresenta agora a candidatura de um argentino ao premio Nobel, da Paz.

E por que não subsistiu o tratado do ABC?

Não subsistiu, porque nunca lhe deu approvação precisamente o Parlamento da Argentina!

São estas circumstancias que attenúam agora o papel do ministro das Relações Exteriores da Argentina, quando a mesma idéa é retomada.

E note-se que a idéa já vem hoje trabalhada pelas desillusões do mundo, ao passo que o ABC surgiu em pleno periodo da guerra mundial, sendo, assim, verdadeiramente, uma victoria da razão pura contra a força e a violencia. Ha sempre maior valor na affirmação de paz, quando feita no meio da desordem.

Ora, nada disto o Itamaraty lembrou, nem fez lembrar, quando negociou o tratado recente. Nelle entrou o Brasil como se nunca o assumpto lhe houvesse merecido attenção, como se não tivesse jámais pactuado contra a guerra, quando na realidade pactuara, com a autoridade de seu governo, a approvação de seu Parlamento e os applausos de seu povo.

O premio Nobel, da Paz, concedido que seja ao seu actual pretendente, será o certificado de uma negligencia do Itamaraty. No Itamaraty erram neste momento apenas as sombras dos homens.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Vae ser apresentada na Constituinte uma indicação suspendendo os trabalhos durante o carnaval.

Férias carnavalescas! Até que afinal a Constituinte se resolveu a fazer alguma coisa de razoavel!

* * *

Acham-se actualmente no Rio, além dos srs. Pedro Ernesto e Ary Parreiras, os seguintes interventores: Flores da Cunha, Benedicto Valladares, Lima Cavalcanti, Juracy Magalhães, Mario Camara, Nelson de Mello, Martins de Almeida e Gratuliano de Brito. Annuncia-se a proxima vinda dos srs. Affonso de Carvalho e Carneiro de Mendonça.

O Rei Momo, Interventor Geral da Vida Nacional, é tambem esperado por estes dias.

Vamos ter um carnaval animado... das melhores intenções.

* * *

O nú em maillot

O concurso de "maillots" em Copacabana foi mais um concurso de nudismo. (De um vespertino)

Nudismo chamas-lhe tu?
Com tanta fazenda á vista?!
Muito isto dista de nú...
Isto muito se nú dista...

* * *

O governo de Bangala — informa o telegrapho — vae estabelecer a pena de morte para quem andar armado sem autorização.

— Vae ser um caso sério para os homens armados, de... Bengala!

* * *

Foi requerida na 1ª vara civel a fallencia de Joaquim Secco.

Será alguma victima indirecta do regimen molhado do sr. Franklin Roosevelt?

Cyrano & Cia.

O PRESIDENTE ROOSEVELT E AS EMPRESAS DE SERVIÇOS PUBLICOS

AS "HOLDING COMPANIES" E OS PREÇOS EXTORSIVOS DA ENERGIA ELECTRICA

O presidente Franklin Roosevelt, na execução do seu programma de governo, que visa a reorganização da vida economica dos Estados Unidos, vem enfrentando, decididamente, todas as forças reaccionarias, isto é, todos os grupos cuja actividade se caracteriza como essencialmente espoliadora da immensa maioria dos productores e consumidores. Assim é que um dos problemas que mais têm attraido a sua attenção é o da organização e funccionamento das empresas que exploram serviços de utilidade publica — especialmente força e luz — as quaes, além de cobrarem á grande massa de consumidores um preço excessivo, por outro lado, levam a effeito uma verdadeira pilhagem das economias de milhões de ingenuos investidores. Quando governador do Estado de Nova York, o sr. Roosevelt não descansou na luta contra as empresas fornecedoras de força e luz, procurando, por todos os meios ao seu alcance, defender o publico consumidor contra os seus preços extorsivos. A essa sua actuação decidida em relação a esse problema de tamanha importancia para a economia de seu paiz e para o bem-estar do povo norte-americano, deve elle, em grande parte, ter sido o escolhido pela Convenção Democratica reunida em Chicago em 1932 como candidato democratico á presidencia. E' que a grande *maioria* dos convencionaes comprehendendo que a opinião publica era em sua quasi-totalidade partidaria da escolha de uma personalidade disposta a enfrentar os magnatas da finança e da especulação, viu que só o governador Roosevelt, pela sua acção corajosa e tenaz contra as *holding companies*, poderia ser o candidato capaz de lograr o apoio das grandes massas populares. Dahi a sua escolha em vez do governador Ritchie, ou do ex-governador Smith, ou de qualquer outro *leader* democratico de notorias ligações com os magnatas da alta finança.

Como candidato presidencial o sr. Roosevelt, em contraposição ao presidente Hoover, affirmou bem claramente os seus intuitos, no caso de ser eleito, de assegurar ao povo norte-americano preços razoaveis de força e luz e de defender as economias dos investidores contra as rapinagens dos magnatas das *holding companies*. Levado á Casa Branca por uma maioria sem precedentes na historia de seu paiz, o presidente Roosevelt tem procurado, no que diz respeito aos serviços de utilidade publica, como, aliás, em todos os outros pontos da plataforma do Partido Democratico, cumprir rigorosamente as suas promessas. E' o que demonstrou, no mez passado, pelas columnas do "New York Times", em luminoso artigo intitulado "Utilities under the New Deal: the record and a look ahead", o professor Albert Levitt, reputado uma das maiores autoridades sobre esse assumpto nos Estados Unidos. Depois de referir-se ao famoso discurso pronunciado pelo sr. Roosevelt em Portland no dia 21 de setembro de 1932 (o qual se acha incluido no *Looking Forward*), em que se acha expresso, com inteira clareza, o ponto de vista do actual presidente *yankee* sobre essa questão, passa o sr. Levitt a expôr em seus traços essenciaes os principios e a actuação do presidente Roosevelt nesse terreno. Depois de affirmar que "o presidente Roosevelt tem varios principios definidos, especificos e concretos no que se refere ás relações entre as empresas de serviços publicos, o governo e o povo dos Estados Unidos" o professor Levitt passa a examinar a applicação que elle vem fazendo desses principios. "O primeiro desses principios — mostra o professor Levitt — é o de que uma companhia de serviços publicos é semelhante a qualquer outra companhia. E' uma empresa particular cujo funccionamento é permittido por favorecer o bem-estar do publico. A' companhia deve ser assegurado um lucro razoavel, de accordo com o que a lei entende por lucro razoavel. Quando uma companhia procura, por um meio qualquer, obter um lucro acima do razoavel essa sua acção deve ser considerada illegal e, por conseguinte, deve ser reprimida". Além disso "o presidente tem insistido sobre o facto de que qualquer companhia de serviço publico só funcciona com a ajuda effectiva do governo estadual ou federal. *E' um monopolio.* Elle usualmente produz e vende uma utilidade necessaria ao povo de uma dada communidade". Em vista disso "Roosevelt affirma que a regulação e o *control* são absolutamente necessarios".

Affirma o dr. Levitt que o presidente Roosevelt ficou bastante impressionado pelo fracasso das commissões estaduaes incumbidas de fiscalizar o funccionamento das companhias de serviços publicos, sobretudo pelo facto de "em muitos Estados se ter verificado que as commissões pertenciam literalmente ás companhias", as quaes tinham em suas mãos "o *control* politico da machina governamental". Mesmo quando tal não se dava, o trabalho da maioria dessas commissões era inteiramente inefficiente, em virtude dellas agirem "como corpos judiciarios, em vez de fazel-o como corpos administrativos". Isto é, "as commissões procediam como juizes pesando as razões apresentadas pelas companhias e pelos consumidores".

Ellas deveriam agir, entretanto, "como procuradores, consultores e representantes dos consumidores". Tanto mais que "quando as commissões se afastavam das funcções que deviam desempenhar, o consumidor ficava completamente desamparado". O papel dessas commissões, no dizer do presidente Roosevelt, deve ser de verdadeiras "tribunas do povo" afim de "assegurar justiça aos consumidores e aos investidores".

O professor Levitt mostra, tambem, que o presidente Roosevelt, sempre preoccupado em garantir "uma protecção activa e positiva ao povo contra a ganancia privada", sustenta como um principio fundamental de governo que "a propriedade e a direcção publicas (dos serviços publicos) são os melhores e os mais uteis methodos de regulação". E' o que se chama "a regulação pela competição". Isto é, emprega-se a competição "com o proposito de assegurar o bem-estar da communidade como um todo. E' a competição baseada sobre o serviço opposta á competição baseada sobre os lucros. E' a competição em que a communidade usa os poderes que tem contra os mesmos poderes que ella delegou, em parte, ás companhias de propriedade privada".

Diz Levitt que o sr. Roosevelt se tem preoccupado, egualmente em defender os numerosos investidores, que, juntamente com os consumidores, são nos Estados Unidos as victimas da ganancia dos magnatas das *holding companies*. "A companhia que executa os serviços é a unica fonte de lucro, mas os financeiros deshumanos, de mãos dadas com incorporadores sem escrupulos não hesitam em erigir por meio de uma companhia ficticia, *holding companies* sobre *holding companies*, as quaes podem, na realidade não possuir um só palmo de terra ou uma simples nesga de propriedade. Ellas se desenvolvem graças aos lucros baseados inteiramente sobre os ganhos das companhias executoras dos serviços". Sem se conhecer bem a existencia e os methodos de acção dessas *holding companies* não se poderá nunca, sobretudo em se tratando de companhias de serviços publicos operando em paizes estrangeiros, como no Brasil, por exemplo, avaliar, com precisão, a extensão de seus lucros exagerados e extorsivos, de que são os principaes beneficiarios alguns magnatas vorazes. Com effeito, segundo affirma Levitt, "para pagar dividendos ás acções das *holding companies* é indispensavel que as taxas cobradas pelas companhias executoras dos serviços sejam as mais altas possiveis". Por isso "as *holding companies* não hesitam em dar valor falso ás propriedades por ellas controladas com o objectivo de receberem taxas que sejam sufficientemente altas para pagar dividendos ás acções emittidas por ellas *(as holding companies)*. Eis porque o sr. Roosevelt julga "essencial que a mais larga publicidade seja dada ás operações dos bancos e de outras empresas que negociam com a venda de titulos".

Comprehendendo perfeitamente a importancia primordial da electricidade na phase actual da civilização, importancia que tende, aliás, a se tornar cada dia maior, a ponto de um dos grandes economistas francezes vivos, Georges Valois, dizer que, nos achamos no umbral, não de uma nova época, mas de uma nova edade, o sr. Roosevelt pensa ser um dever primario do governo assegurar ao povo energia electrica pelos preços mais reduzidos que se puder. Por essa razão é que elle, como demonstra Levitt, vem agindo de modo a "libertar inteiramente o povo norte-americano do *control* e da exploração das empresas de força e luz de propriedade e direcção privadas".

Graças ao seu apoio dedicado e enthusiastico é que, após um encalhe de longos annos, provocado pelos interesses das *holding companies*, o *bill* do senador Norris foi, afinal, convertido em lei. O projecto do senador Norris visava a utilização dos famosos *Muscle Shoals* para "produzir e transmittir electricidade a preços razoaveis e executar um serviço que possa ser favoravelmente comparado ao serviço das empresas de propriedade privada". Para a realização desse projecto foi creada a Autoridade do Valle de Tennessee, cuja direcção é constituida por tres membros nomeados pelo presidente. Um desses membros, Edward Lilienthal declarou que dentro de algum tempo "a usina de Muscle Shoals poderá produzir a energia sufficiente para supprir toda a região do Valle de Tennessee mediante taxas tão baixas que poderão surprehender os que não estejam familiarizados com o moderno desenvolvimento da electrotechnica". Informa o sr. Levitt que "o preço médio da electricidade nos Estados Unidos é um pouco superior a 5 1|2 cents por kilowatt-hora. Ora, "o sr. Lilienthal annunciou as seguintes taxas para o consumo domestico: 3 cents por kilowatt-hora para os primeiros 50 kilowat-hora; 2 cents por kilowat-hora de 50 a 200 kilowat-horas; 1 cent por kilowat-hora de 200 a 400 kilowat-horas; e 0.4 cent por kilowat-hora acima de 400 kilowat-horas. Tomando-se por base o consumo médio, ordinario nos Estados Unidos que é de 600 kilowat-horas, o preço médio annual passaria a ser $7.30, em vez dos $33 actualmente cobrados pelas empresas privadas". Nota o professor Levitt que, annunciando essas taxas de Muscle Shoals, o sr. Lilienthal "levou em conta todos os itens de despesas na producção e transmissão de electricidade a que são ordinariamente obrigadas as empresas privadas".

Quiz dessa fórma o sr. Lilienthal fazer "uma comparação justa entre as usinas de força e luz de propriedade publica e as de propriedade privada". Esses algarismos são, aliás, "amplamente confirmados pelos resultados do funccionamento das usinas de força e luz de propriedade e direcção municipaes, em varias partes do paiz nestes dez ultimos annos. Em todos os casos as usinas municipaes serviram os consumidores tão bem como as de propriedade privada e por preços inferiores". Para que nada se pudesse arguir contra essa comparação o sr. Lilienthal não se esqueceu de salientar que "as usinas municipaes asseguraram ás cidades uma quantidade de dinheiro, como lucros liquidos, superior á que as empresas privadas pagaram em impostos e dividendos addicionados". Quando a Autoridade do Valle de Tennessee começar a funccionar "as taxas por ella cobradas servirão como uma medida adequada, com a qual deverão ser comparadas as taxas cobradas pelas companhias". Relembra Levitt que a primeira medida tomada pelo Congresso para defender o ultimo consumidor foi determinar que "a taxa de 3 % sobre a electricidade que até agora tem recaido sobre o consumidor seja, á partir de 1º de setembro de 1933, cobrada ao vendedor de electricidade".

Com effeito, permittir que as companhias de força e luz transfiram encargos que lhes competem para os hombros do consumidor, equivale a permittir "uma evasão definida do intento e do proposito do estatuto" que visa a defesa dos magnos interesses publicos.

O ponto mais interessante, porém, do magistral e irrespondivel artigo do professor Levitt é aquelle em que, depois de mais uma vez accentuar que "o povo é primordialmente interessado na quantia que deve pagar pela sua electricidade", e que "a situação até agora tem sido tal que taxas altamente extorsivas e em muitos casos illegaes, têm sido cobradas ao consumidor", elle mostra que o presidente Roosevelt "vitalmente interessado nesse problema" vem sustentando desde a sua campanha eleitoral que "as taxas devem ser sufficientemente altas para dar um proveito razoavel ás companhias" e que estas devem "assegurar um serviço bem feito, por taxas que sejam tão baixas quanto o permittam uma direcção efficiente e segura"; ou, seja, o que se póde considerar como um verdadeiro *lucro razoavel*. Qual o principio que poderá permittir a determinação desse *lucro razoavel?* E' o que o presidente Roosevelt indicou no seu programma quando suggeriu "uma legislação que aboliase *legalmente a theoria do custo de reproducção e estabelecesse em seu logar o principio do capital effectivo, do investimento-prudente como base para o calculo da taxa*".

Essa theoria do investimento-prudente, diz Levitt, significa simplesmente que sómente a quantidade de dinheiro effectivamente investida no serviço publico deve ser tomada como base sobre a qual uma justa remuneração sob a fórma de taxas deve ser dada ás companhias". Por que insiste o presidente Roosevelt sobre a necessidade de tomar por base o principio do investimento prudente no computo das taxas? Diz Levitt: "Na situação actual as côrtes e as commissões de serviços publicos se vêm obrigadas a fazer toda a sorte de avaliações vagas, e quasi imaginativas". Em consequencia disso "são cobradas taxas sufficientemente altas para pagar dividendos de 6 a 8 % em dividendos sobre um valor de propriedade que nunca existiu, não existe e não póde ser achado em parte alguma".

Segundo os calculos da Federal Trade Commission "a falsa avaliação sobre a qual se baseam as taxas cobradas ascende a perto de $ 1.000.000.000"! Tão exageradas são as taxas cobradas pelas companhias de força e luz nos Estados Unidos que Levitt affirma que "praticamente, todas as companhias de força e luz que operam no paiz recebem, com as taxas actuaes, uma quantidade de dinheiro sufficiente, para permittir-lhes absorver as despesas augmentadas em consequencia do NRA e, além disso, reduzir essas taxas sem acarretar o minimo prejuizo á sua efficiencia ou ao seu estado financeiro".

Póde-se avaliar bem, pelo que diz o professor Levitt, o verdadeiro assalto permanente á economia do povo norte-americano, levada a effeito pelos magnatas que, através das *holding companies*, extorquem, sómente ao consumidor médio de electricidade para uso domestico, um superlucro de $26 annuaes! O presidente Roosevelt, que está levando a effeito um programma estupendo de restauração e de reorganização da economia norte-americana, acha-se empenhado em pôr termo o mais depressa possivel a esse estado de coisas, que, constitue um formidavel impecilho á normalização da vida economica dos Estados Unidos.

O presidente, que, com o seu governo, iniciou um "New Deal", destinado a assegurar a todos os cidadãos um padrão de vida decente, não podia ficar indifferente deante da rapinagem descarada das *holding companies*. Aliás, como é possivel, não só nos Estados Unidos, mas em qualquer outro paiz, uma verdadeira reorganização da vida economica e realização de uma politica que vise, sobretudo, o bem-estar do povo, sem que o governo procure reduzir até onde fôr possivel o preço da electricidade? Em nosso paiz, como em todos os paizes de insignificante renda nacional, o problema da electricidade deve constituir uma das preoccupações maximas dos verdadeiros estadistas e, por isso, a actuação do presidente Roosevelt no sentido de assegurar ao povo norte-americano um largo consumo de energia electrica por preços razoaveis deve constituir um exemplo e um estimulo para os nossos rarissimos homens publicos, que, como o sr. José Americo, se preoccupam, sobretudo, em defender os interesses nacionaes.

Urbano Berquó

ÉCOS DO INQUERITO NO INSTITUTO PAULISTA DE — CAFE' —

Um pedido do ex-presidente ao interventor

O sr. Luiz Americo de Freitas, ex-presidente do Instituto de Café de S. Paulo, dirigiu ao interventor naquelle Estado este telegramma:

"Interventor federal — S. Paulo. Ausente, na minha propriedade agricola, só agora tomei conhecimento das conclusões do relatorio da commissão chefiada pelo general honrado Daltro Filho. Pelo respeito que devo ao meu nome e em homenagem a abnegados lavradores paulistas, não posso acceitar qualquer responsabilidade, mesmo pela simples irregularidade que a digna commissão considera transferencia de quantia do Banco do Estado para conta vinculada do Banco do Brasil, sem juros. Espero da honra pessoal de v. ex. que não me recusará o direito de defesa com a publicação da parte do meu depoimento onde explico os motivos que me levaram a fazer a transferencia tida como irreguar. Espero tambem a publicação do laudo já requerido a meus dignos companheiros de directoria.

Attenciosas saudações — *Luiz Americo de Freitas.*"

A sub-Directoria de Rendas e a Recebedoria Municipal trabalharam hontem até tarde

Para attender ao serviço de cobrança dos impostos em atrazo com a multa de mora de 5 %, cujo prazo terminou hontem, e, bem assim, a apresentação, sem multa, das declarações do cadastro dos proprietarios e usufrutarios de bens immoveis, funccionaram hontem, até á noite, as sub-Directorias de Rendas, Recebedoria e outras repartições arrecadadoras da Prefeitura do Districto Federal.

Vão ser editadas as obras de Ruy Barbosa

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Educação e Saude Publica, autorizando o Estado da Bahia a editar as obras de Ruy Barbosa, a que se refere o art. 3º do decreto n. 4.789, de 2 de janeiro de 1924.

Diz o referido artigo que as obras de Ruy Barbosa, depois de classificadas, serão mandadas publicar pelo governo, pertencendo ao Estado os respectivos direitos autoraes, publicando-se tambem os manuscriptos, cuja divulgação, dada a importancia dos mesmos, foi considerada util.

Morreu o esculptor hespanhol Joaquim Bilbao

Sevilha, 31 (Havas) — Falleceu o esculptor Joaquim Bilbão, que ha muitos annos se achava cégo.

A REVISÃO DA TARIFA ADUANEIRA

O projecto sobre armazenagens e taxa addicional e a reducção que soffreram varios productos

Esteve hontem reunida no Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do sr. Oswaldo Aranha, a Commissão Revisora da Tarifa.

Compareceram todos os seus membros, srs. Otto Schilling, Oscar Weinschenck, Pinto Brandão, Lenhoff Britto, Misael Penna, Joaquim Eulalio e Uldarico Cavalcanti.

O sr. Oscar Weinschenck submetteu á apreciação do ministro da Fazenda e demais membros da Commissão as bases para organização do projecto sobre armazenagens e creação da addicional de 10% que vae substituir, como taxa unica, as diversas taxas actualmente cobradas sobre os despachos alfandegarios.

O sr. Otto Schilling propoz que, antes de ser levada ao chefe do governo a nova tarifa, fossem as suas 25 classes submettidas ao exame e estudo dos membros da Commissão que não acompanharam pessoalmente a organização das mesmas. A Commissão acceitou a suggestão e amanhã haverá nova reunião, ás 11 horas, para então serem examinadas e discutidas as diversas classes.

A proposito da taxa addicional de 10% o dr. Pinto Brandão apresentou minucioso trabalho, pleiteando uma percentagem da mesma taxa para remodelação do Laboratorio Nacional de Analyses e dos demais laboratorios aduaneiros a serem creados nos Estados, de conformidade com o plano de reorganização já submettido á apreciação do governo.

O trabalho do dr. Pinto Brandão foi, na occasião, entregue ao dr. Oscar Weinschenck, que vae organizar o projecto de unificação das taxas.

Pela nova tarifa aduaneira, tiveram grande reducção os productos chimicos, drogas e materias primas e os que não estão classificados que passarão á pagar 25% *ad-valorem* e não 50%, como estabelece a tarifa actual. Os objectos physicos, cirurgicos, cutelaria, relojoaria (relogios de algibeira) tambem passarão a pagar 40% do que estavam sujeitos. Egualmente soffreram reducções as obras impressas, machinas, sêda. Tiveram augmento a lã, o algodão e outros direitos sobre materias primas, que possuimos.

UMA EMBAIXADA ACADEMICA PAULISTA EM TOKIO

Em toda parte vae sendo ella muito festejada

Segundo informações recebidas pelo Itamaraty, da nossa embaixada em Tokio, a embaixada academica paulista, que ora visita o Japão, continua alvo das mais carinhosas demonstrações de sympathia. Tem visitado os centros universitarios, scientificos e jornalisticos, sendo em toda parte, muito festejada. O marquez de Tukogawa offereceu-lhe um concerto seguido de recepção no palacio de sua residencia.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu hontem os srs. Fernand Peltzer, embaixador da Belgica; deputados Ascanio Tubino e Victor Russomano, sr. Gonzalo N. de Arámburu, encarregado de negocios do Perú' e a viuva Enéas Martins.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino, das Relações Exteriores, fez-se representar pelo consul Carlos Alberto Gonçalves, em uma conferencia do sr. Arthur Torres Filho.

O ministro Laudo de Camargo no Tribunal Superior Eleitoral

Tendo o decreto n. 23.803, de 25 do mez proximo passado, dispensado o procurador geral da Republica de servir no Tribunal Superior Eleitoral, procedeu-se hontem, no Supremo Tribunal Federal, o sorteio do juiz que substituirá, naquella Côrte, o ministro Bento de Faria.

Collocadas na urna cedulas com os nomes dos juizes em condições de serem sorteados, foi, pelo subsecretario do Supremo Tribunal, tirada a que continha o nome do ministro Laudo de Camargo.

Ficará, assim, esse magistrado como juiz substituto do Tribunal Superior Eleitoral.

Departamento Nacional — do Café —

Estiveram hontem, em conferencia com a directoria do Departamento Nacional do Café as seguintes pessoas: Francisco B. Queiroz Ferreira, John Thaday, M. W. Feingold, Americo Martins Costa, prefeito de Aymorés; Arnaldo Voigt, Nelson Pinheiro de Andrade, prefeito de Magdalena; Francisco Julio Conceição Junior, Sebastião Lopes Soares, Herbert V. Levy, José Silveira Monteiro, commandante Heitor Blanco Pedroso, dr. Cornelio de Mesquita, Oscar R. de Siqueira, Francisco Rodrigues Alves, Vicente Maggiolaro e Vampré.

A exportação do café durante o mez de janeiro

São Paulo, 31 (Havas) — O mez que hoje finda apresentou-se deveras auspicioso para a exportação do café. E' com effeito, o mez em que maiores embarques foram effectuados pelo porto de Santos. O recorde de exportação fôra attingido em outubro de 1927 com 1.020 401 saccas. Ora, até hontem, dia 30, já haviam sido exportadas 1.354.149, acreditando-se que, com os embarques de hontem e hoje, o total exportado em Janeiro ultrapassará 1.400.00 saccas. Nos meios interessados accentua-se que o total embarcado este mez se refere a uma exportação real, não comprehendendo consignações ou trocas de especie alguma.

Um grave problema nacional

Falar do Lloyd Brasileiro, hoje em dia, é muito enfadonho e difficil, porque o assumpto já foi examinado por quasi todo o mundo, nas suas diversas feições, desde o lado méramente technico até o que diz respeito á situação financeira. Entretanto, folheando hontem os ultimos numeros do "Correio da Manhã" de dezembro passado, encontramos uma exposição dirigida pelo ministro José Americo ao chefe do governo, que naturalmente, por ser longa demais não mereceu a devida attenção do grande publico. O publico dá-se a esse privilegio: só lê as noticias pequenas, e, assim mesmo, quando o interessam. E, nesse particular, tem inteira razão, pois já não é muito o tempo que lhe sobra para cuidar dos espinhosos encargos da vida.

A commissão nomeada pelo governo para apurar as dividas do Lloyd para com o Thesouro e o Banco do Brasil, bem como destes para com o Lloyd, chegou, nas suas conclusões, ao seguinte, em numeros redondos:

A companhia deve ao Thesouro . . .	11.676:000$
A companhia deve ao Banco do Brasil	43.659:000$
A companhia deve a particulares . .	37.000:000$
Somma	92.335:000$

A Directoria do Lloyd, representada na commissão, não concordou com as conclusões, allegando que não foram levados em conta diversos creditos da companhia, num total de cerca de 24.000 contos, tendo especificado, com detalhes, o seu modo de ver o computo de parcellas. Essa discussão, no fundo, pouco interessa, porque o certo é que deva mais o Lloyd, o Thesouro ou o Banco, o prejuizo final é dos cofres publicos. Seria o mesmo caso do dono de um armazem que ao acertar as suas cifras perdesse um tempo despropositado para saber se o estabelecimento commercial deve á sua residencia, ou se a residencia está em *deficit* para com aquelle. A não ser por uma questão de contrôle de contas, não se explica que se gaste tanto tempo com discussões como essa.

Actualmente o Lloyd possue 7.600 empregados, grande parte syndicalizada. Tem 66 unidades, a saber: 4 com menos de 10 annos; 5, entre 10 e 20 annos; 42, entre 20 e 30 annos; 11, entre 30 e 40 annos, e 4 com mais de 40 annos. E', em média, uma frota composta de unidades velhas, algumas já quasi imprestaveis. O Ministerio da Viação gastou no reparo desses navios, em 1932, mais de 12.000 contos.

Esta é uma synthese da exposição do ministerio, não prejudicados os dados principaes, e, por outro lado, afastados commentarios e considerações que ali se encontram. Resta accrescentar que, apezar de tudo, nos dois ultimos exercicios conseguiu-se um sensivel augmento de receita e diminuição de despesa, informando mesmo o relatorio official que houve saldos.

* * *

Não nos furtaremos em juntar a esses dados rapidas considerações que o assumpto comporta e que são de inteira actualidade.

Sabe-se que a situação do Lloyd Brasileiro é a mais precaria possivel. A empresa — não se enganem os optimistas — não poderá sair tão cedo do declive em que vae rolando, apezar da habilidade com que se tem conduzido o actual ministro da Viação. E isto por uma razão simples. O Lloyd é uma sociedade anonyma com o fundo social de 30.000 acções de 1:000$. Dessas acções o governo possue 29.900 contos. O capital social, porém, é uma insignificancia comparado ás vultosas quantias de dinheiro a que se prendem os compromissos da empresa. O governo, como proprietario exclusivo, para collocar a sociedade em estado de desafogo e abrir-lhe uma estrada de possivel prosperidade, teria de inverter immensas sommas, primeiro para ultimar a liquidação das dividas astronomicas que ella possue, depois para uma completa renovação da esquadra mercante que está em condições deploraveis, apezar dos ultimos concertos e remendos por que passou. Ora, para levar a termo essa obra ter-se-ia de canalizar para o Lloyd perto de 200.000 contos, assim mesmo, sem contar com a pequena subvenção que se teria necessariamente de continuar a fornecer. Depois disso, a frota da nossa principal marinha mercante poderia considerar-se em plena situação de estabilidade.

A época, no entanto, não é muito propicia para lançar-se mão de um recurso dessas proporções. O Thesouro Nacional, espremido até o cérne, com o malbarato da fortuna publica por administradores incompetentes e relapsos, não supporta, sem estertores — uma sangria dessa natureza. Por isso, diziamos que a empresa não poderá sair tão cedo do declive em que vae rolando.

Ella é — mal comparando — uma miniatura de certos paizes que em *deficits* excessivos chegam a um estado de quasi insolvencia absoluta.

Waldeck Sampaio

UMA ENTREVISTA DO SECRETARIO DA VIAÇÃO DE S. PAULO

A construcção do porto de S. Sebastião

São Paulo, 31 (Do correspondente) — Em entrevista aqui publicada disse o secretario da Viação: "A minha viagem ao Rio liga-se primeiramente á revalidação da concessão do porto de S. Sebastião, pedida pelo governo paulista ao Ministerio da Viação. O governo de S. Paulo já havia obtido a concessão. Entretanto entre o primeiro projecto, que não foi acceito, por conter deficiencias e a apresentação de outro, decorreu praso que tornou caduca a concessão. Depois não se tratou mais do assumpto. O actual governo de São Paulo, para attender não só aos interesses da zona litoranea, do norte do Estado, como ainda a zona da Mogyana e uma parte de Minas, pretende construir o porto de S. Sebastião e para isso era necessario a revalidação da concessão. O ministro José Americo apoiou immediatamente a iniciativa e vae providenciar para a prompta resolução do pedido. Em suas mãos ficou a representação assignada pelo interventor e dirigida ao chefe do governo provisorio.

Entrando em pormenores sobre a construcção do porto disse que o plano do governo é fazer uma construcção modesta, pois o momento não é favoravel a grandes despesas e a obras grandes. Modesto mesmo esperamos que o novo porto paulista corresponda immediatamente ás possibilidades da zona a que vae servir, concorrendo grandemente para a expansão da nossa economia.

Sobre o projecto do porto respondeu que havia varios projectos e adeantou: "Eu mandei fazer um novo, que já se acha prompto e é de autoria do engenheiro Fonseca Rodrigues. Enquadra-se perfeitamente nos planos do governo. Pensamos tambem estabelecer a ligação entre São Paulo e São Sebastião por meio da estrada de rodagem de trafego commercial. O novo porto ficará cerca de 150 kilometros da Capital. O secretario falou ainda sobre outros assumptos, entre elles a entrosagem das novas estradas interestaduaes com as grandes rêdes rodoviarias do paiz que o Ministerio da Viação pretende estabelecer como um dos pontos que vão servir de base aos serviços do planejado departamento federal de estradas de rodagem de ligação Rio-Curityba, que cortará todo o Estado de S. Paulo e deverá aproveitar a Estrada Paulista de Ribeira a Capão Bonito, desviando-se uma variante que vae ser construida na Estrada de Capão Bonito a Itapetininga, a qual ligará a excellente estrada de Capão Bonito á cidade de Sorocaba, reduzindo o trajecto".

VISANDO UMA LIGAÇÃO MAIS MODERNA ENTRE O RIO E NICTHEROY

Nomeada uma commissão para estudar o assumpto

O ministro da Viação declarou por officio ao interventor fluminense haver resolvido nomear uma commissão, com representantes do governo estadual, do Club de Engenharia e do Departamento de Portos, para estudar e emittir parecer sobre a construcção de uma ponte ou de um tunnel, ligando o Rio de Janeiro a Nictheroy.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do terceiro dia util: Conselho Nacional do Trabalho, Directoria Geral de Educação, Externato Pedro II, Internato Pedro II, Archivo Nacional, Instituto Surdos e Mudos, Bibliotheca Nacional, Escola de Bellas Artes, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional; Instituto de Musica, Museu Historico, Casa de Correcção, Escola Superior de Agricultura, Instituto Benjamin Constant, Casa de Detenção, Hospedaria de Imigrantes, Ensino Agronomico, Instituto de Biologia Vegetal, Instituto de Meteorologia, Instituto de Technologia, D. G. de Producção Mineral.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimento do mez de janeiro findo: Departamento de Educação e avulsos; Ensino elementar (professores primarios) de A—E, comprehendendo os directores de escolas e adjuntos do 1º a 4º, naquellas letras.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas hoje, as seguintes folhas, correspondentes ao 1º dia util, na seguinte ordem: Governo o chefe de Policia, Palacio e gabinetes, Tribunaes, Juizes, promotor e curador, Procuradoria da Fazenda, Departamento do Thesouro, Directoria do Interior e Archivo, Directoria de Saude Publica, Departamento da E. e I. do Trabalho, Palacio da Justiça, Pessoal da Vara Criminal, Repartição Central de Policia, Instituto Medico Legal, Gabinete de I. e Estatistica, Casa de Detenção e Penitenciaria, Inspectoria de Vehiculos, Gabinete de I. e Capturas, Substituição de empregados, Escola Aurelino Leal (excl. adjuntas). Assembléa Legislativa.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 de fevereiro.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 6 de fevereiro proximo, no becco do Rosario n. 9.

JOSE' CAHEN & Cia. — Penhores, no dia 10 de fevereiro, á rua D. Manoel, 24 (filial).

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão M. Moraes; official de dia ao Quartel General, capitão Presciliano; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Calasa; pharmaceutico de dia, capitão dr. Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Monhães; ronda: 1º tenente L. Araujo do 1º B. I.; aspirante Marques, do 3º B. I.; 2º tenente Walter, do 6º B. I.; aspirante Cavalcante, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Caixa de Amortização, 2º tenente Dimas; guarda da Casa da Moeda, aspirante Laudelino, guarda do Thesouro, 2º tenente França; ronda especial: sargentos, Gedeão do 6º B. I. e Jorge do R. C.; ronda de empregados, sargentos Olivier do 5º B. I. e Venga do R. C. auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Machado, do 3º B. I.; musica de promptidão, a do 5º B. I.; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 4º B. I.; ordens á A. P.: soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, 1º tenente Alcinder; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, capitão A. Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Bressianl e 2º tenente Cunha; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio; junta de inspecção de saude, major dr. Lima, 1º tenente dr. Leite e 1º tenente dr. Martin.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente Rangel; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, aspirante Di-Lair; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 2º tenente Primo; no 6º batalhão, aspirante Fonseca.

O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO QUER SABER O RESULTADO DO INQUERITO POLICIAL

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, determinou ao director geral de Educação, que informe se foi por essa repartição providenciado junto á policia do Districto Federal a abertura do inquerito policial sobre o caso de Sylvio de Oliveira Serra.

Vae servir no forte Marechal Moura

Foi classificado, por conveniencia absoluta do serviço, na 3ª bateria independente de artilharia de costa (forte Marechal Moura), o 2º tenente Carlos Pacheco d'Avila.

Aviadores que regressam a São Paulo

Regressaram hontem ao destacamento de aviação em São Paulo, os 2os. tenentes aviadores Aloysio Teixeira e João Aurelio dos Passos.

OS NOVOS ORÇAMENTOS

Um trabalho completo sobre o da Marinha e a devolução do da Educação

Realizou-se hontem mais uma reunião da Commissão do Orçamento, que, agora, vem trabalhando com mais afinco, para apressar o orçamento de 1934.

Foi relatada pelo sr. Paulo Lyra a proposta da Marinha. O relator apresentou um trabalho completo, estudando, pormenorizadamente, todas as verbas do orçamento de 1933 em confronto com a proposta, suggerindo alterações, afim de se pôr a proposta de conformidade com o decreto n. 23.150 do anno passado.

Hoje o sr. Eugenio Pourchet relatará a proposta da Guerra.

Foi empossado o novo relator da Educação, sr. Paulo Martins, que está activando os trabalhos da Sub-Commissão daquelle Ministerio, afim de apresentar, com urgencia, a respectiva proposta.

A substituição do antigo relator da Educação foi em virtude da ordem do dia, vêm comprovar a nota que publicamos sobre a devolução do orçamento da Educação á Sub-Commissão respectiva, afim de que fosse rectificado.

Faltam, apenas, ser estudados os orçamentos da Guerra, Educação e Agricultura, dependendo este ultimo dos regulamentos, que serão baixados com decretos, referentes ás reformas feitas naquella pasta.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, em companhia do coronel Francisco José Pinto, chefe do seu gabinete, e de outros officiaes que servem em seu estado maior, esteve hontem, até depois de 1 hora da madrugada, encerrado em seu gabinete, afim de estudar os multiplos assumptos a seu cargo. Pela manhã, despachou o expediente que, dado o grande numero de pessoas que o procuram, não tem sido solucionado com a brevidade que deseja.

Hontem, pela manhã, esteve o ministro em sua repartição, não tendo, entretanto, voltado á tarde.

Como dissemos, o chefe da missão franceza, procurou o general Góes Monteiro, afim de apresentar-lhe o tenente-coronel Manillo(?) e o major Limayrac, recentemente chegados da França, que fazem parte da mesma missão.

Estando ausente o ministro, foram os officiaes francezes recebidos pelo capitão Gustavo Cordeiro de Farias, official de gabinete.

Prorogado por mais alguns dias o prazo de pagamento das licenças especiaes para funccionamento de casas commerciaes

O interventor prorogou até o dia 6 do corrente o prazo para pagamento, sem multa, das licenças especiaes para o funccionamento de estabelecimentos commerciaes fóra das horas regulamentares e fixadas em lei.

O ALGODÃO PAULISTA

O que já foi exportado da safra actual

São Paulo, 31 (Havas) — Segundo dados da Commissão de Classificação Federal, S. Paulo exportou da actual safra algodoeira, até o dia 27, 6.739.706 kilos liquidos.

Entre os maiores compradores destacam-se o Districto Federal com 2.782.967 kilos, seguido de Minas Geraes, com 1.431.490.

Para a Inglaterra foram exportados 815.623 kilos e para o Japão 71.692.

Reguladas as condições de funccionamento das padarias e de fabricas de productos alimenticios

O interventor assignou hontem um decreto regulando as condições de funccionamento dos estabelecimentos de panificação, inclusive de fabricação de doces, massas e outros productos alimenticios, os quaes funccionarão livremente em todo o territorio do Districto Federal, subordinados, entretanto, ás exigencias estabelecidas no mesmo decreto. A parte relativa á vendagem dos productos ficará sujeita ás disposições em vigor e anteriores a esse acto.

CHIMICOS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio, recebeu no palacio Rio Negro, em audiencia especial, os srs. Carlos Nabuco de Araujo, Epitacio Timbauba(?) e Flavio C. Barbosa indicados pelo Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro para, em commissão, apresentarem o memorial desta associação de classe relativo ao preenchimento dos cargos de professores da Escola Nacional de Chimica.

A commissão fez ao sr. Getulio Vargas uma exposição verbal sobre o assumpto, expondo os pontos de vista do Syndicato nessa questão, ficando s. ex. inteiramente ao par dos motivos que deram margem ao memorial, deixado em mãos do chefe do governo provisorio, o qual, prometteu estudar o caso e resolver com fé de justiça.

PROROGADO O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO FINANCEIRO FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio, baixou hontem o decreto seguinte:

"Considerando que em embaraço de haver o Decreto n. 3.018, de 2 do corrente mez de janeiro, determinado que seriam encerradas no dia 31 as operações relativas ao exercicio de 1933, não foi possivel conseguir-se a liquidação de grande numero de processos relativos a despesas dos varios Departamentos administrativos do Estado, de modo a permittir que os respectivos pagamentos sejam effectuados até aquella data.

Decreta:

Artigo 1º — Fica prorogado, até 15 de Fevereiro proximo futuro o prazo a que se refere o artigo 1º do Decreto n. 3.018, de 2 de janeiro corrente.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

NÃO LHE CABE NENHUMA VANTAGEM PELO EXERCICIO DO CARGO

Assim decidiu o ministro da Fazenda

Solucionando uma consulta da Recebedoria do Districto Federal sobre os vencimentos que, em face do decreto n. 23.053, de 8 de agosto de 1933, devem ser abonados ao conferente da Alfandega de Santos, Antonio de Lisboa Sampaio Barreto, que exerce, em commissão, o cargo de sub-director da mesma Recebedoria, o ministro da Fazenda resolveu que ao alludido funccionario não cabe nenhuma vantagem pelo exercicio do cargo em commissão, consoante decisão proferida no processo n. 73.884, de 1933, e publicada no "Diario Official" de 30 de dezembro p. findo.

CREDITOS COMPLEMENTARES PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DO EXERCICIO DE 1933

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, baixou hontem o decreto n. 3.024, que se resume no seguinte:

"Considerando que para liquidação de varios processos de despesas de diversos departamentos administrativos do Estado, verificou-se que ha deficiencia de saldo nas dotações de algumas verbas, de modo a tornar necessaria a abertura de creditos complementares que permittam a extracção dos respectivos empenhos;

Considerando que, no entanto, em compensação, em outras dotações orçamentarias, existem saldos que não terão applicação no emprego a pagamento de despezas relativas ao exercicio de 1933, prestes a encerrar-se;

Decreta:

Art 1º — Ficam abertos aos artigos 3º, 4º e 5º, do decreto n. 2.871, de 1º de fevereiro de 1933, que orçou a Receita e fixou a despesa para o exercicio de 1933, os creditos complementares, na importancia total de 56:049$500, sendo 60:004$900 para a Secretaria do Interior e Justiça; réis 143:228$400 para a Secretaria das Finanças e 56:816$200 para a Secretaria de Producção.

Art 2º — Fica aberto o credito extraordinario de 15:000$000, para occorrer ao pagamento de despezas a serem empenhadas e relativas á installação da Recebedoria de Campos, creada pelo decreto n. 2.901, de 3 de maio de 1933.

Art 3º — Fica deduzida da dotação da verba do art. 3 § 6, do art. 4º do decreto n. 2.871, de 1º de fevereiro de 1933, a importancia de 281:049$500.

Art 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

A COMMISSÃO DESIGNADA PARA EXAMINAR DOCUMENTOS NO THESOURO

O ministro da Fazenda manda elogiar

O ministro da Fazenda, tendo em vista o officio do sub-director do Thesouro, bacharel Paulo Martins de Souza Ramos, presidente da commissão designada para examinar e relacionar os documentos sem valor peculiario nos archivos existentes na Thesouraria geral do Thesouro da qual fizeram parte o 2º escripturario Ranulpho Pereira da Silva e o 2º escripturario da Caixa de Amortização, Luiz Fernando da Silva, resolveu mandar elogiar os referidos escripturarios pelo zelo e dedicação com que se houveram no desempenho dessa incumbencia, devendo esse elogio constar dos respectivos assentamentos funccionarios.

HA CERCA DE DOIS ANNOS VINHA EXERCENDO A COMMISSÃO

Foi dispensado, agora, a pedido

O ministro da Fazenda resolveu dispensar, a pedido, o 1º escripturario da Alfandega de Santos, sr. Horacio de Souza Fortes, da commissão para que fôra designado por despacho de 6 de junho de 1932, do Ministerio da Fazenda, publicado no "Diario Official" do mesmo dia 26 de maio do mesmo anno.

Em substituição, para ultimar os trabalhos de que estava incumbido o 1º escripturario Horacio de Souza Fortes, foi designado o 1º escripturario da Alfandega de Florianopolis, Manoel Pedro da Silva Junior.

Os trabalhos do Supremo Tribunal

O ministro Edmundo Lins, seu presidente, examina o que foi feito o anno passado

A DEMORA DOS PROCESSOS E AS SOLUÇÕES PARA ESSE INCONVENIENTE

O ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal, apresentou hontem aos seus pares o relatorio dos trabalhos realizado em 1933.

E' um documento de toda opportunidade, que bem merece reflectido exame dos que têm o encargo de elaborar a nova Constituição.

O relatorio é o seguinte:

"*Egregio Tribunal*: — Cumprindo o nosso Regimento Interno, apresento aos insignes collegas e dilectos amigos o relatorio circumstanciado dos trabalhos que realizámos em 1933.

E' o constante dos annexos.

Como resalta dos respectivos mappas estatisticos, o numero dos feitos decididos em 1933 é inferior, em 334, aos de 1932, sendo o numero das appellações civeis inferior, em 76.

Trabalhámos, entretanto, do mesmo modo e realizámos numero identico de sessões.

Qual, pois, a razão desta differença?

Foi o sorteio de tres ministros para o Superior Tribunal Eleitoral os srs. Soriano de Souza, Eduardo Espinhola e Carvalho Mourão, bem como a designação, para o Tribunal Regional deste districto, do sr. Octavio Kelly, que, durante quasi todo o anno, funccionou, no Supremo Tribunal Federal, como substituto legal dos srs. Soriano de Souza, Rodrigo Octavio e Whitaker Filho.

Ora, por lei, o serviço eleitoral têm preferencia sobre qualquer outro. Assim, ficou, necessariamente, prejudicado o deste Supremo Tribunal.

Accresce que, por uma fatalidade, o sorteio recahiu sobre os ministros Eduardo Espinhola e Carvalho Mourão.

Estes haviam recebido extraordinario numero de processos, que pendiam de estudo ou julgamento dos ministros para cuja substituição foram nomeados.

Receberam, amis ou menos, oitocentos e cincoenta feitos.

Antes de fazerem parte do Superior Tribunal Eleitoral, só se occupavam do serviço desta Côrte.

E — justiça se lhes faça — haviam-se convertido em verdadeiras machinas de bem estudar e bem despachar autos.

Diminuiu muitissimo esse estudo e esse despacho, depois que começaram a funccionar no Tribunal Eleitoral.

Ora, como, nos dois meus anteriores relatorios, accentuei, foi optima a reforma que, deste Supremo Tribunal Federal, fez o governo provisorio. E optimos foram os respectivos resultados, como o evidenciaram os numeros constantes dos alludidos relatorios.

Infelizmente, porém, o proprio governo provisorio inutilisou, por complet, dicta reforma.

Desfalcou este tribunal dos tres mencionados ministros julgadores.

De facto, com essa reforma, nove ministros (9) estudavam e julgavam os feitos.

Ficaram reduzidos a seis (6).

E augmentou-lhes, ainda, descommunalmente, o trabalho.

Este já era extraordinario para juizes, em grande parte, maiores de sessenta e sete (67) annos.

Na verdade, o decreto n. 23.055 de 9 de agosto de 1933 — creou um novo caso de recurso extraordinario e, até, *ex-officio*.

Este decreto estabeleceu dicto recurso das justiças *dos Estados, do Districto Federal e do Acre* "sempre, (attenda-se bem) *sempre que os julgamentos das mesmas justiças* se fundarem em disposição ou principios constitucionaes, ou decidirem *contrariamente* a leis federaes ou a *decretos ou actos do governo da União*."

Nesses casos, "o Presidente do Tribunal ou o da Camara, respectiva, a quem couber, *recorrerá*, ex-officio, *para o Supremo Tribunal Federal*." (Decreto citado, artigo 1º § 2º).

Assim, dentro em pouco, a este tribunal subirão recursos extraordinarios, *ex-officio*, de *todos* os juizes e de *todos* os tribunaes locaes *de todo* o Brasil!!

O governo provisorio, *data venia*, applicou, deshumanamente, a esta Suprema Côrte a celebre therapeutica do dr. Sangrado.

Reduziu de 15 para onze o numero dos ministros, retirou tres destes para o Superior Tribunal Eleitoral e... centuplicou-lhes o serviço, que já era em demasia.

Que muito, que estejam tão atrazados os seus trabalhos e haja uma immensa molle de feitos, inteiramente paralyzados?! Não são, apenas, os ministros que soffrem, em sua saude, já combalida pela edade.

A principal, a torturante angustia é para as pobres partes que, confiadas na funcção essencial do Estado — a manutenção da ordem juridica interna-se viram forçadas a pleitear, perante a justiça, a reintegração dos seus direitos lesados.

Quasi todos os orgãos da nossa imprensa se têm preoccupado, como é natural e louvavel, com o extraordinario numero de processos, pendentes de julgamento desta Côrte, e quasi todos têm, *pari passu*, indicado o respectivo remedio — o augmento do numero dos ministros.

Passamos, como nos cumpre, na qualidade de supremo orgão do poder judiciario brasileiro, a examinar ambas as questões.

Para que nenhuma duvida possa existir quanto ao numero dos feitos, pendentes de julgamento, numero esse que alguns jornaes têm exaggerado, mandei á secretaria verifical-o, para constar deste relatorio.

Como se vê dos mappas annexos, donde constam e a que ministro pertencem, são — 1.118, e, com vista a advogados, 277.

Investiguemos a origem do mal, para lhe acertamos com o remedio.

Esse atrazo, que já é inveterado, pois data de mais de vinte annos, origina-se da falta de tempo para o julgamento dos feitos já estudados e, até, com dia designado para o julgamento.

E' o que se póde verificar na grande maioria dos autos, que, dos ministros aposentados compulsoriamente, passaram para os seus substitutos.

Quasi todos — accentúo — já se achavam estudados e tinham o *visto* dos respectivos relatores e revisores, alguns já ha muito fallecidos.

Esse estudo, por falta de tempo para o julgamento, ficou inteiramente perdido.

Para mais comprovar o asserto, apresento ainda o seguinte caso:

Ha desesete annos que faço parte do tribunal e ha tres que lhe occupo a presidencia.

Não tinha um só feito a estudar.

Quando entrei em exercicio, recebi mais de trezentos processos, todos já vistos pelo saudoso ministro Oliveira Ribeiro, ao qual tive a honra de succeder.

Só nos quatro primeiros mezes, depois de haver tomado posse, é que excedi, e, muito pouco, como está evidente, o prazo regimental de ressenta dias, para o estudo e passagem dos autos.

Findo esses mezes, já tinha despachado todos os processos recebidos, e os que, ainda, me foram sendo distribuidos.

Pois bem

Até hoje — tres annos depois de estar nesta presidencia — ainda tenho, a serem julgados, trinta (30) appellações civeis e quatro (4) recursos extraordinarios.

Isto posto, a causa do atrazo dos julgamentos e do grande nu-

Ministro Edmundo Lins

mero de feitos paralyzados, quasi exclusivamente ou em regra muito geral, é a falta de tempo para o mesmo julgamento.

Estabelecida, assim, a origem do mal, examinemos o remedio a applicar-lhe. Não póde, intuitivamente, ser o augmento de numero de ministros julgadores.

Seria contraproducente e aggravar-se-ia, ainda mais.

Haveria, de facto, maior numero de juizes a votar e a justificar suas opiniões (Notes-se que os embargos são julgados por todos os ministros.)

Menor, consequentemente, o numero dos feitos decididos.

Mais ainda:

Não é original a nossa organização judiciaria.

Imitámol-a da, *então*, vigente na America do Norte e na Argentina.

Vejamos, pois, se o mesmo phenomeno occorreu naquelles dois paizes e, na affirmativa, como procuraram remediar-lhe o mal.

E' o que passamos a fazer:

Pela lei de organização judiciaria norte-americana, em vigor até 3 de março de 1891, na qual nos inspirámos, a Suprema Côrte era tribunal unico de appellações (*Judiciary Act* de 24 de setembro de 1789).

Que succedeu lá, então?

De tal sorte se accumularam os processos pendentes de julgamento da Suprema Côrte, de modo tão descommunal se lhe procrastinaram as decisões, que estas só se proferiam depois de muitos annos de entrada dos autos na respectiva secretaria. (*Bryce, The American Commenwealth*. v. 1º cap. XXV, 273 — de edição de 1917.)

Esta delonga já era tão grande em 1850, que o *Athorney General Devens* não trepidou em qualifical-a "Uma verdadeira denegação de justiça." (A. *Norinx. L'Organisation Judiciaire Aux États Unis* secção 2ª cap. V. pag. 60 a 66 da edição de 1909.)

Como é natural, com o accrescimo da população o mal foi se aggravando, e, contra elle, os successores de Devens viram-se forçados a repetir, com maior vehemencia, a mesma queixa (*Ibidem* pag. 60.)

Attendeu-lhes o Congresso, a 3 de março de 1891, não com o augmento de numero de ministros da Suprema Côrte, (que só se compõe de *nove* (9) juizes, apezar de ser a população da America do Norte o triplo da nossa) mas com a creação de tribunaes regionaes de appellação, os quaes descongestionassem dicta Côrte. Do mesmo modo que a nossa Constituição Federal de 1891, a primeira lei argentina de organização judiciaria só havia estabelecido uma Suprema Côrte de Justiça, á qual outorgara competencia para todos os julgamentos da segunda instancia.

Mas, la tambem, depois que "se accumularam, na Côrte, *montanhas de processos*, permanecendo immoveis, durante largos annos, depois que um deputado, ex-ministro da Justiça, denunciou este facto, que parecia fabula: um interdicto de obra nova só depois de doze (12) annos é que fôra julgado pela alludida Côrte Suprema (*Augustin de Veda. Constitucion Argentina*, pags. 519, da edição de 1907.) O Congresso imitou a America do Norte e creou quatro Camaras Federaes de Appellações, uma na capital, e as outras, respectivamente, nas cidades de La Plata, Cordova e Paraná.

(Lei n. 4.055, de 8 de janeiro de 1902, artigo 12, *apud Romero Giron. Instituciones Politicas Y Juridicas*, appendice XV; *Nuevas Leys Y Codigo Americanos* pags. 7 e 9.)

Posteriormente, estabeleceu mais uma, na cidade do Rosario. E hoje, na União Americana, além da Suprema Côrte, com séde em Washington, existem, como orgãos da justiça federal:

A — a Côrte de Reclamações (*The Court of Claims*;)

B) — as Côrtes de primeira instancia de Districto (The Districts Courts;)

C) — as Côrtes de primeira instancia de Circuito — (*The Circuits Courts*;).

D) — as Côrtes de Appellação de Circuito (The Circuits Courts of Appeals,) que são, actualmente, 15; e

E) — a Côrte de Appellação de Decisões Aduaneiras. (*The Court of Customs Appeals* (*The Judicial Code of the United State*. cap. VIII, paragrapho 188, pags. 90.)

Mas, apezar das Côrtes de Appellações, cujo numero se tem successivamente, augmentado, é ainda, bem grande a demóra dos julgamentos na Suprema Côrte Norte-Americana, podendo-se fixar-lhes, como média, o prazo de tres anos, (*Bryce* op. cit. pags. 273; *A. Norinx*, op. cit. pag. 60.)

Assim, já de muito estão, lá, discutindo a divisão da mencionada Côrte em duas Camaras. (*Bryce*, op. cit. loco citudo, e *A. Norinx*, op. cit. pag. 60.).

Uma das razões apresentadas para essa divisão é que os alludidos tribunaes regionaes de appellação não têm correspondido ao que delles se esperava. (Beard, *American Governement and Politics*. cap. XXVI, pags. 547 e 577 — da terceira edição (1921).

Menciona-se, ahi, um processo que, só nas Côrtes de New York, se arrastou por vinte annos, redundando, praticamente, em verdadeira denegação de justiça, (*Ibidem*, pag. 567.)

Ora, se, não obstante os tribunaes de segunda instancia, é, ainda, excessiva a demóra dos julgamentos na Suprema Côrte Norte-Americana — tres e mais annos — que muito seja egual, e até inferior, em o nosso Supremo Tribunal Federal?

Basta, de facto attender-se a que a Suprema Côrte de Washington, desde a creação dos tribunaes regionaes de appellação até 1906, proferiu, na média, por anno, 423 sentenças (A. Norinx, op. cit. pag 62) ao passo que entre nós, o Supremo Tribunal Federal, em prazo muito menor — de 1913 a 1922, julgou 13.032 feitos, isto e. uma média annual de 1.103 sentenças, mais que o triplo. (Vide o "Jornal do Commercio" de 8 de janeiro deste anno.)

E segundo os mappas annexos, no decenio de 1924 a 1933, julgámos 12.574 processos (Exceptuados os habeas-corpus de sorteados), o que dá a média de 1.257 sentenças annuaes, ainda muito mais que o triplo dos julgamentos da Côrte Suprema Norte-Americana.

Já mostramos a origem do mal e o remedio que lhe applicaram nos Estados Unidos Norte-Americanos e na Argentina.

Nada mais devemos, nem podemos fazer.

Já existem, para isso, dois projectos, subscriptos por notaveis jurisconsultos, entre os quaes os conspicuos ministros deste Supremo Tribunal — srs. Arthur Ribeiro e Bento de Faria.

Acha-se funccionando e elaborando a nossa futura constituição politica a Assembléa Nacional Constituinte.

Estou certo de que fará o que melhor nos convier.

Faço votos lhe não esqueça a lição dos nossos maiores constitucionalistas, segundo os quaes, de todas as creações dos constituintes de 1891 a que melhor correspondeu ao fim collimado, foi este Supremo Tribunal Federal — a perola do regimen, na phrase lapidar de Ruy Barbosa.

Este desejo ardente origina-se de muito que quero ao poder judiciario, ao qual consagrei a maior parte da minha existencia e principalmente, a este tribunal, de que sou hoje o ministro mais antigo e mais velho. A 13 de dezembro proximo findo, completei setenta annos de edade.

E' o limite que, entre nós, a opinião mais corrente fixa para aposentadoria compulsoria dos juizes desta Côrte.

Destes setenta annos, quarenta e tres foram consagrados á magistratura.

Trabalhei, portanto, desoito anos mais do que me cumpria, pois a lei garante a aposentadoria, com todos os vencimentos, ao ministro que tiver vinte e cinco annos de exercicio.

Receberei, pois, alegremente, a compulsoria, repetindo, com justificado orgulho, as palavras de São Paulo a Timotheo:

"*Bonum certamen certavi cursum consumvi fidem servari. Inreliquo reposita est milhi corona justitiae!*"

E' este quiçá, meus presados collegas e bonissimos amigos, o meu ultimo relatorio.

Salvete pariterque valete."

Vae gozar de franquia postal e telegraphica

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao da Viação no sentido de ser concedida franquia telegraphica e postal, em objecto de serviço, no corrente anno, ao ajudante do delegado fiscal em São Paulo, bacharel Raymundo Brigido Borba.

Pedido de isenção de impostos federaes

O ministro da Fazenda remetteu ao do Trabalho o processo originado pelo requerimento em que o pharmaceutico Francisco Silveira Barbosa, domiciliado em Taubaté, Estado de São Paulo, solicita isenção de impostos federaes para uma usina de productos chimicos que pretende montar naquella cidade.

Veiu de Minas para effectuar matricula na Escola de Aviação

Apresentou-se á Directoria de Aviação o civil Rolando Aragão Machado, residente em Minas Geraes, por ter sido approvado no exame de selecção realizado na 4ª região, e ser candidato a admissão ao curso de sargento aviador.

PARA SUPERINTENDER A RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Um convite que teria sido feito pelo secretario da Agricultura

Bello Horizonte, 31 (Havas) — Corre aqui a noticia de que o secretario da Agricultura de Minas, sr. Israel Pinheiro, acaba de convidar o sr. Assis Ribeiro, antigo director da Central do Brasil, para superintendente da Rêde Mineira de Viação.

Restabelecidos os titulos honorificos na Allemanha

Berlim, 31 (Havas) — Foram restabelecidos por decreto presidencial os titulos honorificos para funccionarios do Estado e profissões liberaes, abolidos com a Revolução.

O "OCEANIA" DE RETORNO A TRIESTE

Nelle viaja um conselheiro municipal e jornalista argentino

Outros passageiros do transatlantico da Cosulich

Em viagem de retorno a Trieste, porto inicial de sua carreira para os portos sul-americanos, o "Oceania", um dos rapidos transatlanticos da Consulich Line, amanheceu, hontem, como era esperado, fundeado no ancoradouro dos navios mercantes.

A Italmar, agente daquella companhia, requereu ás autoridades portuarias visita especial para o navio, de modo que foi o mesmo desembaraçado mais de hora regulamentar, indo, immediatamente, atracar no Cáes do Porto.

Veiu o moderno transatlantico italiano de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo, Rio Grande e Santos, com innumeros passageiros, sendo que a maioria é em transito.

A bordo do "Oceania" viajaram para o Rio, entre outros, os seguintes passageiros: Pascoal Syreto Sobrinho, que esteve em Buenos Aires contratando elementos para a realisação aqui, de uma temporada operistica; Santeri Libertatore, Rosa Oscar, Carlo Sansolde, André Vlachoutzitos, Aquino Alfredo Perez, Francisco Cruz Fernandes, Angela Bisceiie, Valentino Sinlersky e senhora, Maria Martins, Erminda Crebeltie, Manoel Ariosa, João Nunes Gonçalves, Hermindo Ortiz, Albertina Ventura, Ismael Torres e senhora, Rodolpho Schaefer, Cesar Furchi e familia, Armando Barbedo e senhora, Selvarina Torres, Flavio de Souza, Placido Claudio Martins, Yolanda Corinha Galfré, Clarimundo Rosa da Silva, Paulo Pereira da Silva, Martins Guilhin, Hilda de Souza, Oreste Martins, Vicente de Souza, Milton de Wyant, Flavio Pereira Guimarães, Evandro da Motta Bacellar, José Alex e Vasconcellos, Francisco Lopes Castal e senhora, Secundino Carbonel Maciel, Euclydes Jacintho Pereira, David John Allen, Julio Alves Vieira, Homero Freire, Werny Souza, Albano Lopes e senhora, Orlando dos Anjos, Albert Vitainer e Leonardo A. Brasil.

O magnifico transatlantico italiano conduz, como dissemos, grande numero de passageiros, muitos aqui embarcados.

Entre os que viajam no "Oceania" figura o sr. Miguel Naves, figura de destaque nos meios literarios e politicos da Argentina.

E' membro do Conselho Municipal e, nessa qualidade, vae a Paris e, depois, Londres, Bruxellas e Madrid, estudar os systemas de arrecadações municipaes.

Toma parte activa sobre questões financeiras, é collaborador da "Revista Internacional de Trabalho", que é orgão da Liga correspondente de "El Socialista", de Madrid, e do "Avante" de Oviedo.

Durante sua permanencia na Europa, o jornalista argentino será o correspondente especial de "La Vanguardia", jornal socialista de Buenos Aires.

Offerecido um "cocktail party" aos marinheiros do "Jeanne d'Arc" em Buenos Aires

Buenos Aires, 31 (Havas) — Os marinheiros do "Jeanne d'Arc" estiveram presentes ao "cocktail party" que lhes foi offerecido pelo Club Francez. A tripulação do navio-escola continua sendo festejadissima.

O NOVO MINISTRO DO EXTERIOR

Foi nomeado interinamente o embaixador Cavalcanti de Lacerda

Por decreto de hontem do chefe do governo foi nomeado para exercer interinamente o cargo de ministro das Relações Exteriores o embaixador Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda. O nomeado vinha anteriormente desempenhando no Itamaraty as

Embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores

funcções de secretario geral.

Trata-se de um diplomata de carreira, e de um homem de illustração, em cuja longa fé de officio se encontram muitas commissões no estrangeiro. O sr. Cavalcanti de Lacerda durante a Grande Guerra, foi secretario de legação na Europa.

O novo ministro interino serve ha tempos no Itamaraty, tendo ali collaborado activamente no preparo de tratados e convenções que o governo actual assignou, com algumas potencias estrangeiras.

Os funccionarios do Itamaraty, logo que tiveram conhecimento da nomeação interina do embaixador Cavalcanti de Lacerda, para ministro das Relações Exteriores, foram incorporados ao seu gabinete apresentar-lhe os cumprimentos.

O ministro do Ar da Inglaterra em visita ao sr. Mussolini

Roma, 31 (Havas) — O sr. Benito Mussolini recebeu pela manhã no Palacio Veneza lord Londonderry, ministro do Ar da Inglaterra.

O CAMBIO NEGRO E OS ESCANDALOS DO INSTITUTO DE CAFÉ DE S. PAULO

O general Waldomiro de Lima analysa o relatorio do general Daltro Filho

Para analysar o relatorio do general Daltro Filho, que presidiu as ultimas syndicancias no Instituto de Café de São Paulo, o general Waldomiro de Lima, que fez proceder ao inquerito anterior, disse-nos hontem o seguinte:

— Li o relatorio deparando logo com as investidas do presidente deste inquerito contra a minha pessoa. A' falta de criterio desse militar estampa-se com nitidez, nestas falsidades do seu

O general Daltro Filho

relatorio quando diz que fui compellido a deixar o governo de São Paulo e que, estando na interventoria, prohibia a uma das partes de se defender. Sabe o referido general que está a affirmar clamorosas inverdades. Eu fui compellido... não a sair da interventoria, mas a nella permanecer. Por quatro vezes solicitei ao sr. Getulio Vargas a minha exoneração. A ultima dellas foi em 9 de junho do anno passado. E o sr. Getulio Vargas, ao receber a minha carta, pediu-me com instancia que me conservasse no cargo ainda por algum tempo. Tenho disto documento. Póde lel-o, afim de se certificar de que estou a assegurar-lhe.

Tivemos, assim, a opportunidade de ler a carta que o sr. Getulio Vargas dirigiu, em 26 de julho do anno p. findo, ao general Waldomiro de Castilho Lima, da qual salientamos este trecho:

"Manifestastes-vos, ainda, á altura do vosso nobre espirito, quando, bem comprehendendo tudo isso em 9 de junho recemvindo, solicitastes exoneração do cargo de interventor, em uma carta que evidencia a elevação dos vossos sentimentos, o vosso desinteresse e o vosso patriotismo animador dos vossos actos e attitudes. Recebida vossa carta, *solicitei-vos que aguardasseis mais alguns dias no cargo, dando-me tempo a um exame directo da situação creada pelo advento do 3 de maio em São Paulo e, permittindo-me, por outro lado, estabelecer contacto com as pessoas mais representativas das correntes politicas predominantes, afim de que estas, todas egualmente dignas, escolhessem o vosso substituto.*

Já agora, havendo assentado a escolha do novo interventor, de accordo com as aspirações da maioria da opinião paulista, claramente manifestada, resolvi acceitar *o vosso pedido de exoneração, tão dignamente formulado.*"

— Como vê, continuou o general Waldomiro, o sr. Getulio Vargas, contrariando a minha vontade expressa e categoricamente formulada, reteve-me ainda no cargo de interventor pelo periodo de quasi dois mezes. Vencida a revolução paulista, o general Daltro tomou-se de velleidade de se ver investido da interventoria do Estado de São Paulo. Designado, naquella hora de confusão, pelo general commandante do Sector Leste para delegado militar da capital paulista, julgou que lhe seria facil obter, com as lisonjas que lhe são tão peculiares aos homens do poder, o cargo de interventor que tanto ambicionava. Não levára em conta, entretanto, este imprevisto: a vontade do sr. Getulio Vargas, que, conhecedor do seu passado militar, percebeu, desde logo, que para o governo de São Paulo, naquelle momento, lhe faltavam as qualidades mais elementares. E emquanto o general Daltro fazia marchar para a capital paulista, e precedendo a sua entrada naquella cidade, um corpo de tropas federaes, eu era nomeado pelo sr. Getulio Vargas, e á minha inteira revelia, governador militar do Estado de São Paulo.

Recebendo a communicação da minha investidura, embarquei no mesmo dia para a capital de São Paulo, acompanhado unicamente de meu ajudante de ordens, para demonstrar, deste modo, ao povo de São Paulo que quem ia dirigir os seus gloriosos destinos naquella hora para elle dolorosa não era o general que o combatera por amor ao Brasil, mas o compatriota firmemente disposto a esquecer, na suprema magistratura do Estado, as divergencias politicas da vespera. E foi assim que cheguei á cidade de São Paulo, e ao mesmo tempo, as forças enviadas pelo general Daltro, o qual só mais tarde entrou na capital, cercado de todo o seu Estado Maior.

Segundo me informou pessoa autorizada o geenral Daltro de tal modo se convencera de que poderia aspirar o governo do Estado *leader* da Federação, que chegára a mostrar a seus intimos o programma da administração, que esboçára...

Talvez não se saiba e se admire que fui eu quem indicou ao ser investido no cargo de interventor de São Paulo o general Daltro para commandar a 2ª Região. Pensei demonstrar-lhe, deste modo, a minha confiança. Fui mal succedido, porque o general Daltro Filho não póde comprehender a orientação do meu governo, que era de promover a pacificação geral. Não houve meio do convencel-o de que todas as autoridades federaes deviam adoptar a minha norma que era a de evitar tudo o que pudesse ferir o coração convalescente do povo de São Paulo, que ainda se sentia com as cicatrizes meio abertas.

Tivemos os conflictos entre o povo bandeirante e os soldados da 2ª Região depois da investidura do general Daltro no commando da 2ª Região e são bem recentes as occorrencias que se deram no Estado de ataques perpetrados por soldados do Exercito a um gymnasio de estudos secundarios, e a uma casa de diversões, onde pessoas da mais fina sociedade paulista festejavam a entrada do Anno Novo. Nos mezes de meu governo, e quando a exaltação dos animos era muito mais intensa, a briosa gente paulista não soffreu um só vexame desta natureza.

Consciente das responsabilidades do meu cargo, e certo de que estava contribuindo para a pacificação dos animos, não me preoccupei jamais com as insidias do general Daltro, e dos seus coryphéus.

— Nestas condições, o general attribue a attitude actual do general Daltro Filho...

— ...ao despeito, interrompe o general Waldomiro. Comprehende-se que, vaidoso, como é, passou a ver na minha pessoa o rival que fez esboroar todo o castello de cartas da sua ambição desmedida. Desde este instante entrou a concentrar todos os seus esforços em me crear difficuldades. Para isso tratou de se approximar dos elementos reaccionarios, que, em São Paulo, como em toda a parte, procuram construir a sua prosperidade á custa do bem-estar e do socego do povo. Não faltaram ao general Daltro collaboradores para esta triste empreitada. Quando assumi o governo da interventoria vi-me assediado de legião immensa de individuos, que, sob o falso rotulo de revolucionarios, reclamavam para si cartorios e altos cargos publicos, que estavam sendo occupados e desempenhados por paulistas dignos e respeitaveis, mas que, empolgados pelo enthusiasmo que invadira a alma bandeirante, hostilisaram abertamente o governo da dictadura no periodo da Revolução. Repelli estas suggestões do interesse disfarçado com a capa de espirito revolucionario.

Era fatal, nestas condições, que toda aquella gente se bandeasse para o general Daltro, que se mostrava empenhado em formar ambiente de hostilidade á minha pessoa e ao meu governo.

— Entretanto, dis-se por toda a parte que o senhor concentrou tropas na capital do Estado para impedir a posse do sr. Armando de Salles Oliveira.

E o general Waldomiro responde:

— O general Daltro, ao ser informado, em começos de junho, que eu havia solicitado a minha exoneração do cargo de interventor, não póde sopitar o renascimento de suas velhas aspirações: galgar a interventoria. Entrou, por isto, a assoalhar que eu timbrava em me conservar naquelle posto, mesmo contra a vontade do sr. Getulio Vargas. Não desejando eu crear maiores difficuldades ao chefe do governo provisorio, deixei de publicar, na occasião, a carta onde solicitava a minha exoneração. A divulgação desse documento, despertando cobiças, poderia embaraçar os passos do sr. Getulio Vargas. A' sombra desta minha attitude nobre e leal, o general Daltro alliou-se a todos os elementos politicos desejosos de qualquer escandalo e se esforçou por crear um ambiente de inquietação, que justificasse a concentração de tropas na capital do Estado para fazer acreditar ao sr. Getulio Vargas que a minha substituição só poderia se operar mediante a nomeação de outro militar.

Foi para desmanchar o jogo do general Daltro que mobilizei toda a minha tropa, fazendo sciente ao general Daltro de que, tendo já instado varias vezes com o sr. Getulio Vargas para deixar a interventoria, eu, entretanto, só me retiraria deste posto quando recebesse, mediante documento assignado pelo chefe do governo provisorio, a minha exoneração. Emquanto tal documento não viesse ás minhas mãos, eu me considerava delegado immediato do Executivo Federal, obrigado, portanto, a defender, com a minha estabilidade naquelle posto, a autoridade do chefe da nação. E só fui recebel-o, no dia 26 de julho das mãos do sr. Sarmanho, official de gabinete do sr. Getulio Vargas, a carta que este me enviára, concedendo a exoneração que pedira a 9 de junho anterior. Retirei-me dos Campos Elyseos sem ter a quem passar o governo, pois o sr. Salles Oliveira só foi nomeado interventor, vinte e poucos dias depois do meu insistente pedido de exoneração ficando neste intervallo o general Daltro automaticamente respondendo pelo expediente conforme a determinação que recebeu do chefe da Nação. Em carta que dirigi, a 10 de outubro do anno passado, ao chefe do governo provisorio, tratei desta balela da minha insubordinação contra a sua autoridade. Nesse documento começava por dizer: "Até agora aguardei serenamente, com convicção inabalavel na justiça de v. ex., a solução para o caso creado em São Paulo pelo General Daltro e francamente encampado pelas autoridades do governo de v. ex., sem que me tivessem solicitado uma unica informação. Disse a v. ex. em telegramma, declarei pela imprensa e repito agora que mobilizei e concentrei forças para a defesa de minha autoridade que era a de v. ex.".

Após varias considerações, proseguia eu: "Não foi feito um inquerito? O general não me accusou em vasta correspondencia dirigida a v. ex., ao sr. ministro da Guerra e ao chefe da Casa Militar de v. ex.? Tem v. ex. todos estes documentos e julgue ou os submetta a juizes imparciaes. Tolerancia e esquecimento são actos magnanimos para salvar os fracos e os culposos. E v. ex. sabe que a trajectoria da minha vida vem sendo traçada com altivez e com coragem."

— Que resultou, general, desta sua attitude?

— A resposta do chefe do governo provisorio, foi o insistente e desta vez por escripto, convite que me fizera anteriormente, e a que não accedi, para commandar o 1º Grupo de Regiões Militares. Emquanto eu recebia do sr. Getulio Vargas esta demonstração de confiança, o general Daltro punha uma pedra sobre o inquerito que mandára instaurar em São Paulo a respeito... da minha supposta insubordinação. Deixando de parte este caso, aproveitou as circumstancias de ter que redigir o relatorio sobre o caso da srelações entre o Instituto de Café e a firma Murray, Simonsen & Cia. para nelle fazer insinuações contra a minha pessoa. Começou logo neste documento, por acceder á inverdade de que eu cerceára a defesa de uma das partes. Ora, não presidindo eu o inquerito que mandára abrir, confiando esta missão a autoridades competentes e capazes uma vez instaurado o inquerito, não intervi, de fórma alguma, em qualquer dos seus actos. Não podia eu cercear a defesa pois isto competia unicamente á commissão de inqueritos.

Cumpre accentuar, por outro lado, que o inquerito, não visava, a principio, a firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda., como classifica o general Daltro.

O chefe do governo provisorio determinára-me que mandasse fazer syndicancia sobre os actos da directoria do Instituto de Café, que havia sido destituida. Nesse momento nem de leve se pensava na firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda., que só foi envolvida, mais tarde, nas malhas do inquerito, porque no archivo do Insti-

O general Waldomiro Lima

tuto foram encontrados documentos comprobatorios da participação dessa firma nas operações do *cambio negro*.

Além disto, segundo fui informado pelas autoridades que presidiam o inquerito que eu mandára abrir, ellas não tinham admittido que a firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda. constituisse um advogado para intervir directamente nos actos de investigação, que estavam sendo praticados.

Mas, esta circumstancia não importa em cerceamento de defesa. Todos os dias as autoridades policiaes procedem a inqueritos, quer aqui, quer em todas as cidades do paiz, e não se viu jámais uma só dellas consentir que advogados intervenham ou participem das diligencias policiaes. O maximo que permittem é que os accusados sejam acompanhados dos seus respectivos advogados, aos quaes, entretanto, não consentem nem mesmo presenciar o interrogatorio dos seus clientes.

As autoridades que presidiam o inquerito, que se fazia sob a minha administração na interventoria de São Paulo, limitaram-se, assim, a seguir o exemplo de todas as autoridades policiaes, que não podem desconhecer esta lição de João Mendes (*O Processo Criminal Brasileiro*, 3ª edição, volume II. pags. 98|99): "O processo inquisitorio, e as legislações nelle baseadas, desenvolveram estes principios, estabelecendo uma primeira inquirição (*informatio*), como para tornar conhecidos os vestigios do crime e evitar que as testemunhas pudessem, por peita, suborno, ou por qualquer contemplação, ter tempo de tergiversar; ficando, entretanto, a *recollectio* ou segundo outros, a *recolatio* (isto é, a reiteração, confrontações e acareações, como actos da formação da culpa), considerada uma cautela para corrigir os primeiros depoimentos que fossem prestados com leviandade".

Estabelecidos estes pontos, accrescenta o mesmo processualista, para mostrar que a nossa legislação adoptou estes principios (Ibd., pag. 103): "Antes de tudo, convém determinar a natureza da inquirição feita na policia, segundo o pensamento da lei n. 2.033, de 20 de setembro de 1871 e o decreto n. 4.824, de 22 de novembro do mesmo anno.

Esta inquirição, feita *para esclarecimento*, segundo as proprias palavras da lei, quasi traducção das palavras de Faustin Helia, commentando a instrucção de 29 de setembro de 1791 — "des simples renseignements" — tem não o fim de constituir a prova mas o fim de guiar o promotor publico, o queixoso, ou o juiz (no caso de proseguimento *ex-officio*), na escolha das testemunhas que devem depor no summario da culpa".

Como é, portanto, notoriamente conhecido, o nosso processo policial é de natureza inquisitorial. Dahi o nome de inquerito, por que é universalmente conhecido.

Convém, nestas condições, recordar o parallelo que o grande processualista, acima invocado, faz entre o processo accusatorio e o processo inquisitorial (Ibid., vol. I, pag. 250): "O systema accusatorio, admitte em geral, uma accusação formulada no ingresso da instrucção, instrucção contradictoria, defesa livre e debate publico entre o accusador e o accusado, ao passo que o systema inquisitorial procede a pesquisas de qualquer accusação, substitue á defesa o interrogatorio do indigitado, ao debate oral e publico ás confrontações secretas das testemunhas e, em geral, a instrucção escripta e secreta ás informações verbaes.

O systema accusatorio, subordinando-se ao methodo synthetico, affirma o facto, e, emquanto não o prova, o accusado é presumido innocente; o systema inquisitorio, subordinando-se ao methodo analytico, não affirma o facto, suppõe a sua possibilidade e probabilidade, presume um culpado, busca e collige os indicios e as provas.

O systema accusatorio propõe-se a fazer entrar no espirito do juiz a convicção da criminalidade do accusado; o systema inquisitorio propõe-se a fornecer ao juiz indicios sufficientes para que a presumpção possa ser transformada em realidade.

Emfim, um preoccupa-se principalmente do interesse individual lesado pelo processo, outro preoccupa-se principalmente do interesse publico lesado pelo delicto".

Em face destes principios, é claro que as autoridades que procediam á investigações em torno das operações do Instituto de Café não podiam, nem deviam admittir, na phase méramente indiciaria, debates ou controversias com uma das partes envolvidas no processo. Seria estabelecer o tumulto, a confusão, e a desordem processual.

Entretanto, as autoridades policiaes timbraram em dar conhecimento á firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda. de todas as accusações de que ella se tornava passivel á vista dos documentos existentes no archivo do Instituto. E quem isto assevera é o contador sr. Luiz Sayão de Faria, representante de Minas no inquerito presidido pelo general Daltro: "Nesses autos era copiosa a somma de depoimentos prestados pelos accusados" (*O Jornal*, de 26 do corrente). E' que, á medida que iam apparecendo as provas documentaes da cumplicidade da firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda. as autoridades policiaes iam pondo os membros desta firma ao par da marcha do processo, pedindo-lhes, simultaneamente, os seus esclarecimentos.

Em toda a marcha deste inquerito empenhei-me por conservar attitude de indefectivel serenidade, chegando mesmo a mandar publicar no jornal official todos os documentos, e até um laudo de especialistas, que me foram encaminhados pela firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda.

Diz muito bem um artigo do *Correio da Manhã* de 26 do mez p. findo, "O relatorio do general Daltro", mesmo porque todos sabem perfeitamente com quem está a verdade neste caso das relações do Instituto de Café com a firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda. Quem vem acompanhando, pela imprensa, o desenrolar desta questão, não desconhecem que a firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda., nunca me interessou, e que o meu procedimento teve as suas origens em determinação expressa do chefe do governo provisorio, que, mais tarde, por insinuações de politicos, empenhados em occultar a verdade, resolveu mudar de orientação.

— Mas, general, houve, na realidade, *cambio negro?*

— Sem duvida. As conclusões do general Daltro são, a este respeito, a minha melhor defesa. Na verdade, por mais que se esforçasse em occultar a realidade, não póde o general Daltro deixar de proclamar: "O cambio negro apparece na vida do Instituto como operação complementar, a que se entregou, certo de sobrepôr-se á lei do monopolio cambial, para não transferir indefinidamente o cumprimento de suas obrigações contractuaes".

Da mesma maneira teve de reconhecer que a directoria do Instituto, que eu destituira, desservira áquella instituição. Tão prementes são as provas, que o general Daltro teve de escrever no seu relatorio: "O excessivo desses lucros, *que delatam a incuria da directoria no defender, como dissemos, os interesses do Instituto*, não se inclue entre formulas criminosas, podendo, talvez, incidir na applicação do art. 159 do Codigo Civil, segundo o qual todo "aquelle que, por acção ou omissão voluntaria, negligencia ou imprudencia violar direito ou causar prejuizo a outrem, fica obrigado a reparar o damno".

Mas não é só. O general Daltro teve de se render á evidencia da responsabilidade do sr. Wallace Simonsen nos negocios do cambio negro. Talvez com certo constrangimento... mas o certo é que o general Daltro escreveu esta phrase: "O sr. Wallace Simonsen collaborou nos negocios do cambio negro, porque os suggeriu ao Instituto...". E é preciso que não esqueçamos ser o sr. Wallace Simonsen um dos socios da firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda.

— Nestas condições, general, como explicar que o general Daltro assevere, no seu relatorio, que o cambio negro, objecto directo das indagações do inquerito, não póde ser imputavel á firma Murray, Simonsen & Cia. Limitada, uma vez que nada encontrou, "por mais que rebuscasse" o que indicasse participação da referida firma neste genero de operações?

O general Waldomiro informa:

— Se realmente rebuscasse encontraria no archivo do Instituto e, portanto, ao alcance das mãos do general Daltro. Para documentar essa minha affirmativa, ouso declarar que todas ellas estão juntas, por copia photographica, ao processo da denuncia apresentada pela antiga Commissão de Syndicancias. Têm ellas as seguintes datas: 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 24, 28, 29, 30 e 31 de dezembro de 1932; 2, 4, 5, 6, 11, 10, 13, 14, 16, 17 e 18 de janeiro de 1933. Todas estão assignaladas pela firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda.

Agora, um detalhe importante que invalida o relatorio Daltro e evidencia irrefutavelmente a cumplicidade directa de Murray, Simonsen & Cia. Ltda. nas operações de "cambio negro". Precisamente a primeira dessas operações de £ 15.400, foi ultimada pelo Instituto em face da carta que lhe foi dirigida pela firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda., em data de 12 de dezembro de 1932. Nesse mesmo dia, e mediante a carta referida, o Instituto pagou immediatamente a quantia de rs. 947:100$000 pela compra de £ 15.400, no mercado clandestino. *Sómente em 13 de dezembro* foi expedido de *Londres* o telegramma de Lazard Brothers avisando o credito daquella quantia ao Instituto de Café — *Depois de ter sido effectuado aqui o pagamento do "cambio negro" é que o* Instituto foi avisado pelos banqueiros.

Deante de factos assim documentados e provados, pode-se concluir que a carta de Murray, Simonsen & Cia. Ltda de 12-12-1932, provocou esse pagamento de rs. 947:100$000 cuja confirmação foi expedida *posteriormente* de Londres. Só o general Daltro, alheio á responsabilidade de uma funcção, diz não ter encontrado, "por mais que robuscasse", *qualquer* irregularidade imputavel á firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda. e concluiu, generosamente, que Wallace Simonsen "collaborou nos negocios de cambio negro, porque o suggeriu ao Instituto". Se um militar se revela, deste modo, alheio aos deveres mais imperativos da verdade, não admira que o sr. Luiz Sayão de Faria, contabilista, encarregado tão sómente de acompanhar, como representante de Minas o exame dos livros do Instituto e da firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda. se achasse com o direito de formular opiniões sobre o monopolio do cambio, e a orientação da politica financeira do governo provisorio. Attente para estas palavras do sr. Sayão: "Em setembro de 1931 o governo federal, mediante decreto, conferiu ao Banco do Brasil o monopolio das operações cambiaes, de maneira a evitar as possiveis e prejudiciaes especulações do cambio. O Instituto de Café de São Paulo, que habitualmente fazia as suas remessas pelo Banco do Estado, mediante simples autorização, porque esse Banco era o agente dos banqueiros incumbidos dos recebimentos da taxa de aviação depositada pelo Instituto, não mais póde conseguir as cambiaes destinadas ao serviço do emprestimo, por força do monopolio e assim procurou fazer as suas remessas pelo Banco do Brasil, que por não dispor de fundos no estrangeiro ou por qualquer outra coisa, recusou-se a emittir as cambiaes solicitadas. Nessa emergencia, o Instituto, pela sua directoria envidou todos os esforços possiveis junto á direcção do Banco do Brasil e tambem junto ao ministro da Fazenda. Tudo foi em vão. Appellou então para os bons officios da firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda., representante dos banqueiros em São Paulo e essa firma, depois de preliminares entendimentos junto aos banqueiros Lazard Brothers & Cia., de Londres, conseguiu a abertura de um primeiro credito especial e posteriormente de mais dois creditos identicos, conforme contratos epistolares". ("O Jornal", de 26 do mez p. findo).

E resumindo, declarou o general Waldomiro:

— Acho que já lhe falei o necessario para desfazer ás inverdades do general Daltro e é meu proposito não tratar mais deste assumpto pois é já demais conhecido do publico que deve saber onde está a verdade. E' um assumpto que não mais delle tratarei.

A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O chefe do governo prometteu ao academico Villela apoio á proxima excursão dos universitarios

Esteve hontem em Petropolis, sendo recebido pelo chefe do governo, o academico Justino de Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria, que está apoiando e se promptificou a diffundir os processos da campanha de alphabetização, de que se fez "leader" o sr. Gustavo Armsbrust. O academico Justino de Araujo Villela encontrou da parte do chefe do governo o melhor acolhimento á generosa campanha, que se vae diffundir particularmente pelo norte do paiz. O sr. Getulio Vargas, apoiando a nova cruzada nacional, fez sentir que daria, por intermedio do ministro da Educação, a ajuda necessaria, para que a delegação academica, que vae emprehender, pelo norte, a generosa campanha, possa realizal-a com real efficiencia.

Aliás, dando desempenho á cruzada Nacional de Educação do paiz; na sua primeira phase visando o norte, já pelo "Duque de Caxias", partirá a primeira embaixada academica, que primeiramente tocará em Victoria, indo, assim, por etapas, até o extremo norte.

FICARAM PRIVADOS DO PAGAMENTO DA GRATIFICAÇÃO

Reclamam contra actos da Delegacia Fiscal no Pará

Relativamente a um officio da Inspectoria do Ensino Profissional Technico, reclamando contra actos da Delegacia Fiscal no Pará, em virtude dos quaes alguns funccionarios da Escola de Aprendizes Artifices do mesmo Estado ficaram privados do pagamento da gratificação proveniente de substituição regulamentar, o ministro da Fazenda communicou ao da Educação, que a referida delegacia tem apenas observado a legislação em vigor com relação, ás nomeações de funccionarios interinos e ao respectivo pagamento.

Outrosim, salientou que nos casos, em questão, previstos nos competentes regulamentos, as nomeações de funccionarios interinos, no Ministerio da Fazenda, são feitas nos termos da circular n. 108, de 10 de setembro de 1932, combinados com os dos decretos ns. 21.208, de 28 de março do mesmo anno e 22.871, de 28 de junho de 1933, para effeito de pagamento dos respectivos serventuarios; sendo os substitutos admittidos de accordo com o disposto no art. 7º do regulamento approvado pelo decreto n. 18.088, de 27 de janeiro de 1928, quando se trata de funccionarios contratados.

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE ARCHITECTURA ESCOLAR

Uma iniciativa da Associação Brasileira de Educação

A Associação Brasileira de Educação, na ultima reunião do seu Conselho Director, approvou unanimemente a proposta do seu actual presidente, dr. Celso Kelly, no sentido de organizar-se para a segunda quinzena do mez de abril uma exposição de architectura escolar. Justificando essa proposta, realçou o seu autor que a escola como bem instituto cada vez mais complexo, tem necessidades proprias que estão a requerer soluções adequadas. Requisitos de ordem pedagogica, de ordem hygienica e de ordem esthetica se fazem necessarios para a escolha ou edificações de um predio escolar.

Approvada a proposta, o presidente tomou logo as providencias indispensaveis, tendo officiado aos interventores de todos os Estados, ás repectivas directorias de Instrucção, á Associação de Artistas Brasileiros, ao Instituto de Architectos, ao Club de Engenharia e a outros interessados.

Essa exposição marcará definitivamente a existencia de uma architectura especializada para predio escolar. A noticia está despertando o mais vivo interesse."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestral .... 80$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestre .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Av. Gomes Freire, 81 e 83

Director, secretario, redacção, officinas, gravura, photographo e portaria: 2-8131, com ramaes.

Gonçalves Dias, 5

Gerencia e administração: 2-2190, com ramaes.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganisação de agencias locaes os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Beda de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Ecletica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°, Empresa Commercial Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltd., e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

O reinado das cassias

Deve haver muito ouro no coração da terra. Só assim se explica o milagre do reinado das cassias. Em janeiro, na nossa capital, todos os jardins são louros. As mattas, em grande parte, oxygenam a cabelleira escura. O verde do arvoredo quasi que desapparece sob um clarão amarello de flores.

E que flores! Trabalho puro de ourives. Ha uma filigrana do rei dos metaes, filigrana ductil o plastica, em cada petalo. O proprio calice externo, que é de chlorophylla, dir-se-ia embebido na solução régia da corolla, e diffunde-se, tendendo ao jalde desbotado. De longe, a inflorescencia parece uma renda, dependurada aos ramos da arvoreta; mais de perto, a gente pensa num cacho de uvas lavrado em ouro. Uma abelha que não tivesse os seus olhos facetados de insecto, tomaria o ramo florido, como que cheio de alveolos, por um favo fabricado por alguma irmã encantada...

E os canarios é que gostam da festa das cassias. Mettem-se-lhe pelos galhos, gazilando escondidos, e a linda arvore parece cantar. Nem ha menino armado de atiradeira que os descubra. Ao cair da tarde, quando a atmosphera soffre a angustia do crepusculo, os olhos contemplativos quédam numa indecisão: a meia-tinta flava que desmaia no espaço vem do ouro do sol ou do ouro das cassias?

O Rio de Janeiro é bem uma cidade de sonho e fantasia. A sua natureza abusa da nossa emotividade. Dezembro foi o mez das flores de sangue, cujo symbolo vive nos flamboyants; janeiro transcorreu sob o aureo signo derramado por Flora; fevereiro inicia a quaresma das florestas que se vestem de roxo.

O flamboyant (*Poinciana regia*, dos naturalistas) é uma das arvores mais poeticas que se conhecem no mundo. A praia de Botafogo, antes da existencia da Avenida Beira Mar (lembram-se?) era toda sombreada por flamboyants. E não sei descrever o encanto que aquellas amigas da paizagem davam á orla da enseada. A copa esmeraldina da folhagem congestiona-se de flores, no rigor do verão; e como os petalos são muito frageis, cáem ao chão, como gôtas de purpura, ao menor sopro que porventura agite os ramos. Consequencia: sangue em cima, na ramagem robusta; sangue em baixo, na sombra macia. Dahi a lenda do amor de um homem humilde, por uma mulher fidalga, a quem fez elle certo dia uns versos apaixonados. Esse crime levou o poeta a manchar com o seu sangue a brancura de um cadafalso. Das gôtas desse sangue nasceram os petalos dos flamboyants. Por isso é que elles vivem hoje "salpicando de sangue os caminhos e colorindo de rubro as manhãs".

A cassia tem o seu nome derivado do grego *kasia*, a canella falsa, que lhe foi dado por Linneu. E' uma leguminosa cesalpinea, de que ha varias especies nossas ornamentaes. As que florescem em janeiro são: nos jardins, a *Cassia spectabilis* (ou *imperialis*, dos horticultores) e nas mattas a *C. sylvestris* de Velloso. Mas ainda se conhecem algumas outras: a *C. ferruginea*, que abre a anthese em março e a *C. leiandra*, do Amazonas, ambas de flores amarellas. Quanto á *C. multijuga*, que floresce em fevereiro, offerece corollas de tom vermelho vivo.

Não sei p' que toda a gente fala e escreve errado o nome destas plantas.

Ain' a ha pouco tempo, li uma brilhante chronica, num vespertino, assignada por festejado nome das nossas letras, sobre... as acacias. *Acacia*, genero creado por Willdenow, refere-se a vegetaes muito differentes, grupados nas leguminosas mimoseas. O nome vem de *akaso*, espinhoso, porque se applica a plantas espinhosas ou aculeadas, como a esponja ou aromas (*Acacia farnesiana*), de flores amarellas muito cheirosas, semelhantes a uma borla ou pompom. Muitas acacias são gommo-resinosas, sendo de uma dellas que se extráe a velha gomma-arabica.

Não ha a menor duvida sobre este ponto: a flor amarella dos jardins e das mattas cariocas é a Cassia. E' verdade que nos caramanchões se encontra tambem a allamanda, mas esta planta, de cheiro suave, e tradicional nas nossas casas, tem a corolla campanulada. E nas ruas houve outrora a arborisação pelo algodoeiro das ruas (*Hibiscus tiliaceus*) que foi substituido modernamente pelos oitis e ligustros, existindo actualmente apenas nos suburbios longinquos e nas velhas chacaras ainda não retalhadas pelo urbanismo.

Estamos, portanto, no fim do reinado das cassias. Breve surgirão no scenario as quaresmas (*Tibouchina macrantha*). Será o dominio do roxo, tomando as encostas das nossas serras e as estradas dos nossos arrabaldes. A côr das quaresmas differe entretanto muito do violaceo das boughainvilleas, agora na moda, em todos os jardins. Um poeta já cantou a quaresma como flor maguada da recordação. De facto, nos morros era que os festões de prata das embaúbas e as paniculas brancacentas das leucenias produzem manchas claras que alegram a paizagem, ella traz uma nota triste, que nos faz pensar em saudades. Por que? Talvez porque é flor da quaresma...

Mas, seja como fôr, deve haver muito ouro no coração da terra. Porque as cassias, mergulhando as raizes no solo, preparam o metal que de lá retiram, transformando-o em flores que são maravilhas de arte, tornando louros os jardins e oxygenados os cabellos das mattas...

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 31 ás 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade forte por vezes e trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia. Ventos: predominarão os de norte a leste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade forte por vezes e trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel. Chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos: de norte a léste, com rajadas frescas até Santa Catharina e possivelmente fortes no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 30 ás 14 horas do dia 31):

O tempo foi bom com nebulosidade forte por vezes, salvo á tarde, quando houve passageira perturbação. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30°6 e minima 21°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28°8 e minima 22°6, respectivamente, ás 10 horas e 10 minutos e ás 5 horas e 45 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos, por vezes, reinando porém, calmaria, entre 8 e 10 horas, de hoje.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 30 ás 9 horas do dia 31):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi instavel, com chuvas esparsas e trovoadas, excepto em parte dos Estados do Rio e Minas, onde decorreu bom. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom, salvo em alguns pontos de Minas, Matto Grosso e Goyaz, onde continuava incerto. A temperatura continuou estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos...

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu bom no Rio Grande do Sul e instavel, com chuvas e trovoadas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom no Rio Grande do Sul e com alternativas de incerto e bom nos demais Estados. A temperatura foi elevada no Rio Grande do Sul e estavel nos demais Estados. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rede meteorologica até ás 14,30 horas.

Titulos do Rio Grande do Sul

Telegrammas de Porto Alegre annunciam que o governo do Rio Grande do Sul vae pagar os juros das apolices *Encampação 1931* (Banco Pelotense), relativos aos dois semestres de 1933, ficando, portanto, estes titulos com os juros em dia.

Na fórma do decreto que regula a emissão, o primeiro sorteio de resgate e premios deveria ter tido logar em 1 de julho de 1933. Logo depois, o governo estadual baixou novo decreto adiando os sorteios para *época opportuna*, justificando este acto com o facto de não haverem muitos credores feito a troca de cadernetas por apolices. Como, porém, o governo já realizou a ultima chamada de credores desde agosto do anno passado, é de crer que a troca esteja terminada. Se não terminou, nenhuma culpa cabe ao governo. A culpa será unicamente dos credores indifferentes.

Ha tempos, o *Correio do Povo*, de Porto Alegre, annunciou que o governo estadual tambem faria os sorteios relativos a 1932. Se assim acontecer, os sorteios de agora serão evidentemente quatro: dois de 1932 e dois de 1933. Ha, porém, duvidas quanto a isto, pois até hoje não appareceu nenhuma informação official. Este ponto da questão precisa, portanto, de esclarecimento.

E' tambem estranhavel que as apolices não estejam inscriptas na Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro. Sua inscripção é de todo interesse para os portadores daqui e de Minas, que não pódem, como os do Rio Grande do Sul, negociar seus titulos, tendo-os, como os têm, inscriptos na Bolsa de Fundos Publicos de Porto Alegre.

As nossas exportações de frutas de mesa

A nossa exportação de frutas de mesa, excepção da laranja, attingiu o anno passado, até 30 de novembro, a 128.495 toneladas. O seu desenvolvimento tem sido constante, sem alterações, mas em proporção muito inferior ao das frutas citricas. Emquanto, nesses onze mezes, a differença para mais na exportação de laranjas, em confronto com a de 1932, foi de mais 612.548 caixas, a das outras frutas foi de 30.615 toneladas, e isso devido sobretudo á paralysação dos negocios, em 1932, durante o movimento revolucionario de S. Paulo.

Constitue a base desse total a banana, vendida especialmente para o Prata, figurando as outras frutas com algarismos bastante reduzidos. Entretanto, não seria difficil collocar nos paizes da Europa central, entre outras frutas, o nosso abacaxi. Ha mesmo noticias de que uma partida reduzida chegada á Allemanha, teve grande acceitação. Fez-se apenas um ensaio, cujo successo assegurou pleno exito a uma exportação regular.

Precisamos desenvolver a cultura dessas frutas, na proporção que o fizemos para a laranja que, de uma exportação de 869.931 caixas em 1929, subiu o anno passado a 2.513.451 caixas.

Não tenhamos duvida da franca acceitação que lograriam na Europa o nosso abacaxi, a nossa manga, etc.

Partido unico ou sacco de gatos?

Ainda que se afigurem optimistas as informações, certamente colhidas em fontes interessadas em predispor o ambiente, ha de ser muito difficil a organização, em São Paulo, de um partido unico, formado principalmente de elementos do Partido Democratico e do P. R. P. A chapa unica — e estamos vendo, não obstante, a inconsistencia da bancada resultante do accordo — foi um *modus vivendi* transitorio, para fins eleitoraes. No amago, democraticos e perrepistas são os irreconciliaveis adversarios de annos velhos.

Os democraticos, todavia, já saccaram por adeantamento, sobre o futuro, seja qual fôr, incorporando ás suas fileiras o interventor federal, sr. Armando de Salles Oliveira. E, todos sabem que, na distribuição dos cargos, sem exclusão dos de maior responsabilidade e de mais immediatos proveitos politicos, a concha da balança pende para os democraticos. Os antigos próceres perrepistas custam a soffrer as preterições ostensivas que os collocam em segundo plano e foi por isso, sem duvida, que o sr. Altino Arantes falou, ha dias, na actuação já desenvolvida em favor de uma reorganização partidaria definitiva, com a arregimentação dos elementos municipaes perrepistas que o pampeiro revolucionario dispersou.

A pergunta que occorre, portanto, é a seguinte, que as melhores presumpções autorizam: partido unico ou sacco de gatos? Democraticos e perrepistas, colhidos pela brusca mutação do regimen politico operada no paiz, ainda não tiveram opportunidade para um velho ajuste de contas... Dentro ou fóra do sacco, essa liquidação se fará, sabendo-se, só então, qual das duas agremiações levará o melhor quinhão. Uma interventoria tambem póde mudar inesperadamente...

As demissões sem justa causa

Declarou-se ha tempos estar o governo resolvido a sanar os deploraveis effeitos de alguns actos precipitados, praticados nos primeiros dias da actual situação politica.

Essa noticia mereceu geraes applausos, porque parecia haver chegado o momento da reparação de muita demissão injusta, que ninguem soube, nem sabe explicar a verdadeira causa.

Alguns "casos" foram realmente examinados, em consequencia dessa deliberação, procedendo a reintegração, ou pondo-se em disponibilidade funccionarios exonerados, alguns por méra noticia do orgão official.

Faltou, porém, a essa reparação a generalidade indispensavel. Em alguns Ministerios, nem mesmo se chegou a tomal-a em consideração. Foi como se não existisse. Emquanto que em outros, ella se processou normalmente, examinando-se cada caso concreto, conforme reclamações dos interessados.

Estamos proximos da constitucionalização do paiz. Não seria o caso de activarem-se essas revisões, de maneira a extinguir de vez as consequencias de uns tantos actos deploraveis, que só se explicam pelo enthusiasmo da victoria?

A proposito do ensino rural

Em regra, os discursos pronunciados na Constituinte não são debulhados convenientemente por quem os lê. Debulhar é bem o termo, porque só assim poderão ser descobertas coisas interessantes, que escapam num rapido exame de conjunto. E' que, muitas vezes, o melhor que ha, através desses discursos, não é o thema desenvolvido pelos autores, mas a materia que fórma as tangentes do plano geral.

Ha dias, por exemplo, incidentemente, alludindo a entrevista publicada num jornal mineiro, um constituinte conta ter lido que alguns sertanejos, comparecendo á Prefeitura de Virginopolis, só então souberam que o Brasil não era mais um Imperio, como acreditavam, mas Republica desde 1889. Os sertanejos ignoram outras muitas coisas que deveriam saber. A illusão em que possam viver, sobre a natureza do regimen politico vigente no paiz, talvez seja o maior beneficio resultante da ignorancia que lhes attribuem...

Esse caso de Virginopolis, porém, tem relação com um problema importantissimo: a falta de escolas ruraes. E foi justamente para abordar o assumpto que o representante a que alludimos tratou da ignorancia dos sertanejos, com referencia ao regimen politico... em que nos debatemos, como naufragos, desde 1889. Quando se diz — escolas ruraes — deve ficar entendido que se cogita não apenas da escola primaria, mas de escolas ambientadas com os meios de vida das populações até hoje criminosamente desprezadas.

A escola profissional, notadamente, a escola agricola, com as necessarias especializações, visando fins praticos.

Vicios de difficil correcção

O general Góes Monteiro entrou para o Ministerio da Guerra cheio do desejo de trabalhar pela sua classe. Não é um ministro que se contente em despachar o expediente burocratico, nem entenda que sua missão é applicar dispositivos regulamentares em casos pessoaes... Quer mais do que isso: um Exercito forte, disciplinado e prestigiado, alheio a competições politicas e manejos partidarios.

No empenho de fazer alguma coisa, desde cedo vae para seu Gabinete, com seus auxiliares directos. Infelizmente pouco, muito pouco tem conseguido fazer, porque os amigos não deixam. Desde que chega é procurado por dezenas de collegas que ali vão, uns em visita de cortesia, outros para tratar de casos que podiam ser perfeitamente adiados...

Tudo têm feito os officiaes de seu Gabinete para livral-o das importunações, mas nada conseguiram, nem conseguem, porque, no Brasil, quem occupa cargos de relevancia na administração, deve forrar-se de uma dóse muito grande de paciencia para aturar os amigos, os correligionarios e os camaradas. Sem contar os cacetes...

Terra de ninguem...

Em quanto importou, de 1931 a 1934, o augmento da verba "pessoal", na Prefeitura do Districto Federal? Já hontem publicámos um quadro eloquente sobre a majoração geral da despesa, com o titulo suggestivo "O argumento das cifras". Em seu recente discurso o sr. Henrique Dodsworth fez o seguinte cotejo: verba "pessoal", na administrado Prado Junior, réis .... 308.210:968$274; verba pessoal no periodo revolucionario, réis 458.154:568$413. Differença para mais, no segundo periodo: réis 149.943:600$139. Accrescentando-se a verba do Conselho Municipal, supprimida, na importancia de 3.831:085$700, verifica-se a majoração real e global de réis 153.774:685$839.

Terra carioca? Qual nada! Terra de ninguem...

As repartições doadas aos Estados

Decreto recente fez reverter á jurisdicção do Ministerio da Agricultura varias repartições transferidas á administração dos Estados, quando da gestão do sr. Assis Brasil.

Criticámos essa orientação que, distribuindo repartições, valia pela confissão de um fracasso do Ministerio, justamente quando elle era entregue a um dos homens apontados como capazes de lhe dar a precisa efficiencia.

O processo não pareceu simplista; é de consequencias desastrosas.

Vieram os factos confirmar que estavamos com a razão. As repartições doadas estão voltando, certamente em condições bem diversas das que foram recebidas.

A politicagem dominou e domina nos Estados, com rarissimas excepções. E não é com ella que se faz agricultura, ou industria pastoril...

O cooperativismo em S. Paulo

Se é facto que o movimento cooperativista, no paiz, ainda apresenta o resultado que se deveria esperar, com a propaganda desenvolvida em beneficio dos apparelhos economicos de ajuda mutua, é todavia certo que em alguns Estados a situação é promissora. As cifras apuradas este anno, que apenas se inicia, relativamente ao movimento cooperativista, deixam entrever surtos dignos de attenção. Existem já, em contacto permanente com o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo 77 sociedades, de producção e consumo agricola, de credito e de trabalho.

Os cooperados existentes no Estado já ascendem a cerca de 41.000, orçando por mais de 2.000 contos o capital integralizado. As cooperativas abrangem 45 municipios. O que não existe ainda no Estado, perfeitamente organizada é uma cooperativa livre de consumo.

Entre o governo e a opposição

A installação solenne dos trabalhos da Constituinte verificou-se a 15 de novembro do anno passado. Até hoje, não houve interrupção nos seus trabalhos. Por falta de materia propriamente constitucional para debate e votação, os legisladores desenvolvem opiniões pessoaes em torno de varios problemas suscitados pelo ante-projecto da sub-commissão, reunida no Itamaraty. O tom dos discursos e a fórma da eleição do representante denunciam bem o seu colorido partidario.

O *leader* da maioria deve saber como pensa cada membro da Constituinte. Só ha um cujas condições politicas não se acham definidas: é o sr. Fernando Magalhães.

Ainda hontem, disse o sr. Medeiros Netto ignorar se o seu collega, eleito pelo Estado do Rio, está ou não com o governo. E ha razão para isso.

A attitude do sr. Fernando Magalhães não póde dar certeza do que elle é.

Mais navios e aviões para a Marinha "yankee"

Washington, 31 (Havas) — A Camara dos Representantes approvou por enorme maioria o projecto Vinson, que autoriza a construcção de 102 navios de guerra e acquisição de 1.184 aviões para a Marinha.

Os trabalhos da Constituinte

O trabalho da elaboração da futura Constituição do Brasil soffrerá fatalmente a influencia das condições do mundo actual, que são de incertezas, desillusões e duvidas, em materia politica. Quando se fez a Republica, facil foi encontrar, applical-a ao nosso organismo, a receita que aos olhos dos professores de direito publico e dos politicos offerecia toda a segurança de um remedio infallivel. O mal fôra o Imperio, e o poder pessoal do imperador, e a ficção da vida parlamentar, através de remodelações inspiradas apparentemente na soberania popular, que desfazia e refazia os parlamentos, de accordo com as preferencias occasionaes, facto que o sr. Oliveira Vianna soube focalizar com tanta autoridade. Para combater esse mal appareceu, aos olhos de todos, a Republica, e ao adoptal-a procurou-se a fórmula que mais se distanciava do parlamentarismo do Imperio, caido então em desgraça, sendo facil encontrar, no exemplo americano, a Constituição de encommenda capaz de satisfazer a séde de idealismo e de rhetorica dos reformadores.

Hoje, deante da instabilidade das instituições politicas do mundo, não será realmente facil encontrar uma therapeutica omnimoda, capaz de accommodar-se ás delicadas contingencias da vida nacional. A democracia, em seus berços de origem, na Europa, passa o momento de sua maior provação, e difficil lhe será sobreviver á crise que a ameaça. A Italia vive ha treze annos sob uma dictadura, em que o parlamento é uma especie de conselho fiscal, que em todas as hypotheses apoia os actos e resoluções da sociedade de que fazem parte. A Allemanha, lutando para desfazer a situação injusta que a grande guerra trouxe para as gerações que della nem mesmo participaram, procura naturalmente fórmulas que se adaptem ás novas contingencias politicas e sociaes. E dispõe de um homem de vontade e de energia. Na França, a grita geral contra o parlamento que a domina e orienta, parece significar que o povo já perdeu suas esperanças da capacidade governativa desses orgãos de representação popular. Paiz conservador, não será facil um movimento capaz de refundir as suas instituições, adaptando-as ás exigencias de sua vida economica e financeira.

E' assim, em face de um mundo mais ou menos chaotico, que os representantes da nação, reunidos para lhe dar um novo estatuto basico, hesitam e discutem a situação do Lloyd e outros assumptos remotamente relacionados com o direito publico nacional, que ali se deve elaborar. Entre os themas propriamente de ordem constitucional, que ali têm vindo á baila, figura a formação da futura representação popular, dando-se preferencia ao systema de duas Camaras, como na velha Constituição. Adoptando a Camara unica nos afastariamos do modelo da carta norte-americana, onde o Senado, que imitamos no estatuto basico de 1893, tem importantes prerogativas, inclusive a de apoiar as decisões da politica externa do governo, começando por sanccionar a nomeação de seus embaixadores. Aliás, supprimida essa Camara, nem por isso será alterada a representação popular, que estará assegurada da mesma maneira, com uma ou duas Camaras, ou de maneira nenhuma, se os orgãos da soberania nacional se converterem, como succedia aqui, em méros executores das ordens do presidente da Republica.

O Senado, nos Estados Unidos da America do Norte, tem certamente tomado attitudes que pelo menos mostram ser elle uma instituição viva e capaz de cercear os impetos da politica presidencial. Essa maneira de proceder, que muitas vezes tem sido util ao paiz, de outras feitas lhe tem sido, tambem, prejudicial. Embora pareça absurdo, mas o certo é que um dos maiores males feitos á paz e á confiança dos povos europeus, proveiu da attitude do Senado norte-americano, em face do tratado de paz assignado em Versailles. Ali esteve, usando e abusando do direito de representante de uma grande nação, que interviera de modo decisivo na guerra, o sr. Wilson, que referendou, em nome de seu paiz, as resoluções tomadas em Versailles, e que contribuiu, em vista do mandato de que estava investido, para muitas das iniciativas contidas naquelle pacto. Depois de ter recebido na França, onde estivera redigindo a paz com os demais representantes das nações presentes a Versailles, as mais inequivocas provas de enthusiasmo e confiança, o sr. Wilson teve o seu tratado de paz recusado pelo Senado americano, do paiz cujas credenciaes exhibiu na Conferencia Internacional das Potencias. De maneira que a Europa, que via em Wilson um homem que era o expoente da politica americana, acordou um dia sob a tremenda decepção de que, em Versailles, elle estava quasi praticando um abuso de confiança, por prometter aquillo com que a nação americana não estava de accordo. Esse facto, evidentemente não é um argumento contra a existencia do Senado, porque outra que fosse a Camara, com os poderes que aquelle orgão da representação nacional tem nos Estados Unidos, procedendo de identica maneira, teria acarretado os mesmos inconvenientes para a tranquillidade mundial. O certo, porém, é que nesse caso, em que o interesse de partido falou mais alto do que o sentimento nacional, fica demonstrado que a politica, no máo sentido, é má conselheira, e que nenhum systema está á mercê de suas perfidias.

Ha na verdade alguns argumentos, a serem adduzidos em favor da manutenção do Senado, mesmo tirados da nossa vida parlamentar. Entre elles figura a de que a representação ali, fazendo-se por unidades federativas e não de accordo com o censo demographico, o Senado póde cohibir os inconvenientes resultantes do predomonio das grandes bancadas, inevitaveis numa Camara exclusivamente formada pela representação proporcional ao numero de eleitores. Além disso, nos ultimos dias da velha Republica, foi ainda na Camara alta que se asylaram os ultimos resquicios da independencia necessaria ao exercicio da funcção parlamentar.

Incrivel

E' bem estranho o que occorre com as pharmacias homeopathicas: fecham ás 7 1|2 da noite. Quem se trata pela homeopathia não póde ter necessidade de recorrer a um medicamento fóra dessa hora. E' incrivel!

A quota de sacrificio

Em torno da quota de sacrificio se têm feito considerações de ordem financeira, visando principalmente evidenciar os prejuizos que terá o productor de café, com os preços prefixados. Ainda estudando o caso a Associação Commercial de Santos dirigiu uma representação ao Departamento Nacional do Café, por via telegraphica, fazendo sentir a necessidade da elevação dos preços daquella quota.

Adverte a Associação que a quota chamada de sacrificio representa 40 % da producção, numa época em que os 60 % restantes não alcançaram preços capazes de attenuar os prejuizos decorrentes daquella base, em virtude da depressão do mercado nos primeiros seis mezes da safra. E porque numerosos lavradores não se conformam com o preço, actualmente considerado irrisorio, de 28$000 a sacca, tal attitude certamente acarretará o desequilibrio no plano em execução.

O que parece fóra de duvida é que a lavoura poderia ser alliviada do peso de onus que lhe é imposto pela quota de sacrificio, sem prejuizo dos objectivos economicos collimados.

Importação de assyrios

A importação de assyrios está, parece, resolvida.

Já não irão elles, como parecia, povoar o valle do São Francisco. Aquellas terras sertanejas são demasiado adustas para asiaticos de protectorado inglez. Os assyrios desembarcarão no Paraná, onde se encontra o filho de um lord, provido de uma bella concessão de terras.

Os inglezes conquistaram o mundo com a navegação e os bancos, mas sempre foram reputados pessimos colonizadores. Não ha como elles para armar uma questão politica entre os outros. Veja-se, ainda agora, a India.

Que pretenderão arranjar-nos os inglezes com os assyrios?

Não nos arranjarão o paraiso. Os assyrios são nomades, bulhentos, immensamente barbados e não chegam a fazer a felicidade nem mesmo do Irak, sob o jugo embora da Inglaterra. Como admittir que elles beneficiem o Paraná?

A este respeito, é interessante observar a displicencia do governo deante da hypothese da annunciada invasão.

O Brasil tem recebido immigração de varias origens. Collocando de parte a immigração portugueza, pelos motivos bem evidentes que a tornam um caso impossivel de comparar aos outros, é certo que deixámos infiltrar no Brasil o sangue de diversos povos, de povos, até, como o allemão e o japonez, acerca de cuja adaptação se faziam enormes reservas.

Note-se que essas reservas foram em grande proporção desmentidas pelos factos. Os allemães e os japonezes não têm, é claro, a maravilhosa faculdade de assimilação do italiano; mas já são frequentes no paiz os casamentos com que elles se misturam á gente do logar onde vivem. O perigo allemão e o perigo amarello não preoccupam mais o Brasil.

Mas o caso é que a infiltração dos immigrantes estrangeiros sempre se fez entre nós aos poucos, moderadamente, e nem foi talvez senão por esta circumstancia que a capacidade de resistencia do elemento nacional ficou á prova de qualquer surpresa.

Comtudo, conhecem-se as cautelas de que o governo do Brasil sempre cercou a introducção desses immigrantes em parcellas, sem embargo de pertencerem elles a raças fortes e civilizadas. Caberia aos assyrios a excepção aberta quanto a esta politica — a excepção duplamente inconveniente: primeiro, porque se trata de um povo de outras tendencias; segundo, porque a immigração que se vae admittir em relação a elles é a unica feita em massa, em massa consideravel, de nada menos de vinte mil familias, de um só jacto. Da immigração de outras fontes realizou antes de tudo o Brasil a experiencia. Desta, não. O que vae fazer é logo uma incorporação em regra e extensiva.

Quando se tem noticia de tal imprudencia, é impossivel não pôr em duvida o criterio do governo, o bom senso dos homens que dirigem e que tão diversos se mostram dos outros homens, que outrôra orientaram e preservaram os destinos da nação.

O sr. Rezende Silva prende a reforma das Collectorias

Todos reconhecem a necessidade de ser reformado o actual regulamento das Collectorias Federaes. Data elle de 30 de dezembro de 1911. Tem, portanto, mais de vinte e dois annos de existencia. Nesse periodo as modificações dos serviços foram profundas, multiplas as creações de novos impostos e taxas. Não se trata, portanto, de um favor. A actualização desse regulamento é indispensavel, urgente.

O sr. Oswaldo Aranha, assim entendendo, nomeou uma commissão para realizar essa reforma, mas teve a infeliz lembrança de encaixar nella o sr. Rezende Silva. Inimigo dos collectores, não se preoccupa em separar o joio do trigo, attribuindo á classe actos individuaes. E concluida a reforma, por um passe desconhecido, retem-na em seu poder, impedindo a nova regulamentação, porque é contra a idéa vencedora de se dar a esses serventuarios as regalias de funccionario publico.

Para satisfação de seus odios pessoaes, acha que aos collectores devem caber todos os onus, sem o gozo de uma só das vantagens: férias, licenças, aposentadoria. A sua ira não triumphará. O sr. Oswaldo Aranha, mantendo a sua promessa, não demorará em fazer sentir ao sr. Rezende Silva que no Ministerio da Fazenda quem manda é o ministro e não o director da Receita...

Acrobacias de aviação

Um desastre de aviação, sem graves consequencias, verificado, hontem, em Copacabana, veiu mostrar a procedencia das reclamações contra as acrobacias e provas de habilidades, em zonas, que põem em perigo a população.

Não se trata, infelizmente, de um caso unico de exhibições em logares povoados, com o risco para as pessoas e habitações. São constantes os exemplos de vôos a pequena distancia dos telhados das casas dos bairros á beira-mar, pondo muitas vezes em sobresalto senhoras e creanças.

Em todos os paizes civilizados, os centros urbanos acham-se garantidos contra essas demonstrações temerarias da aviação civil e militar. A nossa capital tem tambem direito a medidas de policia no sentido de sua defesa contra a pilotagem imprudente.

O general japonez Susuki conferenciou com o marechal chinez Tchang-Kai-Chek

Tokio, 31 (Havas) — O correspondente do jornal "Asahi", em Nankin communica que o general Susuki, addido militar á Legação do Japão teve importante conferencia com o marechal Tchang-Kai-Chek. Adeanta que o cabo de guerra chinez reconheceu a necessidade da cooperação sino-japoneza, para manutenção da paz no Extremo Oriente. O marechal assignalara notadamente que a China e o Japão deviam auxiliar-se mutuamente "para afastar o perigo vermelho dos paizes extremo-orientaes".

O correspondente conclue: "O dictador chinez garantiu ao general Susuki que não permittiria ficasse o norte da China em poder do marechal Chang-Sueh-Liang".

A SITUAÇÃO POLITICA

Creado pela Commissão Revisora um Conselho Nacional — A marcha dos trabalhos da elaboração da futura Constituição

UM JANTAR POLITICO, HONTEM REALIZADO

Na sessão de hontem da Commissão Revisora da "Commissão dos 26", foi approvado o parecer do sr. Cunha Mello, que concluia pela suppressão do Conselho Supremo, constante do ante-projecto da Constituição elaborado no Itamaraty, capitulo de autoria do ex-ministro Mello Franco.

Como o sr. Cunha Mello não apresentasse substitutivo, fel-o o sr. Carlos Maximiliano, presidente da referida Commissão Revisora, que suggeriu e foi approvada a idéa da creação de um Conselho Nacional.

Esse orgão terá funcções consultivas dos poderes politicos, compondo-se de dez membros, sendo oito civis e dois officiaes generaes do Exercito e da Marinha, nomeados pelo presidente da Republica, "ad referendum" da Assembléa, com um mandato de dez annos, sendo que dos dez primeiros nomeados, cinco, mediante sorteio exercerão o mandato apenas por cinco annos.

UM JANTAR POLITICO

Realizou, hontem, á noite no Casino de Copacabana, um jantar politico, promovido pelo sr. Washington Pires, em que tomaram parte todos os interventores actualmente nesta capital.

ELABORANDO O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

A commissão revisora da Commissão Constitucional continua a trabalhar com intensidade, no projecto de Constituição. Hontem, funccionou ella na primeira parte do dia, com os srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro e Raul Fernandes, respectivamente presidente, vice-presidente e relator geral e mais o relator especial, sr. Cunha Mello. Então, estudou o capitulo do Conselho Supremo.

Concluido esse estudo, passou a estudar o capitulo do poder executivo, já, então, funccionando com os tres primeiros, e os relatores parciaes, srs. Waldemar Falcão e Generoso Ponce. Trabalhou a commissão até ás 6horas e 35 minutos, deixando para concluir hoje esse ultimo capitulo. Tambem hoje será estudado o capitulo de ministros de Estado, de que foi relator o sr. Pires Gayoso. Assim, nessa parte, a commissão revisora funccionará com os srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro e Raul Fernandes, e mais o sr. Pires Gayoso.

A TAREFA A FAZER

O presidente da Commissão Constitucional, sr. Carlos Maximiliano, tem se dirigido pessoalmente aos relatores, para que accelerem seus substitutivos, afim de que a commissão revisora não tarde na apresentação do projecto completo de Constituição. O capitulo do poder judiciario deve ser entregue, hoje, pelos srs. Levi Carneiro e Rossell, podendo entrar em estudo, pela Commissão revisora, amanhã. E logo em seguida, essa commissão estudará o capitulo da justiça eleitoral, um dos primeiros organizados e de que é relator o tenente Idalio Sardenberg.

Espera o presidente da commissão constitucional que tambem entreguem com presteza: o sr. Solano da Cunha, o capitulo dos Estados e Districto Federal, o sr. Cunha Mello, o dos municipios; o sr. Cunha o do Territorio do Acre; os srs. Góes Monteiro e Nero Macedo, os da defesa nacional e de educação; o sr. Marques dos Reis, o dos direitos e deveres; os srs. Vasco de Toledo e Lodi, o da ordem economica e social; e o sr. Adolpho Soares, o da religião, uma vez que acaba de entregar o da familia; e o sr. Penido, o do funccionalismo publico; e o sr. Deodato Maia, o das disposições geraes e transitorias.

O capitulo da discriminação de rendas já foi elaborado pelos senhores Sampaio Corrêa e Cincinato Braga, mas só será votado em penultimo logar.

Como se vê, a Commissão revisora tem tarefa ainda para este fim de semana e a outra.

O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES VISITARA' A UNIÃO MINEIRA

Hoje, ás 9 horas da noite o interventor em Minas, sr. Benedicto Valladares, visitará a União Mineira, á praça Tiradentes n. 52. Revestir-se-á de solennidade essa visita, devendo comparecer ao acto o presidente da Assembléa Constituinte, sr. Antonio Carlos, ministros de Estado, os membros da bancada mineira e figuras da colonia. Foram convidados pela directoria da *União* a comparecer, os "leaders" de bancadas, como ainda as directorias dos centros estaduaes.

O ENCERRAMENTO DO 9.° CONGRESSO DEMOCRATICO

São Paulo, 31 (Do correspondente) — Encerrou-se hoje, á noite, o 9° Congresso Democratico, depois de sessões em que se discutiram questões do seu regimento interno. Iniciaram-se hoje, pela manhã, as eleições para quatorze vagas no Directorio Central. São candidatos os srs. Antonio Carlos de Abreu Sodré, Antonio Prudente de Moraes, Alberto Nupieri, Arnaldo Cerdeira, Carlos Moraes de Andrade, Francisco Morato, Henrique de Souza Queiroz, Henrique Bayma, Joaquim Sampaio Vidal, Joaquim Celidonio Filho, José Ferreira da Rocha Filho José Queiroz Guimarães, Cardoso Mello Netto, Joaquim do Amaral Mello, Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, Moraes Melega, Miguel Paulo Copalho, Paulo Moraes Barros, Vicente Rão.

Até 5 horas não estavam apuradas as eleições para o Directorio, dizendo-se que os resultados seriam conhecidos depois das 7 horas, visto terem de ser apurados 500 votos mais ou menos. Até ás 5 horas os mais votados eram Abreu Sodré, com 80 votos; Prudente de Moraes, com 78; Moraes Andrade, com 79, Souza Queiroz, com 72; Henrique Bayma, com 81; Sampaio Vidal, com 81; Joaquim Celidonio Filho, com 68, e Cardoso de Mello Netto, com 80.

A's 9 horas será a posse, com o encerramento do Congresso.

O ALMOÇO DE HOJE AO INTERVENTOR EM MINAS

Hoje, ao meio-dia, no Lido, a bancada mineira do Partido Progressista offerece ao dr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas, um almoço, no qual tambem estará presente o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte.

A FUNDAÇÃO DE NOVO PARTIDO POLITICO EM S. PAULO

São Paulo, 31 (Do correspondente) — Na sua sessão de hontem e por proposta do sr. Abreu Sodré, approvou o Congresso do Partido Democratico a moção para fundação de um grande partido politico no Estado e no qual se deverão concentrar todas as forças vivas paulistas.

REORGANISAÇÃO DO PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO

São Paulo, 31 (Havas) — A segunda sessão plenaria do Congresso do Partido Democratico realizada hontem á noite despertou grande interesse e decorreu no meio de animação. Os trabalhos prolongaram-se até a madrugada de hoje.

O assumpto mais importante debatido foi a moção apresentada pelo directorio central do partido e lida em plenario pelo deputado Antonio Carlos de Abreu Sodré. Nessa moção o directorio se manifesta favoravel á formação do novo partido politico de São Paulo, com a fusão das varias aggremiações existentes, excepto o Partido Republicano Paulista. A votação foi nominal e encerrou-se com a approvação da moção por maioria de votos.

São as seguintes as conclusões da moção procedida de um grande numero de razões com as quaes o directorio central do partido justifica a sua attitude collocando-se ao lado do movimento em favor da organização do novo partido:

"O 9° Congresso do Partido Democratico resolve: a) approvar todos os actos praticados pelo seu directorio central no sentido da approvação da formação do novo partido politico que reunindo as forças organizadas e constructivas de São Paulo, exprime o pensamento e o sentir de sua gente; b) conferir poderes ao directorio central para proseguir nas negociações iniciadas e leval-as a bom termo não perdendo de vista os principios que orientam o programma do Partido Democratico na defesa da realização dos altos designios historicos de São Paulo na federação brasileira.

O NOVO PARTIDO PAULISTA OBJECTO DE ATTENÇÃO GERAL

S. Paulo, 31 (Havas) — Os jornaes vespertinos publicam diversas informações a respeito do novo partido que se pretende fundar em S. Paulo.

A denominação da nova organização politica ainda não está assentada. Foram propostos diversos nomes, entre os quaes os seguintes: Partido Paulista, Partido de S. Paulo e Partido Autonomista de S. Paulo.

O programma inicial será o mesmo da Chapa Unica, cabendo ao primeiro congresso votar o programma definitivo.

As classes conservadoras terão representantes na commissão directora do novo partido.

Uma commissão provisoria dirigirá o trabalho da arregimentação partidaria, a installação dos directorios dos Municipios, a inscripção do eleitorado e outras medidas preliminares que precederão á eleição do directorio do partido.

Feita a fusão em vista, a Acção Nacional e o Partido Democratico desapparecerão. Quanto á Federação dos Voluntarios subsistirá apenas como associação civica.

O ARGUMENTO DAS CIFRAS

Qual é o augmento da despesa com o pessoal da Prefeitura

O deputado Henrique Dodsworth leu ante-hontem, da tribuna da Constituinte, um quadro comparativo da despesa "pessoal" da Prefeitura nas administrações Prado Junior e Pedro Ernesto.

De accordo com as cifras constantes do referido quadro, todas extraidas das leis orçamentarias, o augmento de despesas com o pessoal, na administração Pedro Ernesto, em confronto com a do sr. Prado Junior, importa em 153.774:685$830.

E o sr. Dodsworth assim concluiu o seu discurso:

"Hoje sou forçado a resumir minhas considerações, sem deixar, entretanto, de ler o seguinte quadro demonstrativo do augmento da despesa com a verba "pessoal".

AUGMENTO DE DESPESA

Resumo geral da Verba Pessoal

Washington Luiz-Prado Junior:		
1927..	62.446:579$186	
1928..	60.194:097$207	
1929..	60.194:097$207	
1930..	107.376:104$494	308.210:968$274
Getulio Vargas-Administração revolucionaria:		
1931..	107.665:481$376	
1932..	106.154:182$777	
1933..	118.725:762$660	
1934..	130.609:141$600	458.154:568$413
Differença para mais		149.943:600$139
A sommar:		
Verba do Conselho Municipal supprimida..		3.831:085$700
Augmento de despesa real		153.774:685$839

No augmento está computada a verba que existia para o custeio dos serviços do Conselho Municipal, verba que foi computada na despesa effectuada pela administração do regimen constitucional.

O augmento, portanto, foi realmente com a verba pessoal, nos quatros annos do governo discricionario de 153.774:685$839".

Nm sarau de gala no salão da Casa das Nações Americanas

Paris, 31 (Havas) — Sob o patrocinio do embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, uma commissão de senhoras auxiliada pela Associação Geral dos Estudantes Latino-Americanos de Paris, organiza um grande sarau de gala para sabbado, dia 3 de fevereiro, no salão da Casa das Nações Americanas.

O QUE HOUVE HONTEM NA ASSEMBLÉA — CONSTITUINTE —

OS DEBATES EM TORNO DO PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE O FECHAMENTO DE "O GLOBO" FORAM AGITADOS, TENDO SIDO REJEITADO O REQUERIMENTO

Classificado o sr. Fernando Magalhães, pelo sr. Russomano, como "leader" da desordem

Com a presença de 108 deputados, foi aberta, hontem, a sessão da Constituinte, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Lida a acta, foi a mesma approvada sem discussão.

Passando-se ao expediente e como não houvesse nenhum papel a ser lido, o presidente deu a palavra ao sr. Alves Sampaio, classista de Pernambuco, que desenvolveu considerações sobre o imposto de exportação, manifestando-se contrario aos dispositivos do ante-projecto de Constituição sobre a materia. Tratou tambem do intercambio de producção entre os Estados e do saneamento, sendo constantemente aparteado pelos srs. Alcantara Machado, e Sampaio Corrêa. O sr. João Alberto deu um aparte ao orador, o qual falou durante toda a hora do expediente.

UM REQUERIMENTO DE URGENCIA SOBRE A SUSPENSÃO DO "O GLOBO"

A seguir, o presidente submetteu á votação, independentemente de discussão, visto ter sido assignado por mais de cincoenta deputados, um requerimento de urgencia do sr. Acurcio Torres, Dodsworth e outros, solicitando a discussão immediata de um pedido de informações ao governo sobre a suspensão do "O Globo".

O sr. Acurcio Torres foi o primeiro a falar, para encaminhar a votação. O presidente, porém, não na deu, sob o fundamento de não ser permittido pelo regimento.

O sr. Acurcio insiste e o sr. Antonio Carlos lê, então, o dispositivo regimental do Regimento da antiga Camara, convencendo ao sr. Acurcio, afinal, de que, realmente, os requerimentos de urgencia sobre materia constante da ordem do dia não soffrem discussão.

E, a seguir, foi o requerimento de urgencia approvado.

A DISCUSSÃO DO REQUERIMENTO

Então, o sr. Antonio Carlos submetteu á discussão o pedido de informações ao governo sobre a suspensão do "O Globo".

O sr. Acurcio Torres abre o debate em torno da materia.

Inicialmente, alludiu ao desejo geral de pacificação do paiz, e fez votos para que o ministro Antunes Maciel seguisse os passos do seu antecessor, sr. Mauricio Cardoso, dando ao paiz o Codigo Eleitoral, com que se permittiu a consulta livre ao paiz, para a formação da Constituinte. Entretanto, o que se registra, agora, é a suspensão do "brilhante vespertino, o "O Globo", que, ha tres annos, vem collaborando com independencia e patriotismo na tarefa de reconstrucção do paiz." O deputado Paulo Filho apoia as palavras do orador.

O sr. Acurcio Torres — continuando — estranha a suspensão daquelle vespertino, accentuando ainda mais o cunho patriotico do mesmo jornal, no debate das grandes questões nacionaes.

O sr. Carneiro de Rezende "leader" do P. R. M. tambem apoia as considerações do orador.

O sr. Acurcio Torres ainda evoca as palavras do general Flores da Cunha, quando este accentúa a necessidade de pacificação do paiz. E põe logo em evidencia a injustiça da medida applicada contra "O Globo". Diz e insiste que a injustiça contra o vespertino carioca é lamentavel, e conclue lembrando a que se attribue a suspensão, accentuando particularmente que, na edição visada, não havia uma só critica ou ataque ao chefe do governo. E senta-se, dizendo esperar que o governo revolucionario melhor comprehenda a collaboração da imprensa, agora victimada.

Em seguida, fala o sr. Lengruber Filho. Fal-o de propria bancada. Relembra o que se passou, nas vesperas da morte de João Pessôa, quando um jornalista foi procurado pelo chefe de Policia, de então, e convidado a não continuar nos seus artigos de critica. A resposta do jornalista foi altiva, dizendo que lhe fechassem as portas, mas saberia exercer o seu director de critica. E o sr. Lengruber Filho diz lembrar este facto, para accentuar que é agora este governo, filho da Revolução, que asphyxia a imprensa livre.

O sr. Lengruber lamenta que até se censure o que o deputado escreve. E conclue dando o seu voto ao requerimento do sr. Acurcio Torres, frisando considerar injusta a suspensão do "O Globo".

"SE O CHEFE DA NAÇÃO TEME A OPINIÃO PUBLICA, DEVE ENTREGAR O GOVERNO A QUEM TENHA MAIS ENERGIA" — DIZ O SR. KERGINALDO CAVALCANTI

Falou, a seguir, o sr. Kerginaldo Cavalcanti, do Rio Grande do Norte. Faz uma oração inflammada, dizendo inicialmente a sua condição de jornalista e de leitor de jornal. Declara ser favoravel ao requerimento do sr. Acurcio Torres, tanto mais quanto considera iniqua a pena imposta ao vespertino em causa.

Mas está na tribuna, como representante do povo, para combater de frente a censura. Não comprehende esse garroteamento da liberdade de imprensa. E protesta com calor para que a Assembléa o ouça, e o povo o ouça, no seu protesto vehemente contra a persistencia da censura. E' de um pequeno Estado, o Rio Grande do Norte, mas, nem por isso, lhe fraqueja o animo. Entende que se o dictador teme a critica livre da opinião, que ceda o seu logar a outrem.

Diz o joven deputado nortista: "Senhores constituintes, estamos na obrigação de reclamar, em altas vozes, do governo, que assuma uma attitude coherente, logica, deante da nação, mandando que de uma vez por todas a imprensa exercite com absoluta liberdade seus direitos, sem esse garroteamento constante de uma tesoura implacavel e muitas vezes analphabeta.

Quero dizer desta tribuna, para que os ouvidos de meus collegas o percebam na minha voz e para que a voz do povo possa repercutir com ella lá fóra, quero dizer, sr. presidente, que, jornalista e director de jornal, não poderia ficar silencioso deante desses constantes ataques á liberdade de imprensa em meu paiz.

Sr. presidente, por que a censura? Que teme o governo da imprensa? Que teme o governo para que assim arme a censura? Temerá a opinião publica? Não posso fazer essa injustiça ao sr. chefe do governo provisorio, porque se s. ex. teme a opinião publica, neste caso deve entregar a quem tiver mais energia e maior capacidade os destinos da Republica, para que possa leval-a por deante.

Mas, se s. ex. está, de facto, apoiado na consciencia popular; se s. ex. é o governo veramente revolucionario, então o primeiro acto que s. ex. deve fazer, depois deste nosso appello e deste nosso clamor, é mandar extinguir de uma vez por todas essa nefanda, essa execranda censura, que é uma das manchas mais tristes e talvez indeleveis desta época de vida revolucionaria.

Sr. presidente, queria que meu protesto ficasse bem alto. Não desejo entrar na justificação de ordem constitucional e de ordem systematica do regimen, que, de certo, será ventilada neste recinto. Mas, como jornalista, a minha voz tinha de se erguer como protesto para que se não dissése que a voz de um representante do povo, de um representante do menor Estado da Federação, tenha emolecido deante do poder, tenha fementido sua consciencia e traido o mandato que lhe fôra conferido."

O ENCAMINHAMENTO DA VOTAÇÃO

Depois do sr. Kerginaldo Cavalcanti, como ninguem mais quizesse discutir o requerimento, o sr. Antonio Carlos declara ir passar á votação do mesmo. E' então que o sr. Medeiros Netto, *leader* da maioria, pede a palavra pela ordem. O presidente a dá, para encaminhar a votação. E o sr. Medeiros Netto inicia a sua oração, num ambiente de vivo interesse, no meio do recinto. O sr. Medeiros Netto lembra, de começo, a sua attitude, sempre votando contra esses requerimentos de informações, negando competencia á Assembléa para votal-os.

O sr. Acurcio Torres o aparteia, para lembrar que, então, o sr. Medeiros Netto dava o seu voto individual, e agora falava como *leader* da maioria.

O sr. Medeiros Netto continúa com calma falando com clareza e diz que vae ler uma carta que recebeu do ministro Antunes Maciel.

A CARTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA E OS TUMULTOS

E lê a carta em que o ministro da Justiça lhe communica que, momentos antes de subir para Petropolis, recebera o chefe de Policia, que lhe communicára ter se visto na contingencia de suspender "O Globo", por ter o mesmo desobedecido á censura, em successivas vezes.

O sr. Medeiros Netto então aprecia o requerimento, opinando pela sua rejeição, por considerar que a Assembléa não tem competencia para votar esses requerimentos. Fica na preliminar da questão. Os apartes crepitam. Uns lembram que, não obstante, já alguns requerimentos foram votados.

O *leader* da maioria ouve, no tumulto, um aparte do sr. Fernando Magalhães, e então exclama:

— Mas v. ex. de que lado está? Contra a Dictadura? A favor da Dictadura?

O tumulto augmenta. Protesta o sr. Fernando Magalhães, com o dedo a espetar tremulamente o espaço. Outros apoiam o sr. Medeiros Netto. E' a confusão.

O sr. Medeiros Netto diz que ainda ninguem descobriu o pensamento do sr. Fernando Magalhães, que permanece incubado, não se sabendo, politicamente, para que lado elle pende.

O sr. Fernando Magalhães protesta, em altas vozes. E accrescenta: — Não interessa saber se estou contra ou a favor da Dictadura, mas sim que estou com v. ex., nesse particular, que tambem esteve contra a Dictadura e que agora lhe está valendo.

O sr. Christovão Barcellos: — O sr. Medeiros Netto nunca esteve contra a Dictadura.

Uma voz faz-se tambem ouvir, declarando que na Assembléa não ha partidos favoraveis ou contrarios á Dictadura, pois se trata de uma Assembléa impolitica.

O presidente toca os tympanos pedindo attenção, emquanto que o *leader*, continuando, diz que a confusão feita pelos opposicionistas, para as galerias, não conseguirá o objectivo que visa, pretendendo os confusionistas demonstrar que a maioria é contra a liberdade de imprensa.

E, proseguindo, declara ser contra o requerimento, pelo fundamento de julgar a Assembléa incompetente para tratar da materia, até porque não haveria nenhuma sancção, caso fosse desattendido o pedido de informação feito pela Assembléa.

OUTROS ORADORES

Succedem-se, depois do *leader*, os oradores. Fala agora o sr. Daniel Carvalho, accentuando que representa o pensamento do P. R. M., que "não é opposicionista, mas sim livre atirador". Dá o seu voto favoravel ao requerimento.

O sr. Soares Filho tambem vota favoravel ao requerimento, e accentua que é da competencia da Assembléa votal-o.

O sr. Fernando Magalhães encaminha a votação. Replica, inicialmente, ao *leader* da maioria, quando lhe perguntava onde estava. O sr. Fernando Magalhães provoca tumulto. Diz o deputado fluminense que é estreante em politica e que não teve, como o sr. Medeiros Netto, a independencia de chegar á tribuna e dizer que preparou soldados contra a Revolução.

Ha novos tumultos, findos os quaes diz o sr. Russomano para o sr. Fernando Magalhães:

— Está com a palavra o *leader* da desordem.

A REVOLUÇÃO ESTA' MORTA — EXCLAMA O SR. FERNANDO MAGALHÃES

O sr. Fernando Magalhães diz ainda que o que não queria era que se fizesse uma Constituição nos ponta-pés, para que o governo provisorio se transformasse em governo constitucional.

O sr. Barcellos diz que é um juizo precipitado do orador. E este pergunta:

— Quem está, pois, com a razão? Eu, que protestei contra o processo atropelado de se fazer a Constituição, ou esses que, querendo arrancar-se a todo custo da Dictadura, ainda vêm, como derradeiros naufragos e vencidos, levantar as mãos para o processo dictatorial de censura á imprensa?

O sr. Raul Bittencourt: — Na Revolução não ha naufragos. Tem mortos.

O sr. Fernando Magalhães: — Porque já morreu!

Novos tumultos e gritarias.

E o sr. Raul Bittencourt para o orador:

— Se v. ex. quer ser o coveiro da Revolução, ha de passar sobre os cadaveres dos que a defendem.

O sr. Fernando Magalhães: — Não fui creador, nem serei, tão pouco, seu matador, porque...

O sr. Christovão Barcellos: — Mas é a ave agoureira.

O sr. Fernando Magalhães: — ... deixo isso aos que têm a responsabilidade della. Foram elles proprios que a mataram, que a trucidaram, que a crucificaram.

EM DEFESA DO COLLEGA

Agora é o sr. José de Sá quem fala. Responde aos argumentos do *leader* da maioria e conclue dizendo votar a favor do requerimento, mesmo para sair em defesa do seu collega, o sr. Osorio Borba, que assignou o requerimento. Houve tumulto, como quando falou o sr. Aloysio de Carvalho, da Bahia, que protestou contra a arguição de que o requerimento envolvia intuitos inconfessaveis.

O sr. Sampaio Costa, de Alagoas, dá o seu voto contra o requerimento, e aproveita o momento para fazer um discurso, tendo sido chamado á ordem pelo presidente, por exceder o tempo permittido pelo regimento.

UMA VOZ DAS CLASSES

Em seguida, falou o sr. Abelardo Marinho, para dizer que a questão da incompetencia da Assembléa não o preoccupava. No tocante ás suas convicções, obedece apenas aos imperativos da ordem revolucionaria. Se para o bem da Revolução e do Brasil fosse necessario rasgar o regimento da Assembléa, poderiam contar com elle, orador. E passa a dar o seu voto. E' a favor do requerimento. Diz que "O Globo" foi um excellente companheiro revolucionario e não sabe como se possa dar as costas a quem já se amou um dia.

A' CENSURA E O DEPUTADO AMARAL

Por ultimo, falou o deputado Campos do Amaral. O deputado mineiro é contra o requerimento, por julgal-o inocuo e inutil; mas é pela liberdade de imprensa. E declara:

"Quero fazer sentir, sr. presidente, quão improductivo é o trabalho da dictadura, entregando a censura da imprensa a um punhado de homens sem competencia para tal mistér. Desejo accentuar que, até ha bem poucos dias, o jornal suspenso estava sendo censurado por um joalheiro!

Quero accentuar, tambem, como advertencia ao governo provisorio, esse governo que ajudei a se constituir e para cujo sustentaculo continúo prompto, que o governo está errado quando não dá bôa orientação ao serviço de censura á imprensa.

Quero accentuar, ainda, que não tem havido certo escrupulo, o devido cuidado na execução desse serviço.

Desejo frizar bem, meus nobres collegas, que a censura está mal dirigida, e, por isso, é que vem com a responsabilidade indirecta do chefe do governo os abusos que todos combatemos".

Salienta ainda, com palavras fortes, os desgostos que a censura tem acarretado em virtude da sua má direcção e termina votando contra o requerimento tão só porque o considera inutil e improductivo.

A VOTAÇÃO DO REQUERIMENTO

A seguir, não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o presidente submetteu a votos o requerimento, tendo votado a favor do mesmo 68 deputados e 96 contra, ficando, assim, rejeitado.

UMA DECLARAÇÃO DE VOTO

"Declaramos ter votado contra o requerimento, em vista da justificação que anteriormente offerecemos, ao se discutirem semelhantes pedidos de informações; e, ainda, pelo facto de já haver, antecipadamente, o sr. ministro da Justiça, prestado os esclarecimentos solicitados.

Cumprimos, entretanto, o dever de declarar que somos pela integral liberdade de imprensa e que, reconhecendo as irregularidades do serviço da censura official, lamentamos as restricções postas á acção dos jornalistas cuja collaboração é indispensavel á obra de renovação moral e social do Brasil. 31 de janeiro de 1934. — *Christovão Barcellos, Prado Kelly, Nilo de Alvarenga e Asdrubal Gwyer de Azevedo*".

NA TRIBUNA O SR. CLEMENTE MEDRADO

Occupou a tribuna, depois da borrasca, o sr. Clemente Medrado, de Minas. Tratou o orador da Revolução de 1930, salientando que não combate os homens da velha Republica, mas sim os processos que elles usaram e que levaram o paiz á ruina. Nada tem, porém, com o sebastianismo da Republica velha. Em todo caso, não concorda com o ambiente de *nolli me tangere* que se vae formando em torno do passado. Continuando, diz que aos estreitos quadros do passado o Brasil não voltará jámais. E termina: — "Honrar a Revolução, é cumprir o programma da Alliança Liberal".

A ESTRÉA DE UM OPPOSICIONISTA GAÚCHO

Já no fim da hora da sessão, falou o sr. Adroaldo Costa, da opposição gaúcha, fazendo considerações em torno de dois pontos do ante-projecto da Constituição: primeiro a questão religiosa, e, segundo, a capacidade civil, materia genuinamente constitucional. O orador defende com calor as emendas religiosas, lendo um longo discurso.

A' certa altura, perguntou o orador: — Quem foi que fez o mundo? Quem foi que fez as flores? Quem foi que fez as rosas? E elle mesmo responde:

— Foi Deus, senhores, foi Deus!

E o sr. Thomaz Lobo, que passava perto da bancada de imprensa, resmungou:

— Temos aula de catecismo na zona!...

O orador falou até quasi ás 6 1|2 da tarde, quando foi levantada a sessão.

Têm seus Filhos Pouca Saúde?

O oleo de figado de bacalhau em Pastilhas cobertas de assucar, rapidamente os desenvolve e robustece

Se seu filho está anemico ou fraco, se não tem apetite, se está atrazado nos estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau durante varias semanas e com prazer notará que dia a dia aumenta em peso, força e vivacidade. São insubstituiveis durante a convalescença e para combater o rachitismo.

O melhor tonico que se conhece é o oleo de figado de bacalhau, porém, pelo seu repugnante sabor em vez de um remedio torna-se um castigo para as crianças franzinas. — As Pastilhas McCoy são cobertas de uma camada de assucar e as crianças pensam que são confeitos. — Substituem admiravelmente o oleo liquido e os pequenos estomagos digerem-n'as com facilidade.

O sr. Arlindo C. Paul, funcionario publico em Curvello — Minas — nos escreve: "Meus filhinhos Sebastião e Ruth achavam-se muito anemicos e depauperados. — Lutei muito tempo para encontrar um remedio capaz de beneficial-os com segurança até que emfim tomaram as Pastilhas McCoy. — Notei que o desenvolvimento das crianças foi tanto e tão rapido que em 45 dias. Ruth accusava um aumento de 2 kilos e 700 gms. Sebastião 3 kilos e 400 gms." Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias.

Pastilhas McCOY de oleo de figado de bacalhau

(56304)

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas do Exterior, da Educação e da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores:

Promulgando a Convenção para repressão do trafico de mulheres e creanças, firmado em Genebra, a 30 de setembro de 1921.

Na pasta da Educação:

Promovendo a bibliothecario director de secção da Bibliotheca Nacional, o sub-bibliothecario Alfredo Mariano de Oliveira; e a sub-bibliothecario, o official Adolpho Camara da Motta.

Nomeando Henrique Augusto Wanderley para inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Espirito Santo, durante o impedimento do effectivo Godofredo da Costa Menezes, eleito deputado á Assembléa Constituinte; e o 4º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Iberê Carlos Gomes Pinto, em commissão, fiel de thesoureiro da mesma Inspectoria.

Na pasta da Agricultura:

Tornando extensivo ás municipalidades o favor que aos lavradores é concedido pelo decreto n. 21.734, de 16 de agosto de 1932, com as obrigações ali estabelecidas; devendo o chefe do executivo municipal assignar na Alfandega por onde se fizer a importação, um termo de responsabilidade se obrigando, por sua pessoa, e bens a indemnizar a Fazenda Nacional da importancia de direitos e taxas devidos, se ficar provado, em qualquer tempo, ter havido desvio da mercadoria importada com os alludidos favores.

Autorizando a venda das publicações scientificas do Instituto de Biologia Vegetal e a applicação do seu producto na acquisição de outras publicações do mesmo genero.

Exonerando Maria de Lourdes Stelling, Licinio Morisson, Lygia de Barros, Aurelia Pego de Amorim, José Vicente de Souza, Lincoln Gripp de Moraes, Julio Cesar Barbosa Penna Filho e Abilio Quandt de Oliveira, de 3os. officiaes interinos da Directoria de Expediente e Contabilidade da Secretaria de Estado; e Odaléa Maia de Assumpção, Jaguanharo do Amaral e Magdala Pereira Reis, de dactylographos interinos da referida Directoria; e a pedido, o dr. Lauro Travassos, de lente da 9ª cadeira da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Nomeando o economo da Inspectoria de Pinheiros, José Ascenção Loureiro, interinamente, para 3º escripturario da mesma Inspectoria; Borges de Carvalho para auxiliar de 3ª classe da Rêde Meteorologica; e o auxiliar de 3ª classe da Directoria de Fiscalização de Productos de Origem Animal, Armando Cavalcanti Maciel para auxiliar de 1ª classe.

Declarando sem effeito, as nomeações de José Antunes de Albuquerque Mello, para auxiliar de 2ª classe da Rêde Meteorologica; do agronomo Carlos de Magalhães Duarte para assistente technico da Directoria de Fruticultura; e do medico veterinario Dorival de Oliveira Brandão para sub-inspector da Inspectoria Regional em Curityba.

Entra, hoje, em vigor, o tratado de commercio chileno-allemão

Santiago do Chile, 31 (Havas) — Entra amanhã em vigor o tratado de commercio com a Allemanha, assignado a 22 deste mez, em Berlim.

A COMPETENCIA PARA LEGISLAR SOBRE BOLSAS

Entre as emendas apresentadas pela bancada paulista, ao ante-projecto de Constituição, ha uma, de iniciativa do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, que é corretor, pretendendo attribuir aos Estados a faculdade de legislar sobre as bolsas de titulos e de mercadorias. O representante da Chapa Unica apoia-se no que se conseguiu com as bolsas de S. Paulo e do Rio Grande, generalizando, logo, um receio de que attribuida á União a faculdade de legislar sobre a materia, não venham aquellas bolsas a perecer.

Não sabemos em que se funda este receio. Entretanto, convém notar que é precisamente agora que um telegramma de Washington relata os esforços da commissão bancaria do Senado americano, quanto á redacção final de um decreto regulando o funccionamento das bolsas de titulos de Nova York e demais praças americanas.

A encampação da Brazil Great Southern Co. Ltd.

UMA GRAVE DENUNCIA ENCAMINHADA AO MINISTRO DA VIAÇÃO

NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA APURAL-A

O ministro da Viação, recebeu, em novembro proximo findo, a seguinte carta de Paris:

"Comité de Defesa dos Portadores de Obrigações da "Brasil Railway Company" — Paris, 20 de outubro de 1933. Sr. ministro — Os esforços que v. ex. vem empregando para manter o bom nome da administração publica do seu paiz e de que somos conhecedores, nos levam a enderegar-lhe a copia da carta aqui junta, que fomos forçados a dirigir ao presidente do Comité conjunto da Brasil Railway para salvaguarda de nossos interesses.

Os 13 mil contos, liquidos, em apolices nominativas convertidas em moeda brasileira, pela venda destes titulos á cotação do dia e transformados em moeda estrangeira, não chegam, talvez, a permittir a distribuição de 5 % aos credores da companhia. Por sua vez,, os responsaveis por esta transacção attribuiram tres mil contos como remuneração pelo seu resgate. Rendemos justiça á administração publica brasileira, e estamos certos de que um vintem siquer desse dinheiro foi destinado a funccionarios brasileiros, como certos tambem estamos de que, perante os tribunaes inglezes, a companhia resgatada, estando em fallencia, vae deixar comprehender que esse dinheiro teve outro destino. O pagamento realizou-se em apolices nominativas eguaes ás da commissão. Se v. ex. se dignar de ordenar um inquerito, os nomes dos beneficiados com a referida commissão se tornarão publicos e v. ex. não permittirá que uma suspeição injusta pese sobre os concessionarios brasileiros.

Queira, senhor ministro, receber nossas attenciosas saudações. Pelo Comité, director-secretario (assignatura illegivel).

Copia a que se refere a carta acima:

"Comité de Defesa dos Portadores de Obrigações do Brasil Railway S. — Paris, 14 de setembro de 1933 — Sr. Paul Gauthier, presidente do Comité Conjunto da Brasil Railway Company e vice-presidente da Associação Nacional dos Portadores Francezes de Valores Mobiliarios em Paris — Senhor — Uma carta, que acabamos de receber do Brasil, nos informa dos seguintes factos — Primeiro — O sr. J. de Decker, presidente da Brasil Railway, encarregou por carta o sr. José de Góes Artigas de negociar o resgate da Brasil Great Southern Railway Cº, mediante uma commissão de tres mil contos, representando quasi 27 % do preço de resgate. Segundo — O preço do resgate acceito por ordem do sr. J. de Decker foi de 16 mil contos, papel, pagavel em apolices e do qual é preciso deduzir os tres mil contos da commissão do sr. José de Góes Artigas — Terceiro — Este preço liquido de 3 mil contos não representa 20 % do valor do activo cedido ao governo brasileiro — Quarto — Sobre uma operação assim desastrosa, foi paga commissão a um intermediario representando mais de 27 % do capital em caixa. — Quinto — Essa commissão devia ser dividida com o sr. Ismael de Oliveira Maia, secretario e homem de immediata confiança do sr. Joseph de Decker. Não se comprehende porque, estando o presidente do Brasil Railway no Brasil, tendo escriptorio e numeroso pessoal, tenha necessidade de pagar tão cara intervenção estranha.

O sr. Artigas foi director da São Paulo-Rio Grande e da Sorocabana e presentemente é um simples particular.

Os titulos da Brasil Great Southern Railway Cº. representam uma parte do activo da Brasil Railway e, por conseguinte, constituem um penhor dos portadores. Eis por que pomos nas mãos de v. ex. todos os recursos, em nome dos portadores de acções que representamos para das mesmas v. ex. fazer uso em momento opportuno. Achamos util transmittir a v. ex. estes apontamentos, dos quaes é facil de estabelecer a prova. Pelo Comité, etc."

Em vista dessa denuncia foi expedida a seguinte portaria:

"Portaria n. 797 — O ministro do Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil: Tendo em vista a denuncia apresentada pelo director-secretario do "Comité de Défense des Porteurs d'Obligations de la Brasil Railway Company", resolve designar os srs. almirante Americo Brasilio Silvado, tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias e professor Alvaro Fróes da Fonseca, para, ouvindo os srs. Joseph de Decker e José de Góes Artigas e procedendo a todas as investigações que julgarem necessarias, apurarem si funccionarios deste Ministerio fram beneficiados, pela commissão de 3.000 contos, destinada ao intermediario da operação, no resgate das linhas dessa companhia. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1933. — José Americo de Almeida."

Depois de proceder a todas as investigações, a commissão constituida apresentou o seu relatorio, concluindo que ficaram plenamente destruidas as allegações tendenciosas e offensivas constantes da carta-denuncia.

Aviso

Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores avisamos que a nossa Agencia Central está installada na Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190, 2-2199, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã".

Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2193 — 2-2199.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

O inicio dos novos cursos

Como já foi noticiado, estão em organização, para começar a funccionar regularmente, hoje, 1º de fevereiro, os novos cursos de linguas pelo Methodo Directo e de Preparo Commercial da Casa do Estudante do Brasil.

As matriculas pódem ser feitas diariamente, das 3 ás 5 horas e das 7 ás 10 horas, na séde da C. E. B., com o professor M. Motta, director technico do Departamento, ou com o academico Haroldo Mauro, director secretario.

Os preços são muito modicos, havendo cursos mixtos, separados e especiaes para moças.

Os professores são todos especializados nas respectivas materias.

Todos os interessados devem se apresentar com a maior brevidade para melhor organização das classes, que começarão, como ficou dito, hoje, 1 de fevereiro.

Assistencia medica — Serviço medico gratuito para os estudantes. Consultas diarias das 4 ás 6 horas da tarde. Corpo clinico organizado. Exames de Laboratorio com grande abatimento. Vaccinas e attestados officiaes.

Conflictos entre estudantes hespanhoes

Madrid, 31 (Havas) — Assignalam-se na provincia alguns incidentes entre estudantes de tendencias politicas oppostas.

Em Saragoça, houve, no interior da Faculdade de Medicina, um choque em que foram trocados alguns tiros e ficou ferido um estudante. Em Valladolid as aulas foram suspensas até amanhã. Os estudantes catholicos de Sevilha declararam-se em grève, promettendo, porém, guardar uma attitude pacifica.

FALTA DE POLICIA EM ITAGUAHY

O commerciante de Itaguahy, sr. Luiz Gonzaga da Silva, veio a esta redacção pedir providencias, por nosso intermedio, ao interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, para que a policia naquella localidade cumpra com o elementar dever de defesa de seus pacatos moradores. Contou-nos o sr. Luiz Gonzaga da Silva que um individuo ameaçou-o na sua integridade moral e physica, não tendo tido para quem appellar, visto que o delegado é morador a 3 legoas daquella localidade fluminense sendo difficil encontral-o.

Informou-nos tambem, de que foi commettido ali um assassinato registrando-se absoluta indifferença da policia.

A OFFENSIVA "NAZI" CONTRA A AUSTRIA

Continúam as desordens provocadas por estudantes "nazis"

Vienna, 31 (Havas) — O dia de hontem, que devia ficar assignalado pela offensiva geral dos nazistas, decorreu em relativa calma, levando-se em conta a excitação reinante nos meios nacionaes-socialistas.

Afóra alguns incidentes na fronteira de Kufstein, a ordem não foi sériamente perturbada. Um communicado official refere que estudantes nazistas de diversas faculdades da Universidade, Escola Polytechnica, Escola de Altos Estudos Commerciaes e Escola de Bellas Artes entregaram-se a excessos, sem causar, porém, nenhum damno de monta. Na praça de São Estevão foram effectuadas, deante da Cathedral, numerosas prisões.

Tambem em Gratz os estudantes praticaram actos de terrorismo. Um funccionario da Universidade local foi enviado ao campo de vigilancia.

ERA UM AVIÃO DE TURISMO

SOFFRENDO UMA "PANNE", O APPARELHO SE PROJECTOU NA PRAIA, FERINDO-SE LIGEIRAMENTE O PILOTO

EM COPACABANA

O avião rubro que hontem caiu em Copacabana

Ahi está como variam os homens no feitio, na mentalidade, nas suas tendencias como nos sentimentos. Aquelle, por exemplo. Emquanto, receiosos, ha quem tema, nas ruas, a sombra apavorante dos autos, elle agita, nos ares, na nacelle do seu avião de turismo, as mãos tranquillas num vulgar cumprimento a algum amigo que passa!

Em cima, a dez ou vinte metros de altura, o minusculo apparelho descreve uma eclipse elegante, ora baixando, ora subindo, para, de novo, numa quéda brusca, volver á terra, ou, antes, á praia, semelhando uma andorinha tonta á busca do seu ninho. Quem seria o piloto?

AH! E' ELLE...

Soube-se depois. O dono do gracioso avião era figura conhecida em nossas praias.

Ha dez ou quinze annos os jornaes revelaram o caso de um rapaz que, morando em Paquetá e tendo, pelas posses do pae, quasi um arsenal em sua casa, baleeiras, yoles, canôas, lanchas a gazolina — decidira fazer, a braço, isto é: a nado, o circuito da ilha, contornando-a inteira em pouco mais de duas horas, batendo, dess'arte, em tempo esplendido, um "record" a que não aspirariam os mais festejados campeões das nossas pistas marinhas. Esse rapaz, veiu, depois, a confirmar, plenamente, as esperanças que lhe depositavam os amigos mais intimos, e eram quantos, como elle, se tostavam ao sól na pinturesca ilha, ao sol e aos ares salitrosos que não podem tributo pelo bem que nos trazem.

CRIA FAMA E DEITA-TE A — DORMIR —

Paquetá não é, apenas, o pombal de amores dos versos do poeta, aquelle cujo epitaphio elle quizera fosse este:

"... e ter, morrendo ou vivendo,
cheio o olhar, vasia a mão
E um grande amor renascendo
eterno, no coração."

A par da magia da sua natureza, do encanto que as finas sensibilidades lhe descobrem, ella parece evocar um pedaço da Grecia antiga perdido na Guanabara.

Porque ha, na ilha, que a civilização vae transformando e polindo, uma élite que commungga da velha divisa de Sparta, segundo a qual não ha divorciar o corpo do espirito. Da educação esthetica e eugenica a que a mocidade ali se entrega, um dos remanescentes, ou pioneiros, foi o rapaz que contornou, naquelle dia,

O industrial Darke de Mattos

o dia em que os jornaes lhe descobriram o nome, as praias claras, de areia fina, em que as conchas se engastam, roseas, pequeninas, como unhas polidas e rosadas em dedos finos e claros.

O PILOTO DO AVIÃO VERMELHO

Taes factos se reconstituiram á quéda, hontem, de um avião vermelho, de turismo, no posto 4, em Copacabana.

O outróra meninote, cuja residencia se occultava á fronde amiga das arvores, numa nesga de terreno ás proximidades da praia dos Frades, em Paquetá, era quem pilotava o passaro de aço.

Modesto, sem alarde, elle foi, aos poucos, traçando, por si mesmo, a sua ascenção.

Do dia para a noite a cidade o conheceu, ha annos, como o audaz dominador das ondas, no circuito da ilha. Hoje o noticiario o aponta como tentando vencer os mesmos "records", nos ares.

O ACCIDENTE

Havia, na praia, a alegria communicativa de lindas figurinhas que, douradas, áquellas horas, seriam 11, pelos raios solares, acompanhavam, de terra, as travessuras do piloto no ar. De subito, um grito de terror se escuta. O avião de Dark Mattos se projectára na areia, afundando uma das azas, que se partira, e soffrendo outras avarias. Correm todos ao local. A impressão de uma tragedia se esvae, logo, ao verificarem todos, que o piloto, e um seu companheiro, o sr. Edgard de Oliveira, pouco tinham soffrido.

O piloto recebera escoriações. O amigo, que o acompanhava, saira illeso. O posto de Copacabana, da Assistencia, prestou-lhe soccorros, tendo o industrial sportamn depois se retirado.

Ha, terminando a noticia, um detalhe singular: na quéda, o apparelho se precipitára sobre um grupo de tres jovens, tres ondinas que, descuidadas, ali se deixavam ficar. Duas, presentindo o desastre, correram. A terceira, não.

— E ella? — indagaram, em volta do apparelho, os que, soccorrendo o piloto, tinham, tambem, o espirito preso no destino da moça. E ella, a cabecinha loura, lá longe, dentro dagua:

— Estou aqui!

E estava mesmo. Tinha, sem que se visse como, desapparecido á quéda do avião para resuscitar adeante, mostrando, num sorriso, os dentes miudinhos, claros, perfeitos, como perolas do mesmo collar.

— Mas você, Yolanda! — censurou alguem.

Yolanda era a rediviva. E era sobre quem, injustamente, recaia a censura que, á imprudencia do piloto, devera ter sido feita. Conselhos não se dão a gente velha. Mas tão velho não é quem a tanto se atrevia, expondo-se aos perigos que, já agora, ferido como está, lhe devem servir de advertencia. Se não pela propria vida, ao menos pela dos outros.

De resto, é forçoso considerar a impropriedade do local feito abusivamente, scenario de taes estourados vôos.

ULTIMAS DO SPORT

As lutas de hontem, no Stadium Riachuelo

Realizaram-se, hontem, no Stadium Riachuelo as lutas annunciadas para a sua estréa. Regular publico assistiu ás lutas e ficou satisfeito, embora a peleja final não fosse disputada como deviam e podiam os contendores.

A melhor luta da noite foi a semi-final disputada entre Prior e Saules.

São estes os resultados das lutas:

AMADORES

1ª luta — Wilson Pavuna x Kid Burline — Empate.

2ª luta — Waldemar Baptista x Annibal Rodrigues — 5 rounds. Venceu W. Baptista por K. O., no 2º round.

PROFISSIONAES

1ª luta — Pery Netto x Lazaro Gil — Luta em 6 rounds, com luvas de 4 onças. Pery Netto venceu por desclassificação no 3º round. Foi uma luta sem interesse e cheia de golpes baixos. Se é que houve erro foi o juiz não suspender o combate logo no inicio do 2º rounds, pois, Lazaro Gil não se portou sportivamente desde este round.

2ª luta — Armando Moraes x Armando Jaegle — Médios — Luta em 6 rounds, com luvas de 4 onças. Venceu Armando Moraes por K. O. no 3º round, após haver posto o adversario K. O. por 8 segundos no mesmo round.

EXHIBIÇÃO DE LUTA LIVRE

José Gayat x Eduardo Stone, que substituiu Carlos Gracie. Bôa a exhibição.

3ª luta — Semi-final — Annibal Prior x Antonio Saulez — Luta em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Juiz — Joe Assobrad. Luta movimentada com troca de golpes violentos. Algumas vezes foram applicados golpes menos licitos que empanaram um pouco o brilho da peleja. Empate merecido.

A FINAL

Joe Zemann 79,00 x Antonio Rodrigues, 75,00 — Meio-pesados — Luta em 10 rounds, com luvas de 6 onças.

Os rounds foram monotonos, principalmente os 7 primeiros. No oitavo, depois de serem admoestados diversas vezes, os lutadores melhoram um pouco o jogo.

Não raras vezes foram usados golpes menos licitos que empanaram parte do brilho da peleja.

Commentaremos

Reprimindo as actividades terroristas em Bengala

Bombaim, 31 (Havas) — O governo de Bengala resolveu reprimir energicamente os actos terroristas de certos elementos extremistas e pretende fazer votar um projecto de lei tornando possivel a applicação da pena de morte a quem andar armado sem autorização especial para tanto.

OS NOVOS RUMOS DO DESARMAMENTO

(Continuação da 1ª pag.)

certo de outro lado que se renovaria, o espirito de suspeição, antagonismo e divisão dos grupos hostis e a corrida armamentista. Desse primeiro ponto de vista, o governo da Italia deduz que todos os governos deverão assumir as suas proprias responsabilidades e resolver adoptar attitude definitiva, tornando-a conhecer publicamente.

II — A experiencia das discussões que se desenrolaram durante dois annos no seio da Conferencia do Desarmamento, a evolução das negociações diplomaticas e as declarações publicas dos homens de Estado, levaram o governo italiano a conceber as mais fundadas duvidas sobre o facto de que as potencias armadas tenham o desejo ou a possibilidade de [illegible]

[illegible]

IV — Tendo estabelecido [illegible] o governo italiano pensa que ainda é possivel chegar a concluir [illegible] consciencia publica convenientemente esclarecida. E' mister designar a base proposito que indices claros mostram, como egualmente nos paizes neutros directamente interessados a opinião publica está presa á idéa de que a questão capital e pratica não é mais impedir o rearmamento allemão, mas evitar que este se effectue fóra de toda regra e de todo controle.

V. — Considerando mais particularmente uma convenção que julga realizavel e que poderia ser valida até 31 de dezembro de 1940, o governo italiano acha que essa convenção deveria comportar antes de tudo: A) a abolição da guerra chimica, todas as medidas de controle aptas para prevenir a sua preparação e organização já se achando tomadas. B) A interdicção do bombardeio da população civil, observando-se que no que concerne á abolição do bombardeio aereo, podia-se proceder por medidas mais radicaes se isso fosse permittido pela regularização do interdependencia dos armamentos de terra, mar e ar. Pode-se notar que essa medida seria de natureza a facilitar grandemente a solução do problema da paridade aerea allemã. C) Limitação do nivel actual das despesas militares não ligadas a tratados, salvo as clausulas concernentes á prohibição de complementos de trabalhos defensivos. D) Limitação do estado actual do material terrestre das potencias não ligadas por tratados, salvo a eventualidade de substituições.

VI. — No referente aos effectivos, é necessario lembrar que o pedido allemão de 300.000 homens em média sob bandeira é subordinado ao facto de que outras potencias não reduzem os seus effectivos ás cifras suggeridas pelo plano MacDonald mas conservem as cifras actuaes. As coisas se apresentam tambem tendo em vista os effectivos actuaes, como, por exemplo, os da França, da Polonia e da Tchecoslovaquia. O governo italiano pensa que não se poderia sustentar com successo que as propostas a que se faz allusão no plano MacDonald sejam nas propostas allemãs alteradas em favor da Allemanha. Quanto ao problema da reducção e uniformização dos effectivos, o governo italiano acredita dever lembrar que comportava tão numerosas e delicados problemas entre outras potencias contratantes, que enfrental-o poderia prejudicar a conclusão do accordo. Não se póde além disso ignorar que, ao menos no que lhe concerne, o abandono da ordem actual dos effectivos terrestres no sentido do plano MacDonald comportaria certamente uma aggravação das despesas que não seria compensada pelas economias com o material. Acha-se pois disposto a tratar sobre as bases do statu quo e a limitação offerecida pelas propostas allemãs. Quanto á maneira pela qual a formação das forças allemãs e seu desenvolvimento se effectuariam, o governo italiano pensa que as necessidades technicas a indicariam naturalmente e assim haveria terreno opportuno para fazer objecto de compromissos contratuaes. O governo italiano lembra egualmente que a obra de transformação poderia ser feita sem notavel diminuição da capacidade de acção não sómente offensiva mas tambem defensiva que acompanha ordinariamente os periodos radicaes de organização da guerra. Visto que [illegible] repelliu o conjunto dos pedidos allemães em materia de armamentos defensivos, a proporção entre o volume dos armamentos defensivos effectivos concedidos poderá ser objecto de discussão.

VII — Quanto aos armamentos navaes, salvo o exame dos esclarecimentos precisos que a Allemanha deu, a esse respeito, a revisão eventual do estatuto naval allemão deveria ser deixado para a proxima conferencia naval.

VIII — Prevista essa condição em accordo conforme estes dados, a França encontraria compensação immediata e efficaz na manutenção do conjunto dos seus armamentos. Não parece duvidoso que do ponto de vista technico-militar isso bastaria para garantir-lhe indiscutivel segurança por todo o prazo da convenção, em taes condições que o problema do ponto de vista material poderia ser considerado favoravelmente resolvido. Essa observação terá ainda maior valor desde que se considere a efficacia dos systemas modernos de defesa permanente das fronteiras assim como o auxilio assegurado pelos tratados em vigor.

IX — E' superfluo, no concernente á segurança baseada sobre os tratados, que o governo italiano lembre os pactos de Roma e de Locarno, e o valor dos compromissos que elles implicam. Não é tanto do elemento convencional e formal da segurança que emana o valor do Pacto Quadruplo mas da collaboração continua e methodica que prevê entre as grandes potencias continentaes tanto no terreno do desarmamento como em outros. O pacto de Locarno attribuiu aos governos italianos e britannicos posição particular. E a Italia considera lealmente que não se afasta do pensamento do governo de Londres ao achar que ulteriores garantias diplomaticas contra nações não sómente não são indispensaveis mas se multiplicassem tenderiam a perder o valor.

X — Uma ultima e fundamental compensação á acceitação dos pedidos allemães e que constituiria novo elemento de segurança poderia ser o compromisso pela Allemanha de voltar a Genebra não apenas para assignar a convenção geral do desarmamento mas para retomar seu logar na Sociedade das Nações. O governo italiano chama vivamente a attenção sobre o interesse de primeira plana que representaria esse entendimento. O governo italiano quer finalmente insistir sobre o facto de que é necessario que as trocas de vista actualmente em andamento proporcionem progressos sufficientes para fazer sair a questão do ponto morto actual e justificar assim a reunião dos ministros dos Negocios Estrangeiros ou chefe de governo das quatro potencias occidentaes, reunião a que poderiam ser convidados os representantes de outras potencias interessadas.

Roma, 31 (UTB) — Todos os jornaes publicam o "memorandum" que o sr. Mussolini entregou a Sir John Simon, por occasião das conversações que os dois estadistas tiveram nesta capital, á 4 deste mez.

Esse documento, depois de ligeira introducção, diz que tendo sido reconhecido á Allemanha, como aos demais Estados desarmados pelos tratados de paz, a paridade de direitos com as demais potencias, e deante da impossibilidade em que estas se acham de reduzir de subito os seus armamentos, é innegavel que as pretensões allemãs de rearmamento adquirem uma força juridica e moral cuja evidencia não pode ser escurecida.

Accrescenta a nota do governo italiano que mesmo nos paizes neutros a opinião publica já comprehende que a questão capital e pratica não é a de impedir o rearmamento allemão, mas sim evitar que elle se processe sem regras e sem controle.

O governo italiano entende que é perfeitamente realizavel uma convenção desarmamentista, que venha a vigorar até 31 de dezembro de 1940.

Roma, 31 (UTB) — Os pontos principaes do memorandum que o sr. Mussolini entregou a Sir John Simon, nas conversações entre ambos realizadas no principio deste mez, em torno da questão do desarmamento, são os seguintes: — abolição da guerra chimica; — prohibição do bombardeio das populações civis; — limitação, nos niveis actuaes, dos orçamentos militares das potencias que não dependem de tratados de paz; — a limitação, nos effectivos actuaes, de todo o material bellico terrestre.

CLUB DOS ADVOGADOS

Conclusões sobre materia constitucional — Excursão ás Republicas do Prata

Reuniu-se o Club dos Advogados, sob a presidencia do dr. Justo de Moraes, secretariado pelos drs. Francisco Corrêa de Figueiredo e Victor Pontes.

O expediente foi longo, constando de materia de interesse administrativo da associação e de suggestões a serem discutidas opportunamente.

Tendo renunciado o dr. Zeferino de Faria o cargo para que foi eleito no Departamento Technico, elegeu a directoria, em sua substituição, o dr. Dyott Fontenelle.

O dr. Linneu de Albuquerque Mello explicou o motivo do seu não comparecimento á ultima sessão, mandando o presidente que se consignasse na acta do dia as declarações do mesmo consocio.

O dr. Justo de Moraes fez considerações sobre o papel que cabia ao Club desempenhar, não só em proveito da classe, como tambem em pról da incentivação da cultura juridica. Disse que havia elaborado um plano de acção, cuja execução completa dependia da boa vontade geral dos associados. Contava assim com a solidariedade destes.

O dr. Francisco Corrêa de Figueiredo desenvolveu tambem considerações no mesmo sentido.

Em seguida, fez uso da palavra o dr. Rego Lins para pedir á mesa que designasse uma commissão para redigir as conclusões adoptadas pelo Club dos Advogados, em relação á materia constitucional discutida em uma das sessões anteriores. Não havia tempo a perder no caso em apreço. Os trabalhos da Commissão dos "26" estavam adeantados e cumpria áquella associação de advogados contribuir com a sua opinião para a obra constitucional do paiz.

Approvada a indicação do dr. Rego Lins, designou o dr. Justo de Moraes uma commissão composta do primeiro e dos drs. Francisco de Paula Baldessarini e Linneu de Albuquerque Mello para os fins desejados.

O dr. Francisco Corrêa Figueiredo occupou-se logo depois, da excursão ás visinhas Republicas do Prata. O presidente deu a palavra ao dr. Rego Lins para dar informações sobre o que já havia feito nesse particular.

Pela directoria, foi dada ainda ao dr. Rego Lins, na qualidade de secretario geral, a incumbencia da abertura da inscripção dos convidados á excursão na embaixada official do Club, limitando o numero a quarenta, com as vantagens e descontos offerecidos pela Exprinter. Nesta empresa turistica podem ser inscriptos advogados, juizes e estudantes que não pertençam ao Club dos Advogados. Ha quatro typos de excursão, variando os preços.

Os excursionistas partirão desta capital a 8 de março, no "General Artigas", regressando no dia 30 do mesmo mez.

Foi incumbido o dr. Corrêa de Figueiredo de promover a adhesão do Club dos Advogados de São Paulo á excursão, indicando o mesmo cinco socios para a composição da embaixada official dos causidicos brasileiros.

A FAVOR DO ENTREPOSTO DA PESCA

O deputado Amaral Peixoto pede-nos a publicação do seguinte:

"A creação do Entreposto da Pesca, velha aspiração dos pescadores, tem sido motivo de uma campanha venal, onde os "negocios escusos" e "interesses inconfessaveis" tem dado margem a toda sorte de ataques contra a Confederação Geral dos Pescadores e contra a Directoria de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

O caso em resumo é o seguinte: os pescadores viviam explorados por trinta e seis donos de banca do Mercado Municipal. O pescado era entregue ao preço estipulado por elles e revendido com lucros de 300 %.

No Entreposto não ha esse intermediario. O pescador vende o producto do seu trabalho directamente ao consumidor. Assim, se elle antes entregava o peixe a razão de 10$000 para ser revendido a 30$000 ou mesmo 40$000, hoje elle obtem a razão de 20$000, ganhando portanto mais do que anteriormente e ganhando tambem a população.

Accresce que sendo a Confederação uma organização de classe, ella attende a todas as necessidades dos pescadores, "sem nenhuma exploração" sendo para muito breve a creação do Credito Maritimo. Combater o Entreposto é prestar um desserviço á população da Capital Federal, que já póde comprar peixe a preço razoavel. Basta citar que a garoupa é vendida a 1$500 o kilo. E é acima de tudo, um gesto impatriotico por querer escravisar os milhares de pescadores brasileiros a trinta e seis privilegiados e que são, na sua grande maioria estrangeiros. — *Amaral Peixoto*".

O santo padre solidario com o cardeal Faulhaber

Cidade do Vaticano, 31 (Havas) — O Papa enviou ao cardeal Faulhaber um telegramma em que lhe exprime a solidariedade da Santa Sé a proposito dos ataques de que esse prelado foi alvo e contidos em recente discurso de um ministro bavaro.

OUTRAS NOTAS DO EXTERIOR

O "memorandum" inglez recebido com reservas em Paris

Paris, 31 (Havas) — Nos meios officiaes francezes observa-se maxima reserva a respeito do memorandum britannico, obtendo-se apenas a declaração de que os serviços technicos estudam o referido documento, afim de permittir ao governo manifestar-se com todo o conhecimento de causa.

Para commemorar o 11º anniversario da creação das milicias fascistas

Roma, 31 (Havas) — De accordo com o que resolveu o sr. Benito Mussolini, uma delegação dos estados maiores das equipagens da primeira esquadra naval com base em Gaeta, participará amanhã da manifestação que se realiza nesta capital, por occasião do 11º anniversario da creação das milicias fascistas. Cerca de 1.600 officiaes e marujos [illegible] sacrario da Milicia e participarão em seguida do desfile.

A rainha da Italia visitou o Instituto Profissional dos Salesianos de Roma

Roma, 31 (Havas) — A rainha Helena visitou o Instituto Profissional Pio XI, dos Salesianos, onde foi acclamada por 250 alumnos.

Continúa foragido o assassino do joven Keller

Santiago do Chile, 31 (Havas) — Continua foragido Ortiz Ramirez, principal autor do assassinio do joven Keller, occorrido na semana passada. Ortiz Ramirez foi cadete da Escola Militar. Ferido em um accidente obteve a indemnização de 30.000 pesos que gastou em recente viagem á Argentina, onde, ao que se affirma, agiu de accordo com a quadrilha portenha.

O sr. Oswaldo Mirando, ex-funccionario do Serviço de Investigações, [illegible]

Os convocados para o serviço activo no exercito chileno

Santiago do Chile, 31 (Havas) — Foi publicado decreto convocando para o serviço activo da primeira linha do exercito 5.700 homens.

Os credores anglo-americanos da Allemanha chegaram a um accordo com o Reichsbank

Berlim, 31 (UTB) — Os credores anglo-americanos da Allemanha chegaram a um accordo com o Reichsbank.

Emquanto os credores suissos e hollandezes continuarão a receber integralmente seus juros, os demais [illegible] até 30 de junho proximo, [illegible] 76,9 % dos juros que lhes deviam ser pagos.

Dissolvidas as organizações contrarias á vaccina existente na Prussia

Berlim, 31 (UTB) — Por ordem do sr. Goering, primeiro ministro da Prussia, foram dissolvidas todas as organizações existentes nesse Estado do Reich destinadas a fazer propaganda contra a vaccina.

Mesmo diversas associações medicas que tinham esse objectivo foram attingidas pela ordem.

Doravante, os certificados de isenção [illegible] e por ordem e conta de medicos devidamente habilitados.

A City está preoccupada com o serviço das dividas externas do Brasil

Londres, 31 (Havas) — As declarações do ministro da Fazenda do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, [illegible]

Infundados os boatos sobre a demissão do sr. Titulescu

Bucarest, 31 (Havas) — A Agencia Reuter desmente, em absoluto, os boatos da demissão do sr. Titulescu, do cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, [illegible] o seu [illegible] Tevfik Rouchdi Bey, com o qual seguirá para Belgrado.

UM GRANDE ESCANDALO NA YUGOSLAVIA

Preso o prefeito de Serajevo e suspensos de suas funcções quatro sub-prefeitos da Bosnia

Belgrado, 31 (Havas) — Os jornaes noticiam a prisão do sub-prefeito de Serajevo, tres advogados e um engenheiro, [illegible]

As declarações do sr. Hirota sobre a politica externa do Japão

Tokio, 31 (Havas) — O sr. Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros, em discurso pronunciado na Dieta, [illegible]

O lançamento de navios mercantes em 1933

Londres, 31 (Havas) — A ultima estatistica publicada pelo Lloyd revela que durante o anno de 1933 foram lançados 330 navios mercantes com o total de 489.016 toneladas [illegible]

O governo de Vienna está aguardando a resposta do governo do Reich

Vienna, 31 (Havas) — [illegible]

Occupada a séde do Syndicato dos Trabalhadores das Refinarias de Assucar

Havana, 31 (Havas) — [illegible]

Vão disputar o campeonato mundial de peso gallo

Paris, 31 (Havas) — Foi assignado contracto entre os pugilistas Al Brown e Young Perez para disputa do campeonato mundial de peso gallo.

O encontro está marcado para 12 de fevereiro proximo.

Para equilibrar a balança commercial anglo-russa

Londres, 31 (Havas) — Depois de breve debate a Camara dos Communs approvou uma proposta dos deputados conservadores [illegible]

O chanceller Dollfuss visitará Budapest, dentro de poucos dias

Vienna, 31 (Havas) — O chanceller Dollfuss communicou ao governo hungaro que visitará Budapest [illegible]

Não houve tentativa de morte contra o primeiro ministro do Afghanistão

Nova Delhi, 31 (Havas) — O consul geral do Afghanistão desmentiu a noticia de que o primeiro ministro do seu paiz, sr. Hashim Khan, tinha sido victima de uma tentativa de assassinato.

Foi tumultuosa a reabertura do Dail Eireann

Dublin, 31 (Havas) — [illegible]

O senado uruguayo e o principio da representação proporcional

Montevidéo, 31 (Havas) — [illegible]

O TYPHO

Os obitos e as notificações confirmadas no Districto Federal em 1934

Conforme a estatistica da Inspectoria de Demographia Sanitaria, da Saude Publica, occorreram no Districto Federal os seguintes obitos de typho (febres typhoide e paratyphoide) na semana de 31 de dezembro de 1933 a 6 de janeiro de 1934, 2; na terminada a 13 de janeiro, 0; na terminada a 20, 3 e na terminada a 27, 3. Quanto ás notificações confirmadas foram: na primeira semana, 3; na segunda, 2; na terceira, 4 e na quarta, 2 [illegible]

UM JANTAR AOS INTERVENTORES ACTUALMENTE NESTA CAPITAL

O ministro da Educação offereceu, hontem, no Copacabana Palace, um jantar aos interventores [illegible] Martins de Almeida, Mario Camara, Nelson de Mello e Gratuliano de Britto. Tambem participou da reunião o sr. José Pires, [illegible] Washington Pires [illegible] Herbert Moses, presidente da ABI.

O DIA POLICIAL

ATIROU-SE SOB AS RODAS DE UM — TREM —

Matou-se, receioso de ajustar contas com a — policia —

O machinista do trem S. U. 31, da Linha Auxiliar ia attento, no seu posto e se aproximava da estação de Engenheiro Leal, quando, de subito, com o auxilio do pharol da machina, viu elle um vulto precipitar-se na frente da mesma. Logo após, o ruido de ossos triturados pelas rodas era a confirmação de que alguem se atirára sob o trem.

Eram 3.25 da manhã. Ao chegar á estação citada, o machinista communicou o facto ao agente, e este á policia do 20º districto.

O commissario Agenor Miranda seguiu para o local. Ahi encontrou um individuo de cor parda, cuja cabeça fôra decepada.

Revistando as vestes do morto, a autoridade encontrou uma carteira profissional, que permittiu fosse restabelecida a sua identidade.

Era elle Paulo Alexandre Porto, de 23 annos de edade, morador á rua Itamaraty, n. 120, em Engenheiro Leal, e operario da fabrica de louças da avenida Suburbana, n. 3.138.

Tambem foi encontrado um bilhete, escripto a lapis, assim redigido:

"Rua Suruhy, n. 245, Braz de Pinna. Carlinda, participa a Tacida. (a.) Paulo".

O cadaver foi removido, num "rabecão" para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Procurou, em seguida, aquella autoridade apurar os motivos que tinham levado o infeliz rapaz a tão extremado gesto.

Indo á residencia do mesmo, ahi soube que elle se vira envolvido numa leviandade amorosa de rapaz, tanto que, segunda-feira proxima passada, quando ausente, fôra procurado por um investigador do 26º districto.

Ao regressar, sabedor disso, Paulo, assustado, saira de casa, não mais ahi voltando.

Naturalmente temeroso de um ajuste de contas com a policia, o rapaz, na madrugada de hontem, poz fim a seus dias.

SENTINDO-SE MAL, PEDIU QUE CHAMASSEM A ASSISTENCIA

Ao ser soccorrido o infeliz homem falleceu

Um individuo desconhecido, de côr branca, com 60 annos presumiveis, trajando um terno de casemira cinza, entrou hontem no café e bar "Atlantida", situado á rua Visconde de Itauna, e dirigindo-se ao inspector do Trafego n. 13, Benedicto Dias de Menezes, que ali se achava, pediu-lhe que chamasse a Assistencia, dizendo que estava se sentindo mal.

Solicitados os soccorros do posto Central da Assistencia, instantes depois ali chegava uma de suas ambulancias, conduzindo um medico.

O facultativo, entretanto, nada mais pôde fazer, pois o infeliz homem já havia fallecido.

Scientificado da occorrencia, o commissario Djalma Braga, que se achava de serviço na delegacia do 14º districto, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, arrecadando, nas vestes do morto, uma receita medica, com o nome de Oscar Gonzaga, residente á rua Peça-Povoa, n. 10.

O cadaver do infeliz desconhecido foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

VICTIMA DE QUEDA OU DE AGGRESSÃO?

O resultado da autopsia da infeliz rapariga

No necroterio do Instituto Medico Legal foi hontem effectuada a autopsia da infeliz Clotilde Gregorio, que, como foi noticiado, em consequencia de se ter envolvido em luta com a companheira de domicilio, Maria Angela, veiu a fallecer.

O facto occorreu numa casa abandonada da rua Almeida Bastos, na estação do Encantado, e as autoridades do 20º districto, estão em actividade, effectuando suas investigações para esclarecer devidamente o caso.

A pericia foi effectuada pelo dr. Armando de Campos, que, no seu laudo, attestou como causa da morte: "fractura do craneo, com hematoma extra-dual".

A' tarde, teve logar o enterramento da infeliz, no cemiterio de São Francisco Xavier.

TERMINOU A GREVE DOS OPERARIOS DO LLOYD BRASILEIRO

Dois grevistas aggrediram o estivador

A administração do Lloyd Brasileiro, determinando o immediato pagamento das duas quinzenas de dezembro aos operarios das ilhas de Mocanguê Pequeno e Conceição, puzeram fim á gréve pacifica em que se haviam declarado aquelles operarios.

Mas hontem pela manhã, na Ponta da Areia, os ex-operarios José Maria Martins, vulgo *Olho de Vidro* e Feliciano Tavares, vulgo *O cabeçada*, dispensados do serviço do carvão da ilha do Caju' onde ha pouco tempo houve tambem um grêve, encontraram-se com o estivador Antonio Gonçalves Neiva, portuguez, a quem attribuem a dispensa do serviço.

E intimaram o Neiva a dar a cada um delles 20$000.

Não sendo attendidos, *Olho de Vidro* e *Cabeçada*, aggrediram barbaramente o estivador.

Levado o facto ao conhecimento do 1º delegado auxiliar, dr. Cardoso de Gusmão Junior, foi aberto inquerito.

MULHERES "VALIENTES"...

Aggrediram-se a faca mutuamente

Arlette Silva e Juracy de Souza Ramos, residentes á rua Julio do Carmo, 328, tiveram, hontem, acalorada discussão.

Em meio á contenda, a primeira dellas apanhando uma faca, feriu a antagonista no peito.

A victima, conseguindo arrebatar a arma das mãos da aggressora, feriu-a tambem no frontal.

Ambas foram soccorridas pela Assistencia Municipal, e depois conduzidas á delegacia do 9º districto, onde foram autuadas.

A VIZINHA JOGOU-LHE UMA LATA CONTENDO AGUA FERVENTE

A victima foi hospitalizada

A domestica Ignez Chaves Oliveira, preta, de 34 annos, moradora á rua Senador Alencar n. 25, teve, hontem á noite, uma desintelligencia com uma sua vizinha, Maria de tal.

Em meio á discussão, Maria, apanhando uma lata contendo agua fervente, arremessou-a contra Ignez.

A victima, attingida pelo liquido, soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos na face, no thorax e no ante-braço direito.

Ignez foi conduzida ao posto central da Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, logo depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A MENOR FOI COLHIDA PELO OMNIBUS

O motorista fugiu

A menor Sophia Helena, de 7 annos, filha do Dr. Oscar Figueiredo, morador á rua Corrêa Dutra, 11, hontem, quando, em companhia de pessoa conhecida, D. Josepha Helena de 50 annos, passava ás proximidades da residencia, foi colhida por um omnibus soffrendo contusões e escoriações na região malar. A infeliz menina se desvenhara da mão da senhora, occasionando o desastre.

O motorista culpado conseguiu fugir. Sophia, após os curativos na Assistencia, foi internada na casa de Saude Dr. Eiras.

O conductor soffreu uma queda

O conductor da Light, Manuel da Silva Carvalho, morador á rua Oriente, 4, casado, hontem caiu do bonde em que trabalhava no largo dos Guimarães, soffrendo fractura do pé esquerdo.

Foi internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

AS LICENÇAS PARA BAILES CARNAVALESCOS

Um aviso do 2º delegado auxiliar

O 2º delegado auxiliar, attendendo á necessidade de tomar providencias sobre o policiamento durante os folguedos carnavalescos, avisa aos interessados de todos os clubs, sociedades, hoteis, etc., a requerer dentro de 48 horas as licenças para realizações de bailes, sob pena de serem impedidos de seu funccionamento.

DISCUTIU COM A MULHER E FERIU-A A NAVALHA

Com varios ferimentos, a victima foi internada no H. P. S.

Antonio Felix dos Santos, reside com sua mulher, Beatriz dos Santos, á rua da Conceição n. 112. Os dois, parece não se entenderem muito bem; de quando em vez, fortes discussões surgem entre elles.

E assim, hontem á noite, Beatriz, que tem 32 annos de edade, saiu e chegou um pouco tarde. Por isso, surgiu a questão. Discutiram e da troca de palavras resultou ambos se exaltarem. Em dado momento, Antonio dos Santos, fóra de si, pelas respostas que Beatriz lhe dava, sacou de uma navalha, e aggrediu a companheira, ferindo-a no braço direito, no hemithorax e na região lombar.

Ante os gritos da ferida, accorreram varias pessoas, sendo o aggressor preso em flagrante e levado para a delegacia do 3º districto, onde o commissario Alfredo de Oliveira o autuou.

Beatriz foi levada, numa ambulancia, para o posto central da Assistencia, onde foi medicada e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na Avenida Mem de Sá, um auto colheu hontem o funccionario publico aposentado, Francisco Xavier da Costa, de 77 annos, morador á rua Candido Mendes n. 26, ferindo-o no frontal. A victima retirou-se após os soccorros na Assistencia.

O DEPOSITO QUASI FOI DESTRUIDO PELO FOGO

A's 3 1|2 horas da madrugada de hontem, a Companhia de Bombeiros de Nictheroy, recebeu o aviso de que no predio nº 279, da rua Barão do Amazonas, manifestara-se um incendio.

Para o local partiu immediatamente, o material necessario, como pessoal sob o commando do capitão Paulo Ornella do Couto. O 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, tambem compareceu com diversos investigadores e praças.

No predio em questão funcciona o deposito da Antartica Carioca, do qual é gerente Francisco Pinna de Carvalho.

Os bombeiros conseguiram extinguir o incendio no seu fóco inicial, que, segundo já está constatado, foi no aposento onde dormia o empregado do deposito, Avelino Ferreira. O incendio é attribuido a um descuido de Avelino.

O 3º delegado auxiliar nomeou os seguintes peritos: Affonso Magalhães e Renato Nascimento, para o exame dos escombros; Octavio Silva e Carlo sde Almeida Quintanilha, para o exame de livros.

Hontem mesmo foram procedidas as pericias com a presença do 3º delegado auxiliar, tendo os peritos pedido o prazo da lei, para apresentação do respectivo laudo.

Beberam creolina

Em sua residencia á rua Albanos, 1254, a domestica Maria de Souza Reis, de 24 annos de edade, ingeriu pequena dose de creolina.

A rapariga, medicada pelo posto de Assitencia da Penha, foi posta fóra de perigo, voltando, então, para a residencia.

— Por motivo que não quiz declarar, tambem bebeu um pouco de creolina a domestica Francelina Maria da Conceição, de 35 annos de edade. O facto occorreu em sua residencia, á rua Itapemirim, 66.

Francelina foi transportada para o Posto de Assistencia da Penha, onde foi convenientemente medicada, ahi ficando em observação.

PRESO QUANDO DANSAVA NO "RECREIO DAS FLORES"

O conhecido larapio confessou ser autor de varios furtos

Os investigadores Oswaldo e Ignacio, do 16º districto prenderam no "Club Recreio das Flores", o individuo Alfredo Mattos de Moraes, de 24 annos, morador á rua do Livramento, 125, e mais conhecido pela alcunha de "Bahianinho das Moças".

Interrogado pelo delegado Alvaro de Oliveira, Alfredo confessou ser o autor de varios roubos.

Entre outros, disse ter roubado: na residencia do sr. Cesar Minet, administrador da Assistencia Municipal, á rua Visconde de Santa Izabel, 233, um radio avaliado em 2:400$000, e que fôra depositado na casa de concertos de taes apparelhos, á rua dos Arcos, nº 20, onde foi apprehendido; e na rua Itabaiana, 38, residencia do commissario-inspector Deusdedith Moura Brasil, do 1º districto, uma victrola e 30 discos.

Em seu poder foram apprehendidas varias cautelas.

Alfredo Mattos, desta vez, vae prestar contas com a policia, para tanto já tendo sido pedida a folha de antecedentes do mesmo, á D. G. I.

OS LADRÕES EM ACTIVIDADE

Varios roubos effectuados na Tijuca

A's autoridades do 17º districto apresentaram queixa, hontem, varios moradores, de terem sido visitados, naturalmente a contra gosto, pelos amigos do alheio, que, conseguiram fazer bôa colheita.

Assim, na casa nº 555 da rua Conde de Bomfim, residencia da sra. Zozina dos Santos, uma empregada, que momentos antes fôra tratada, indo arrumar o quarto daquella senhora, pouco depois desappareceu, levando uma pulseira, um annel e uma combinação de seda. A patrôa nem sabe o nome da empregada.

— A residencia do sr. Euclydes Rocha, á rua Piratini, 96, foi visitada pelos ladrões, que conseguiram levar cerca de dez contos de réis, em joias.

— Outra queixa foi apresentada pelo sr. Raphael Mattarazo, morador á rua São Miguel, 44, de que os ladrões penetrando, durante a noite, em sua casa, conseguiram carregar um relogio de ouro, uma corrente de platina e um argolão de ouro.

Os investigadores Isaltino e Constantino foram encarregados de effectuarem diligencias para a descoberta dos autores dos roubos.

Como o professor Fabregat vae falar, hoje, pelo radio, dos direitos da mulher

O professor Fabregat, o conhecido sociologo uruguayo que ha muito se encontra, entre nós, realizando importantes conferencias, sobre os themas mais suggestivos do mundo social moderno, vae agora realizar mais uma palestra,

da mais crepitante opportunidade. E a sua tribuna, desta vez, será o nervoso microphone, de uma sociedade de radio. Falará hoje, ás 9 e 30 da noite, na Radio Sociedade Guanabara, conversando amavelmente com a população carioca, nas suas proprias residencias, agitando o thema — os *direitos da mulher*. O ex-ministro da Instrucção do Uruguay não vae reviver a exquisita e aggressiva *suffragette*. Os direitos que elle aponta á mulher, no estado actual da sociedade, são os direitos humanos do outro sexo.

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

A decisão do "habeas-corpus" em favor do commandante Epaminondas Santos

O Supremo Tribunal Militar julgou, hontem, um novo pedido de "habeas-corpus" impetratado em favor do capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos, o qual, instruindo a sua petição sob nova allegação, não obteve o recurso judiciario que almejava.

O Tribunal, de accordo com as razões expostas pelo relator do feito, ministro Alarico Silveira, que esclareceu a jurisprudencia uniforme do Tribunal nos casos de penalidades duplas, negou a ordem e julgou ser da competencia do Conselho de Justiça a despronuncia ou desclassificação do delicto imputado ao paciente.

O Grande Premio internacional de tiro aos pombos

San Remo, 31 (Havas) — O Grande Premio do torneio internacional de tiro aos pombos foi ganho, na primeira prova, pelo campeão mundial Hemptine (Belgica).

O 2º logar coube a Gaspardy (Allemanha) e o 3º a Menicagli (Italia), ex-campeão mundial.

A vida social

A ultima peça de Bernstein

Uma nova peça de Bernstein, já depois de "Le Bonheur", que foi um dos grandes successos da ultima estação, acaba de ser levada em Paris, obtendo no Gymnase o mesmo exito das comedias anteriores do grande escriptor.

As peças de Bernstein são peças sempre de amor. Bernstein possue, porém, um modo todo seu de tocar os assumptos de natureza psychologica, de abordar os segredos da alma feminina, de vasculhar os sentimentos humanos, no que ha nelles de mais profundo e de mais intimo.

Por isso mesmo as producções theatraes de Bernstein têm uma marca especial que as tornam inconfundiveis. Bernstein é numero unico. Isolado. Elle não se parece, em França, com nenhum dos outros homens de letras que ali se dedicam com não menor talento á arte theatral.

Intitula-se "Le Messager" a nova peça de Bernstein. Ha uma heroina e dois heroes. A heroina é a mulher de um delles. Os homens são dois engenheiros que trabalharam juntos na Africa equatorial, fizeram-se intimos e entraram, dentro em pouco, no terreno das mais intimas confidencias.

Dentro desse entrecho, apparentemente banal, Bernstein escreveu uma peça de intensidade, de grande vibração.

Um dos engenheiros, atacado de impaludismo, volta, inesperadamente, a Paris. Na realidade a doença fôra, apenas, uma simulação. Tanto o companheiro lhe exaltára a esposa amada e tão longe, taes coisas lhe contára a seu respeito, da sua ternura, dos seus encantos, que o outro, mesmo á distancia, apaixonou-se pela mulher, a tal ponto se deixando obsedar pelo sonho do que ella seria, que fingiu a molestia, deixou a Africa e rumou para a França.

A acolhida que teve em Paris não podia ser sendo a acolhida que elle teve. Amigo do marido ha tanto tempo afastado, foi recebido com attenções especiaes. Noticias. Conversas. Uma approximação maior. E o inevitavel acontece.

Logo, porém, a mulher verifica que o seu passo não corresponde á realidade dos seus sentimentos. De facto amava o marido. No homem a quem cedera, via exactamente, a sombra do ausente querido. Fôra tudo uma exacerbação dos sentidos, uma sobreexcitação do proprio amor conjugal. A essa altura, o marido regressa, surprehende a esposa e descobre a verdade.

"Le Messager" acaba numa longa reticencia. A vida não pára nunca. A vida continúa sempre... Repudiado pela amante e perseguido pelo remorso, o amigo mata-se. A infiel impressa ao marido que ella comprehenda a situação, entre na sua psychologia e se ligue de novo a ella, afim de que os dois lutem juntos para reatar a felicidade antiga.

O ponto fundamental da idéa de Bernstein, nota Edouard Bourdet, é este: mostrar que a dupla traição da esposa e do amigo foi uma projecção do proprio amor de Nicoldo e de Maria.

Se elle não se houvesse enthusiasmado tanto em descrever a Gilberto o que era, na intimidade, essa mulher, nunca que este poderia inflammar-se da ancia e da curiosidade de que se deixou possuir. Isso de um lado. Agora o reverso: Maria, amando Gilberto, via nelle, antes de mais nada, o "mensageiro de Nicoldo", o homem que de mais perto lhe evocára a saudade e lhe despertára o desejo do marido distante.

E' possivel um caso desses? Será arbitraria a concepção de Bernstein?

Os leitores ficam, como os assistentes, com o direito de discutir e de julgar...

O exito formidavel da peça foi um facto. E Gaby Morlay, interpretando o papel de Maria, obteve um verdadeiro triumpho...

JOÃO JOSÉ'

Ephemerides Brasileiras

31 DE JANEIRO

1531 — A esquadrilha de Martim Affonso de Souza, que partira de Lisboa em 3 de dezembro, avista a costa do Brasil na altura do cabo Percocuri.

1823 — E' creada pela lei, as medalhas para os veteranos do Uruguay.

1 DE FEVEREIRO

1531 — Pedro Lopes de Souza, que estava com as suas caravelas fundeadas proximo á ilha de Santo Aleixo, avista uma n'o franceza que velejava para o norte, e sae a dar-lhe caça.

1549 — Parte, para Lisboa, Thomé de Souza (1º governador geral do Brasil).

1695 — D. frei Francisco de Lima, toma posse, nesta data, do bispado de Pernambuco (diocese de Olinda).

1837 — Succedendo a Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, toma posse neste dia, do cargo de presidente da provincia de Pernambuco, Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, que a 2 de dezembro do mesmo anno, teve por substituto, Francisco do Rego Barros (depois conde da Boa Vista).

1866 — José Pereira da Silva Moraes, toma posse do cargo de presidente da provincia de Sergipe.

1879 — Toma assento no Senado, como representante da Bahia, dr. Pedro Leão Velloso.

1881 — Joaquim de Almeida Leite Moraes, toma posse do cargo de presidente da provincia de Goyaz.

Botafogo F. Club

O baile a fantasia de domingo de carnaval, na séde do Botafogo F. Club, pode ser considerado uma das mais elegantes da temporada carnavalesca. A sociedade que frequenta as festas do club alvinegro espera sempre com anciedade esse grande baile, de cuja realização já se pode assegurar um brilhantismo excepcional. Milhares de pequeninas lampadas multicores completarão o ambiente alegre que o club prepara para festejar o rei Momo. Durante o baile serão distribuidos brindes carnavalescos e tocarão quatro das melhores orchestras do Rio.

Em se tratando de uma festa offerecida pelo club aos socios e suas familias não haverá convites.

Automovel Club

O grande baile de carnaval que, neste anno, vae preencher a falta do baile official da Prefeitura é, sem duvida nenhuma, o da alta sociedade carioca, a realizar-se nos salões do Automovel Club do Brasil. Segundo sabemos muitos são os turistas, que deverão participar desse baile e que deverão chegar ao Rio durante o carnaval.

Rotary Club

Em sua primeira sessão semanal deste mez reunir-se-á amanhã, o Rotary Club do Rio de Janeiro. Tendo sido o palestrante que lhe foi feito, comparecerá o sr. Octacilio Braga, professor de educação physica da Associação Christã de Moços, que fará uma conferencia sobre "Exercicios physicos".

Festas

Em regosijo pela inauguração do novo edificio recentemente construido para o internato do Collegio Sylvio Leite, realiza-se depois de amanhã, naquelle educandario da Bocca do Matto, uma attrahente festa, cujo programma está cuidadosamente confeccionado, terminando com uma tarde dansante.

Inaugurações

Com a presença do dr. Lourival Fontes, representando o interventor, no Districto Federal, dos representantes dos ministros da Educação e do Trabalho, realizou-se ante-hontem a inauguração da succursal, nesta capital, da empreza riograndense Predial Sul America Ltda. Em nome da directoria, usou da palavra, no acto, o dr. Alvaro de Figueiredo, membro do conselho fiscal, que salientou os fins de grande alcance da empresa, pondo em evidencia o seu apoio aos grandes emprehendimentos cooperativistas. O presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, respondeu agradecendo, sendo, no final, offerecida aos presentes uma taça de champagne.

Sociedade Theosophica Brasileira

Na séde social da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires 2º andar, a loja Kut-Humi realiza hoje, quinta-feira, ás 20 e 1/2 horas, sessão publica para continuação da serie de conferencias destinadas a dar a conhecer exactamente como deve ser estudada e comprehendida a verdadeira theosophia, sendo franco o ingresso.

Anniversario nupcial

O dr. Silvino Mattos e sua exma. consorte d. Archidemia Soutinho Mattos, professora municipal, festejaram intimamente a passagem do 7º anniversario de seu casamento, em sua residencia, á rua d. Cecilia, 11, Rio Comprido.

Nascimento

O casal Armando de Vasconcellos Bittencourt, teve seu lar enriquecido pelo nascimento de seu filho Armando.

Club dos 40

A curiosidade e nervosidade, que dominam a cidade ha uma semana, ficarão finalmente satisfeitas hoje, á noite. E' que o tão esperado baile de mascaras que o "Club dos 40", sob o patrocinio do Touring Club do Brasil, fará realizar no Theatro João Caetano, terá o seu desfecho daqui a algumas horas.

Esse grandioso baile que terá a presença das altas personalidades da Republica Nova e da elite carioca, terá o cunho de uma festa official. A ornamentação rigorosa, sob a direcção de Monteiro Filho, o "souper" servido pela Confeitaria Paschoal, as optimas orchestras contratadas e as surpresas que serão apresentadas, garantem, de antemão, o successo dessa festa, que marcará nos annaes da cidade um dos factos que distinguirão o carnaval de 1934.

O traje será de rigor ou fantasia de luxo, não sendo permittida a entrada a quem não obedecer a esta exigencia.

Exposição

Inaugura-se hoje ás 5 horas da tarde, em um dos salões do studio Nicolas, uma exposição de trabalhos manuaes, objectos e vestuarios nacionaes rumaicos. E' expositora a senhorita Kety Florian, que vae apresentar coisas interessantes.

Bailes a fantasia

A Casa do Estudante realiza sabbado o seu formidavel baile a fantasia offerecido aos socios do gremio recreativo. A directoria não tem poupado esforços para que esta linda festa tenha o mesmo brilhantismo com que sempre se revestem as reuniões dansantes da Casa do Estudante. Ingressos á venda na Caixa do Restaurante e na secretaria dando direito a um rapaz e duas moças. Estão sendo distribuidos convites especiaes; as pessoas interessadas deverão procural-os até sabbado ao meio dia. Os socios entrarão com o recibo n. 2 e respectiva carteira de identidade, sendo obrigatoria a apresentação da mesma.

Natalicios

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. José de Carvalho Ferreira, clinico em São Christovão. O anniversariante, que goza, por sua solida cultura como por seus sentimentos de bondade, de larga estima no bairro em que reside ha muito, será alvo das expressões de sympathia e apreço de seus muitos amigos e admiradores.

Faz annos hoje a senhorita Eunice de Lima, gentil filha do sr. Sebastião Mello de Lima.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a sra. d. Francisca Magalhães Lopes Esteves, esposa do sr. Carlos Lopes Esteves, do alto commercio desta praça.

— Completa hoje mais uma primavera...

ra o sr. Victorino Torres Maia, gerente do Café e Bar Esmeralda.

— Foi hontem alvo de justas e merecidas homenagens por motivo de seu anniversario natalicio, o dr. João Vieira de Mello, 2º official do Arsenal de Guerra desta capital.

Noivados

O dr. Walter Corrêa de Sá e Benevides, clinico desta capital, contratou casamento com a senhorita Elza Rohde da Silva, filha do sr. Augusto Rohde da Silva e de d. Paulina Rohde da Silva.

Casamentos

Realizar-se-á no proximo sabbado, 3 do corrente, o casamento do sr. Eduio de Castilhos Pennafiel, funccionario do Banco do Brasil, com a senhorita Dagmar Duarte filha do dr. José Duarte, juiz da 3ª vara criminal e dona Maria Duarte Gonçalves da Rocha. Serão padrinhos no acto civil, pelo noivo, o dr. José Duarte e senhora, e pela noiva o dr. Antonio Pedro Gonçalves da Rocha e viuva Napoleão Duarte; no religioso, pelo noivo o dr. Oscar Clark e senhora e pela noiva o coronel Ernesto Nascimento e senhora.

O acto civil será na residencia do dr. José Duarte, á rua Barão de Ipanema, n. 53, e a ceremonia religiosa effectuar-se-á ás 5 horas, na egreja da Piedade, á rua Marquez de Abrantes n. 20.

Almoços

Augmentam as adhesões ao almoço que os 1º tenente Luiz Toledo offerecem os seus antigos collegas de imprensa, no proximo dia 3 de fevereiro, no Automovel Club do Brasil.

A festa será presidida pelo general Góes Monteiro, ministro da Guerra, de cujo gabinete faz parte o distincto official.

Viajantes

Embarca hoje, para Macahé, o sr. Francisco Sancho Lopes, pharmaceutico da firma Campos Heitor e Cia.

Passageiro do "Bagé", chega hoje a esta capital, de regresso de sua viagem de estudos á Allemanha, cujos melhores hospitaes visitou, o escalecido medico, Assad Mamery Abdenur, a quem coube, no anno passado, o premio de viagem conferido pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Ao joven estudante amigos, collegas e admiradores preparam festiva manifestação de apreço.

— Pelo avião "Riachuelo" chegaram hontem do sul do paiz os srs.: Gabriel du Chafault, Cecil du Chaffault, Victor A. Bastian, Isaac Elbas e Guy Snyder.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a terceira conferencia sobre "Psycho-analyse" do professor Portocarrero, integrada no curso de férias daquella sociedade. A entrada é franca a todos os medicos e estudantes.

— Hoje ás 4 horas da tarde, na séde do Centro dos Professores Nocturnos Municipaes, á rua 1º de março 15, 2º, o professor dr. Gabriel Bandeira de Faria fará uma interessante conferencia sob o thema: "Curiosidades vernaculas". A sessão é publica.

— O professor Ismael Gomes Braga, realizará hoje ás 8 1|3 da noite, na séde do Grupo Espirita Sebastião, á travessa São Vicente de Paula, 16, uma conferencia sobre o thema evangelico "O meu reino e não é deste mundo". A entrada é franca.

Adelia Midosi do Nascimento Moraes

— Falleceu hontem, ás 2 1|2 da tarde, d. Adelia Midosi do Nascimento Moraes, viuva do general Odoarto de Moraes, antigo commandante do Collegio Militar. Deixa a saudosa extincta os seguintes filhos; major Almerindo Alvaro de Moraes, funccionario do Ministerio da Guerra; capitão Alexandre Magno de Moraes, Alfredo Hermerodes de Moraes, funccionario da Saude Publica; Georgina de Moraes Murado, casada com o dr. Adherbal Morado, advogado do fôro desta capital; Adelia Vicentina de Moraes Tarlé, casada com o sr. Antonio Diniz Tarlé, e Lyndoya de Moraes Pires, viuva do dr. Amaro Pires. O enterramento realizar-se-á, hoje ás 4 horas, saindo o feretro da rua Leopoldo n. 185, Andarahy, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Fallecimento

— Falleceu hontem, nesta capital, o coronel José Nicolau dos Passos, funccionario aposentado da Secretaria de Policia e Segurança Publica da Bahia e antigo politico na capital daquelle Estado, onde sempre militou ao lado do saudoso republicano Severino Vieira. O extincto era geralmente estimado em seu Estado e durante muitos annos occupou o logar de delegado de policia. Deixa o coronel José Nicolau dos Passos, os seguintes filhos, Jayme Pedreira Passos, chefe da firma Passos e Cia. desta capital, José Nicolau dos Passos Filho, alto funccionario do Ministerio da Fazenda; Raul Pedreira Passos, 1º escripturario do Gabinete de Investigações e Capturas de Bello Horizonte; Arthur Pedreira Passos, commerciante em São Paulo; Aurelio, Austricilliano, Francisco e senhoritas Leonor e Alcina, d. Esmeralda Passos Moreno, casada com o sr. Luiz Moreno, do commercio desta praça, e a religiosa irmã Maria Egydia, da Casa da Divina Providencia, em São Paulo. O enterro do coronel José Nicolau, realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de São João Baptista, ás 5 horas da tarde com grande acompanhamento.

— Falleceu ante-hontem, pela madrugada, e hontem mesmo foi sepultado, o dr. Henrique Campos de Oliveira, fiscal do imposto de consumo no Districto Federal. O extincto, que é natural de Pernambuco, teve quasi todo o seu tempo de funccionario federal exercido no Estado de S. Paulo. Transferido para o Rio ha uns tres annos, veiu aqui fallecer, victima de um endema pulmonar, em sua residencia, á rua Haddock Lobo, 392, deixando viuva e dois filhos, um alumno do Collegio Militar e o outro do curso gymnasial.

Ao seu enterramento compareceram antigos seus, antigos elementos da Fazenda Nacional, tendo falado no tumulo o agente fiscal Pery de Alencar.

— Falleceu, hontem, a sra. Adelia Nascimento Moraes. O enterro terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, devendo o feretro sair da rua Leopoldo n. 185, no Andarahy, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Missas

Na matriz de São Christovão, será rezada, depois de amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia por alma de Estellina Boamorte Pereira, filha do sr. Aristides Barbosa Pereira, funccionario da thesouraria do sello da Recebedoria do Districto Federal.

O governo hespanhol não quer eleições antes de 1º de maio

Madrid, 31 (Havas) — O deputado Lamanie Clairac apresentou hoje na Camara uma proposta pedindo que o governo faça as eleições municipaes e provinciaes antes de 1 de maio.

Como o governo fizesse da regeição questão de confiança, foi a proposito regeitada por 189 contra 6 votos.

AS OCCORRENCIAS DE BARÃO DE PARANAPIACABA

São Paulo, 31 (Do correspondente) — Em virtude do recentes occorrencias em Barão de Paranapiacaba foram presos como "leaders" socialistas os membros da directoria da União do Trabalhadores Graphicos. Diversas pessoas presas naquella occasião já foram postas em liberdade. Continuam presos Francisco Frola, Istides Lobo e J. Campos, este ultimo thesoureiro da U. T. G. Em favor dos presos foi impetrado um pedido de "habeas-corpus", tendo o juiz solicitado hoje informações da Chefatura de Policia.

PEQUENAS LIÇÕES DE PORTUGUEZ

E' uma das peculiaridades da lingua portugueza no Brasil a tendencia a ampliar as funcções da preposição *em* (latim *in*) em detrimento da preposição *a* (latim *ad*). Diz-se, por exemplo, para indicar a contiguidade — *estar na janella*, com desrespeito da tradição desde o periodo classico latino (cf. *sedere ad focum*, sentar-se ao pé do fogo), e com prejuizo da clareza e precisão da linguagem, pois expressões como *sentar na mesa*, são de uma ambiguidade detestavel.

E' de louvar, portanto, a preoccupação da lingua escripta de vencer o modismo, a que se obedece incorrigivelmente na fala (mais uma prova, diga-se de passagem, das condições especiaes da lingua escripta em confronto com a lingua falada). Mas isso não implica em substituir a torto e a direito *em* por *a* e escrever, como se faz ingenuamente por ahi, — *F. mora á rua A. o predio fica á praça B.* O equivoco torna-se evidente com os nomes masculinos *beco* e *largo* religiosamente precedidos da preposição *em* e com o cotejo asymetrico de expressões como estas: *A Perfumaria tal fica á rua X*, mas — *Na rua X ha uma casa de 1ª ordem, a Perfumaria Tal.*

E' que a preposição nesta caso indica posição plena, não juxtaposição ou contiguidade. Uma rua, longe de resumir-se na faixa publica de transito, é realidade complexa, que inclue no seu conceito os terrenos e predios lateraes.

Dahi a razão de ser da preposição *em*, que se impõe ainda pela norma literaria, desde Gil Vicente até hoje: "lembrou-me reproduzir no Engenho Novo a casa em que morei *na* antiga rua de Matacavallos", diz por exemplo Machado de Assis no *D. Casmurro* (ed. Garnier s.d., p. 3). Identica é a sintaxe ingleza com a preposição *in* (port. *em*) e não *at* (port. *a*); por isso, a hospedaria do Grande Cavallo Branco, onde o sr. Pickwick fez tão desagradavel estada, ficava *in the main street of Ipswick* (ed. Collins, s.d. p. 311), o que Lopes de Mendonça traduziu: *na rua principal de Ipswick*. Identica, a sintaxe franceza com a preposição *dans*, que em muitos casos systematicamente se omitte: *Le cardinal habitait, à coté de l'église Saint-Louis des Français, dans une rue noire et étroite...* (Zola, Rome, ed. Charpentier, 1922, v. II, p. 3).

São absurdas, portanto, as expressões *á rua X*, *á praça Y* para indicar morada ou a situação de um predio. Collidem com a logica com a analogia de outras do mesmo typo, com a norma literaria e com o exemplo de outras grandes linguas de civilização, além de ser-lhes refractaria a propria tendencia idiomatica popular. Poucos erros terão em si tantos motivos de repulsa.

C.

CORREIO MUSICAL

"REFLEXÕES DE UM SOLITARIO", DE GRÉTRY

Grétry, compositor francez, nascido em Liége, na Belgica, em 1741, teve no seu tempo bastante nomeada. Sua obra recommendava-se, especialmente, pela espontaneidade, pela expressão e pelo sentimento justo da scena.

Grétry consagrou os ultimos annos de vida a escrever uma série de estudos intitulados "Reflexões de um solitario", que deveriam formar seguimento ás suas Memorias, "Ensaios sobre a Musica". Tinham-se-lhe exhaurido as fontes da inspiração musical. Já muito edoso, tendo renunciado ao theatro que lhe déra tantos triumphos, fôra abrigar a velhice á sombra do "Eremiterio de Emilio", celebrada vivenda de Jean Jeacques Rousseau, que elle conseguira adquirir, após a morte do escriptor.

Ali installado, na calma bucolica de um lindo logarejo, logo pensou em escrever as recordações e os juizos que formava a respeito dos homens e das coisas. Essas notas, escriptas dia a dia, acabaram formando oito alentados volumes, divididos em livros e em capitulos, á maneira dos "Ensaios", de Montaigne, que ingenuamente tomára por modelo.

Morto Grétry, os oito calhamaços foram primeiro depositados num tabellião, em seguida divididos pelos herdeiros; depois, dispersos, rôtos, perdidos em grande parte. Apenas um sobrinho neto do compositor, Paul de Grétry, conseguiu receber intactos tres dos preciosos volumes, o primeiro, o segundo e o sexto; outros, completos ou incompletos, foram parar á Bibliotheca Nacional de Paris, á Bibliotheca da Opera e ao Museu Grétry, de Liége.

O manuscripto ficou inédito até ha pouco tempo. O governo belga resolveu, por fim, publical-o por sua conta.

Essas novas memorias são extremamente curiosas.

Grétry as considerava o seu testamento intellectual.

Nellas se fala um pouco de tudo: de philosophia, de moral, de sciencia, e, naturalmente, de musica tambem.

Tendo vivido na intimidade dos grandes homens do fim do XVIII seculo, com elles dissertou, leu-lhes as obras, impregnou-se das suas doutrinas, assimilando-as, ás vezes, ao ponto de julgar que eram delle. As recentes descobertas da physica, da chimica e da medicina, o deslumbraram; nutre cêga confiança no futuro da sciencia. Com o orgulho de ter aberto á musica dramatica novas perspectivas, acolhe com alegria todos os progressos; algumas vezes prophetiza-os, com vaga e inconsciente intuição. Torna-se uma especie de adivinho — emitte idéas que contêm em germen as theorias que surgirão no XIX seculo.

Nestes ensaios propunha-se Grétry estudar as paixões, os sentimentos, até mesmo as instituições politicas nas suas relações com a arte musical. Quando nos fala da *sua arte* é com ardor, com enthusiasmo que a edade não arrefeceu. Desenvolve as suas theorias innovadoras: respeito á natureza, verdade da expressão, justeza da declamação, accordo constante entre as palavras e o acompanhamento. E já não era muito mal para a época. — *Jio.*

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio Santos, predio á rua Theodoro da Silva, 330, por ... 39:260$; d. Maria da Fonseca, Sebastião M. de Araujo, predio á rua Visconde Itauna, 159, por ... 120:100$; José T. Magalhães, predio á rua General Pedra s|n., por 24:100$; Francisco F. de Aguiar terreno á rua Leopoldo Miguez por 40:000$; José Simato, predio á rua Carvalho Alvim, 145, por 55:000$; Miguel Martinez, predio á rua do Engenho Novo, 4, por 24:000$; Antonio C. de Abreu, predio á rua Urbano Duarte, por ... 10:000$; Julia Simão, terreno á praça Alvim Bello, por 10:000$ Clotilde Courtadon, terreno á rua Accacias, por 25:000$; e Nelson Lima, terreno á rua Angelo Agostini, por 15:000$000.

Promoções na Central do Brasil

O director dá conhecimento da sua proposta ao pessoal

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil deu conhecimento ao pessoal, em telegramma n. 15-P, de hoje, que vae propor ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, as seguintes promoções:

A agentes especiaes os agentes de 1ª classe Januario Franklin Peixoto, por merecimento e Luiz José Ferreira, por antiguidade.

A agentes de 1ª classe os de 2 — Francisco de Paula Leal, por antiguidade; João Pinto Peixoto Velho e João Victor, por merecimento, Pedro Celestino de Castro, por antiguidade, Cicero de Carvalho e José Pinto Ramos, por merecimento.

A agentes de 2ª classe os de 3 — Arthur Aguiar Santos, por antiguidade, Antonio Carlos Laversveiller e Plinio Tavares, por merecimento, Benedicto Oscar Rodrigues de Andrade, por antiguidade, Octavio Maya Guimarães e Gil Domingues, por merecimento, Jayme de Souza Balthar, por antiguidade, Arthur Borges de Mello e Adamastor Augusto Lopes, por merecimento, Mario Ernesto de Souza, por antiguidade, Pedro Teixeira e Abel da Silva, por merecimento, Saint'Clair Cezar Fernandes, por antiguidade, Aristo da Silva Fonseca e Antonio Manoel Fernandes, por merecimento, Geroncio da Costa e Sá, por antiguidade.

A agentes de 3ª classe os de 4ª — José Evaristo Lopes de Siqueira, por merecimento, Quirino Machado Curvello, por antiguidade; Manoel Sebastião Vianna e Joaquim Pedro de Oliveira, por merecimento, alamiro Pimentel e Silva, por antiguidade, Nelson Wiellington Cirne Kopke e Gervagio Garcia da Cruz, por merecimento, Custodio José dos Santos, por antiguidade, José Bento Macedo e Antenor Paulo Magalhães da Cruz, por merecimento, Adolpho Rodrigues de Almeida, por antiguidade, Antonio Ferreira Salles Junior e Antonio Vieira de Macedo, por merecimento, Danton Condorcet da Silva Jardim, por antiguidade, José Valentim Cardoso e Alipio Pimenta, por merecimento, Manoel Rondas, por antiguidade, Pedro Jacintho Pereira Filho e Odilon Chagas da Silva, por merecimento, Pedro Vieira Machado, por antiguidade, Antonio Monteiro de Barros e Edmundo Muniz Ribeiro, por merecimento, Antonio Gonçalves Maranduba, por antiguidade, Altino Moreira da Costa Lima e Irineu Cordeiro de Souza, por antiguidade, Arminio Leal Pa merecimento, Nuno Lopes, por checo e Altamiro Alves da Motta, por merecimento, Alberto Antonio da Costa, por antiguidade, Hernani Lacombe e Gastão Antonio da Costa, por merecimento, Antonio Pereira Pahas Junior, por antiguidade, Waldemar Martins Pillar e José Barbosa de Moura, por merecimento, Ottilio de Moura Neves, por antiguidade, James Bezerra de Freitas e João Allankardec Duarte Moreira, por merecimento, todos esses agentes pertencem ao quadro geral.

No quadro especial de agentes vão ser propostos as seguintes promoções:

Agentes de 1 classe os de 2 — Achilles Cezar Burlamaqui e José Kahl, por merecimento.

A agentes de 2ª classe os de 3 — Marcello Alves, por antiguidade e Fernando Pontes, por merecimento.

A agentes de 3ª classe os de 4ª — Manoel Neves da Fonseca, por antiguidade, Alfredo de Araujo Rangel e Alpidio Mello, por merecimento, Elpidio de Camargo, por antiguidade, João Evangelista de Sá e Eduardo Flocchi, por merecimento.

Fica marcado o prazo de dez dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer, as quaes deverão obedecer rigorosamente ás disposições da portaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas, de 24 de abril do anno findo, transcripta na circular numero 22, de 28 do mesmo mez e anno, desta directoria.

A conductores de 1 classe os de 2ª — Alfredo Augusto de Mendonça, por antiguidade; Victor Botelho Chaves e Francisco Garcia da Rosa Junior, por merecimento; Oscar Moreira de Almeida, por antiguidade; Euclydes Barreto do Couto e Euclydes da Costa Rodrigues, por merecimento; e Julio da Silva Cordeiro, por antiguidade.

A conductores de 2ª classe os de 3ª — Octavio Viriato Martins, por antiguidade; Deocleciano Quintanilha e Sylvio Pereira da Cruz, por merecimento; Carlos de Pinna Kelly, por antiguidade; Ernani Moutinho Maia e Libanio Vieira Galdencio, por merecimento; Bemvindo Pinto do Lago, por antiguidade; Nelson Soares Guimarães e Joaquim Vaz, por merecimento; Alvaro Augusto dos Reis, por antiguidade; Pericles Eugenio Leal e José Pinto Ribeiro Haller Junior, por merecimento; Aurelio de Lima Nogueira, por antiguidade; Joaquim Martins de Araujo e Antonio Esteves de Azevedo, por merecimento; Raphael Boaventura Rocha, por antiguidade.

A condutores de 3ª classe os de 4ª — Joaquim Mariano dos Santos, por antiguidade; Nathanael Fonseca da Cunha e Silva e Altamiro Stampa, por merecimento; Mario Esteves de Souza Azevedo, por antiguidade; Octavio de Oliveira Quintana e Vicente de Paula Lopes Gama, por merecimento; Francisco de Paula Buscacio, por antiguidade; Alcides de Oliveira França e Herminio Pessoa da Silva, por merecimento; José Luiz da Rocha, por antiguidade; João Augusto de Oliveira e Antonio de Oliveira Fonseca, por merecimento; Antonio de Souza Coelho Junior, por antiguidade; Ary da Rocha Montalverne e Oscar Silva, por merecimento; José da Silva Oliveira, por antiguidade, Agenor Mendes Ribeiro e Nestor de Hollanda Cunha, por merecimento; Placido dos Santos Pereira, por antiguidade; Samuel da Cunha Fernandes e João Martins de Araujo, pr merecimento; Jão Vicente Samuel Pessoa, por antiguidade; Nestor Muniz de Medeiros e Jorge Ramos de Millo, por merecimento; Theophilo Manoel Soares, por antiguidade; Cezario Alves da Fonseca e Nadino dos Santos Credor, por merecimento.

Todos esses conductores pertencem ao quadro geral.

No quadro especial de conductores vão ser propostas as seguintes promoções:

A conductores de 2ª classe os de 3ª — Athanagildo dos Santos, por merecimento; e João Gmes da Silva, por antiguidade.

Fica marcado o prazo de dez dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer, as quaes deverão bedecer rigorosamente ás disposições da portaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas, de 24 de abril do anno findo, transcripta na circular n. 22, de 28 do mesmo mez e anno, desta directoria.

Designada uma professora para representar o Districto Federal no VI Congresso de Educação

Foi designada a professora d. Marcia Lindemberg Rocha para representar o Districto Federal na VI Conferencia Nacional de Educação a realizar-se no Estado do Ceará.

Transferencia de matriculas

Foram transferidas para 1935 as matriculas do major Waldomiro Pereira da Cunha na Escola de Engenharia e do 1º tenente Sebastião Augusto de Carvalho na Escola de Cavallaria.

Designações de sargentos e de officiaes

Foram designados: para monitores de educação physica do corpo de alumnos da Escola de Infantaria de Sargentos, os sargentos Mario Barreto França, Florisvaldo Rodrigues de Mello, José de Almeida, Lauro Soares e José Collares Bezerra, para servir á disposição da Directoria de Remonta, como addido, o 1º tenente Emilio da Costa Miranda; o capitão Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Netto para cumulativamente com as suas funcções de auxiliar do serviço de engenharia desempenhar as de chefe interino do serviço de transmissões da 5ª região militar e o 2º tenente commissionado Octavio Camillo de Oliveira, para auxiliar de instructor do C. I. T. R., na mesma região, por conveniencia absoluta do serviço.

A REQUISIÇÃO DE FORNECIMENTOS A' IMPRENSA NACIONAL

Acerca de um pedido feito á Imprensa Nacional, por conta da verba 28ª do vigente orçamento do Ministerio da Fazenda, para fornecimento de mappas classificadores de qe trata a circular nº 102, de 14 de setembro ultimo, o ministro da Fazenda resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal em São Paulo, fazendo entretanto sentir que as repartições não devem requisitar fornecimentos daquella Imprensa sem que estejam devidamente habilitados com o credito necessario.

ULTIMAS SPORTIVAS

O campeonato brasileiro de football

Recife, 31 (Havas) — Realizou-se hoje, perante numeroso publico, a disputa do campeonato Brasileiro de Football entre os seleccionados cearense e norte-rio-grandense.

Os jogadores do Rio Grande do Norte, que já haviam em encontro anterior derrotado os pernambucanos, conquistaram hoje novo triumpho, vencendo os cearenses por 4 x 2.

Essas duas victorias causaram impressão nos circulos sportivos.

CLUB DE ENGENHARIA

O conselho director do Club de Engenharia reunir-se-á amanhã, ás 4 horas afim de tratar de assumpto de interesse da classe dos engenheiros.

PROROGADAS AS FÉRIAS ESCOLARES NO E. DO RIO

O interventor fluminense, baixou a deliberação nº 190, do teôr seguinte:

"Attendendo ao que propoz o director geral do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho, com approvação do Conselho de Educação e nos termos do art. 399, do Regulamento baixado com o decreto nº 2.382, de 3 de janeiro de 1929.

..*Resolve* adiar para o 1º de março proximo vindouro a reabertura das aulas nos institutos de ensino primario e profissional".

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o ministro Luiz de Faria. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's duas horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O ministro presidente usando da palavra, deu conhecimento ao Tribunal do relatorio dos trabalhos realizados durante o anno de 1933, acompanhado dos mappas do movimento dos processos no alludido periodo, nos termos do artigo 17, n. 11, do regimento interno.

Após a leitura da acta o presidente declarou que em virtude do officio que lhe foi dirigido pelo presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral nos termos do que dispõe o Codigo Eleitoral (artigo 9, paragrapho 2º, letra A, solicitava o sorteio desse Egregio Tribunal, de um ministro para membro substituto daquelle Tribunal com a vaga do ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica, dispensado de servir no Tribunal Superior, em virtude do artigo 6º do decreto numero 23.803, de 25 do corrente mez. Collocadas na urna, as cedulas, com os nomes dos ministros Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho, Rodrigo Octavio, Laudo de Camargo e Costa Manso; ordenando o presidente ao sub-secretario que tirasse a respectiva cedula, sendo sorteado o nome do ministro Laudo de Camargo para preencher a vaga de juiz substituto do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 25.273. D. Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Plinio Casado. Paciente, Belmiro Ambrosio. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.270. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Paciente, Luciano Moreira Filho. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.281. Rio Grande do Sul. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Firmino Whitaker Filho, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente e recorrente, Accacio Ferreira Spinola. Recorrido, o Superior Tribunal. Deram provimento ao recurso para conceder a ordem, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que negava provimento ao mesmo recurso.

N. 25.251. D. Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Firmino Whitaker Filho. Paciente, Augusto Rebool. Relatado a preliminar de não se conhecer do pedido, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que indeferia o pedido, unanimemente.

N. 25.282. São Paulo. Relator, o ministro Firmino Whitaker Filho. Juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Pacientes e recorrentes, Alberto Kamil e Olga Ricarzoni. Recorrido, o Tribunal de Justiça. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.284. D. Federal. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Paciente, José Basilio da Silva e outro. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.283. D. Federal. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente e recorrente, Augusto Satyro Barbosa. Recorrida, a Primeira Camara da Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Rodrigo Octavio, que lhe dava provimento para conceder o livramento condicional requerido.

N. 25.286. Piauhy. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente e recorrente, Arduino Juvencio Paraguassú. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Negaram provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 25.287. Goyaz. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Firmino Whitaker Filho. Pacientes e recorrentes, Joaquim Machado da Mãe de Deus e outros. Recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.288. São Paulo. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Eduardo Espinola. Paciente e recorrente, Bruno Biagioni. Recorrido, o Tribunal de Justiça. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.289. Amazonas. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente, Pedro Arcos. Recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.290. D. Federal. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Firmino Whitaker Filho, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente e impetrante, Lino José da Rocha. Não tomaram conhecimento do pedido por ser originario e por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

Appellação civel

N. 4.031. D. Federal. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. (Embargos). Embargante, The Royal Mail Steam Packet Co. Ltd. Embargada, a Fazenda Nacional. Adiado o julgamento por ter se retirado doente o ministro relator.

Recurso criminal

N. 790. D. Federal. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Recorrente, o procurador criminal da Republica. Recorrido, Carlos Luiz de Andrade Neves. Deram provimento ao recurso para, reformando o despacho recorrido, pronunciar o denunciado como incurso nas penas do artigo 252, paragrapho 3º da Consolidação das Leis Penaes, com referencia ao mesmo artigo principio e 1ª alinea pela falsificação das matriculas de Cledunice de Souza Correia, José Monteiro Fonseca, Lizeite Ervolino, Floravant Ervolino, Virginia Gomes e Grestes Ervolino; e em parte, negaram-lhe provimento para julgar prescripta e extincta a acção penal quanto aos demais factos comprehendidos na denuncia, relativo ás falsificações de matriculas de Nagib Salen, Alexandre Roberto Hertel, Vicente Bello França, Gentil Pinheiro de Miranda França, Antonio Paes da Rocha, Edgard Frées, Djalma de Siqueira Amazonas, João Gomes Carneiro Arante e José Corrêa Pinto, unanimemente.

A Procuradoria Geral da Justiça Militar emittiu 289 pareceres escriptos e 90 oraes; expediu 13 portarias, 130 telegrammas e 83 officios.

A seguir foram relatados e julgados os seguintes processos:

"Habeas-corpus"

N. 6.988. São Paulo. Relator, o ministro Pedro de Frontin. Paciente, Ovidio Coelho, 3º sargento do 4º R. I., preso no 2º G. A. Julgou-se prejudicado o pedido.

N. 6.956. E. do Rio. Relator, o ministro Tasso Fragoso. Paciente, José Gomes de Abreu, sorteado pela 2ª C. R. Negou-se a ordem.

N. 6.981. M. Geraes. Relator, o ministro Barbosa Lima. Paciente, Petronilio Girlace de Oliveira, cabo do 4º C. A. do Dorso. Concedeu-se a ordem.

N. 6.970. Cap. Fed. Relator, o ministro Pedro de Frontin. Paciente, Noel Ressler da Fontoura, sorteado pela 1ª C. R. Concedeu-se a ordem.

N. 6.983. Cap. Fed. Relator, o ministro Alarico Silveira. Paciente, Epaminondas Gomes dos Santos, cap. corveta aviador naval. Negou-se a ordem, unanimemente. Usou da palavra o procurador geral da Justiça Militar.

N. 6.986. Cap. Fed. Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Paciente, Manoel Ribeiro Martins, sorteado pela 1ª C. R. Negou-se a ordem, unanimemente.

N. 6.967. Cap. Fed. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Paciente, Boaventura Ricardo Pereira, cabo do 3º R. I. da P. M. D. F. Julgou-se prejudicado o pedido.

N. 6.937. São Paulo. Relator, o ministro Cardoso de Castro. Paciente, Atalibe Teixeira de Brito, praça do 4º R. I. Adiado o julgamento por deliberação do Tribunal.

N. 6.972. E. do Rio. Relator, o ministro Barbosa Lima. Paciente, Pedro Bento da Rocha Peixoto, do 2º R. I. Concedeu-se a ordem, unanimemente.

N. 6.943. São Paulo. Relator, o ministro Pedro de Frontin. Paciente, Archimedes, filho de Felicio Dalmigio, sorteado pela 4ª C. R. e encostado á Cia. Adm. Não se conheceu do pedido.

N. 6.935. E. do Rio. Relator, o ministro Alarico Silveira. Paciente, Edelno Moreira Damasceno, sorteado pela 2ª C. R. Concedeu-se a ordem.

N. 6.986. Cap. Fed. Relator, o ministro Tasso Fragoso. Paciente, Maximo Dias Lopes, sorteado pela 1ª C. R. Concedeu-se a ordem.

N. 6.982. Cap. Fed. Relator, o ministro Cardoso de Castro. Paciente, Crispim José Ribeiro, preso no 3º R. I. Negou-se a ordem.

N. 6.890. São Paulo. Relator, o ministro Alarico Silveira. Paciente, Valfredo Ribeiro, cabo do 4º R. I. Julgou-se prejudicado o pedido.

N. 6.971. Cap. Fed. Relator, o ministro Alarico Silveira. Paciente, Manoel Antonio Marques, sorteado pela 1ª C. R. e incorporado ao Forte de Copacabana. Concedeu-se a ordem.

N. 6.933. M. Geraes. Relator, o ministro Tasso Fragoso. Paciente, Hermenegildo Lopes de Oliveira Filho, baixado ao H. C. E. Negou-se a ordem.

Appellações

N. 2.945. Cap. Fed. Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Appellante, a Promotoria da 1ª A. da 1ª C. J. M. Appellado, Marinho Ramos Marinho, m. n. 2.383. S. E. C. A. 2º sgt., absolvido do crime previsto no artigo 117 do C. P. M. Julgamento em sessão secreta.

Recursos de alistamento militar

N. 1.075. M. Geraes. Relator, o ministro Tasso Fragoso. Recorrente, A. J. R. S. do 8º C. R. M. Recorrido, Altair Meirelles, sorteado militar. Confirmou-se a decisão da Junta.

N. 1.076. M. Geraes. Relator, o ministro Tasso Fragoso. Recorrente, A. J. R. S. do 8º C. R. M. Recorrido, Cecilio Geraldo Porreca, sorteado militar. Confirmou-se a decisão da Junta.

Correição geral de 1932

Capital Federal. Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Relatorio referente á correição geral nos autos findos do anno de 1932. O Tribunal approvou, unanimemente, o parecer do ministro relator.

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR ENCERROU OS SEUS TRABALHOS DURANTE DOIS MEZES EM VIRTUDE DAS FÉRIAS FORENSES

O presidente lê o relatorio dos trabalhos realizados durante o anno findo

A's 12 horas, com a presença dos ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima, Cardoso de Castro e Tasso Fragoso, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

A appellação n. 2.784, do Rio Grande do Sul, da qual foi relator o ministro Edmundo da Veiga. Appellante, a Promotoria da 2ª A. da 3ª C. J. M. Appellado, Gervasio da Cunha Victal, 3º sgt. do 5º R. A. M., absolvido do crime previsto no artigo 117 do C. P. M., julgada em sessão secreta de 29 do corrente, teve a seguinte decisão: Deu-se provimento á appellação para se condemnar o réo como incurso no grão medio do artigo 152, paragrapho 2º do C. P. M., contra os votos dos ministros Alarico Silveira e Ribeiro da Costa, que confirmavam a sentença appellada.

A appellação n. 2.968, da Capital Federal, da qual foi relator o ministro Bulcão Vianna. Appellante, a Promotoria da P. M. D. F. Appellado, Mario de Oliveira, 1ª sdo. da P. M. D. F., absolvido do crime previsto no artigo 147, paragrapho primeiro do C. P. M., julgada em sessão secreta de 29 do corrente, teve a seguinte decisão: Deu-se provimento á appellação para se condemnar o réo como incurso no artigo 147, paragrapho unico do C. P. M.

A appellação n. 2.967, da Capital Federal, da qual foi relator o ministro Edmundo da Veiga. Appellante, a Promotoria da 1ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Appellado, João Miranda Santiago, inspector de 2ª classe do C. M. R. J., absolvido do crime previsto no artigo 5º, paragrapho 3º do C. P. M., julgada em sessão secreta de 29 do corrente, teve a seguinte decisão: Confirmou-se a sentença appellada.

A appellação n. 2.934, do R. G. do Sul, da qual foi relator o ministro Edmundo da Veiga. Appellante, a Promotoria da 1ª A. da 3ª C. J. M. Appellados, Valentim Jorge de Lima, soldado do 9º R. I., absolvido do crime previsto no artigo 152, paragrapho 1º do C. P. M., julgada em sessão secreta de 29 do corrente, teve a seguinte decisão: Preliminarmente, julgado prejudicado o aggravo. *De meritis*, o Tribunal deu provimento á appellação para condemnar o réo como incurso no grão minimo do artigo 152, paragrapho 1º do C. P. M., contra os votos dos ministros relator, Cardoso de Castro e Barros Barretto que confirmavam a sentença appellada. O presidente designou o ministro Bulcão Vianna para relator do accordão.

Em seguida o presidente deu conhecimento ao Tribunal do relatorio do anno findo, do qual se destacam os seguintes dados:

O Supremo Tribunal Militar realizou, durante o anno de 1933, 110 sessões ordinarias e 1 extraordinaria. Julgou 181 appellações; 31 embargos; 195 recursos criminaes; 90 recursos de alistamento militar; 2 conflictos de jurisdicção; 1 representação; 1 correição geral; 4 inqueritos; 2 recursos de livramento condicional.

Na sessão de "habeas-corpus" Julgou 430 pedidos de "habeas-corpus", dos quaes foram concedidos 202, negados 137, prejudicados 39, archivado 1 e não se conheceu, 51.

Baixou o Tribunal parecer em 14 consultas, sendo 1 do Ministerio da Guerra e 13 do Ministerio da Marinha, sobre diversos assumptos, além de 6 concedendo ou denegando medalha de merito a diversos officiaes e praças do Exercito e 4 aos da Armada.

Ao todo, portanto, o Tribunal julgou 991 feitos.

A presidencia expediu 117 officios, 91 telegrammas e lavrou 11 portarias.

A secretaria expediu 480 officios; na secção judiciaria e 922 na da secção de "habeas-corpus", tendo ainda lavrado 77 certidões, na qual foram pagos 756$800 em sellos.

ALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 2ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante Benjamin Appicio Pavão, estabelecido á rua Divisoria, n. 214. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 16 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 6 de abril proximo e nomeado syndico o credor Antonio Joaquim de Freitas.

— Antonio Contrucci Junior, credor da quantia de 1:000$, requereu, hontem, no Juizo da 1ª Vara Civel, a fallencia do negociante Daniel Rodrigues, estabelecido á rua Lobo Junior, n. 44, Circular da Penha.

— No Juizo da 4ª Vara Civel, o Banco de Commercio, Sociedade Anonyma, foi intimado pela Companhia de Tecidos Bom Pastor para depôr como testemunha nos autos de fallencia do Banco, requerida pela firma Augsburger Kampagnar Spinerel. No entretanto, como na data designada não compareceu em cartorio o depoente, por se tratar de interesses daquelle Banco, requereu o advogado da Companhia Bom Pastor ao juiz que fosse marcado novo dia para hoje, ás 3 horas da tarde, prestar o depoimento. Não obstante, para evitar qualquer prejuizo á Companhia, o advogado da Bom Pastor, requereu novamente a intimação do Banco para hoje, ás 3 horas da tarde, prestar o depoimento, visto que a data de 29 foi deferido pelo juiz da 2ª Vara Civel, na ausencia do titular desta Vara.

— No Juizo da 1ª Vara Civel, por Esteves & Campillo, credor da quantia de 4:400$000, a fallencia do negociante Joaquim Gonçalves Secco Junior, estabelecido á rua Werna Magalhães, n. 149.

Concordata

Foi deferida, hontem, pelo juiz da 2ª Vara Civel, a concordata preventiva proposta pela firma A. Corrêa Villaça & Cia., estabelecida á rua Frei Caneca, n. 150, para o pagamento de 50 % aos seus creditos, em quatro prestações semestraes. A reunião dos credores foi designada para o dia 17 do mez proximo e nomeados commissarios os credores Vianna Silva & Cia. O passivo da firma, segundo os seus livros, é da quantia de 421:793$700.

NO ESTADO DO RIO

CAMARAS REUNIDAS

As Camaras Reunidas do Tribunal da Relação do Estado do Rio, na sua sessão de hontem, sob a presidencia do desembargador Bernardino de Almeida, julgaram os seguintes feitos:

Embargos na appellação civel:

N. 4.061. Itaperuna. Embargante o appellante Francisco Pinto de Campos Figueiredo. Embargados os appellados A. Nunes & Cia. Relator o desembargador Medeiros Corrêa. Receberam em parte os embargos contra o voto do desembargador Bernardino de Almeida para redigir o accordão. Pelo embargante falou o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello. Pelos embargados falou o dr. Olympio Carvalho Araujo e Silva.

Embargos no aggravo civel de petição (accidente no trabalho):

N. 2.933. Nictheroy. Embargantes os aggravantes Pereira Carneiro & Cia. Limitada. Embargado o aggravado José Ignacio Peçanha. Relator, o desembargador Coelho Portas. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

Embargos nas appellações civeis:

N. 4.470. Nictheroy. Embargantes os appellantes, Banco Alliança do Rio de Janeiro, na qualidade de testamenteiro, a Santa Casa da Misericordia de Porto e outros herdeiros testamenteiros do finado Domingos de Souza Marques. Embargada, o espolio de Aldide de Oliveira. Relator o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Rejeitaram os embargos contra o voto do desembargador Macedo Soares. Pelo embargante falou o dr. Abel Magalhães.

N. 4.366. Petropolis. Embargante o appellante Mario Passos. Embargados os appellados Barbosa & Lemos. Relator, o desembargador Coelho Portas. Receberam os embargos contra o voto do desembargador Relator. Receberam em parte o desembargador Ferreira. Pelo embargante falou o dr. Selnitz Rocha. Pelos embargados falou o dr. Samildano Duarte Silveira.

Embargos de declaração na appellação civel:

N. 3.784. Nictheroy. Embargantes os appellados Severino Carlos dos Santos e sua mulher. Em que são appellantes, Ribeiro & Cia. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. Receberam os embargos, unanimemente.

— Passou para o julgamento, pelo desembargador Pinho Junior. Presidiu o 1º e 8º julgamento o desembargador Eloy Teixeira.

Causas com dia para julgamento: Embargos no aggravo civel de petição:

N. 2.764. Nictheroy. Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

Embargos de declaração no aggravo civel:

N. 1.950. Petropolis. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

INTERCAMBIO INTELLECTUAL HISPANO-BRASILEIRO

Suggestões do Conselho Universitario

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro, recebeu do dr. M. A. Teixeira de Freitas, director geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica, o seguinte officio:

"Sr. reitor — Tendo o governo da Hespanha por intermedio de sua representação diplomatica nesta capital alvitrado a designação de professores brasileiros para um estagio de um anno, prorogavel, naquelle paiz, trabalharem com professores hespanhoes, tendo em vista tornar mais efficazes as relações culturaes da referida Republica com a America Latina, consulto-vos, de ordem do sr. ministro, sobre a conveniencia do pedido suggerido no que concerne aos interesses do ensino quanto aos estabelecimentos dependentes dessa entidade.

Os professores enviados á Hespanha pelo Brasil, durante o periodo em que lá permanecessem, seriam subvencionados pelo governo brasileiro durante o tempo em que lá permanecessem, comprometendo-se estes a manter-se nos seus cargos officiaes.

Agradecendo a favor de uma breve resposta afim de instruir o processo referente ao aviso do Ministerio das Relações Exteriores, em que foi transmittida a communicação do governo hespanhol.

Valho-me do ensejo para apresentar-vos os protestos de minha elevada estima e distincta consideração".

Esse officio foi respondido nos seguintes termos:

"Sr. director. — Em resposta á consulta contida em vosso officio As[32]63, de 11 do corrente, relativamente ao estagio de professores brasileiros na Hespanha, em um anno, prorogavel, tenho o prazer de vos communicar que o Conselho Universitario se manifestou, em principio, favoravel a essa suggestão da representação diplomatica do referido paiz, reputando-a de grande alcance para a approximação cultural entre os dois povos irmãos.

A Universidade do Rio de Janeiro, porém, veria com egual sympathia a adopção de identica medida pelo governo hespanhol, que enviaria e subvencionaria professores seus para fazerem estagio no Brasil e trabalharem com professores brasileiros, sem prejuizo para os seus cargos officiaes.

Apresento-vos os meus protestos de estima e consideração. — *Candido de Oliveira Filho*, reitor interino".

EMBARQUE SUSTADO

Foi mandado sustar por doze dias o embarque do 1º tenente Cyro Alfredo Coelho.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Realizou-se, terça-feira ultima, mais uma sessão regimental, presidida pelo sr. Modesto de Abreu.

Lida e approvada, sem discussão a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia.

O sr. Phocion Serpa, relator da commissão encarregada de estudos para a creação de um orgão de publicação official da Academia, pediu a palavra e começou dizendo que o trabalho que elaborou e contra a esclarecida intelligencia dos seus pares, dispensava qualquer justificativa e nada mais representava, do que um ponto de partida. Acha que a revista que se propõe crear, é uma idéa e velha aspiração e não se fica para corresponder ao intercambio intellectual do paiz, dando a conhecer fóra deste cenaculo o que se passa nas sessões, em que todas as letras nacionaes. Sem uma revista que divulgue os trabalhos de seus membros, continua o sodalicio — seria viver sem ser presentido e completamente estranho aos nomens de letras que a Academia abriga. Não basta a sua propria época, por que a Academia de uma escola que se desdobrando no seu rigor permanente latino, o mesmo escriptos, le o cultivo. Não bastam os archivos e os discursos, mensais solemnes ou commemorativos, mas é preciso que se alargasse a existencia, proclamando-a através da palavra escripta, levando a obra de outros grupos, fazendo-a notada e valida, dentro de outros espiritos.

"Esta será a finalidade da nossa revista, cuja feição será, em pouco tempo, já, a vitalidade da Academia, logo, com nada pessimistas da nossa epoca, pois temos bem e que desejamos trabalhar e viver, trabalhar e viver, trabalho e vivendo, para a suprema gloria da nossa cultura".

Terminando essa justificação e tendo o apoio geral das palmas entre os presentes, foi a mesa posta á mesa, para que nella fosse uma proposta á consideração da Casa, um projecto que será ser discutida na proxima sessão.

Em seguida o sr. Alcides Bezerra propoz um voto de pezar pela morte dos sr. academico, publicistas, de fóra e nos trabalhos, desse foram trazidos ao conhecimento da Academia, cujos impressos e já tomados de uma parte de archivo desse sodalicio.

O sr. Hermeto Lima, propoz um voto de pezar pela morte do seu saudoso confrade que foi J. Brito.

Falaram ainda os srs. Affonso Costa e Othon Costa sobre assumpto de ordem interna da Academia.

A Secretaria da Academia continua a receber as inscripções dos candidatos á cadeira n. 7 "Ferreira de Araujo", devendo os mesmos endereçar seus pedidos de inscripção de accordo com o art. 23 do regt., acompanhados de cinco exemplares de cada obra, para a séde da Academia, no Silogeu Brasileiro.

O URBANISMO EM BELLO HORIZONTE

Carta do sr. Aarão Reis ao deputado Daniel de Carvalho

A proposito de commentarios que, sobre este assumpto, fez o sr. Daniel de Carvalho, em recente discurso na Assembléa Constituinte, o professor Aarão Reis, constructor de Bello Horizonte, dirigiu a seguinte carta áquelle deputado:

"Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1934. — Exmo. amigo dr. Daniel de Carvalho. — No retiro — quasi ignorado em que venho ultimando os dias avançados que vae deixando-me viver ainda a tempera rija de extremo nortista, — li, com o prazer habitual com que sempre leio as producções do seu indiscutivel talento, o discurso que pronunciou em sessão de 29 de janeiro corrente, da Assembléa Constituinte, e no qual aprouve citar meu nome, em bondosa referencia, num pleito de justiça aos meus dignos collaboradores, a proposito da construcção de Bello Horizonte, qualificando-a de "modelo das cidades brasileiras"; e tão habituado estou, desde tantos annos, a taes benevolencias que, de certo, não mais agradeceria senão de coração a coração se, de envolta, não tivesse havido intempestiva interrupção do exmo. sr. deputado Gabriel Passos, pretendendo reduzir o valor de tão benevolos encomios, sob o prestexto de que "architectos estrangeiros que lá têm estado, encontram *erros horrorosos* porque a cidade não foi feita por urbanistas, apezar de feita por engenheiros notaveis".

Não podia ser maior a minha surpresa — senão dolorosa graças á prompta justiça de v. ex. — deante de tão extemporanea apreciação aos trabalhos de Bello Horizonte, porquanto, além de ser a primeira voz mineira que se levanta contra mim e meus operosos collaboradores, só conheço de *technicos estrangeiros*, que tenham visitado aquella capital, as valiosas opiniões de Buvard e de Agache, ambas as mais lisonjeiras para a engenharia nacional; tendo aquelle, que fôra, por dilatados annos, architecto chefe da cidade de Paris, assim se externado, como consta de jornaes da época: "nada ha que alterar, nada ha que modificar, nada ha que corrigir, nenhuma linha sequer. Os dons da natureza foram todos admiravelmente aproveitados e realçados, com arte quanto possivel"; e, o segundo, no que me referem, assim se pronunciou: "uma bella cidade, na qual o pittoresco local foi intelligentemente aproveitado na planimetria, apezar de ser rigorosamente regular e em xadrez."

De outros technicos, ou profissionaes estrangeiros, de capacidade para emittirem juizos taes, — não lhes conheço a existencia nem suas possiveis criticas. E, dentre os juizos que mais me desvanecem, encontro em meus velhos papeis o do eminente brasileiro Joaquim Nabuco, espirito sceptico que conhecendo quasi todas as cidades do mundo, me telegraphava, quando da primeira vez que fôra a Bello Horizonte, nos seguintes termos:

"Desta cidade, de largos e bellos horizontes, admiravelmente proporcionados á grandeza sempre crescente deste Estado, mando o mais sincero parabem áquelle que a delineou".

Creia que não me anima a vaidade pessoal senão a de ter sido o feliz chefe da devotada pleiade de engenheiros nacionaes, que levantamos para Minas Geraes o monumento em cujo pedestal grandioso figurará, para sempre, o vulto do notavel mineiro Affonso Penna, que ousou elevál-o á querida terra natal.

Ainda uma vez os mais sinceros agradecimentos, por mim e meus bons companheiros de trabalho, de quem sempre se subscreve com a mais distincta consideração."

Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 30 de janeiro de 1934

Severiano de Salles Nunes e Manoel José da Silva Sondão — Compareçam á secretaria. Adozinda da Corrêa e Antonio Bessa Ribeiro — Dirija-se, querendo, á Inspectoria de Aguas e Esgotos. Sebastião Moreira, pedindo restituição de documentos — Restituam-se mediante recibo. Pedro de Oliveira — Sim, mediante recibo. Oswaldo de Souza Lins, Jocelino da Silva Trindade, Pedro Guida e Orlando José dos Reis, pedindo admissão — Não ha vaga. Eudoro Rodrigues e João de Andrade — Não ha vaga. Raymundo Velloso da Silva, Octavio Barbosa da Fonseca, Nelson Luiz de Góes, Euclydes de Albuquerque e Eduardo Martins, pedindo certidão — Certifique-se. Izidro da Silva Costa, pedindo certidão — certifique-se o que constar, relativamente ao nome de Izidoro da Silva Costa. Pedro Gomes de Oliveira, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa á fiança. José Vieira Leite, pedindo baixa de fiança e certidão — Dê-se baixa á fiança e certifique-se. Philadelpho Barbosa, Moacyr Machado Monteiro, Manoel Nascimento, Pedro de Souza Mourão, Sebastião José Affonso e José Rodrigues de Barros, pedindo admissão e domingos Giovannini, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. Restituam-se os documentos, mediante recibo. João Zeferino dos Santos, Porphirio Peixoto Pedrosa Filho, José Alberto de Mello Alves, Oswaldo de Oliveira e Luiz Pires Alves, pedindo admissão — Aguarde opportunidade. Plinio Kelly, Manoel Pereira Belém, pedindo readmissão e João Baptista de Almeida, pedindo effectividade — Aguarde opportunidade. Manoel Pereira, pedindo seu aproveitamento como extranumerario — Aguarde opportunidade. Ribeiro Costa & Cia., pedindo restituição de cauções — Restituam-se as cauções. Modesto Castilho da Costa, Elvira Candida Mendes, pedindo pagamento — Deferido, de accordo com a informação da ITA. Mihay Tajering, pedindo designação de extranumerario — Deferido, de accordo com o parecer.

"A ESCOLA PRIMARIA"

Recebemos o n. 9, anno XVII da "A Escola Primaria", revista de ensino e educação que se publica nesta capital.

O presente numero tras o seguinte summario:

"Predios escolares", artigo da redacção; "O problema da educação da infancia" (entrevista), dr. Pedro Ernesto; "A posse do novo director do Collegio Pedro II"; "A educação sanitaria das creanças pequeninas", dr. Olintho de Oliveira; "A educação e a economia nos Estados Unidos", Serviço de Informações do Bureau International de Educação; "Tres palavrinhas", Mestre Escola; "Como intensificar o gosto de ler", Celina Padilha.

O sr. Absalon Valencia candidato á senatoria

Santiago do Chile, 31 (Havas) — A assembléa Liberal trabalha activamente na propaganda da candidatura a senador do dirigente do Partido sr. Absalon Valencia, que contaria com força eleitoral apreciavel.

A situação eleitoral em Tapacaca e Antofogasta continua incerta.

Publicações a pedido

Carta aberta ao sr Henrique Dodsworth

"Meu caro Deputado.

Antes mesmo de subires á tribuna parlamentar, da qual povo e tropa te escorraçaram, em outubro de 1930, saboreei as declarações que a titulo de reclame fizeste a um vespertino, a que, hoje cortejas, grato de certo á justiça que sempre fez, a ti, e aos da tua privilegiada grey...

Paulo de Frontin, esse notavel homem, tornado celebre pelo espirito emprehendedor e pelo guarda-chuva; Frontin, por cuja mão enveredaste na politica; Frontin, cujos eleitores herdaste, deante dessa tua attitude terá estremecido no tumulo em que repousa da irreverencia e da impiedade dos zoilos...

Eu e muitos dos teus antigos camaradas, limitamo-nos a sorrir maliciosamente. Eram favas contadas! Haverias de querer substituir, na Camara dos Deputados, os Demosthenes da Republica Velha, cujo "encanto" a Nova quebrou. Que importa a um cidadão em busca de popularidade a deselegancia do gesto?

Não te illudas, porém! A opinião publica não se deixa mais levar pela labia dos demagogos classicos mesmo quando elles surgem, como tu, oxigenados... mais ou menos estylisados... Annunciaste um discurso seriado, violento, atrevido, sensacional, de critica acerba ao governo a que tu serviste e que só abandonaste quando, com o papo cheio e a guela a arder, insaciavel, ambiciosozinho, cheio de pretensão e de vaidade, resolveste condemnar a Dictadura generosa que te amparou nos braços depois mesmo da campanha em que empenhaste um vago e hereditario prestigio eleitoral... Não recordarei, por hoje, o malabarismo do sympathico Henriquinho na luta que antecedeu ao movimento outubrista. Reservo-me para quando, confiante na falta de memoria do carioca, augmentares o diapasão nas tuas investidas tribunicas... Quando fôr opportuno, meu caro Henrique, tu sentirás a ferroada sublime do aguilhão da verdade. Avança e verás como se desmascaram, com facilidade, os que exploram a ingenuidade das multidões!

Cá te espero, meu joven ex-director do Pedro II!

Nos teus discursos, affirmas, defenderás a autonomia do Districto, que dizes compromettida pela administração Pedro Ernesto. A campanha que contra ella movem os heróes tradicionaes da bagunça constitucional é um reflexo, dizes tu, dos exaggeros nos gastos levados a effeito pelo Interventor Federal. Que gastos foram esses, Henrique, que tanto te preoccupam a ti que te não revoltaste, outrora, contra as fabulosas despesas das administrações anteriores, que faziam a riqueza de assecias e de apandilhados daquelles a que prestavas denodadamente a tua collaboração? Que gastos foram elles que te levam a protestos vehementes, tu que applaudiste operações de credito ruinosas, desapropriações alarmantes, empreitadas polpudas, concessões immoraes e desperdicios incriveis? Que gastos são esse que te revoltam e que te levam a affirmar, sem receio de contestações, que a administração de Pedro Ernesto foi a mais onerosa do Districto Federal, em todos os periodos de sua vida administrativa, tu que collaboraste com Paulo de Frontin, o gastador maravilhoso da cidade, cuja memoria reverencio.

Que fez Pedro Ernesto até hoje? Sim, accusa-o, mas faze-o com clareza. Que liberalidades teve o Interventor que não quiz acceitar o teu apoio, satisfazendo os teus pedidos de emprego para cabo eleitoraes e eleitores teus?

Querias que te attendessem ás solicitações? Julgavas que a ambiguidade dos teus gestos de politico maroto causaria receio? Queixas-te, pelas esquinas, de que os teus candidatos não foram attendidos... Ora, com franqueza, Henriquinho, até onde levas a tua pretensão? Que temor póde inspirar a um homem de bem as meias attitudes de um periquito louro?

Pedro Ernesto onerou a Prefeitura, segundo a tua opinião, porque o dinheiro que empregou "**só seria comprehensivel em trabalhos que revertessem em beneficio do aformoseamento, conservação e progresso da cidade.**" Quem diz aformoseamento, diz "comidas", meu santo... Porque para "aformosear", para praticar o teu verbo catita, seriam necessarias verbas vultosas, tão do agrado dos empreiteiros de estomago avantajado. E, depois, aformosear, como tu dizes, mais o que? Embellezar ainda o Rio, sem olhar primeiro para os pobres, sem dar amparo aos humildes, fazer emprestimos, compromettendo as gerações futuras, deixando sem pagar fornecedores, que não venham bem apadrinhados? Mas isso, meu caro Dodsworth, seria um crime contra o qual, tu mesmo, que buscas opportunidades para discursos que armem ao effeito, te insurgirias valentemente! Que fez Pedro Ernesto? Restituiu o socego aos lares do funccionalismo injuriado e sacrificado por administrações impiedosas, pagando-o um dia e melhorando-lhe, quanto possivel, as condições de vida. Que fez Pedro Ernesto? Ampliou os serviços de Assistencia Publica, offerecendo aos pequenos, a esses que se arrastam miseravelmente pela vida, um pouco de amparo creando novos hospitaes, installando ambulatorios, cuja frequencia augmenta dia a dia, realçando a necessidade que havia de se dotar a cidade de serviços gratuitos de assistencia medica, hospitalar, social e pharmaceutica. Que fez Pedro Ernesto? Conservou a cidade como a recebeu, sem abrir, entretanto, creditos extraordinarios e supplementares e restabelecendo o bom nome da Prefeitura. Que fez Pedro Ernesto? Modernisou os serviços da Fazenda Municipal com vantagens para a Municipalidade e para os contribuintes. Que fez Pedro Ernesto? Desenvolveu efficientemente a instrucção publica, systematisando methodos e recompensando esforços de homens intelligentes e dedicados. Que fez Pedro Ernesto? Acabou com as negociatas, varrendo da Prefeitura os vendilhões, os intermediarios, os advogados administrativos, os influentes... Que fez Pedro Ernesto? Moralisou e espalhou o bem. Tem sido bom, honesto, justo, para com correligionarios e adversarios. Contra isso tudo, entretanto, tu te revoltas... A verba pessoal cresceu. E tu estranhas e recriminas, tirando partido de uma taboada opportunista. Esqueceste de que o primeiro passo para que ella crescesse, em beneficio do operariado, que as leis trabalhistas transformam, emfim, em seres humanos, foi o teu protector, Paulo de Frontin, quem o deu, quando exercia o cargo de Prefeito. Pedro Ernesto completou a obra. E, hoje, o operario municipal não é um escravo. Tem garantias, tem direitos, póde ter dignidade e independencia. E tu condemnas a mão que assignou a lei admiravel.

Achas então que melhor andaria Pedro Ernesto se mandasse rasgar novas avenidas e construir novos palacios, ao invés de attender ás necessidades da cidade, que soffre, que chora, que se lamenta e que tem vivido desconsolada, annos e annos, deante da indifferença dos potentados que embellezam, que "aformoseiam", mas que se não lembram de minorar os soffrimentos, as dôres e as angustias da plebe. Perdulario, tu o chamas. Humanitario, chamam-no os soffredores.

Volta á carga e terás resposta conveniente.

Teu desilludido amigo **Sergio Brasil.**" (L 2680)

A OBRA DE UM IRMÃO MALDITO

Ao publico e aos meus amigos.

Surpreender-me-ia, talvez, a campanha diffamatoria que tem sido armada em torno do meu nome, por conhecida cafila de exploradores da opinião publica, se não soubesse a origem indigna de onde promana e os objectivos inconfessaveis que collima.

Sou falsamente apontado como vendedor de toxicos e dado ao lamentavel vicio de consumil-os por que isso convem a insidiosa campanha que se move contra mim, precisamente por quem deveria ter o escrupulo e o carinho, que nunca me faltaram, de manter o respeito e o acatamento que sempre cercou o nome do meu saudoso e querido pae Dr. José Pires Brandão.

E para que se agravasse a infamia, dando-se-lhe tonalidades de verosimilhanças a accusação que me fazem, envolvem no escandalo nomes de pessoas respeitaveis que maldosamente affirmam foram por mim apontados á policia. Entre elles está o de uma senhora da maior respeitabilidade e se acham o de pessoas que apenas de cumprimento conheço e sobre as quaes jámais fiz a menor lisongeira referencia.

Porque me rebellei contra a attitude illegal e immoral do detentor dos bens do seu espolio o Snr. Paulo José Pires Brandão, inimigo de seu proprio pae, que tambem foi o meu, por desventura delle e minha, vem surgindo toda essa miseria que só tem um instigador, aquelle a quem o seu exito poderá aproveitar.

Requeri, conjunctamente com outros interessados, a destituição do Snr. Paulo José Pires Brandão, da funcção de inventariante dos bens deixados por meu pai, em seu poder ha mais de dois annos e que nem siquer foram convenientemente descriptos no inventario.

Depois dessa attitude em que transpareço o exercicio de legitimo direito, começam a surgir nas columnas de certos jornaes a incidiosa campanha de escandalo que se tece em torno do meu nome.

E' responsavel por ella esta triste figura sobejamente conhecida em nosso meio social que foi o algoz de meu desventurado pae por questões de dinheiro, atormentado por elle até os ultimos lances da vida e que não trepida, depois da morte, em cobrir de vilipendio o seu nome que é tambem o meu.

Inspirado em sordidos interesses o dissidio que o apartou, ha mais de 25 annos, de seu proprio pae, tambem se inspira nesse manancial aviltante a campanha que se faz agora contra mim, porque lhe assegurou a afeição filial que a elle sempre tributei e que mesmo depois da morte jámais lhe faltará.

De seus bens é que, infelizmente, não posso exercer a guarda, porque os meios que a lei faculta vacillam e periclitam por motivos que não são faceis de explicar.

E outros objectivos não visam essas hostilidades sinão surripiarme os farellos que me couberem e que ainda não poude totalmente receber.

Rio, 31 de Janeiro de 1934. — MURILLO PIRES BRANDÃO. (L 2684)

AVISO

A' Automoveis Santa Luzia Limitada

Tendo feito em aviso de 27-1-934 por este jornal declarações sobre irregularidades que teriam sido praticadas por esta firma, venho pela presente declarar que fui ludibriado por informações menos verdadeiras. Por esta razão apresso-me a repor a verdade affirmando ter apurado não haver procedencia alguma nas denuncias que me foram apresentadas.

Declaro mais estar aquella firma quites commigo, nada mais me devendo sobre qualquer forma ou titulo.

Agradeço ao Dr. Sá Pereira, digno advogado da Automoveis Santa Luzia Limitada, a forma pela qual, intervindo no assumpto, concorreu para perfeito esclarecimento e elucidação do equivoco em que infelizmente laborei.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1934. — (a.) J. B. ARTURO GONZALEZ SUAREZ. (L 5189)

UMA ADVERTENCIA

Que recompensa teve um ex-chefe de secção de um dos Bancos desta Praça, que clandestinamente levava os diarios que continham lançamentos duvidosos, para casa de um dos seus altos funccionarios, para serem copiados?

Voltarei. — ANTONIO CURADO RIBEIRO JUNIOR. (L 4379)

QUESTÃO DAS LOTERIAS

A "FINANCIAL", O SWEEPSTAKE E O DR. PEIXÔTO DE CASTRO JUNIOR

O dr. Peixôto de Castro, da Companhia de Loterias Nacionaes e da Loteria de Pernambuco, que fraudaram o Tesouro Nacional, confórme prova official constante de documentos publicos e até de decreto do Governo Provisorio, continúa, apezar de tudo isso, explorador da Loteria Federal, entregue á celebre Companhia Financial, de que ele é o presidente.

Arvorando-se de moralista, sob o pseudonymo de acreditado matutino nacional, que lhe serve de vehiculo, á custa dos dinheiros sugados ao Tezouro Nacional, o dr. Peixôto de Castro não vê a enorme extensão do seu rabo de macaco.

O dr. Peixôto de Castro, censôr da jogatina! Ele que só da jogatina tem vivido! Nunca fez outra cousa, sinão jogar, e jogar com as cartas pintadas.

Na Companhia de Loterias Nacionais, contando com a cumplicidade de poderosos da velha Republica, arranjou os mais lesivos contratos da loteria federal, e registrou com fraude a Loteria de Pernambuco, sonegando impóstos ao Tesouro.

Machinando tomar de novo a Loteria federal, embrulhou o concessionario João Leite e armou arapuca chamada Financial, que tem engolido as sórtes grandes, inclusive a maior, de dois mil contos de réis ...... (2.000:000$000) que saio para a Bahia, mas para quem ninguem nunca vio.

Banca o swepstake e engolio o grande premio de quinhentos contos de réis (500:000$000).

E vem agora falar contra a jogatina, o dr. Peixôto de Castro que não tem vivido sinão de jogar e de jogar na certa, ganhando sempre.

Banca a Federal, banca a Pernambuco, banca o Sweepstake, banca no Jockey Club. Tudo isso é notorio e de provas evidentes.

Banca tambem o bicho, associado a terceiro, que lhe esconde o nome, e a despeito de ser tambem banqueiro de bicho, é tão viciado no jogo, que não ha entre os bicheiros jogadores outro bicheiro mais bichado, que o iguale no vicio de comprar poules.

Ele, o maior jogador desta terra. E é ele, o dr. Peixôto de Castro quem clama contra o jogo!

Satanaz de batina? Não, satanaz de jaquetão.

Surdo como frade de pedra. Ladino como rapoza velha...

Dr. Peixôto, você sabe que vivemos do que fraternalmente tecemos e comemos todos na mesma gaméla das rubentes rosas...

Rio, 31-1-934. — JOÃO FIRMINO. (L 4402)

A Prefeitura do Districto Federal

vae ter o seu secretario geral!

RIO, 30 ("A Gazeta") — Estamos seguramente informados de que, no gabinete do Interventor do Districto Federal, está elaborado, aguardando opportunidade para ser assignado, um decreto creando o lugar do secretario geral da Prefeitura.

O novo cargo, que será de grande realce, o do verdadeiro prefeito, pois que os futuros titulares ficarão unicamente como figura decorativa, terá vencimentos elevados e está destinado ao dr. Luiz Aranha, secretario do ministro da Justiça que, dados os ultimos acontecimentos politicos, ficou constrangido no Monróe.

De mais a mais, o sr. Luiz Aranha é um dos chefes do celebre Partido Autonomista do senhor Pedro Ernesto.

(Trancripto da "A' Gazeta", de São Paulo, de 30 de janeiro de 1934). (L 4409)

O Secretario Geral na Prefeitura do Rio

RIO — Vae ser creado na Prefeitura do Districto Federal o cargo de Secretario geral com amplas funcções, podendo agir em qualquer emergencia.

O cargo é vitalicio, sendo destinado a alta personagem da situação.

Com o novo cargo, os futuros prefeitos passarão a ser meras figuras de representação.

(Do "Diario Popular", de São Paulo, de 30-1-34). (L 4409)

OBTEVE MAIS UM QUINQUENNIO

O governador da capital fluminense, dr. Gustavo Lyra da Silva, baixou hontem um acto, concedendo a incorporação aos respectivos vencimentos, como gratificação addicional, da percentagem por quinquennio completo de serviço, ao sr. Martiniano Gomes de Oliveira, manobreiro chefe da Sub-Directoria de Aguas e Esgotos da Directoria de Obras, — mais um quinquennio — 5% do accrescimo sobre os seus vencimentos, a contar de 25 de abril de 1933.

RECLAMAÇÃO DO CENTRO DE LAVRADORES MINEIROS CONTRA A TAXA OURO

30 DE JANEIRO DE 1934

Aos Srs. Membros do Conselho Consultivo do Estado de Minas

BELLO HORIZONTE

O Centro dos Lavradores Mineiros, por seus Diretores abaixo assinados, vem perante V. S., solicitar a valiosa atenção desse Conselho para o fáto de estar continuando a taxa de 3$000 sobre saca de café exportada.

Não é dado a ninguem, principalmente aos representantes do Estado, fazer a confusão entre taxas e impostos.

A taxa sendo um tributo para um serviço publico determinado, cessando tal serviço, ela deixa de ter razão de existir. Póde ser equiparada a um contrato bi-lateral entre o Estado e uma classe de contribuintes, obrigando-se aquele para com estes mediante deveres reciprocos.

O Estado, por prementes necessidades, foi obrigado a pennorar perante o Banco Italo-Belga a referida taxa, para o preparo da necessaria Revolução.

A ultima prestação do emprestimo em apreço foi realizada a quatro do corrente, e as diversas Associações de Lavradores se dirigiram ao Govêrno do Estado solicitando a sua supressão, por não ter mais finalidade.

O Instituto Mineiro de Café, que queira ou não, é um ramo da administração deste Estado, com alguma autonomia por meio da qual quer se arrogar como pessôa juridica de direito privado, sem classificação no Codigo Civil.

O Estado deve dar aos contribuintes os melhores exemplos de bôa moral e na especie em apreço não deve continuar a cobrar a taxa ouro que está sendo entregue ao Instituto Mineiro do Café sem nenhuma finalidade, sem a prestação do serviço para que foi creada, visto que o Departamento Nacional do Café por meio da taxa sideral de 45$000 absorveu todos os serviços que cram atribuidos ao Instituto Mineiro.

Os jornaes anunciaram uma nota do Govêrno do Estado pela qual declara que está estudando as diversas reclamações das classes de lavradores contra a continuação da cobrança de 3$000 e que está estudando uma fórma para substituição dos diversos impostos por um só imposto de exportação, uniformizando-os.

Este Centro receia que pela uniformização idealizada seja incluida a taxa entre os impostos diversos. Como pelas noticias dos jornaes os representantes do Govêrno de Minas se acham preocupados com motivos de alta relevancia, não podendo talvez atender convenientemente as justas reclamações dos Lavradores, este Centro resolveu se dirigir aos Snrs. Membros do Conselho Consultivo, pedindo-lhe sua valiosa atenção para o fáto em apreço.

Certo de que Vs. Ss., tomarão na devida consideração subscreve-se, com apreço e estima,

Pelo Centro dos Lavradores Mineiros

Pedro Gomes de Araujo Porto, Presidente.

Alcides Monteiro, Secretario.

Alencar Tristão, Thesoureiro.

(L 02683)

O LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES E AS BEBIDAS E PRODUCTOS ALIMENTICIOS

Os prazos para a expedição de laudos de analyses de mercadorias importadas

O dr. Alberto Pinto Brandão, director do Laboratorio Nacional de Analyses, tendo em vista que as analyses de bebidas e productos alimenticios importados passaram a ser feitas no mesmo Laboratorio de conformidade com o decreto nº 23.518, de 29 de novembro de 1933, fez baixar a seguinte portaria: — "Portaria nº 2 — Fara os devidos fins levo ao conhecimento dos funccionarios deste Laboratorio e dos interessados em geral que a expedição dos laudos de analyses será feita de conformidade com a lei nº 813, de 23 de dezembro de 1901, que nos paragraphos 3º, 4º, 5º, 6º e 7º do art. 4º estabelece prazos para as analyses de productos importados. Transcrevo a seguir os referidos dispositivos:

§ 3º — O Laboratorio Nacional procederá ás analyses dos productos importados, depois da entrada dos mesmos no Laboratorio e de exhibido o talão de pagamento da respectiva taxa de analyses nos seguintes prazos:

De seis dias uteis, no maximo, para a analyse qualitativa de vinhos, cervejas, cidras, vinagres, bitteres, vermouths, limonadas gazosas, aguas mineraes, azeite doce, licôres e xaropes communs;

De quinze dias uteis, no maximo, para analyse qualitativa de farinhas, massas alimenticias, chá, chocolate, coalho para leite, conservas de carne, de peixe, de leite, legumes e frutas; oleos para lubrificação de machinas e outros fins industriaes, sabões, tecidos diversos, essencias naturaes e artificaes e ligas metallicas;

De trinta dias uteis, no maximo, para as analyses (que exigem sempre algumas dosagens) de manteigas, banhas, sebos e outros productos graxos de natureza complexa, cognacs, rhums, whiskkies, aguardentes, alcois e outras substancias fortemente alcoolicas, productos não classificados.

§ 4º — O Laboratorio é obrigado a dar aos interessados certificado da exhibição do talão de pagamento da respectiva taxa de analyse, designando dia e hora dessa apresentação e a restituir o valor da mesma taxa no caso de não ser procedida a analyse no prazo da lei.

§ 5º — Se, terminado o prazo, não houver o Laboratorio procedido ou terminado a analyse, poderá o interessado despachar a sua mercadoria, exhibindo o certificado do § 4º á Alfandega, que levará no mesmo dia o facto ao conhecimento do Ministerio da Fazenda.

§ 6º — Os prazos das analyses quantitativas serão fixados pelo director do Laboratorio, tendo em vista a maxima brevidade.

§ 7º — Não serão comprehendidas nos referidos prazos as analyses qualitativas de productos suspeitos de conterem substancias nocivas, sobre os quaes fôr necessario repetirem-se experiencias por serem duvidosos ou pouco accentuados os resultados das primeiras sobre elles effectuadas, e haja necessidade tambem da remessa de novas amostras.

Entendimentos para a construcção do Porto de S. Sebastião

S. Paulo, 31 (Havas) — De regresso do Rio, o secretario da Viação, declarou que já se acham concluidos os entendimentos necessarios entre o Ministerio da Viação e o governo do Estado para o inicio da construcção do porto de S. Sebastião, a uma distancia de 150 kilometros desta capital.

O sr. Machado Campos ainda informou que será construido um porto modesto, mas que abrirá novas possibilidades a diversas zonas paulistas. E accentuou que era seu projecto fazer a ligação entre esta capital e o novo porto por uma estrada de rodagem para trafego commercial.

"CORREIO ISRAELITA"

16 de Chebat de 5694

O COMMERCIO ALLEMÃO COM O ESTRANGEIRO DIMINUE

Berlim (A.T.) — Tomando a palavra deante do comité do commercio exterior do Reich, o ministro da Economia Nacional mr. Schmitt, declarou que o montante do commercio exterior allemão em 1933, não attenderia mais do que RM 9.000.000.000; entretanto em 1932 elle era superior a 10.000.000.000. Mr. Schmitt crê que essa diminuição de volume do commercio exterior allemão é devido á propaganda boycottista introduzida no estrangeiro. Sustentado por von Neurath, aquelle ministro fez um appello para cessar a propaganda em favor da boycottage anti-judia, propaganda que atraza o commercio allemão.

UMA ASSOCIAÇÃO DE JURISTAS ARYANOS

Vienna (A.T.) — Annuncia-se a formação duma associação de juristas "aryanos" com o fito de "seleccionar" a profissão juridica na Austria.

A nova associação subscreveu um memorandum ao Ministerio da Justiça, pedindo a exclusão dos judeus da profissão juridica.

A POSSE DO GRAN-RABBINO DE PARIS

Paris (A.T.) — No templo da rua da Victoria, nesta capital, realizou-se a cerimonia solenne da installação do novo gran-rabbino de Paris, mr. Julien Weill, que substituirá o gran-rabbino J. H. Dreyfus, recentemente fallecido.

A cerimonia foi presidida por mr. Israel Levy, gran-rabbino de França, attraindo uma numerosa assistencia.

O barão Robert de Rothschild, vice-presidente da associação consistorial de Paris, leu o processo-verbal da reunião da associação que havia eleito mr. Julien Weill e apresentou ao novo gran-rabbino, em nome de Paris, os votos e as felicitações de seus correligionarios parisienses. Depois da benção canonica, mr. Israel Levy subiu á tribuna e pronunciou o elogio do novo gran-rabbino de Paris, hellenista e hebraista erudito, autor de obras muito conhecidas sobre o judaismo tradicionalista e moderno.

Mr. Julien Weill, subiu depois á tribuna para agradecer a associação pela sua eleição. Fez o elogio de seu predecessor mr. J. H. Dreyfus. Felicitou-se por saber a communidade judia de Paris, considerada hoje uma das mais importantes do mundo. Fazendo allusão á vasta emigração judia na França, mr. Julien Weill pediu aos novos recemvindos abandonarem o yiddish para adoptar o francez, que foi na edade média, a lingua de todas as communidades judias occidentaes.

O novo gran-rabbino terminou seu discurso pedindo a Deus o fim das perseguições judias na Allemanha e agradecendo ás altas autoridades francezas que haviam testemunhado sua sympathia ao povo judeu em suas difficuldades e desgostos.

A cerimonia teve fim ao som do grande orgão.

DESORDENS ANTI-SEMITAS NA RUMANIA

Bucarest (A.T.) — Foram assignalados varios incidentes e desordens em um grande numero de localidades.

Em Cly, os viandantes judeus são atacados na rua.

Em Jassy, os estudantes anti-semitas atacam e ferem os estudantes judeus.

AS AUTORIDADES ALLEMÃS E UMA SOCIEDADE

Berlim (A.T.) — A policia politica allemã, convidou os "leaders" "Staatszionistische Organisation" recentemente formada nessa capital, a explicarem-se sobre os fins dessa organisação e precisar se ella se encontra em contacto com o movimento revisionista estrangeiro. Os membros da direcção da sociedade declararam formalmente que sua organização não era absolutamente ligada ao movimento revisionista e que nenhum partido sionista tinha o direito de immiscuir-se em sua actividade.

A attitude da policia politica foi levada a effeito em virtude duma noticia estampada no jornal revisionista de Vienna, "Judenstaat" na qual annunciava que o dr. Adolpho Hirschfeld, presidente da "Staatszionistichen", representava em Berlim aquelle jornal.

A VIDA DE ADOLPHO CREMIEUX

Paris (A.T.) — Nas edições F. Alcan, mr. S. Posener historiador judeu muito conhecido, fez apparecer uma biographia monumental de Adolpho Cremieux.

Sabe-se que este homem de Estado e advogado de nomeada, era judeu.

Adolpho Cremieux nasceu em Nimes em 1796. Elle fez seus estudos no lyceu imperial em Paris e na Universidade de Aix. Entrou na carreira de advocacia e reputou-se um brilhante orador. Foi em Nimes que Cremieux tomou parte, pela primeira vez, na defesa dos interesses judaicos e questionou e obteve a suppressão do tribunal judiciario judeu (More Judaico). Em 1830, Adolpho Cremieux, installou-se em Paris. Em 1842, foi eleito deputado. Em 1848, fe zelle parte do governo provisorio como ministro da Justiça. Em 1870, depois de 4 de setembro, foi elle nomeado ministro da Justiça. Cremieux morreu em 1880.

Durante muitos annos Adolpho Cremieux foi presidente do Consistorio Central e da Alliança israelita universal. Sua attitude de defensor dos judeus no momento em que explodia os disturbios de Damas e na luta pelos direitos dos judeus na Rumania e alhures, são conhecidas universalmente.

A obra de mr. Posener se baseia sobre um estudo aprofundado de documentos conservados nos archivos publicos e privados da imprensa periodica e na litteratura historica. Esta é de qualquer sorte a historia do judaismo francez no 19º seculo. O primeiro volume que acaba de apparecer sobre a vida de Cremieux, existe desde 1840.

O GOVERNO BAVARO ATTENUANDO

Berlim (A.T.) — O Ministerio da Economia da Baviera publicou instrucções com o fim de attenuar os effeitos da boycottage anti-judia proclamada, pelo partido nacional-socialista.

O SENADOR HENRI BERENGER

Lausanne (A.T.) — Durante a ultima sessão do comité director do alto commissario pelos refugiados allemães, o senador H. Berenger delegado francez ao comité executivo permanente, declarou que a França havia acolhido perto de 30.000 refugiados. 40 sabios encontraram occupações nas universidades francezas.

Mr. Berenger pensa que a torrente de refugiados deve ser dirigida sobre as Americas.

21 "MAIRES" CULPADOS

Jerusalem (A.T.) — 21 "maires" de diversas localidades da Palestina, viram-se levados nos tribunaes de justiça por haver tomado parte no disturbio musulmano do mez de outubro e terem resistido aos agentes da força publica.

VANDALISMO ARABE

Jerusalem (A.T.) — Os malfeitores arabes destruiram perto de 700 jovens laranjeiras na colonia judia "Hederah".

O PARLAMENTO DOS PAIZES BAIXOS

Amsterdam (A.T.) — A 2ª Camara do Parlamento dos Paizes Baixos está em termo de examinar um projecto de lei ferindo de diversas penas a actividade anti-semita na Hollanda.

O PROFESSOR EINSTEIN E A ALLEMANHA

Haya (A.T.) — Foram desmentidas aqui as informações apparecidas na imprensa franceza e nas quaes o professor Einstein havia intentado um processo ao governo allemão deante do Tribunal Internacional de Haya, para reclamar a restituição de seus bens confiscados na Allemanha.

Faz-se notado aqui que o Tribunal Internacional não conhece do litigio de particulares com os Estados e sómente o governo suisso poderá intentar um tal processo ao governo allemão, o professor Einstein sendo um cidadão suisso.

UM RABBINO E UM CURA DISCUTEM

Varsovia (A.T.) — O dr. Hamides, rabbino de Kastowitz e o professor Slavarczky, um ecclesiastico, foram convidados pelo tribunal de Kattowitz a se pronunciar sobre a affirmação apparecida em um orgão nacional-socialista local, salientando que o "Talmud" (lei hebraica) tinha por fim ameaçar de ruina a civilização christã.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 315 metros)

A's 7,45 — Aulas de gymnastica. Ao meio-dia — Discos. A's 12,30 — Consultorio sentimental pelo poeta Paulo Gustavo. A's 12,40 e ás 4 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora educativo da C.B.R. A's 7 — Discos. A's 7,30 — Programma variado. As 8,45 — Palestra humoristica pelo escriptor Berilio Neves. A's 9 — Jornal falado. A's 9,30 — Programma variado. A's 10,30 — Musica dansante.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos e jornal das escolas. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Jornal educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10 — Transmissão do studio do programma variado com o concurso de diversos artistas.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Em irradiação experimental: Das 8 ás 9 da noite — Programma variado de discos, com novidades para o carnaval. Das 9 ás 10 — Programma da rêde verde amarella executado no studio, em São Paulo.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. de 1 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 á 1 — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6, ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 8 deante — Programma de studio com a collaboração de diversos artistas e os commentarios do observador da PRA. 9 deante da Assembléa Nacional Constituinte.

Notas Religiosas

ASYLO ISABEL

A Congregação de Santa Izabel, creada pelo cardeal d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, pelo decreto de 8 de dezembro de 1927, com séde no Asylo Isabel, adquiriu um predio e chacara, em Andarahy, á rua Barão de Mesquita n. 807, agradavel clima da Tijuca, onde pretende brevemente inaugurar um novo instituto para a infancia de ambos os sexos, sob o titulo de Collegio Sagrada Familia. Recorreu aos seus generosos protectores, implorando auxilio para esse novo centro de beneficencia, vem por esta publicação, agradecer os donativos e implorar outros recursos para completar essa obra de genuina caridade christã.

Eis os nomes dos que já devolveram as listas recebidas:

Srs.: Manoel Lopes Fortuna Junior, 600$; Luis Corção, 500$; Antonio Ceppas, 533$; Francisco Miranda, 300$; Arthur Cabresa, 250$; Hermann Bachen, 200$; Antonio Farente Ribeiro, 200$; dr. Avellar Brandão, 102$; Alfredo L. Ferreira, Chaves e Armando L. Ferreira Chaves, 300$; Agostinho Menezes, 66$; José R. de Moura, 60$; Elias M. Netto, 40$; Eduardo Pereira Mello, 30$; Egydio Esposito, 22$300; Fernandes Venezo, 20$; e sras.: Alexandrina Cortes, 225$; mme. Arlindo do Valle, 150$; d. Castorina Costa, 600$; d. Margarida Giffoni, 100$; d. Rita Noronha Silva, 100$; d. Luiza Azambuja, 60$; d. Constancia Bruce, 30$; d. M. Augusta Figueirôa, 43$; d. Eliza Mello Vieira, 50$; d. Julia S. Varnet, 60$; d. Francisca Conceição, 25$; d. Balbina Santos, 30$; d. Emilia G. Barreiros, 200$; viuva dr. Barros Junor, 100$; d. Maria das Dores Costa, 30$; d. Olga Pinheiro, 21$500; d. Leopoldina de Jesus, 5$; e d. Joaquina Araujo, 21$000.

FORAM NOMEADOS PARA O CONSELHO NACIONAL DE BELLAS ARTES

Pelo ministro da Educação foram nomeados os drs. José Mariano Filho, Raul Pederneiras e Annibal de Mattos para membros do Conselho Nacional de Bellas Artes.

Classificação de contadores que concluiram ha dias o curso na Escola de Intendencia

Em virtude de proposta do director da Intendencia, foram classificados nos corpos e estabelecimentos abaixo mencionados, por conveniencia absoluta do serviço os segundos tenentes que recentemente concluiram os cursos de contador e de administração da Escola de Intendencia do Exercito a saber:

Contadores — Raymundo de Albuquerque Rego Medeiros, no H. M. de Santa Maria; Benedicto Francisco de Toledo, no 5 R. I. (Lorena); Arthur Gonçalves Dias, no C. M. de Porto Alegre; Francisco Costa e Silva, no 5º G. A. Do. (Curityba); Milton Rodrigues Vieira, no Centro de Instrucção de Transmissões (Capital Federal); Benedicto de Andrade, no 3º B. E. (São Paulo); Pedro Ivo Curial, no Instituto Militar de Biologia (Capital Federal); Manoel de Castro, no 31º B. C. (Natal); Francisco Antonio Dalcol, no 7º R. I. (Santa Maria); Carlos Buremiser Filho, no H. M. de Cachoeira; Adherbal Barbosa da Silva, na 7ª bateria do R. A. Mx. (João Pessoa); Antonio Tavares da Silva, na Escola Militar (Realengo); Almerindo Fernandes Cardoso, no H. M. de Uruguayana; Alziro de Lima Agueiro, no 11º R. C. I. (Ponta Porã); Pedro Dantas de Mendonça, no 4º B. E. (Itajubá); Hildebrando de Azevedo, no G. C. Mixta (Campo Grande); Macario Gonçalves de Mello, no 20º B. C. (Maceió); Ivanoé Agostinho Netto, no 22º B. C. (João Pessoa); Joaquim Alexandrino da Silva, no G. R. Mixta (Campo Grande); Anysio Antão de Carvalho, no 29º B. C. (Recife); Amaro Bento Pessoa, no H. M. da Bahia; José Maria de Vasconcellos Sobrinho, no 24º B. C. (S. Luis do Maranhão); Francisco Augusto de Castro, no 10º B. C. (Ouro Preto); Firmino da Silva Lemos, no 5º G. A. Costa (Coimbra); René Magno Araulino, no 2º G. A. P. (Quitauna); Iran Dutra, na Fabrica de Polvora da Estrella; João Alves Grangeiro, no C. M. do Ceará; João Fonseca, no Deposito de Remonta de Campo Grande; Cypriano Bastos, no 4º R. C. I. (Santo Angelo); João Emydio Gomes, no 13º B. C. (Joinville); Apparicio Arcanjo Corrêa, no 14º B. C. (Florianopolis); Cecilio de Oliveira Lins, no Deposito de Remonta de Barreiros; Mario Menezes, no Q. G. da 1ª R. M. (auxiliar da Contadoria), Capital Federal; Audalio Rebouças de Oliveira, no 30º B. C. (Recife); Alberto de Sá Barbosa, no H. M. de Juiz de Fóra; Felisberto Vilhena Filho, no 12º R. I. (Juiz de Fóra; Flauviano Antonio da Silva, no 8º R. C. I. (Uruguayana); Affonso Celso Brum Corrêa, na 3ª Cia. Adm. (Porto Alegre); Tirio de Sousa Britto, no 3º R. C. D. (Jaguarão); Carlos de Andrade Leão, no 9º R. I. (Pelotas); e de Administração, Heleno Soares Castellar, no E. R. M. Int. da 7ª R. M. (Recife).

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O Carnaval e o theatro

As nossas actrizes andam cabalando para a obtenção de um titulo passageiro, que viverá apenas, quatro dias. Querem ser rainhas do carnaval. E' interessante que uma actriz com as possibilidades de que dispõe as sras. Regina Maura, e Olga Navarro, por exemplo, queiram conquistar um titulo fóra do seu ambiente. Que aquellas duas comediantes e algumas das suas collegas se batam pela posse de uma distincção dentro da arte em que se especializaram e a que dão relevo é natural, é justissimo, mesmo. Mas deixarem essa aspiração para pretenderem arrancar das verdadeiras *colombinas* e *pierretes*, que vivem o anno inteiro pensando no carnaval, uma corôa nos dominios da Folia, é — sejamos francos — uma usurpação. Eu, entre dar o de morro quando vão ao theatro, que bate o samba e a sra. Regina Maura, a sra. Olga Navarro, e sra. Dina Marques, confesso que não vacillo: entrego o meu suffragio á primeira. As actrizes devem passar nas festas de Momo como espectadoras, como succede ás pequenas se morro quando vão ao theatro, que não saem das suas cadeiras. Nesse ponto os nossos actores são mais cordatos O sr. Procopio, por exemplo, acceita o carnaval como um folguedo, diverte-se com elle e deixa que os louros caibam aos foliões. Elle, apenas, quer que o publico vá vel-o no seu theatro, nas suas creações, seja em S. Paulo onde está agora, seja no Rio, onde não tardará a chegar, como já se annuncia. As nossas actrizes que façam o mesmo.

—::—

NO CARLOS GOMES — E' amanhã que se vae realizar, no Carlos Gomes, o festival de Hortencia Santos e Restier Junior, dois artistas que o publico carioca admira muito e que foram durante essa temporada de verão que agora se extingue, das primeiras figuras da companhia de comedias que Antonio Palma organizou para o modernissimo theatro da Empreza Paschoal Segreto.

O programma para esse festival interessou vivamente, desde que foi esboçado, e deve ser por isso que a procura de localidades para o Carlos Gomes,desde o primeiro dia e com especialidade nestes ultimos dias, foi sempre grande. Ha de parte do publico, além do intresse de homenagear dois artistas cujo valor é inconteste, o interesse tambem de não perder um espectaculo que promette ser, dados os moldes em que foi organizado, um magnifico acontecimento de arte.

O espectaculo, que será completo, vae estar dividido em tres partes. Subirá á scena, inicialmente, a applaudida comedia "O Coração não envelhece", de autoria de Paulo Magalhães; a seguir, o proprio escriptor Paulo de Magalhães que voltou de Hoollywood com uma optima bagagem de observações interessantes, fará uma conferencia sobre "Estrellas, Estrello e Estrillos", da terra de cinema; a seguir será realizado um grande acto variado, no qual vão tomar parte, além de outras figuras de renome, Carmen Miranda, a dictadora do samba; Sylvio Caldas; Nônô, Lu Marival, de Chocolat, e outros nomes que o Rio admira.

Não ha duvida, pois, que a festa de Hortensia e Restier, com semelhante programma, vae ser, amanhã, o maior acontecimento da semana.

—::—

A FESTA DE HOJE NO THEATRO RECREIO COMMEMORANDO O MEIO CENTENARIO DA REVISTA "HA UMA FORTE CORRENTE" — Completa hoje a sua 50ª representação a soberba revista politica e carnavalesca "Ha uma forte corrente" original dos consagrados escriptores Luis Iglezias e Freire Junior que tanto publico tem levado ao Theatro Recreio com o concurso de Aracy Cortes, Iaia Ferreira, Eva Todor, Mathilde Costa, Rosalia Pombo, Oscarito, Juvenal Fontes, Manoelino Teixeira, Affonso Stuart, Ary Vianna, Abel Dourado, Oscar Cardona etc. A festa de hoje será constituida da estréa do quadro novo "Os cinco batutas do carnaval" e de dois actos variados, um em cada sessão, no qual tomarão parte Regina Maura, como speaker discricionaria, Sylvio Vieira, o mavioso cantor, Renato Murce, Modesto de Souza em um monologo comico, e outros artistas.

A revista "Ha uma forte corrente" continuará em scena até sexta-feira antes do carnaval quando se realizará no theatro Recreio uma grande batalha de confetti accrescida ao espectaculo. Quinta-feira após o carnaval a empresa M. Pinto estreará a segunda revista da temporada intitulada "Flores á cunha" original de Alvaro Pinto e Mario Lago.

—::—

UM MAGNIFICO QUADRO NOVO NA CASA DO CABOCLO — Um novo quadro, será accrescentado hoje á peça "Rei Momo na roça", actualmente em cartaz. Esse quadro, que é tambem regional, embora não seja typicamente brasileiro, ha de por certo fazer sensação, pois que elle foi moldado em bases essencialmente comicas e destinado a fazer rir fartamente.

"Melodia Cubana" é o titulo do novo quadro. Apresenta elle scenas do "bas fond" cubano, tendo typos caracteristicos e de um flagrante estupendo. Nene Hernandes, a bailarina cubana que com tanto exito apresentou na Casa do Caboclo a rumba, vae ser figura central da nova creação, pois que tem merito bastante para isso.

"Rei Momo na Roça" é uma peça victoriosa, mas vae ter os seus exitos augmentados, sem duvida alguma, pelo grande valor do novo quadro que hoje será estreado.

—::—

S. B. A. T. — A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral, para approvação do regulamento de sua Caixa Beneficente, havendo depois a sessão commum de directoria e conselho deliberativo.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A PROXIMA CORRIDA NA CAPITAL PAULISTA

Como ficou organisado o respectivo programma

Para a grande corrida que o Jockey-Club Paulistano levará a effeito no proximo domingo foi organizado o seguinte programma:

Premio Extra — 1.450 metros — 3:000$000 — Bagualito 55 kilos, Vencedor 53, Hera 54, Malumuco 56, Ferrero 51, Barrakã 53, Loira 55, Repacaré 51, Risonal 49 e Big Born 55.

Premio Supplementar — 1.450 metros — 3:000$000 — Quebra Cuia 54 kilos, Sarcastico 54, Talegulta 52, Visconde 52, Gris Gris 54, Valparaiso 47, Jaguaré 52 e Legislador 56.

Premio Animação — 1.450 metros — 4:000$000 — Homeland 52 kilos, Doradinha 52, Itatú 54, Marquesa 52, Rouge 54, Fagulha 52, Majorine 50 e Quimera 56.

Premio Hippodromo Paulistano — 1.650 metros — 4:000$000 — Zénk 55 kilos, Marfim 54, Junotá 55, Confession 53, Malik 55 e Colonna 55.

Premio Excelsior — 1.650 metros — 3:500$000 — Zermatt 55 kilos, Martini 53, Larrain 54, Taborda 54, Concordia 53, Baby 53, Predilecto 50 e Astrêa 56.

Premio Emulação — 1.800 metros — 4:000$000 — K[illegible] 55 kilos, Bon [illegible] 53, [illegible] 50, Chuto 53, Allah 51, Be[illegible] 48 e Pagode 51.

Premio Imprensa — 1.800 metros — 5:000$000 — Hays 55 kilos, Colt 52, Xolotian 51, Caton 56, Rob Roy 54, Lakin 53, Rituna 53 e Lunator 56.

Grande premio Internacional — 3.200 metros — 50:000$000 — Belfort 57 kilos, Lepido 53, Hallali 57, Briand 56, Capucino 53, Algarve 53, Farizeu 58, Fifa 56, Lohengrin 53, Kosmos 54, Jacutinga 45 e Kobelik 54.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:000$000 — Saturno 52 kilos, Mulcilio 56, Elza 52, Quandú 50, Dog of War 52, Zorilla 50, Itanguá 51, Xeremias 56, Grigo 55 e Andes 52.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O annuario do Jockey-Club Brasileiro de 1933

Com uma brevidade, que muito recommenda o seu organizador, que foi o sr. Armando Machado, chefe da secretaria da commissão de corridas, está impresso e começou a ser distribuido desde hontem o annuario do Jockey-Club Brasileiro relativo á temporada de 1933. Além de um resumo completo das carreiras, o annuario, obra sempre de maior utilidade para os criadores e interessados, traz dados estatisticos. Em 1932 o Jockey-Club realizou 55 corridas com 421 provas, distribuindo premios no valor de 2.552:300$000. Em 1933 foram effectuadas 97 reuniões com 711 provas, com premios em um total de 7.415:250$000. Quanto aos proprietarios foi o sr. F. J. Lundgren o que maior somma em premios ganhou, concorrendo de maneira notavel para isso o crack Mossoró. Os cavallos de sua coudelaria ganharam 44 carreiras com 673:355$000 em premios. Em seguida vem a Coudelaria Paula Machado, que durante annos consecutivos occupou o primeiro logar. Os seus cavallos ganharam 75 carreira, pouco menos do dobro da cifra relativa á Coudelaria Lundgren, subindo o valor dos premios a 587:705$000. Em terceiro logar figura o Stud Vero com 183:000$000 para seis victorias. Entre os entraineurs foi Ernani Freitas aquelle cujos pensionistas obtiveram maior numero de victorias — 56, com 246:775$ F. Schneider, com 47 victorias e 273:853$000 em premios, e Gustavo Roxo, com 42 victorias e 341:415$000. Mas o mais feliz de todos foi Eulogio Morgado, o traidor de Mossoró. Havendo os seus pupillos ganho apenas 28 vezes, dez das quaes correspondem ao filho de Kitchener, levantou em premios 538:275$000. Na estatistica dos jockeys figura em primeiro lugar Reduzino de Freitas, o jockey sul-riograndense, vindo do Instituto Paes de Carvalho, em cura do grave accidente que tanta e tão justa emoção causou, ganhando 72 vezes. Depois vem J. Salfate, que a estas horas já deve se encontrar em Santiago do Chile. O grande jockey obteve 54 victorias para 259 montarias, enquanto o seu collega montou 360 vezes. J. Mesquita triumphou 53 vezes, em 301 montarias. Logo a seguir vem J. Canales, o mais ironico dos jockeys que possuimos. Correu 217 vezes, ganhando em 47 opportunidades. Entre os aprendizes foi Geraldo Costa o que mais vezes triumphou. Montando 267 vezes terminou na vanguarda 29 vezes. Esse aprendiz de reaes progredio muito rapidamente.

O campo do grande premio Internacional, em S. Paulo

Segundo noticias chegadas da capital paulista, o campo do grande premio Internacional, que será disputado na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Mooca, ficará pela seguinte fórma constituido:

Grande premio Internacional — 3.200 metros — 50:000$000.

Belfort, 57 ks. — D. Suarez.
Lepido, 53 ks. — S. Batista.
Hallali, 57 ks. — N. Pires.
Briand, 56 ks. — F. Biernaccki.
Capucino, 53 ks. — J. Montalina.
Algarve, 53 ks. — C. Fernandez.
Farizeo, 58 ks. — G. Feijó.
Fifa, 56 ks. — J. Mesquita.
Lohengrin, 53 ks. — L. Gonzalez.
Kosmos, 54 ks. — A. Molina.
Jacutinga, 45 ks. — F. Mendes.
Kobelik, 54 ks. — O. Mendes.

Os animaes que seguirão hoje para a capital paulista

Serão embarcados hoje, para a capital paulista, os animaes Trompito e Ygerne, que por falta de conducção não seguiram hontem. Juntamente com os representantes da Coudelaria Paula Machado vão os cavallos Caton, de propriedade do sr. Jorge S. Oliveira, alistado no premio Imprensa, da corrida do proximo domingo, no hippodromo da Mooca, e Cock Robin, defensor da jaqueta salmon e bonet azul, que naquelle turf ficará aos cuidados de Marcellino Domingues.

A venda de um potro argentino, em S. Paulo

O importador Justo Perez, vendeu ao novo turfmen paulista Joaquim Miranda, o potro argentino Cow Boy, nascido em 26 de outubro de 1931, por Warminster (Louvois e Lomelle) e Cleres Girl (Grey Fox e Sun Girl). O filho de Warminster foi confiado ao entraineur Adolpho Bernardini.

Um jockey do turf paulista suspenso até março

A commissão de corridas do Jockey-Club Paulistano suspendeu até 3 de março vindouro o jockey Sizenando Godoy por infracção do art. 122 do codigo, montando a egua Hays, ganhadora da prova principal da corrida realizada no ultimo domingo.

Football

ASSEMBLÉA NO PENHA A. C.

Realisa-se hoje uma importante Assembléa Geral Ordinaria, para tratar dos seguintes assumptos:

Prestações de Contas; eleição de Directoria; e interesses geraes.

São convidados todos os associados a comparecer ás 8 horas em 1ª convocação, ou ás 9 em 2ª convocação.

*

EM PATY DE ALFERES

Paty x Quindins

Realisou-se domingo ultimo no campo do Paty F. C., perante numerosa assistencia, onde se destacava o elemento feminino, o encontro entre os combinados Paty e Quindins.

Depois de uma luta emocionante verificou-se um empate de 2 x 2.

Os teams equivaleram-se, organisando bem as investidas, dando trabalho ás umbas as defesas, que actuaram admiravelmente.

As equipes tinham as seguintes organisações:

Paty: — José, Affonsinho e João; Rigoletto, Paulo e Melem; Chato, Mario, Raul, Luiz e Joãosinho.

Quindins: — Isaias, Renato e Lino; Hugo, Antoninho e Telemaco; Lauro, Walfrano, Eurico, Rubem e Hello.

Fizeram os goals: Hello 1 e Rubem 1 os do Quindins e Raul o do Paty.

Antes de iniciar a partida, a senhorita Iuta Martins madrinha do C. Quindins, offereceu um lindo apanhado de cravos ao capitão do C. Paty.

Tennis

RIO DE JANEIRO ATHLETIC ASSOCIATON

Relação dos tennistas inscriptos na temporada de 1933 pelo Rio de Janeiro Athletic Association na F. T. R. J. e que disputaram partidas officiaes.

PRIMEIRA DIVISÃO

Affonso A. Galeão — 12 jogos.
Carl W. Faber — 12 jogos.
Robert M. Dichey — 12 jogos.
Julio de Abreu unior — 10 jogos.
Harold Greig — 9 jogos.
Manuel de Abreu — 5 jogos.

SEGUNDA DIVISÃO

G. Corvan — 10 jogos.
A. M. Joeckel — 9 jogos.
Ernesto A. Borges — 3 jogos.
J. A. Tweedberg — 7 jogos.
Henri Pourtout — 7 jogos.
Manoel R. Barros — 6 jogos.
H. W. Adams — 1 jogo.

Tennistas inscriptos que não participaram de jogos officiaes: Jacob R. Nogueira — Herbert Hinkinfield — D. Harilsty — Gilbert Hearn — M. B. Elson — T. Allan — Walter Alexandre — Alberto da Costa Babo.

S. C. MACKENZIE

O Departamento de Tennis do Sport Club Mackenzie, organizou para o mez de fevereiro a seguinte tabella dos jogos dos torneios internos de tennis:

Dia — 4:
A's 8 horas da manhã — W. Santos x Hugo.
A's 10 horas da manhã — Anory x Sylvio.
A's 2 horas da tarde — Amancio x Riscado.
A's 4 horas da tarde — Archimedes x Jorge.

Dia — 11.
A's 8 horas da manhã — Gomes x W. Cunha.
A's 10 horas da manhã — Jahu' x W. Santos.
A's 2 horas da tarde — Anory x Newton.
A's 4 horas — Olavo x Paulo.

Dia — 18:
A's 8 horas da manhã — Amancio — Anory.
A's 10 horas da noite — Riscado x Gomes.
A's 2 horas da tarde — Archimedes x Jair.
A's 4 horas da tarde — W. Santos x Sylvio.

Dia — 25:
A's 8 horas da noite — Sylvio x Archimedes.
10 horas da noite — Hugo x Riscado.
As 2 horas da tarde — W. Santos x Amancio.
4 horas da tarde — Jorge x Jair.

Athletismo

A TEMPORADA INTERNACIONAL DE ATHLETISMO EM MARÇO PROXIMO

A Liga de Sports da Marinha, sob os auspicios das autoridades navaes e com a collaboração do Departamento de Turismo da Prefeitura do Rio de Janeiro, vem de promover, em cumprimento ao programma de commemoração do Centenario do Districto Federal, a vinda ao Brasil, no mez de março de um grupo de athletas finlandezes e um argentino, para competições internacionaes de athletismo.

Os quatro athletas finlandezes escolhidos que são Volmari Iso Hollo, vencedor olimpico dos 3.000 metros com obstaculos, Bendgt S. Joerstedt, Kalevi Kotkas, Matti Jarvinen, já partiram sabbado, 27 ultimo, de Helsinki, com destino a Amsterdam, onde devem embarcar no "Zeelandia" com destino ao Brasil, sendo esperados a 19 de fevereiro.

O athleta argentino, Zabala, campeão olimpico da maratona em 1932, é esperado dentro de poucos dias.

As competições internacionaes projectadas devem ser realizadas nos dias 4 — 7 e 11 de março, obedecendo o programma em organização.

Box

SANTA x LENZI

Rubens x Manini — Loffredo x M. Francisco — As lutas de hoje, no Stadium Brasil

Realizam-se hoje as lutas de encerramento da presente temporada da Empreza Pugilistica Brasileira. Santa o gigante portuguez terá opportunidade de mostrar aos olhos do seu numeroso publico os ensinamentos que adquiriu na America do Norte. Lenzi, desconhecido em nossos rings dará a sua cartada inicial frente a um homem poderoso e duro de vencer — Santa.

Na semi-final, assistiremos o Moreno frente a Miami.

As outras lutas são as seguintes:

Heredia x Dias e mais tres lutas de amadores.

*

PELO TELEGRAPHO

APRESENTA SENSIVEIS MELHORAS O ESTADO GERAL DE FILO'

Roma, 31 (Havas) — O jogador de football Filó ferido no pé no ultimo domingo por occasião do match Provercelli — Lazio, obteve sensiveis melhoras em seu estado geral.

Filó espera estar em condições de voltar ao campo no proximo domingo.

Basketball

TORNEIO INTERNO DO SPORT CLUB MACKENZIE

Pela commissão de basketball do Club do Meyer, foi organizada para esse mez, a seguinte tabela dos jogos do torneio interno:

TABELLA DO CAMPEONATO INTERNO

Dia — 1:
As 9 horas da noite — Coema x Cecilia.
As 9 horas da noite — Lupercia x Onila.

Dia 6 — As 8 horas da noite — Celma x Cecilia.
As 9 horas da noite — Immaculada x Onila.

Dia — 8:
As 8 horas da noite — Ottilia x Coema.
As 9 horas da noite — Lupercia x Celma.

Dia — 20:
As 8 horas da noite — Immaculada x Coema.
As 9 horas — Lupercia x Ottilia.

Dia 22 — As 8 horas da noite — Immaculada — Celma.
As 9 horas da noite — Onilo x Coema.

Dia 27 — As 8 horas da noite — Onila x Cecilia.
As 9 horas da noite — Lupercia x Coema.

AS INSTITUIÇÕES BENEMERITAS

O que fez a Policlinica Geral no anno passado

25.303 doentes matriculados e 115.201 consultas dadas

No decurso do anno de 1933 foram matriculados nos diversos serviços clinicos dessa instituição 25.303 doentes, nos quaes foram dadas 115.201 consultas, sendo-lhes expedidas 37.000 receitas praticadas 2.376 operações, 2.422 applicações electricas, 31.478 injecções medicamentosas, 902 ditas de 914, 6.039 exames de Raios X, 13.808 curativos, 336 diathermias, 466 obturações dentarias, 3.460 extracções dentarias, e 3.777 exames chimicos e bacteriologicos, além de outros serviços não registrados de uma ou outra clinica, assim discriminados pelos serviços clinicos abaixo mencionados:

No Serviço de Clinica medica, a cargo do professor Aloysio de Castro, 1.840 doentes, 4.200 consultas, 4.178 receitas, 239 applicações electricas, 2.186 injecções medicamentosas, 48 ditas de 914 e 1.651 exames bacteriologicos.

Na da clinica de molestias do coração e pulmões, a cargo do professor Alfredo Damasceno Ferreira Backer, 453 doentes, 1.445 consultas, 1.322 receitas, 1.916 injecções medicamentosas, e 15 ditas de 914.

No da clinica de molestias tropicaes, a cargo do professor Eduardo Meirelles, 1.165 doentes, 2.735 consultas, 1.349 receitas, 1.144 injecções medicamentosas, 35 ditas de 914, 133 exames de Raios X, 137 diathermias, e 199 exames bacteriologicos.

No da clinica cirurgica, a cargo do dr. Roberto Freire, 628 doentes, 2.852 consultas, 351 receitas, 152 operações, 1.063 injecções medicamentosas, 1 dita de 914, 69 exames de Raios X, 3.471 curativos.

No da clinica gynecologica e obstetrica, a cargo do saudoso dr. Marcondes Romeiro e hoje a cargo do dr. Altamiro Oliveira, 514 doentes, 1.671 consultas, 1.144 receitas, 655 applicações electricas, 666 injecções medicamentosas 4.663 curativos e 139 exames bacteriologicos;

No da clinica ophtalmologica, a cargo do dr. Gabriel de Andrade, 6.362 doentes, 34.049 consultas, 10.176 receitas, 1.443 operações, 5.321 injecções medicamentosas e 41 ditas de 914.

No da clinica pediatrica medica cirurgica e de hygiene infantil, a cargo do dr. Moncorvo Filho, 834 doentes, 2.081 consultas e 1.991 receitas.

No da clinica dermatologica e syphiligraphica, a cargo do professor Parreiras Horta, 1.459 doentes, 4.252 consultas, 3.573 receitas, 32 operações, 3 applicações electricas, 3.905 injecções medicamentosas, 465 ditas de 914, 8 exames de Raios X, 1.658 curativos, 463 exames bacteriologicos.

No da clinica oto-rhino-laryngologica, a cargo do dr. Augusto Linhares, 5.703 doentes, 8.934 consultas, 2.015 receitas, 475 operações, 308 applicações electricas, 275 injecções medicamentosas, 184 ditas de 914, 87 exames de Raios X, e 300 curativos.

No da clinica de molestias nervosas e mentaes, a cargo do professor Oscar de Souza, 23 doentes, 714 consultas, 222 receitas, 1.200 applicações electricas, 285 injecções medicamentosas, 5 exames de Rais X, e 2 exames bacteriologicos.

No da clinica dentaria e estomatologica, a cargo do dr. Raul Affonso, 2.540 doentes, 6.838 consultas, 378 receitas, 112 operações, 3.762 injecções medicamentosas, 100 exames de Raios X, 3.798 curativos, 466 obturações e 3.460 extracções dentarias.

No da clinica radiologica e radiotherapica, a cargo do dr. Manoel de Abreu, 3.531 doentes, com egual numero de consultas e receitas, e 4.012, exames de Raios X.

No da clinica de molestias das vias urinarias, a cargo do dr. Belmiro Valverde 707 doentes, 14.201 consultas, 1.638 receitas, 41 operações, 12 applicações electricas, 2.426 injecções medicamentosas, 115 ditas d e914; 518 curativos, 199 diathermias, 181 exames bacteriologicos, além de outros serviços não relacionados nas estatisticas.

No da clinica de tisiologia, a cargo do dr. Affonso Mac Dowell, 516 doentes, 28.108 consultas, 1.754 receitas, 821, operações 8.529 injecções medicamentosas, 1.035 exames de Raios X, e 1.142 exames bacteriologicos.

Nomeação de um preposto de despachante

Foi nomeado para o logar de preposto de despachante municipal, o sr. João Ignacio de Barros.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "O caminho da Fortuna" e "O homem que venceu".
BROADWAY — "Ouro e trapos", film da Universal.
IMPERIO — "Amor cria azas" e "Gloria de campeão".
GLORIA — "Uma idéa louca", film da Ufa.
PALACIO THEATRO — "Juizo Final", film da Metro G. Meyer.
PATHE' PALACIO — "O filho inesperado", film Paramount.
PARISIENSE — "O crime do seculo" e o film "Carnaval".
REX — "Nós e o destino", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Eu e minha pequena", com Spencer Tracy e Joan Bennet.
HADDOCK LOBO — "O rei dos ciganos", "Fiel ao seu amor" e no palco, variedades, novos numeros.
MASCOTTE — "Calouro endiabrado e "Tu serás duqueza".
NACIONAL — "Precioso ridiculo" e "Na cova dos ladrões".
PARIS — "O crime do seculo", "S. F. 1 não responde" e no palco, concurso dos ranchos e blocos.
POPULAR — "Satan no volante", "Eu quero ser estrella" e "Prisão sangrenta".
PRIMOR — "Sangue hungaro", "Perigos do amor" e "Puro engano".

VARIAS NOTAS

"UMA IDEIA LOUCA" — O rapaz acabára de pintar o cartaz que lhe haviam encommendado: — a fachada de um hotel, em meio da neve, uma linda pequena á porta, com os seus skis... E dizeres suggestivos sobre o conforto, o socego, o ar do logar, convidando o passeante a entrar. E, acabado o cartaz,

Willy Fritsch, o querido astro da Ufa, que desta vez veremos ao lado de Rosy Barsony e Dorothea Wieck, em "Uma idéa louca"

deixou-o ali mesmo, á porta do palacio de seu tio que o deixára ali, enquanto se ia para fóra, por um mez. E foi esse cartaz que fez muita gente suppôr que o hotel annunciado era ali mesmo. Um homem que desejava socego... Um grupo de rapazes e moças que querem se exercitar nos sports da neve... Um bando de girls de theatro que querem ali se isolar para exercicios... E o mordomo do rapaz, sabendo que elle precisava de dinheiro, concebeu "Uma Idéa Louca"... A de acceitar os hospedes e transformar o palacio em hotel, por um mez! E o rapaz acceitou a idéa. Que se passou nesse palacio durante esse mez? E' o que nos conta a Ufa nesse film lindo que o Programma Art nos vae dar já no Gloria. E o film é tanto mais lindo, quanto nelle temos o par de artistas Willy Fritsch e Rossy Barsony, uma linda lourinha que ainda não conheceis, o que ficareis adorando, mesmo porque estamos em vesperas de Carnaval, e o triumpho das lourinhas é indiscutivel. No film apparecem ainda duas figuras que vimos em "Senhorita de Uniforme": — a explendida Dorothéa Wieck, e aquella morena encantadora que é Ellen SchWanneke.

—□—

"PRINCEZA A'S VOSSAS ORDENS" — O Imperio está annunciando para a proxima segunda feira da Ufa: "Princeza, ás vossas ordens". Não se trata de uma reprise, visto como o film que o Programma Art nos vae dar desta vez

Lilian Harvey e Henry Garat, no film da Ufa, "Princeza, ás vossas ordens"

é a versão franceza, portanto com artistas novos, e scenas completamente novas. O que fica é apenas o enredo e a musica. Os artistas são Lilian Harvey e Henry Garat.

—□—

"O CLUB DA MEIA NOITE" — Um film interessantissimo que o Odeon exhibirá na proxima semana.

Para interpretes, Clive Brook, um chefe de quadrilha calmo, sereno, reflectido como convém; no elemento adverso, o detective, George Raft, desdobrando-se em prodigios de engenho e de astucia para desfazer uma camarilha de malfeitores, contra a qual fracassára a melhor gente de Scotland Yard, emprestando os indispensaveis condimentos romantico e humoristico ao argumento,

George Raft e Helen Vinson, em "O Club da Meia Noite"

duas actrizes de valor: Helen Vinson, a pequena que leva Ralft a vacillar um momento no cumprimento de seu dever, e Alison SkipWorth, uma duqueza aparatada que tudo teria evitado se não fosse a sua deploravel mania de se exhibir por toda a parte com as suas lindas joias.

Um film em que sobram os motivos de interesse, postos em realce por um cast de escol, como melhor se não poderia encontrar.

—□—

"A NAVE DO TERROR" — Que o Pathé Palacio nos vae dar na proxima semana.

Homem de rara intelligencia, applica-a de improviso a uma série de escusas manipulações de Bolsa, que durante algum tempo não veio a lume. Certo dia, porém, descobre-as a policia, o que occorre justamente quando elle convidou para uma viagem em seu hyate a mulher que ama e um grupo de pessoas de quem se fez passar por amigo.

Charlie Ruggers trabalha em "A nave do terror"

Receioso do castigo, pois sabe que no primeiro porto a que chegue o deterá a policia para lhe pedir contas dos seus actos, o miseravel só vê um caminho para se salvar: elle aniquillará, um por um, todos aquelles que estão a bordo, abandonará o hiaté á mercê do acaso, e buscará alcançar com a mulher que ama, uma ilha onde não poderá a justiça descobril-o.

Conseguil-o-á de facto? Escapará o perverso á justa punição dos seus crimes, ou os expiará merecidamente?

E' o que saberão os que no Pathé Palacio assistirem a este magnifico film da Paramount.

—□—

"O EXPRESSO DA SEDA" NO PATHE' — Drama inedito, com Neil Hamilton e Sheila Terry.

Os apreciadores de dramas mysteriosos, encontrarão neste film, as mais imprevistas emoções. O interesse que o mesmo desperta, é extraordinario.

O "Expresso da Seda", tem quasi toda a sua acção, vivida num expresso procedente do Tokio.

Havia pessoas interessadas para que este expresso não chegasse á Nova York. E assim é que havendo um atrazo de 3 horas, nesse intervallo, succedem-se os lances mais fantasticos.

Um principio de incendio, occasiona confusão e posteriormente são praticados crimes inexplicaveis.

Um agente appareceu morto? Quem teria sido?

Seria o advogado, o paralytico, a moça, o rapaz ou o medico?

As suas expressões indicam terror. Os espectadores com a sua intelligencia policial, certamente hão de descobrir o fio da meada, e apontar qual o culpado de tudo.

—□—

"NO CAIRO" — No Palacio terá inicio segunda-feira proxima, a nova semana de "Uma noite no Cairo" no Palacio Theatro. Explica-se facilmente a reapparição desse film da Metro GoldWyn Mayer: enredo leve, gracioso, inter-

Myrna Loy, a "leading" de Ramon Novarro, em "Uma noite no Cairo"

pretado deliciosamente por Ramon Novarro e Myrna Loy, "Uma noite do Cairo" é um film de musica felicissima, tão boa, tão agradavel, que ainda hoje ella é ouvida através as estações de radio e em todos os salões de baile. Dahi a Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas resolveram dar a "Uma noite no Cairo" uma nova semana de exhibições, porque se trata de um film que precisa ser visto pelos que ainda não o viram, e revisto pelos que já tiveram essa hora e meia de prazer...

—□—

"NOVAMENTE O FILM DAS PEQUENAS P'RA LA' DE BOAS" — A partir de segunda-feira, o BroadWay proporcionará aos fans cariocas, a opportunidade de reverem o film "Cruzeiro dos Amores" da RKO-Radio, que como da sua primeira apresentação, irá descontrolar os nervos da cidade. Se o leitor ainda não soffreu da allucinação opticas, póde ir se preparando desde já. Porque ficar vesgo, totalmente vesgo, com as pequenas incriveis que nos mostra este "cruzeiro de amores". Cada uma dessas pequenas representa um modelo de girls para 1934.

Outro encanto do film está na variedade de melodias. De instante a instante, rompe um desses foxes, que electrisam a alma e os musculos da gente. O enredo é gosadissimo e, como o titulo mesmo está dizendo trata-se de um authentico "Cruzeiro de Amores" ou melhor ainda "pyramidal farra trasatlantica", com pequenas que vão allucinar a cidade. Entre os seus interpretes, encontramos, Charlie Ruggles o comico insuperavel de tantas creações, Phils Harris, o cantor de radio, que é a loucura das mulheres e algumas das "donas boas" Greta Nissen, Helen Mack e Juno BreWster.

Uma scena do film "Cruzeiro dos amores"

O Imperio vae dar aos "fans" um novo film da Warner First National, que tem como figura centralissima a do grande Warren William, o homem que viveu o protagonista de "Pela mão de sua Dama", de "Reis dos Phosphoros" e que ainda em "Cavadouras de Ouro" obteve os applausos mais fortes... Warren surgirá em "O Vidente" (The Mind Reader), o film que desvenda os mysterios do charlatanismo, os trucs mais sensacionaes dos falsos-videntes desses individuos que vivem de explorar a superstíciosa humanidade. Elle é Chandra, o Mysterio, a maravilha do seculo... Porém se conhecia ou dizia conhecer o passado e o futuro de todos seus clientes... desconhecida o proprio fim que o aguardava e tambem que a mulher amada, embora sua esposa e tambem o amasse, não o supportaria mais desde o instante em que descobriu ser elle um simples charlatão de feira.

"O Vidente", que o Imperio exhibirá a 12 do proximo mez.

Afim de serem filmadas extraordinarias scenas de aviação na Groenlandia, para o super-extraordinario film da Universal "S. O. S. Iceberg", o governo Dinamarquez revogou a lei que prohibia a entrada de aviões nesta região, lei que foi posta em vigor após a mal expedição Nobile, do grande explorador italiano que recebeu tanta publicidade prejudicial no mundo inteiro.

O governo dinamarquez no emtanto permittiu scenas aereas que apparecem neste monumental film.

COMMISSÃO DE CENSURA CINEMATOGRAPHICA

Relação dos films examinados de 22 a 27 de janeiro:

1 — Fra Diavolo, trailer, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
2 — Despertar de uma Nação, trailer, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
3 — Processa-se um crê, trailer, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
4 — O futuro é nosso, trailer, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
5 — Amor de Mandarim, trailer, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
6 — Ligue ao mundo, trailer, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
7 — Amor que não morreu, trailer, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
8 — Arsene Lupin, trailer, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
9 — Grand Hotel, trailer, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
10 — Féra da cidade, trailer, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
11 — Além do inferno, trailer, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
12 — Metrotone New n. 217, jornal, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Improprio para menores. Approvado.
13 — Metrotone News n. 218, jornal, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
14 — Gentinha do alto bordo, comedia, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
15 — Juizo final, drama, Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Improprio para creanças. Approvado.
16 — Jornal Universal n. 153, Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.
17 — Nós e o destino, drama, Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.
18 — Jornal Universal n. 151, Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.
19 — Só farofa, desenho, Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.
20 — Só falta gazolina, comedia, Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.
21 — Que noite, trailer, British & Dominions (Distr. da U. Artists U. S. A.) — Approvado.
22 — Que noite!, drama, British & Dominions (Distr. da U. Artists U. S. A.) — Approvado.
23 — Cinedia actualidades n. 4, jornal, Cinedia S. A. — Approvado.
24 — A compareu de Buddy, desenho Warner Bros U. S. A. — Approvado.
25 — Sempre no meu coração, drama, Warner Bros U. S. A. — Approvado.
26 — Abre, sesamo, comedia, Universal Pictures Corporation U. S. A., — Approvado.
27 — O caso de Hilda Lake, trailer, Warner Bros U. S. A. — Approvado.
28 — Tú és mulher, trailer, Warner Bross U. S. A. — Approvado.
29 — A idade perigosa, drama, Warner Bros U. S. A. — Approvado.
30 — Sangue maldito, trailer, RKO-Radio Pictures U. S. A. — Approvado.
31 — A vóz do mundo ns. 42-44, jornal, Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.
32 — A vóz do mundo n. 43-34, jornal, Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.
33 — A comedia dum lar, trailer, Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.
34 — As finanças do amor, trailer, Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.
35 — Do guarda no seu amor, trailer, Paramount International Corporation U. S. A. — Approvado.
36 — Jornal Fox Movietone n. 7x84, jornal, Fox Film Corporation U. S. A. — Aprovado.

Aposentação de guardas jardins e de uma guardiã

Foram aposentados, por acto de hontem do interventor carioca, os guardas jardins Antonio Pereira da Costa Jobin e João de Freitas Peixoto e a guardiã, do Departamento de Educação, Etelvina Miranda.

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTES DE ARTILHARIA

Foram classificados nas unidades abaixo, por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes aspirantes que terminaram o curso da Escola Militar:

1º R. A. M. — José de Azevedo Silva, Nelson Baeta de Faria, Cesar Gomes das Neves e Roberto Carvalho Martins.

2º R. A. M. — Harri Maximo Padilha, Policarpo de Oliveira Santos e João de Moura Dias.

Grupo Escola — Francisco Saraiva Martins (2º tenente), Reynaldo Mello de Almeida, Fernando Menescau Villar, Carlos Camuyrano e Raphael Tobias Pio dos Santos.

1º G. A. P. — Fernando Belchior de Oliveira Filho, Adolpho de Paiva Couto e Gastão Guimarães de Almeida.

1º G. A. Do. — Heitor de Sá Nogueira, Celso de Azevedo Daltro Santos e Samuel Kicis.

4º R. A. M. — Lincoln Freire de Carvalho e Oscar Campos Neves;

2º — G. A. P. — Mario Lobato Valle e Paulo Carneiro Thomas Alves.

2º G. A. Do. — Nelson Verneck Sodré e Miguel de Assis Vieira.

5º R. A. M. — José Tito do Couto Luiz Timm e Antonio Sá Barreto Lemos Filho.

6º R. A. M. — Lourival Doederlein e Ayrton da Silva Castello Branco.

3º G. A. P. — Henrique Fernando Fritz, Caio Torres Martins e Edmir de Mello.

3º G. A. o. — Helio Paulo de Oliveira Brandão, Luiz Chaves Barlem e José Theophilo Bezerra de Menezes.

1|1º G. A. Cav. — Alcy de Souza Palmeiro e Hermes Moraes Dourado.

1|2º G. A. Cav. — Flavio da Costa Pereira Villas Boas e Geraldo Alves Dias.

1|3º G. A. Cav. — Appollonio Pinto de Carvalho e Almir Velloso Soeiro.

1|4º G. A. Cav. — José de Mello Mourão e Dagoberto Julien de Mendonça.

1|5º G. A. Cav. — Clovis da Costa Galvão e Domiciano Muller Ribeiro.

16º G. A. Cav. — José Omrif Alves de Souza e Jeferson Cardim de Alencar Osorio.

8º R. A. M. — Alfredo Jorge Mirandola, Alvaro Alvarenga Filho, Silvio Pereira da Silva e Sirto de Andrade Ninó.

4º G. A. Do. — Francisco Barroso, Fernando Santos Ferreira Coelho e Waldemar Raul Turola.

9º R. A. M. — Antonio Carlos Gonçalves Penna, Breto Perneta e Odilon de Loyola e Silva.

5º G. A. o. — Junot Rebello Guimarães, Affonso Jorge von Trompowski e Paulo Ferreira Pará;

7º R. A. Mx. — Jayme Portella de Mello e Aldhemar Valente Kinderé.

R. A. Mixta — Idylio Aleixo (2º tenente), Abraham Ramiro Bentes e Luiz Caetano Barcellos Sobral.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO NO MUNICIPIO DE BAEPENDY

Baependy, 26 de janeiro — (Do correspondente) — O prefeito desta cidade, coronel José Alberto Pelucio, acaba de publicar no "O Patriota", jornal local, o decreto n. 44, estabelecendo o horario para o funccionamento do commercio neste municipio.

Não foi em vão, que o "Correio da Manhã", pelas suas columnas, appellou diversas vezes, para quem de direito, para a realização desse acontecimento.

Estando organizado, agora, o decreto do funccionamento do commercio, torna-se necessario que o horario da repartição postal seja modificado, pois o actual horario da agencia local, ordena a abertura da agencia, ás 8 horas da manhã, e o fechamento ás 10 horas da noite. São 14 horas puxadas... Nunca se viu uma coisa assim...

Estamos crentes, que o incançavel director regional de Campanha, sr. Clemente Ritz, se compadecerá dos humildes funccionarios, tão mal remunerados, modificando o horario actual.

— Encontra-se actualmente, como director da corporação musical Carlos Gomes, o sr. José Ferreira de Siqueira, competente pharmaceutico e enthusiasta musicista nesta cidade.

— Realiza-se, amanhã, 27, o casamento da prendada senhorita Isabel Correia com o sr. João Saldonas. Os actos deverão ser realizados em casa do sr. Assis Aguiar Dias, importante commerciante desta praça e digno ex-tutor da nubente.

— Acaba de ser installada em Conceição do Rio Verde, com solennidade, uma succursal do Banco Commercio e Industria de Minas, estando como seu gerente o intelligente cavalheiro, sr. Geraldo de Oliveira, filho do nosso particular amigo sr. José de Oliveira, escrivão em Ayuruoca.

OS FESTEJOS DE S. SEBASTIÃO, EM MURIAHE'

Muriahé, 25 de janeiro — (Do correspondente) — Realizaram-se, como tive occasião de dizer nesta secção, em minha correspondencia do dia 12, os festejos em honra e louvor ao martyr S. Sebastião, na matriz de N. S. da Conceição, no bairro da Barra.

No dia 20, ás 6 1|2 horas da tarde, houve a procissão da Bandeira, que saiu da residencia do sr. Sebastião Schitini, á avenida n. 1, fazendo o seu trajecto pela praça Coronel Tiburcio, rumo á matriz.

Chegada que foi, deu-se a benção da Bandeira e levantamento do mastro, seguindo-se a novena e leilão de prendas.

Durante todos esses actos, tocou o Grupo Musical 1º de Maio, sob a competente regencia do maestro Nicolino Lepore.

Nessa tarde, esteve eminente uma formidavel tempestade, que só não desabou por um milagre.

Parece até que o milagroso santo, influiu com os seus poderes, para que não fosse prejudicada a sua festa, porque, pessoas aqui residentes ha muitos annos, não se lembram mais da ultima festa, em que o tempo corresse tão magnifico como desta vez. Sempre ha forte aguaceiro nesse dia.

O dia 21 raiou lindo, e ás 4 horas da manhã, emquanto o grupo musical 1º de Maio, percorria as nossas principaes ruas, executando lindos e variados numeros do seu vastissimo repertorio, uma salva de 21 tiros, acompanhada do espoucar de foguetes, saudava o romper da aurora.

A's 10 1|2 da manhã, entrou a solenne missa cantada, estando o côro a cargo das cantoras da Barra, que vem prestando o seu valioso auxilio desde o inicio das novenas.

Terminada a missa, teve logar o leilão de prendas, onde foram vistos e admirados lindos garrotes e novilhos, dezenas de leitões, e grande variedade de aves, terminando este leilão ás 2 horas da tarde, sempre sob os harmoniosos sons do grupo musical.

A's 6 e meia da tarde deu-se o imponente desfile da procissão, fazendo o trajecto do costume, numa verdadeira demonstração de fé catholica, onde reinou sempre a mais absoluta ordem e respeito.

O desfile foi assistido por centenas de pessoas, que tomaram as entradas das ruas Fluminense e São João, e que, calcularam em 2.500 a 3.000 o numero de fieis.

Entrando a procissão, subiu ao pulpito, o vigario da freguezia, padre Raul de Faria Cunha que produziu um eloquente sermão, no qual fez com admiravel precisão, o panegyrico do glorioso martyr.

Tanto á saida, como á entrada da procissão, foram queimadas salvas de 21 tiros.

Para terminar, foi dada a benção do S. S. Sacramento, e após, queimados lindos fogos de arte.

Assim decorreu esta brilhante e tradicional festa, estando de parabens todos os seus festeiros.

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE PETROPOLIS

Petropolis, 29 de janeiro — (Do correspondente) — Subiu a esta cidade, hontem, dando um excellente espectaculo no theatro Capitolio, o Orpheão Portuguez, do Rio.

O corpo côral que estava composto de 90 figuras tinha como regente o maestro Francisco Barbosa e a tuna de 40 figuras estava sob a regencia de Emilio Malheiros.

Houve tambem um acto variado pelo corpo scenico, que foi muito applaudido pela numerosa assistencia que se comprimia em todo o vasto recinto do theatro Capitolio.

— A' rua Quissanã o B. C. Athletico Club inaugurou hontem, festivamente, a sua praça de sports.

Houve duas partidas de football durante as quaes tocou a banda de musica do Club Euterpe.

A' noite o novo club sportivo offereceu um baile aos seus associados, nos salões do Petropolitano F. Club.

— A commissão promotora do busto de Oswaldo Cruz, a inaugurar-se numa de nossas praças publicas, escolheu para executal-o o esculptor petropolitano Annibal Monteiro.

— Na semana de 15 a 20 de abril proximo será aberta á visitação publica a IV Exposição Pecuaria de Petropolis.

Reunindo-se em sua séde a Associação de Criadores deste municipio, discutiram, os seus membros principaes, sobre o grande certamen, cuja inauguração será presidida pelas altas autoridades, com a presença do sr. Getulio Vargas.

— Em trem especial da Leopoldina, subiu hontem para esta cidade, onde passará o verão, o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio.

Mais de duas mil pessoas afluiram á "gare" da Leopoldina e immediações, á chegada de s. ex.

Receberam-no o sr. Yeddo Fiuza, prefeito do municipio, altas autoridades federaes, commandante do 1º Batalhão de Caçadores, etc.

A' sua passagem para o palacio Rio Negro, prestaram-lhe as devidas continencias o 1º Batalhão de Caçadores e um pelotão de cavallaria da Policia do Estado.

— Desanimadissima foi a tão annunciada batalha de confettis, de hontem, á noite, na avenida 15 de Novembro. Apenas contribuiram para que ali permanecessem por algumas horas, umas centenas de pessoas, a noite maravilhosa que a natureza nos deu e a banda de musica do 1º B. C. que, de um coreto armado á avenida Marechal Deodoro, executava escolhidas peças do seu vasto repertorio.

Um só blóco dos annunciados compareceu ao prelio, assim mesmo desanimado com a falta de influencia reinante.

Alguns cordões de fantasiados tentaram estabelecer o animo reclamado, mas tambem faltou-lhe a graça e o espirito carnavalescos...

Crêmos que a ornamentação tambem no trecho da avenida, comprehendido entre a praça D. Pedro e o Banco do Brasil, talvez concorresse em parte para o fracasso da batalha, tal o aspecto desolador que apresentava.

Alguns galhos murchos de bambú encostados a uns postes da illuminação publica, indicavam o local da monumental batalha de confettis e lança-perfumes.

A illuminação publica tambem não foi alterada e se a avenida apresentava melhor aspecto, foi porque o prefeito local deu permissão para que o commercio permanecesse aberto até ás 10 horas.

Pouco depois das 10 horas, quando a banda de musica deixou o coreto, estava finda a batalha carnavalesca. Confettis, houve poucos e lança-perfumes... nem o cheiro.

MATTO GROSSO

TENTATIVA CONTRA UM JORNALISTA —

Tres Lagoas, 20 de janeiro — (Do correspondente) — Foi pela terceira vez victima de tentativa de assassinio o director do orgão local "Gazeta do Commercio".

Cerca das 3 horas da madrugada, o fazendeiro José Lopes Barbosa, implicado na clamorosa fraude das requisições paulistas, caso que esse jornal vem profligando com vehemencia, em successivas edições, acompanhado de dois jagunços levou a effeito um assalto áquella redacção no covarde proposito de eliminar o jornalista desabusado.

Graças á energia com que soube agir em momento tão delicado, o director da "Gazeta do Commercio" conseguiu desvencilhar-se dos criminosos, fazendo-os escapulir-se sem terem dado final execução ao seu tenebroso plano sanguinario.

O mais interessante do caso é que José Lopes Barbosa, em tentativas anteriores, ao ser seguro pela policia e devidamente desarmado, confessou abertamente serem de facto fraudulentas as requisições apresentadas por certas firmas de Tres Lagoas e de Porto Querino Machado, figurando o seu nome em uma das mesmas como simples "testa de ferro".

E' crença geral, nesta cidade, que não obstante os denodados esforços emprehendidos pela advocacia administrativa junto ao governo de São Paulo, este não abrirá os cofres á voracidade de taes rapinantes, porque seria commetter um verdadeiro crime de lesa-patria que muito viria contribuir, de futuro, para a consolidação no paiz da indecorosa industria das revoluções.

— Não teve aqui, assim como em toda a Noroéste, nenhuma repercussão o movimento paredista ecclodido em algumas ferrovias de São Paulo.

Apesar disso, forças do 16º B. C. occuparam a ponte sobre o rio Paraná e a estação local paar prevenir quaesquer surpresas.

NO LIMIAR DA FOLIA

O C.C. (Club dos Caiçaras) e o C.C.C. (Centro de Chronistas Carnavalescos) estão procedendo aos ultimos retoques da festa de Copacabana

A LINDA ORLA MARITIMA VIVERÁ DOMINGO HORAS DA MAIS INTENSA E EXPRESSIVA SIGNIFICAÇÃO CARNAVALESCA

Avant scène de uma revista carnavalesca que não se representou e talvez nunca se represente

A orchestra rompe uma symphonia carnavalesca em que predominam os clarins, tambores, pratos e bombo. A cortina cerrada, ouvem-se, no palco, gritos de Evohé! Sus! palmas e o sum-sum costumeiro no Carnaval. Numa gargalhada estridente Momo afasta um pouco a cortina, á altura do rosto e, introduzindo apenas a cabeça, tendo o corpo totalmente occulto gargalha convulsivamente, fazendo caretas esgares para a sala. O tumulto interior vae diminuindo gradualmente até que a orchestra suspende, cessando por completo a algazarra e ouvindo-se sómente o gargalhar frenetico de Momo. De repente, Momo cessa de rir e sempre occulto o corpo pela cortina, deixando ver apenas o rosto e a cabeça, fala:

Evohé! Sus! Evohé! Sus! Olhae, é o rei canalha
Que vem, clownescamente, entre infernal clamor!
Chega, o truão immortal, bonzo feito de palha,
A toques de clarim e a rufos de tambor!

A bôca escancarada o riso alvar espalha
E, em contorsões de simio, expulsa, em chufa, a dôr!
Cynico eterno, traz, no guizo que chocalha,
O escarneo, a irreverencia, a embriaguez, o amor!

Das mãos crispadas, joga, ha mais de dois mil annos,
O philtro que disfarça o mal dos desenganos
E empolga a humanidade em chocarreiro assomo!

A cara enfarinhada é o espelho da vossa,
A desforrar, num triduo impavido de troça,
Um anno inteiro de ancia á espera d'el rei Momo!

Careteando grottescamente cumprimenta, gargalha ruidosamente. Ouve-se de novo dentro o borborinho carnavalesco. Momo, fechando rapidamente a abertura da cortina, desapparece. A orchestra rompe de novo a symphonia carnavalesca e a cortina descerra-se para o prologo.

A BATALHA DE AMANHÃ NA RUA PEREIRA NUNES — Senhoritas Edialeda Vargas Campos, Zenitha Vargas, Alayde Sant'Anna, Nair Cardoso e sr. Hermano Dutra e Mello, com um redactor do "Correio da Manhã", por occasião da gentil visita que hontem fizeram á nossa redacção, convidando este jornal a comparecer ao grande prelio elegante que amanhã se ferirá na rua Pereira Nunes

DEMOCRATICOS

INDEPENDENTES ! INDEPENDENTES ! !

Salve a quinzena da "Linda Lourinha"!!!...

A rapaziada campicó, dos Independentes, com o baptismo do Frei Camarão e o Barão do Fuzé, havia instituido a semana da "Linda Lourinha", porém, fontes de successos e triumphos obtidos, que a pedido de diversas familias dos socios, resolveram prorogar por mais oito dias, as Jouradas libações. Transformando-se assim a semana em quinzena e se a coisa continuar como vae indo, nem sei não; passará mesmo to nas e quem sabe? Talvez no anno!

Não ha chôro!

Começou é all na bica de "menino" do 50.000 centimetros cubicos!!!

Todas as noites e ás vezes de manhã, a flammula do grupo é vista, garbosamente empunhada, desafiando competidores na fuzarcada, levando aos quatro cantos da cidade as gloriosas côres democraticas.

Ao penetrar o aguerrido grupo nos salões de Castello, o delirio toca ao auge, aos pinaculos da loucura!

Independentes!!!

E' o grito unisono com que os incansaveis animadores são saudados. Por essas sinceras e justissimas (palavra que não é com a lingua grossa) provas de admiração inconteste é que os Independentes passaram da semana á quinzena, devendo então depois dos bailes de 3 e 4, inaugurar a Quinzena do Champagne em homenagem a Lord Féra que consentiu na volta da sua photographia á galeria dos grandes defensores da Aguia Democratica.

A Quinzena da Champagne será iniciada a 3 de fevereiro proximo no primeiro baile dos veteranos Independentes, a festa do "guarda de baixo" que pelos preparativos do "four de azes" do "leader" dos grupos do Castello, Marques da Garatuja, Directoria, Conde K. Xinga e Chico Bagunças, estes quatro incansaveis Independentes até á ultima da suas cellulas, mesmo ter inimitavel, inegualavel, inefavel e tudo o que começa em "in", acima de todas as expectativas, e será em homenagem ao exmo. sr. dr. Interventor no Districto Federal e seus auxiliares drs. Lourival Fontes e Alfredo Pessoa, e no dia seguinte o obsecraphpredicado grande em homenagem ao presidente perpetuo do Castello, Alfredo Silva, ao amigo sincero dos Democraticos, Domingos Meirelles, ao grande Independente Jeronymo Moraes e ao "Filho do Grupo", Leodegard Souza em seguida pela obtenção do seu nobre titulo, Benemerito do Castello dos Democraticos. Serão duas archi-olympicas bachanaes em que haverá um disputadissimo concurso de fantasias e medalha de ouro para o primeiro premio.

Haverá no transcurso dos bailes profusa distribuição de brinquedos para "cotillon", gaitas, ventarolas, chapéos carnavalescos, etc., etc.

Haverá ainda um sorteio de diversos brindes entre as gentis democraticas que vierem abrilhantar as nossas festas e entre os "marmanjos" dansarinos. Pelo que acima ficou dito, mencionado e especificado, conclue-se que o pessoal dos Independentes não tem nem póde ter similares...

Está sendo tambem elaborado um programma muito em segredo para os dias 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 do corrente. Surpresas das creanças. Aguardem!

O GRANDIOSO BANHO Á FANTASIA NA PRAIA DE COPACABANA

Os preparativos do C. C. C. e do Club dos Caiçaras

Mas não é só a belleza natural da praia de Copacabana, nem tambem a facilidade dos meios de transportes que para ella ha, que nos leva á conjectura de que o banho de mar a fantasia á realizar-se nessa magnifica orla maritima no dia 4 de fevereiro tenha o seu successo garantido.

Além dessas circumstancias outras relevantes não pódem ser desprezadas. E dentre essas uma se alteia: o fervor carnavalesco da mocidade local, tantas vezes já posto á prova nos banhos dos annos anteriores.

E' para esse ponto alto na série de premissas que levantamos para a conclusão logica que queremos chegar, qual seja a de que o banho de mar á fantasia da praia de Copacabana será uma das paginas mais fulgurantes dos festejos pre-carnavalescos deste anno, que hoje chamamos a attenção dos cariocas (porque não ha carioca que não seja follião, isso dôa a quem doer) é em particular da sociedade copacabanense, sobre cujos hombros recáem mais directamente os louros da victoria.

Não nos referimos aos onus da derrota, porque isso está completamente afastado das previsões dos mais pessimistas... mesmo das linguas de sogra da liberdade existente nos folguedos em honra a deus Momo.

Mal voltando ao assumpto que queremos ferir: Copacabana está de certo se preparando, e Ipanema e Leme tambem, para o mais franco successo desse banho. Depoimentos já existem que comprovam o que dizemos: o murmurio, o disse-me-disse, as conversas sobre os maillots e pyjamas das senhoritas que se vão apresentar a esse concurso. Isso no meio feminino. Mas parallelo a elle, no grande blóco dos "malandros da praia" já se confabula abertamente sobre as fantasias de papel com que vão revolucionar o banho, dando-lhe alegria, animação e movimento, e assumpto para as linguas de sogra...

Emquanto no acampamento praiano isso occorre, a cidade por sua vez não dorme: acompanha as noticias que vimos dando sobre esse banho, disposta que está a comparecer multissimo bem representada a esse prelio de elegancia, belleza e alegria, que o Centro de Chronistas Carnavalescos e o Club dos Caiçaras organizam com requintes de elegancia e bom gosto.

UMA BOA NOVA PARA COPACABANA — O "CORDÃO DA BOLA VERDE" COMPARECERA'

Attendendo ás innumeras solicitações que lhe foram feitas, por aquelles que apreciam o seu magnifico Carnaval, a briosa rapaziada do "Grupo da Bola Verde" filiado ao muito victorioso C. R. Boqueirão do Passeio, comparecerá completa ao banho de mar á fantasia, que será effectuado domingo proximo, na famosa praia de Copacabana.

E' um bello gesto dos alvi-verdes, que terão occasião de exhibir perante os olhares de milhões de carnavalescos que os cobrirão de applausos, o seu luxuoso cortejo intitulado "Quem será a Rainha?"

O seu prestito que é composto de cerca de 500 figurantes, marcará este anno, novos triumphos para a gloriosa bandeira, que com tanto amor, os da "Bola Verde" defendem.

CLUB DOS CAIÇARAS

Para o dia 3 de fevereiro o Blóco Sayçu-Tá-Tá, constituido pelos socios carnavalescos do Club dos Caiçaras annuncia o seu grande baile á fantasia, cujo successo deverá ser uma reedição do attingido pelo anno anterior.

A procura enorme de ingressos para essa festa provocou a limitação dos mesmos, os quaes deverão ser procurados com a necessaria antecedencia, á rua Visconde de Pirajá, com o sr. Julião Augusto Vieira, thesoureiro do club.

Para esse baile, o Blóco Sayçú-Tá-Tá, considerando que a séde do Club dos Caiçaras está fechada por motivos do inicio das obras de construcção de nova séde na Ilha dos Caiçaras, contratou os salões do Rio de Janeiro Athletico Association, á rua Gustavo Sampaio, n. 26, no Leme.

O CARNAVAL NO FLAMENGO

O enthusiasmo despertado pela realização do baile de mascaras que o Club de Regatas do Flamengo vae levar a effeito, na noite de 3 de fevereiro, no Palacio das Festas, para homenagear o Rei Momo, é um facto que não comporta mais duvidas.

E' o que se observa na séde do Flamengo, onde os telephones tilintam a cada instante, com pedidos de informações sobre detalhes do grande baile, que será um acontecimento notavel na vida social da cidade do Rio de Janeiro.

Das trezentas mesas, especiaes para ceia, mais da metade dellas já se acha reservada, quando falta ainda uma semana para essa grande reunião de arte e de elegancia.

O PROXIMO GRANDE BAILE DA "BOLA VERDE"

Não descansam os infatigaveis rapazes do "Grupo da Bola Verde". Ali é "Rei morto, rei posto..."

O proximo domingo será um dia de glorias para a irrequieta turma do Boqueirão do Passeio.

Pela manhã, o "Bola Verde" comparecerá em peso aos banhos de mar a fantasia das praias do Flamengo e Copacabana.

Nesses dois locaes, por certo e sem duvida alguma tirará o 1º premio.

Sim, porque o cortejo da *Bola* está tão bom, tão bonito que não há... nem póde haver melhor!

E á noite, os salões da A. E. Commercio serão abertos de par em par para a realização de um "grande bal masqué" dedicado ás familias dos seus associados, que estão anciosas por essa grande festa que durará das 8 ás 2 horas de segunda-feira.

Um *jazz* formidavel e o "chôro" do "Grupo" não darão margem para descanso.

A NOITE DE SAMBA, PROMOVIDA PELO ICARAHY PRAIA CLUB

Continuando o seu programma de festas carnavalescas o Icarahy Praia Club realizará na noite do proximo domingo, uma grandiosa "Noite do Samba", que, pelos preparativos excepcionaes, alcançará retumbante successo.

Essa festa a que o elegante gremio vem dando seus melhores esforços terá inicio com uma abertura verdadeiramente carnavalesca feita pelos conjuntos Fluminense e Nictheroy, "jazz" Roulien e Bando da Lua — todos em composições recentissimas, como: "Lili meu bem", "Yáyá Formosa", "Marcha da victoria", etc. A parte de radio é verdadeiramente grandiosa, nella tomando parte os verdadeiros cantores de samba, como Sylvio e Murillo Caldas, Arnaldo Amaral, a morena impossivel, Lia Albuquerque, Sylvio Pinto, Leo Villar, a abafadora Aracy de Almeida, Cyro de Souza no seu chapéo, dupla Joél-Gaucho, Moura Magalhães, trio Nelcoari em sambas sentimentaes exclusivos e a formidavel dupla Caninha-Bicohiba.

A senhorita Ivette Canejo da alta sociedade nictheroyense, cantará as musicas victoriosas no concurso de Nictheroy, acompanhada pelo conjunto Fluminense.

A nota sensacional será a apresentação da escola de samba "Alma Suburbana", espectaculo jámais visto em Nictheroy. Fazem parte dessa escola os maiores sambistas dos morros sendo a sua bateria verdadeiramente de guerra.

PREPARATIVOS PARA O GRANDIOSO BAILE DO DIA 7, NO BOTAFOGO F. C.

No palacio colonial da Avenida Wenceslau Braz, séde do Botafogo F. C., realizar-se-á no dia 7 de fevereiro proximo, um majestoso baile a fantasia, organizado pela guarda alvi-negra.

A procura de convites para essa festa tem sido intensa.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA, NO CASINO DO REALENGO

Recebemos o seguinte:

"De ordem do presidente, convido os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realizar-se amanhã, para tratar da seguinte ordem do dia:

Eleição de cargos vagos e interesses geraes".

AS PROXIMAS FESTAS CARNAVALESCAS DO TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club está em preparativos para um punhado de festas que se deverão realizar até o terceiro dia de Carnaval, começando pelo dia 4, das 4 ás 6 horas da tarde. Baile infantil a fantasia com distribuição de brinquedos carnavalescos. A' noite das 8 horas da noite á meia-noite, dominguelra.

Dia 7, ás 8 horas da noite — Passeata carnavalesca dos socios do Tijuca, em automoveis, pela cidade e visita aos clubs co-irmãos.

Dia 12 — Grande baile de Carnaval. Quatro jazzes e sumptuosa decoração artistica de toda a séde, em estylo Indo-Persa.

GRUPO DOS AQUATICOS

A rapaziada que constitue o "Grupo dos Aquaticos", filiado ao Club Internacional de Regatas, é mesmo do barulho, pois mal terminaram de realizar uma grande festa, já está em francos preparativos para o grande baile á fantasia que pretende effectuar na segunda-feira de Carnaval em homenagem a S. M. Rei Momo.

Como sempre acontece nas festas carnavalescas do "Internacional de Regatas", o salão social será ornamentado a caracter tocando o "jazz" do maestro Angelo, cuja fama já é de todos conhecida.

Distribuirão os promotores destas festas, variados brindes, e reservam agradaveis surpresas a todos os convivas.

Podemos adeantar aos associados do "Internacional de Regatas", e ao seu grande numero de adeptos que o traje será a rigor, permittindo-se o branco para os cavalheiros e fantasias de luxo, para que todos possam participar dessa "alta" festa. Previnem por nosso intermedio que a entrada dos associados do "Internacional" será feita com a apresentação da carteira social e o recibo n. 2, do mez de fevereiro.

Portanto, o grito de Carnaval interno já está dado; que se preparem os "internacionalistas" porque esta festa dos Aquaticos vae "abafar a banca", na segunda-feira gorda.

A FESTA DA "ALA DOS DUQUES", DO PRAZER DAS MORENAS DE BOTAFOGO

E' hoje que a brilhante e esforçada "Ala dos Duques" fará realizar a sua esplendida e grandiosa festa, para entrega das medalhas aos maestros da popular e applaudida "Tuna Gavelandia", nos salões do "Reino".

O exito é certo, infallivel, pois os mentores da prestigiosa "Ala dos Duques" tudo organizaram com muito carinho, não deixando escapar o menor detalhe.

A ornamentação, a illuminação, tudo que é necessario para uma festa boa e tentadora foi previsto com antecedencia pelos distinctos rapazes que offerecem assim, com este baile, mais um ensejo optimo para o pessoal brincar á vontade, effectuando rigoroso treno para os grandes folguedos de Momo.

E nas noites de sabbado e domingo, tambem preparados com bastante cuidado, haverá outros "saráus" de estrondo na séde da rua Jardim Botanico, proporcionados pelo estimado casal Gonçalves.

AS SOCIEDADES CARNAVALESCAS E A CENSURA DA POLICIA

Afim de regularizarem sua situação junto á Censura das Diversões Publicas, deverão comparecer com urgencia, naquelle departamento da Policia Civil as diversas sociedades, blocos, ranchos, cordões e escolas de samba que se aprestam para o Carnaval na rua.

O BAILE DE DOMINGO DE CARNAVAL NO SALIC CLUB

Entre os funccionarios das Companhias "Sul America" e "Lar", está reinando forte enthusiasmo por motivo do grandioso baile a fantasia que o Salic Club fará realizar no domingo de Carnaval, no salão do Club de Regatas Guanabara.

Embora sendo um dos maiores salões da nossa metropole, certamente será pequeno para conter o elevado numero de socios e convidados que se farão acompanhar de suas familias. Tambem devem comparecer para dar maior brilho a esse baile as gentis funccionarias dessas companhias.

Para maior garantia e successo da festa, foi contratado o excellente "Roulien-Jazz", que promette não dar folga aos pares presentes.

Traje: — Cavalheiros — Fantasia de luxo e linho branco, sendo permittido o escuro completo.

Damas — "Toilette" de noite ou fantasia de luxo.

Ingresso dos socios: — Recibo n. 2 (fevereiro).

SABBADO, DEPOIS DE FORMIDAVEL PASSEATA, GRANDIOSO BAILE NO LYRIO CLUB

Os valorosos foliões do Lyrio Club, a sympathica sociedade carnavalesca da Praça Tiradentes effectuarão no proximo sabbado, formidavel passeata por occasião da entrada triumphal do Rei Momo realizando em seguida, grandioso baile em sua séde.

A passeata do Lyrio Club será verdadeiramente surprehendente, compondo-se de sessenta automoveis, conduzindo convidados e as "flores" o aprazivel "jardim", e de carros com paineis e allegorias puxando o prestito luzidia commissão de frente e uma banda de musica, ricamente fantasiada.

Para o estonteante baile estão contratadas duas jazz-banda, reservando a esforçada directoria do Lyrio Club, diversas surpresas ás damas e artistas que comparecerem á sua grande festa.

A FESTA DE SABBADO NO LORD CLUB

O sympathico Club da rua do Rezende, o Lord Club, offereceu aos seus innumeros associados, mais um concorrido baile, que deixou varias recordações aos que lá compareceram.

Os seus salões, ornamentados a caracter, em combinação com as luxuosas fantasias e a polychromia das serpentinas e confetti, tornaram o ambiente encantador.

O Albano, ao lado dos seus companheiros de directoria, não tinha descanso, de um lado para o outro, providenciando para o bem-estar dos convivas.

Quanto ás dansas, estas prolongaram-se até o amanhecer de domingo, no maior enthusiasmo.

O GRANDE BAILE A FANTASIA DE SABBADO PROXIMO NO CENTRO LUSITANO DON NUN'ALVARES PEREIRA

Promovido pela commissão de festas, realizar-se-á sabbado proximo, dia 3, um grande baile á fantasia.

A séde social será caprichosamente ornamentada pelo distincto artista sr. Manoel Lisboa. Essa festa pelos seus requintes de belleza e da elegancia, e ainda prestigiada pelas suas gentis frequentadoras, será um successo no meio social desta capital.

Serão distribuidos tres valiosos premios para as fantasias que melhor se apresentarem.

As dansas serão animadas por um dos melhores "jazz" desta capital, que decorrerão das 10 horas da noite ás 4 horas da madrugada.

Só serão permittidas fantasias de luxo ou traje completo.

Os associados terão ingresso mediante a carteira social e o recibo n. 1.

AS PROXIMAS FESTAS DO ORFEÃO PORTUGAL

Os bailes a fantasia com que a commissão dos "Benemeritos" irá solennizar o reinado de Momo constituirão innegavelmente a nota mais importante nos meios artisticos desta cidade. Tres dias de intensa alegria transformarão o Orfeão Portugal num ambiente de elevada distincção e franca cordialidade, onde os innumeros associados e suas familias poderão divertir-se sabbado e segunda-feira, das 9 horas da noite ás 4 horas da madrugada, e domingo das 6 horas da tarde á meia-noite.

Para os bailes dos dias 10 e 12, serão exigidos o convite fornecido pela commissão e dia 11 dará ingresso o recibo 2. Tocará a esplendida "Jazz Londres". Dia 25 de fevereiro a directoria offerecerá aos associados e suas familias uma encantadora festa dansante das 6 horas da tarde á meia-noite, bem como nos dias 11 e 25 de março, sendo que a 17 do mesmo mez, será realizado um grande concerto vocal e instrumental seguido de baile, promovido pelo insigne maestro Luiz Valerio e para fechar ás festas de março, a commissão dos Remidos fará realizar um sumptuoso baile das 9 horas da noite ás 4 da madrugada. A commissão dos "Benemeritos" chama a attenção dos senhores consocios para os avisos afixados pela directoria na séde social, referentes aos bailes de Carnaval.

O GRANDE BAILE DE SABBADO DE CARNAVAL NO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Não é para menos o brilho do inconfundivel satisfação, que se observa nos olhares dos associados e familias desta aristocratica associação recreativa.

Com effeito, os magnificos preparativos para a realização do grandioso baile de sabbado de Carnaval, quer pelo lado artistico, quer pela originalidade de concepção, despertam geral e profundo enthusiasmo.

O traje determinado é o de rigor, permittindo-se o branco a rigor e fantasias de luxo a criterio da commissão de porta.

No bar do club já foram reservadas quasi todas as mesas para a ceia, cujo serviço está a cargo de conceituada confeitaria.

"BLOCO QUEM GOSTA E' GALLO"

Está na hora pessoal, estas foram as palavras proferidas por Lord 100 Dentes, acompanhado por Lord "Vinagre" maioraes do "Bloco Carnavalesco" "Quem gosta é gallo", que se apresentará na segunda-feira gorda de Carnaval, seu magnifico conjunto que entrará na avenida Rio Branco onde espera alcançar uma victoria esmagadora no reinado da folia em homenagem a S. M. El-Rey Momo 1, ao som da seguinte marcha, letra de Lord "Quitanda".

(Com a musica de: "Ha uma forte corrente").

Côro

Quando é velha a gallinha
Seu Carijó!...
Có-có-ró-có
Có!...
Se você mostrar o que é
Ella diz que o *garnisé*,
Para ser *bôo*
Mostra o esporão!...

Cantar, cacarejar,
Não nos causa mais abalo
Pois quem gosta
Mesmo é gallo
Pois quem gosta
Mesmo é gallo!...

II

Carnaval no terreiro
Dá ovo só
Có-có-ró-có
Có!...
Sae da frente, que o *Cordão*
Entra feito e a confusão
Róda faz
(*Imita o gallo*)

Assim por traz...
Cantar, cacarejar. Etc.

CARNAVAL NO "LUAR"

Incontestavelmente o Luar, é o ponto elegante e preferido pelas familias do bairro do Flamengo.

Esse anno, em commemoração aos festejos de Momo, serão realisados 4 monumentaes bailes carnavalescos onde imperará o luxo, conforto e elegancia. Um formidavel jazz-band, animará as dansas que serão realizadas nos seus salões; para isso, estão sendo decorados pelos melhores artistas scenographos do Rio. Além do salão de jogo, que será transformado e adaptado para as dansas, será inaugurada a grande sala do "Grill-Room", onde um magnifico serviço de bar será apresentado. Alegria, luxo e distincção.

O BAILE DE CARNAVAL DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS SERÁ EM HOMENAGEM AOS CHRONISTAS DA CIDADE.

Organizado pelo Grupo dos Aquaticos o baile de segunda feira gorda, nos salões do Internacional será levado a effeito em homenagem aos chronistas sportivos e carnavalescos da cidade.

Aos rapazes da imprensa será prestada significativa manifestação pela directoria dos Aquaticos como preito de gratidão á propaganda intensa feita em torno daquelle club e que marcou um dos maiores successos sociaes do Internacional de Regatas. Assim, a commissão nomeada para premiar as mais bellas fantasias femininas será tambem composta de chronistas e nomeada por Lamartine Babo, director social dos Aquaticos. A ornamentação será tambem de effeito deslumbrante e confeccionada por artistas dos mais conhecidos; o jazz sob a direcção do Angelo terá doze figuras o que constituirá um dos factores decisivos para maior animação da festa alvi-rubra.

Os directores do Grupo dos Aquaticos pedem que seja feita por nosso intermedio a communicação seguinte, aos interessados pelo baile de segunda-feira gorda.

Os convites acham-se á disposição dos interessados.

O traje será a rigor, sendo permittido o branco para cavalheiros.

SAMBAS E MARCHAS CARNAVALESCAS

Se eu deixar de existir
(Samba-canção)
(Musica e letra de Murillo Tavares Pires).

(Estribilho)

Se eu deixar de existir,
Pobre de ti mulher trahidora.
Não poderei evitar:
— Seres uma louca peccadora...
Se eu deixar de existir!

I

Hão de te dizer:
— Foi o teu olhar
Que me fez morrer...
Lamento o destino que terás,
Tudo fiz por ti, fui um bom rapaz.
(Se eu deixar de existir).

II.

Sei que vaes chorar,
E pedir a Deus
Pra me perdoar...
— Se a lua nesse dia apparecer:
Nellá o meu olhar tristonho has de vêr.
(Se eu deixar de existir).

O autor é director-fundador da Escola de Samba Real Divisão do Rio Comprido", e noso companheiro de trabalho.

A PASSEATA DO "BLOCO DOS PINTOS

Da primeira secção do Trafego da Central do Brasil, vae sair um blóco de successo. A frente uma fanfarra, dirigida pelo mestre clarinista Junco Queira.

Depois os clarins chefiado pelo Mario Piedade.

Commissão de frente elegante e cheirosa como o M... Sael.

1ª allegoria — "Destino do percurso" — ostentará a bandeira fantasiado de pires, o famoso Hel-Vecio.

Critica — Zé Macaco, vestido de Bacurão, a procura de trabalho...

Allegoria — "Triumpho" — onde vão formosas animadoras do bloco... sem escripta.

Critica — O japonez explicará o veneno do bacharel, que vae vestido de lavadeira vespuciana... aquella coisa... macaco, olha teu rabo, o valente do Chico, dirá do veneno da secção e o Fraga, sobre as tinturas... nas advogacias disfarçadas.

Carro-buffet — á cargo do Mé Nezes, que servirá ás Damas, ás tres marias.

Oh! "Saná," tudo poraqui, com os versos da Maílio, que cantará um samba.

Critica — Opinto H, será o professor de harmonia merellescamente falando com os ons bocados do Gervasio e por fim, o Gentinho de Mimi Randa, sobre uma palmeira já velha e cansada.

Fechará o prestito, que sairá sabbado de carnaval, um barulhento Zé Pereira batido pelo Lima com a ramfona do rei das mentiras "Dio Medo.

Vae ser um successo.

ENTRA NO BLOCO QUE TU TE ARRANJAS...

Este blóco tem sido nas batalhas internas dos clubs cariocas, o que se póde dizer — "O abafa abanca!!"

Constituem-no os foliões, representantes das coisas nossas musicaes:

— Forte Corrente (Epaminondas) — Ri... de.. palhaço (Lobato) — Você por exemplo (Auffemberg) — Lulu (Méamé) — Carolina (Ruth) — Maria Rosa (Mariazinha) — Metralhadora (Elza).

E assim a turma "engrossa" de dia para dia, o "barulho" ora no America, ora no Tijuca, alegrando com a sua graça e encanto o ambiente "desinfecto" de "microlucus-carnavaléco".

O K. Roma (G. M.) — nosos collega de imprensa vae passar a chamar-se Principe-marcha, para ingressar no blóco e constituir a sua "primus" pessoa.

O collega K. Roma, no "Entra no blóco que tu te arranjas"... vae dar o que falar na commissão dos "K"... da Tijuca.

GRANDIOSO FESTIVAL DANSANTE A FANTASIA A BORDO DO VAPOR "MOCANGUÊ" EM BENEFICIO DO INSTITUTO PSYCHO-PEDAGOGICO.

No dia 8 de fevereiro, ás 9 horas o vapor "Mocanguê" do Lloyd Brasileiro, largará do cáes conduzindo centenas de pessoas que se vão divertir dansando ao som de duas magnificas orchestras.

Reina grande enthusiasmo entre a gente alegre e foliã da nossa sociedade, que ao mesmo tempo que se divertirá pansando terá tambem o prazer de fazer uma excursão maritima nocturna, pois o "Mocanguê" tocará nas ilhas mais pitorescas da nossa Guanabara.

A musica as fantasias, as luzes, e o panoramas contribuirão para o successo desta festa, que não será esquecida facilmente por todos quantos a ella não assitirem.

Os poucos ingresos que ainda restam podem ser encontrados no Café Bellas Artes — Palace Hotel — Restaurante da Brahma — Confeitaria Colombo ou pelo telephone — 3-0253.

BATALHAS DE CONFETTI

Na rua Lino Teixeira, em homenagem a "A Noite" e ao C. C. C. — Está sendo esperada com grande ansiedade, a batalha de confetti que será levada a effeito na rua Lino Teixeira esquina de Silva Barros, que é em homenagem á "A Noite" e ao C. C. C. A festa está marcada para hoje e serão armados diversos coretos onde tocarão bandas de musica. Serão distribuidos diversos premios.

Durante a batalha será executada a marcha "Mas que turma", dedicada á "A Noite", com a musica de "Carolina" e letra de Axlifor.

Mas quo turma,
Mas que turma,
Da zona do Jacaré...
Mas que turma,
Mas que turma,
Do que der e vier.

E eu vou representar
A "Noite" nesta batalha
Pois só este vespertino
Nisto é coisa que não falha

A batalha dedicada á Fraternidade Lusitania — Amanhã, em sua séde, o Antarctica promoverá uma batalha de confetti interna, em homenagem á Fraternidade Lusitania.

O banho de mar á fantasia na Praia do Cajú — O "Grupo da Castanha do Caju', filiado ao Club de Regatas São Christovão, realizará no dia 4 de fevereiro, um banho de mar á fantasia. A commissão organizadora é composta dos cajuenses: dr. Souza Pinto (lord Barriguinha), Floriano Dourado (lord Bota a Lona), Antonio Seabra (lord Sempre Firme), Luiz Bentemuller (lord Resaca), José Goulart Sobrinho (lord Esta é minha), Francisco Bandeira (lord Olha o buraco), Claudio Canton (lord casar é para os trouxas), Eduardo Hatem (lord Forte Corrente), Velloso (lord Cadê Maria Rosa), Ary de Almeida Rego (lord agarra mais não afoga), José Octavio Vieira (lord vamos pra bola), Jayme Rocha (lord Espirito). Duas bandas de musica abrilhantarão os festejos. Serão armados 3 coretos, sendo 2 para as bandas de musica e um para a commissão julgadora. Em toda a extensão da praia serão armadas "gambiarras" de luz solar de varias côres. Uma infinidade de premios serão offerecidos aos blocos, ranchos e fantasiados que melhor se apresentarem.

Na rua Pereira Nunes — Uma esforçada commissão composta das senhoritas Kenitha Vargas, Edialeda, Odette, Nair e Leonor Fernandes Elras, Nair Cardoso, Léa de Almeida e Gelsa Dutra de Mello, e dos srs. Hermano Dutra e Eurico Soton Ribeiro, está afincadamente trabalhando no sentido de realizar, com um brilhantismo ainda não obtido em batalhas, o grande prelio de serpentinas e confetti de amanhã, na rua Pereira Nunes. Pelos preparativos, póde-se garantir de antemão o seu grande triumpho.

Banho de mar á fantasia na Ilha de Paquetá — Continuam animadissimos os preparativos para o monumental banho de mar á fantasia, a realizar-se ás 4 horas do dia 1 de fevereiro, na encantadora "praia da Moreninha", em Paquetá.

A praia será artisticamente ornamentada, varios coretos serão armados e duas bandas de musica deliciarão os foliões, fazendo-se ouvir nas melhores marchas e sambas do Carnaval deste anno.

Assim, pois, podemos affirmar, que essa deliciosa festa constituirá uma da notas mais alegres dos folguedos, em honra a S. M. Momo.

Ha dias os srs. Oswaldo Azevedo e Ruy Corrêa, dois incansaveis membros da commissão organizadora, estiveram na séde da Commissão de Turismo da Prefeitura, onde foram convidar a sua digna directoria para se fazer representar nesse festejo.

Dado o acolhimento benevolente que tiveram por parte da mesma, composta dos srs. Lourival Fontes, Alfredo Pessoa e Laercio Frazeres que hypothecaram esse apoio moral, constitue esse facto a mais solida garantia do um completo exito, para a realização dessa encantadora festa.

Por nosso intermedio, a commissão organizadora envia aquelles senhores os seus melhores agradecimentos pela maneira affavel e desvanecedora com que foi recebida.

Na rua Pontes Corrêa — Realizar-se-á hoje a grandiosa batalha de confetti da rua Pontes Corrêa. Sendo a segunda batalha organizada ali a commissão organizadora não tem poupado esforços para que esta supplante a do anno anterior.

A commissão espera a cooperação valiosa dos respectivos moradores para o engrandecimento do bairro, e ao mesmo tempo para que esta possa ser coroada de exito, e adquirir assim o titulo da Rainha das Batalhas de Confetti do bairro do Andarahy.

A commissão organizadora tem a frente o veterano sr. Carlos Pinheiro de Lemos, Murillo Pillar Cordeiro, João Baptista Neiva e Elias Abrahão Miguel.

Na rua Barão de Ubá — Realizar-se domingo, 4 de fevereiro, a grandiosa e tradicional batalha de confetti e lança-perfume da rua Barão de Ubá, em homenagem aos moradores e negociantes.

Riquissimos premios serão distribuido aos melhores autos, ranchos, blocos e outros engraçadinhos que se apresentarem.

Para esse fim a commissão, que é composta dos foliões srs. Joaquim Gomes da Costa, Cyro Desiderio da Silva, Eugenio Borges Paschoal, Helio Fernandes, Heli Desiderio e Rubens Dias, não tem poupado esforços para que esta se realize com o brilho do costume.

Rua Santa Luiza — Sempre despertam a maior alegria e endo uma dupla batalha de confetti da rua Santa Luiza. Este anno, essa linda festa popular será levada a effeito no dia 4 do fevereiro.

Nas ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro — No dia 6 de fevereiro será realizada a grandiosa batalha de confetti nas ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro, em homenagem aos moradores.

Estão á frente do folguedo carnavalesco os incansaveis foliões Djalma Pinto (lord Testa de Ferro), Antonio Silva, (lord Infantil), Ilmar Jiquiriçá (lord Trabalhador), Noel Lacerda (lord Morango) e as gentis senhoritas Aracy Mendes, Nair Mendes, Orita Fernandes, Lucilia Fernandes, Almerinda Fernandes, Maria Alves e Ida Formaciare.

Na rua Visconde de Figueiredo — Tendo á frente a commissão composta dos srs. Aldo Lobo, João Santos, Florencio Rodrigues, Alvaro P. Barroso e Lord Matraca, será realizada na noite de 5 de fevereiro, uma grande peleja carnavalesca, na rua Visconde Figueiredo.

Duas bandas de musica e muitos premios farão a alegria dos foliões que lá comparecerem.

Na rua Guanabara — Uma grande nova estourou pelos nossos carnavalescos: a realização d uma dupla batalha de confetti na aristocratica rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara nas Laranjeiras!

E era verdade: hoje e amanhã, sob a responsabilidade exclusiva dos srs. Affonso Gonçalves & Cia., serão realizadas duas importantes batalhas carnavalescas, que marcarão época entre os nossos foliões.

E' a primeira vez que essa via publica se empenhará numa festa popular, e dahi o interesse que a referida noticia despertou.

A batalha do dia 1, é dedicada ao chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas e Fluminense Football Club, e do dia 2 é em homenagem as familias locaes.

Num trem da Rio D'Ouro — Realiza-se amanhã uma grande batalha de confetti no trem da Rio D'Ouro, que parte da estação de Francisco Sá ás 18,45 horas.

Espera-se que esta batalha proporcione aos que della participarem grande alegria, dado o carinho com que a vêm preparando os seus foliões chefes.

Os convites para a referida batalha poderão ser encontrados com os srs. Edgard Barros, Cesar e Wanderley.

Na rua Barão de Mesquita — Dia a dia cresce o enthusiasmo entre os moradores e negociantes da rua Barão de Mesquita, com a approximação da noite de hoje quando será realizada a grandiosa batalha de confetti e lança-perfume promovida por uma commissão de gentis senhoritas rapazes e commerciantes locaes.

Este esperado prelio ferir-se-á no trecho comprehendido entre a rua Souza Cruz e a Cia. America Fabril, promettendo revestir-se de extraordinario brilhantismo.

Os preparativos para a grande batalha da rua Barão de Mesquita já vão bem adeantados e podemos affirmar que a referida arteria vae apresentar um aspecto deslumbrante de illuminação e ornamentação e que serão armados quatro artisticos coretos, tres destinados ás bandas de musica e um para a commissão, este representando uma caverna, onde ficarão as gentis diavolinas da commissão organizadora.

Haverá uma infinidade de ricos e valiosos premios para serem distribuidos aos blocos, automoveis, fantasias etc., que melhor se apresentarem.

Num requinte de gentileza para com o "Correio da Manhã", a commissão promotora desses folguedos deu-nos o prazer de sua visita e nos convidou para comparecermos a batalha.

Fazem parte da commissão: Senhoritas — Laura Teixeira, Neusa e Lavinia Schingnail, Victoria Eugenia Peres e Maria Aparecida Cunha; rapazes — Carlos Braz Lavoura, Ediguche Gomes Loureiro e Belarmino Tinoco; commerciantes srs: — Armando de Souza Telles A. F. de Mattos Heitor Coutinho Tinoco, Adolpho de Oliveira, Manoel Henrique da Silva, Manoel do Araujo, Mario Soares, Frederico Silva e Alberto Lacolla.

Banhos á fantasia na praia das Virtudes — Em homenagem ao sr. Pedro Ernesto e almirante Protogenes Guimarães realiza-se na praia das Virtudes, no proximo domingo, mais um formidavel banho á fantasia.

A julgar pelos dois banhos anteriores, o do proximo domingo excederá a espectativa. Basta dizer que todos os blocos e ranchos que vão no banho do Flamengo, irão tambem á praia das Virtudes concorrer aos varios premios offerecidos pela commissão.

O programma é o seguinte:

A's 5 horas, alvorada de Clarins; ás 6 horas inicio das dansas que se prolongarão até ás 18 horas com o concurso de jazz-bands e choros. Das 9 ás 10 horas desfile dos blocos ranchos etc., concorrentes aos premios Outras novidades: haverá acurado serviço de "bufett" aos participantes da festa.

Em uma barca do Governador — Na barca da ilha do Governador que parte do Cáes Pharoux ás 5,30 horas, em homenagem ao mestre Etelvino e seus auxiliares.

A commissão dos moradores desta bem amada ilha composta dos Lords e Principe Araponga — Toddy Brahma — Bagaceira — Baguncinha — Sorvete — Espanta — Patrula e tudo é bom, promovem para hoje renhida batalha de confetti e lança perfume na barca que parte a esta hora para a ilha, a qual foi cedida pela companhia Cantareira.

Esta peleja que deixará cocegas a quantos della compartilharem já é ha muito requerida.

Não poderá tomar parte nesta batalha submarina quem não disser um segredinho á senhorita Catita, que faz passar na borboleta os eleitos do seu coração.

Tocará em toda a viagem, proporcionando as alegrias de costume, o conjuncto typico "Tem Gente de Mais".

Na rua General Canabarro — Monumental batalha de confetti será realizada no dia 4 de fevereiro, promovida pelos moradores e negociantes da rua Canabarro.

A commissão é composta das senhoritas Zulmira, Maria, Luiza, Muniz, Zerina Ribeiro, Marina, Elza Fernandes, Cremilda e Silvia Martins.

Ha diversos premios para distribuição.

Na rua do Resende — Está marcada para domingo, 4 de fevereiro, a grande batalha que se realizará na rua do Rezende.

E' a seguinte a commissão de moradores locaes que a está organizando: senhoritas: — Elza Moraes Sarmento, Palmira Vieira da Silva, e senhores — Waldemar Cinfo, Bernardino Costa, José Martins, Ubirajara Lagdon, Lourdes Almeida, Eugenio Silveira, Moacyr Pinta Lima e Oswaldo Torres.

Na rua Guanabara — E' finalmente hoje e amanhã que será a primeira batalha carnavalesca na austéra e aristocratica rua Pinheiro Machado, antigo Guanabara, nas Laranjeiras, em toda a sua extensão.

Os festejos de amanhã são dedicados aos chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas, e os do dia 2, serão em homenagem ao Fluminense F. C., e as familias locaes.

Os promotores srs. Affonso Gonçalves & Cia., sob cuja responsabilidade exclusiva serão promovidas essas duas batalhas, apresentarão uma interessante innovação na illuminação da referida arteria.

Em vez das custumeiras gambiarras, a luz terá um effeito feerico por cerca de 100 reflectores que estão sendo collocados nas arvores.

Bandas militares tocarão em coretos armados nas ruas Laranjeiras, Alvaro Chaves e Paysandu'.

A distribuição de premios será bem cuidada, e os concorrentes serão seleccionados no primeiro dia, recebendo os seus trophéos na sexta-feira, após uma classificação justa e que só pode merecer apoio.

Para essa classificação, os juizes annotarão os nomes dos disputantes, e na tarde de 2, farão a apuração dos votos, proclamando-se em pequeno placard, os concorrentes victoriosos, que serão distribuidos nessas categorias:

Blocos — 1º, 2º e 3º premios; blocos (em automoveis) 1º e 2º, premios; Creanças, fantasias — 1º e 2º premios; Mascaras avulsos — 1º e 2º premios; Autos com fantasias Bataclan (moças) 1 premio.

A Inspectoria de Trafego organizará um serviço especial, e os blocos e autos, deverão subir a rua Guanabara, descendo por Paysandu' e Ypiranga, para retornar novamente o local da batalha.

Essa providencia facilitará muito o transito geral.

Na rua Antonio Basilio — A rapaziada carnavalesca dessa magnifica rua da Tijuca, está organizando para o proximo dia 5, uma formidavel batalha de confetti, que promette ser brilhantissima.

A commissão que é composta dos esforçados carnavalescos Hugo Ramos Filho, Fernando Dias e Paulo Pé, não tem poupado esforços, para o exito da mesma, e distribuirá magnificos premios a toda a série de concorrentes, quer sejam blocos ou ranchos, ou fantasias isoladas.

Em Del Castillo — Promovida pelo commercio e familias da localidade realiza-se no dia 8 de fevereiro em Del Castillo na Avenida Suburbana no trecho comprehendido entre a Travessa Malafaia e Rua Capitão Sampaio formidavel batalha de confetti e lança perfume.

A illuminação será profusa estando sob a orientação de competente technico e haverá nada menos de 6 artisticos coretos que serão occupados por optimos jazz-bands e bandas de musica da Policia Militar.

Aos ranchos, blocos e fantasias avulsas serão conferidos premios, offertados pelo commercio local.

Na rua Lavradio — Em homenagem ao A. C. Humaytá, será levada a effeito, na noite de 4 de fevereiro, uma grandiosa batalha carnavalesca.

Para os concorrentes, haverá grande numero de premios.

Na rua José Domingues (Encantado) — Realiza-se dia 3 de fevereiro, uma formidavel batalha de confetti promovida pelos moradores e negociantes da rua José Domingues, no Encantado.

Serão armados 3 lindos coretos e terá uma linda e farta illuminação tendo sido contratado um artista para este fim.

Haverá ricos premios para blocos e fantasias, destacando-se entre elles uma linda e artistica taça offerecida pela foliona Benedicta Espirito Santo (Catrala) para o melhor rancho. A commissão não tem poupado esforços para o grande exito, pois, sendo a 1ª vez que se realiza uma batalha nesta rua, querem mostrar que vae ser a rainha das batalhas do Suburbio. A esforçada commissão está assim composta: — Benedicto Negrão (Fritador Sardinha) Antonio (Babão) Archeminio Alves (Divertido) Mario Pacheco (Boa vida) Antenor Souza

(Na batata) João Maia — (E/ hora).

Na rua São Clemente — Não podendo deixar de apresentar ao Rei Momo a sua solidariedade na grande folia dos cariocas, um grupo de rapazes e senhoritas, resolveu levar a effeito no proximo dia 7 uma batalha de confetti, em homenagem ao commercio e aos moradores no trecho comprehendido da rua São Clemente até a esquina de Bambina, fazendo a commissão todos os esforços para que a mesma alcance mais uma vez o brilho das anteriores. Haverá farta distribuição de premios para os melhores carros e blocos.

A commissão está composta dos seguintes carnavalescos: Oscar S. Barros, Eurico de Jesus, Ulysses e Angelo Dell'Isola, Alipio Seabra, José Mattos, Arnaldo M. Paiva, José A. Gonçalves Junior, Haydée Fernandes, Luiza Pires, Sophia Teixeira, Izaura e Hilda de Almeida.

Banho de mar á fantasia em Itacurussá — Realiza-se domingo proximo, promovido pelo Itu Club Volleyball, com o concurso dos moradores e veranistas da localidade, o tradicional banho de mar á fantasia da praia da Bella Vista, em Itacurussá. A commissão encarregada do mesmo não tem poupado esforços no sentido de prestar a Momo as homenagens dignas do seu reinado, e, pelos preparativos, espera-se um successo egual ao dos annos anteriores.

Um legitimo choro sob a direcção do competente Iroyo, o sempre jovem folião, dará a nota festiva executando as ultimas e populares marchas carnavalescas. Espera-se tambem o comparecimento do bloco "Tira o Dedo do Pudim" que foi o "clou" do carnaval passado, sob a batuta do maestro J. P. Fernandes. Será, pois, mais um acontecimento o banho de mar á fantasia em Itacurussá.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

O presidente da Commissão de Promoções de officiaes do Exercito enviou hontem ao ministro da Guerra a seguinte proposta, organizada pela mesma commissão na sua ultima reunião:

Infantaria — 1º tenentes. — A Commissão indica a promoção dos seguintes tenentes Affonso Magalhães e João da Cruz Albernaz, que devem contar antiguidade de 30 de dezembro de 1933, em virtude do decreto de 25 do corrente, publicado no "Diario Official" de 27.

Cavallaria — Major. — Existe uma vaga decorrente da promoção do coronel Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque a general de brigada, por decreto de 13 do corrente. Compete o principio de merecimento. A Commissão propõe a seguinte lista: capitães João Theodureto Barbosa, Mario da Sá Britto e João Bonifacio da Silva Tavares.

O ultimo entrou na presente sessão.

Capitão — Da promoção acima resulta uma vaga. Compete aos primeiros tenentes José Nelson Peckolt, do quadro ordinario, e Sebastião Augusto de Carvalho, do quadro A.

Aviação — 2º tenente — Existe uma vaga resultante da promoção do actual 1º tenente Dyrceu de Paiva Guimarães. Compete ao aspirante a official Almir de Souza Martins.

Pharmaceuticos — 1º tenente. — Ha uma vaga resultante da transferencia para a reserva do 1º tenente José Alves de Albuquerque, por decreto de 18 do corrente. Compete ao 2º tenente Jacob de Sant'Anna Aude.

Noticias da Guerra

Foram classificados, por conveniencia do serviço: na 2ª bateria independente de artilharia de costa (forte Marechal Moura), o 2º tenente Carlos Pacheco d'Avilla; no 9º R. A. M. (em Curityba), os primeiros tenentes Guilherme Carambray Filho e João Alfredo Helial Ramos, que reverteram ao serviço; e no 6º R. A. M. o 2º tenente Hugo Siegl.

— Embarcou hontem na Bahia com contingente de voluntarios para a 2ª região. Commanda esse contingente, o 2º tenente veterinario Joaquim Marinho Pessoa.

— Assumiu o exercicio do cargo de auditor da 3ª circumscripção judiciaria, em substituição ao serventuario effectivo que entrou em gozo de ferias, o dr. Adolpho Pinheiro.

— Foram desligados do D. G., o major Mario Pinto da Silva Valle, o capitão Hugo Mendonça de Freitas e o 1º tenente Pericles Vieira de Azevedo.

A PREFEITURA DE NICTHEROY VAE SUBVENCIONAR O CARNAVAL

O prefeito da visinha capital fluminense, dr. Gustavo Lyra da Silva, baixou hontem a Deliberação n. 1.227, do teor seguinte:

"Attendendo a que as tres Sociedades Carnavalescas, constituidas nessa cidade, solicitaram auxilio da Prefeitura para realização do Carnaval externo, e que esse concurso bem se justifica, não só por concorrer para animação de uma diversão que é tradicional em nosso meio, como tambem contribuir para a movimentação do commercio local.

Attendendo a que o Egregio Conselho Consultivo do Estado, em sessão de 24 do corrente emittiu parecer favoravel á pretensão das referidas Sociedades e de quatro blocos carnavalescos, deixando, entretanto, a criterio da administração municipal a fixação do "quantum" do respectivo auxilio:

Resolve:

Artigo 1º — Auxiliar até a importancia de 20:000$000 (vinte contos de réis) as Sociedades Carnavalescas Club Heróes Brasileiros, Club Cambinda, de Fonseca, e Club Bandeirantes, que vão apresentar prestitos carnavalescos, e bem assim aos blocos Sociedade Dansante Familiar Carnavalesca Cruzmaltino, Sociedade Dansante Carnavalesca Familiar Principe dos Amores, Bloco Carnavalesco Ciranda-Cirandinha e Gremio Carnavalesco Familiar Barreense, cujos pedidos de auxilio obtiveram parecer favoravel do Conselho Consultivo do Estado.

Paragrapho unico — A despesa respectiva correrá pela verba do artigo 2º paragrapho 16º consignação XIII (Eventuaes da Prefeitura) do orçamento vigente.

Artigo 2º — Revogar as disposições em contrario".

A ULTIMA REUNIÃO DA DIRECTORIA DO TOURING CLUB

Na ultima reunião da directoria do Touring Club do Brasil, que foi presidida pelo sr. Pires Rebello, foram propostos e acceitos cinco novos socios effectivos. Assim, nos ultimos tempos, [illegible] do Club sobe a cerca de 200, o que representa um record expressivo.

Isso significa o reconhecimento, por parte dos automobilistas e demais interessados, dos multiplos e valiosos serviços prestados á collectividade brasileira pelo Touring Club. Em troca da modica mensalidade [illegible] essa instituição garante aos seus associados assistencia mecanica, assistencia administrativa, assistencia judiciaria, postos de estacionamento e abastecimento, etc. [illegible]

O serviço de assistencia technica e social aos automobilistas é dos mais perfeitos que existem em nosso paiz.

A facto de existirem filiaes do Touring, nas mais importantes cidades [illegible] gozam de todas as vantagens e regalias concedidas aos aggremiados da secção local do Club.

O Club mantém um Boletim Mensal, que fornece aos associados as informações mais uteis [illegible] Graças aos magnificos serviços de que dispõe e aos objectivos patrioticos que o norteiam o Touring Club apresenta um indice de desenvolvimento ainda não alcançado, por qualquer outra instituição desta capital ou dos Estados.

EMPRESTIMO PARA O ESTADO DE SERGIPE

Consolidação das dividas do Estado com numerario do Banco do Brasil

Aracajú, 31 (Do correspondente) — O interventor federal acaba de assignar contrato de emprestimo com o Banco do Brasil no total de 10.000 contos, destinados á consolidação das dividas do Estado, [illegible] da Empresa Electrica [illegible] O "Diario Official" publica, hoje, o orçamento de despesa para 1934, fixada em 9.847 [illegible]

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. G.

Apresentaram-se no apartamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Primeiros tenentes — Oscar Jansen Barroso, do 23º B. C., por ter sido transferido do 18º B. C. para o 23º B. C. e se achar em transito; Antonio Augusto Guinea Tinoco, do 24º B. C., por ter sido transferido para esse batalhão e desligado do Batalhão Escola [illegible]

Aspirante a official — [illegible]

Primeiros tenentes — [illegible] Cabral de Mello, do IV/2º R. C. D., por ter vindo de São Paulo, no gozo de 10 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo commandante da 2ª R. M., a 27 do corrente.

General de brigada — Pedro Alcantara Cavalcante de Albuquerque, por ter sido promovido e nomeado commandante da Circ. Militar.

Coronel — Oscar de Almeida, do 3º R. A. M., por ter sido posto á disposição da 1ª R. M., de ordem do sr. ministro, para proceder diligencias a um I. P. M.

Majores — Emilio Rodrigues Ribas Junior, do Q. S. G. A., por ter sido nomeado official de gabinete do sr. ministro da Guerra; Carlos Erasmo de Cerqueira e Silva, [illegible]; Lisias Augusto Rodrigues, aviador, [illegible] da Argentina, onde se achava; dr. [illegible] por ter seguido para Poços de Caldas, em ferias.

Capitães — Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, [illegible]

[illegible]

Primeiros tenentes — [illegible]

Segundos tenentes — Ruy Freire Ribeiro, [illegible]

Aspirantes a official — Edison Arantes Dias da Silva, do 23º B. C., por haver terminado os 10 dias de dispensa do serviço [illegible]

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Procedente dos portos do norte, chegou hontem, ás 4 horas, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo doze passageiros.

De Miami, veiu, em transito para Buenos Aires, o coronel Robert Stewart, advogado e figura de relevo no mundo petrolifero dos Estados Unidos.

De Manáos, chegou Lyman R. Allyn; de S. Luiz do Maranhão, Saturnino Bello; de Fortaleza, Milton Aguiar; de Natal, João Camara; de Aracajú, Guilhermino Rozendo; da Bahia, Otto Dreyer, Eduardo Schlaepfer, Roberto D. Schlaepfer e Adherbal Solano Martins; de Caravellas, Manasche Krzepicki; e de Victoria, [illegible] D. von Schauroth.

Bordo de carta aeronave da Panair, que segue ás 6 horas de hoje para o Rio da Prata, viajam o coronel Robert Stewart, [illegible] Buenos Aires, [illegible] para Florianopolis, Mario Canto Liberato; para Montevidéo, Ralph [illegible] Walker e para Buenos Aires, John J. Lorber.

COLUMNA ESPIRITA

Nos sombrios carceres dos penitentes, vivem almas torturadas pelas dores do mundo, na esperança de obterem na paz da solidão o conforto para as suas acerbas afflicções. Vivem longe do bulicio mundano, crentes de que servem a Deus, emparededas em vetustos casarões, onde não penetram as paixões humanas, é certo, mas tambem não écoam os gemidos dos soffredores carecidos das consolações christãs.

Não é essa a orientação mais consentanea com o espirito de fraternidade que deve animar a todo o servo de Deus.

Servindo ao proximo, teriam os enclausurados voluntarios, meios seguros de amortecer as proprias dores, concorrendo, com o exemplo de altruismo, para diffundir o preceito da caridade christã, pregado por N. S. Jesus Christo, nas suas lições edificantes.

A regeneração do homem deve processar-se no bulicio mundano, enfrentando e vencendo as más tendencias que assomam em nossos pensamentos. Do contrario, não seriamos provados na tentação das praticas peccaminosas indignas de christãos, e não teriamos merito algum em não as praticarmos, se vivessemos isolados do contagio dessa lepra do espirito.

O proprio Christo não repellia os publicanos e os de má vida, antes os attraia ao seu convivio, exhortando-os á meditação e á reforma dos sentimentos.

Para imital-O, precisam os discipulos adquirir a fortaleza de sentimento que só a virtude faculta, para procurarem os transviados e dirigil-os á estrada da salvação. Não ha mister de outros predicados, nem de logares escolhidos, para esse ministerio, porque o Modelo Divino não possuia senão a superioridade do seu Espirito.

Em nenhuma passagem do seu Evangelho ha referencia á necessidade de se edificarem templos destinados á penitencia de peccados. O resgate dos crimes praticados contra as leis divinas exercita os culpados na vida trabalhosa da sociedade. Auxiliemol-os com o nosso contingente de experiencia adquirida no estudo das Escripturas, afim de que possam comprehender a necessidade das lutas, como meio de reparação e progresso. Concitemol-os ao estudo, na fonte da sabedoria, dos meios de servir a Deus no fragor dessas lutas, onde as paixões se desvairam tantas vezes, naquelles que não sabem equilibrar as necessidades do corpo e as do espirito. Segregae a planta dos beneficios da luz solar e ella fenecerá sem produzir frutos. Assim, a alma humana. Isolando-a, concorreis para tornal-a inutil a si e aos seus semelhantes.

A seguir mais um communicado do espirito de Romualdo Antonio de Seixas:

"Filhos meus, Deus vos abençoe. — O corpo é o instrumento irresponsavel do espirito. Morto physicamente o homem ,pelo rompimento do cordão fluidico, que liga o espirito ao corpo, este se decompõe, voltando as suas moleculas ao grande laboratorio do Infinito, e aquelle, o espirito, leva para o ponto do espaço, que lhe competir, o que tiver de bom ou de máo. Que influencia terão, pois, sobre o espirito, os cilicios a que se sujeita o corpo, com o intuito de apagar nodoas adquiridas pelas infracções das leis divinas? Meus filhos, agradavel ao Senhor é o cilicio do espirito, isto é, o trabalho que o culpado realiza, para conhecer as suas culpas e remedial-as tanto quanto puder. O espirito que procura desvendar as leis do Criador e se emprega no estudo de si proprio; que procura domar os seus impulsos peccaminosos; que procura contrariar as tendencias más, que a cada momento se levantam, indicando os máos passos do caminho percorrido, esse vive em constante cilicio e se torna merecedor do olhar benevolente do Pae. Os espiritos mensageiros do bem e do amor se acercam dessas creaturas, insufflando-lhes coragem na luta e estimulando-as na resignação ás dores, porque a sua libertação está proxima. Todo sacrificio imposto ao corpo, de que não participe o espirito, para nada serve. Não é o corpo que precisa de remedio e sim o espirito porque este é que terá de viver eternamente e conquistar a felicidade, pelo trabalho e pela pratica da moral, como ensina N. S. Jesus Christo. Aprendei, pois, desta lição a necessidade de jejuar espiritualmente, isto é, negando ao vosso corpo a pratica de actos condemnaveis pelas leis divinas, e, portanto, prejudiciaes ao vosso espirito, forrando-se de sentimentos puros e santos, para viverdes cercado pelas salutares influencias que só a pureza pode attrair. Este é o segredo do bem estar da satisfação que sentem alguns servos d eDeus. Agora, as flagellações feitas para os olhos do mundo, para admiração dos que a vosso lado passam no mesmo caminho, estas não são para os que procuram estudar o Evangelho, um espirito e verdade. Deixae os cegos conduzir os cegos, na phrase de Jesus: adeante cairão no fosso, se não volverem costas ao máo caminho. Deus vos guarde com a sua luz. — Paz — *Romualdo*."

A. F.

LINHA MAYRINK A SANTOS

A construcção deverá estar prompta até julho do corrente anno

São Paulo, 31 (Havas) — O sr. Gaspar Ricardo, director da Estrada de Ferro Sorocabana declarou á Agencia Havas que esperava poder inaugurar até o mez de junho ou julho, no maximo, o novo ramal daquella ferrovia que vae de Mayrink a Santos, incrementando e facilitando extraordinariamente os despachos para aquelle porto, procedentes das zonas chamadas "Sorocabana" e "Alta Sorocabana".

O sr. Gaspar Ricardo accrescentou que segundo as previsões a safra cafeeira de 1934 da Sorocabana e Alta Sorocabana já será transportada para Santos pelo novo ramal.

Intercambio argentino-brasileiro

Porto Alegre, 31 (Havas) — Na Associação Commercial, desta capital, estiveram reunidos hontem, em sessão extraordinaria, os commerciantes locaes que assistiram á exposição do secretario da Camara de Commercio da Argentina que se encontra presentemente aqui, afim de conseguir estreitar mais ainda as relações commerciaes entre Argentina e do Brasil. Ficou deliberado que uma commissão procurará os importadores e exportadores afim de com estes elementos constituir uma delegação do Rio Grande do Sul á referida Camara de Commercio.

O consul da Argentina que esteve presente á reunião offereceu-se para auxiliar no que fosse preciso.

O secretario da Camara de Commercio seguirá hoje para Buenos Aires onde apresentará ao governo do seu paiz, o relatorio das suggestões dos commerciantes dos varios Estados que visitou.

A VINDA DOS ASSYRIOS

Os indesejaveis da Liga das Nações

Do sr. A. Eugenio Richard Junior, recebemos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1934 — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro. — Prezado sr. redactor. Saudações cordiaes. — Illustre patricio dirigiu, recentemente, á imprensa, uma carta cheia de bom senso, protestando contra a vinda de milhares de familias de Irack, para colonizar uma rica região do Paraná. A idéa surgiu da Sociedade das Nações e foi immediatamente acceita pelo sentimentalismo doentio dos brasileiros, que, no caso vertente, só se preoccupam em dar guarida a infelizes perseguidos pela força do destino. Esqueceram-se, entretanto, que o Irack, conforme observei pessoalmente, é uma das regiões mais immundas e menos agricolas da Asia. E o pobre Brasil, que nem sequer faz parte da Sociedade das Nações, foi por ella escolhido para agazalhar e manter populações indesejaveis. E', pois, surprehendente, a passividade com que se acceita uma tão nociva invasão, só comparavel á lepra ou a syphilis.

O Brasil tem necessidade de se povoar. Todo mundo sabe disso, mas não com rebutalhos da humanidade. Elle precisa de braços, para a boa exploração das suas immensas riquezas, de intelligencias, para dirigir a sua producção e o desenvolvimento de sua industria nascente, de capitaes, para remediar a sua crise de crescimento, principal mal que o affilge na actualidade.

Ora, a gente que nos querem impingir é composta de parasitas na miseria, de degenerados e incapazes que o Extremo Oriente expulsou ha seculos para o Oriente, e que este, agora, pretende se desembaraçar á nossa custa.

Com toda justeza, o dr. Souza Araujo chama a attenção para o insuccesso da immigração dos syrios, o que já nos basta para ficarmos de sobre-aviso.

Ha, no caso, tres hypotheses a considerar — ou os irackenses são colonos *desejaveis*, e, então, é o caso de se perguntar porque a França, a Italia e a Russia, que dictam as leis em Genebra, não os disputaram para suas colonias desertas da Africa Central, da Libia, — que está a dois passos do Irack, das steppes inhabitadas do Ural e da Siberia; — ou os irackenses são povos *indesejaveis* e, nesse caso, a escolha do Brasil como logar de deportação é acto um pouco amigavel para nos punir do abandono da Liga das Nações; — ou ainda, na duvida quanto á qualidade colonizadora dos irackenses, o Brasil tenha sido escolhido como cobaia, para uma experiencia a que nenhuma outra nação se submetteria, ferindo, assim, profundamente, o nosso amor proprio.

A questão é, pois, grave, sob todos os pontos de vista, não só porque interessa o problema da colonização brasileira, que nunca foi seriamente estudado, num paiz que conta menos de 2 e meio habitantes por kilometro quadrado, como ainda porque compromette a actividade e o futuro de nossa raça.

Comprehendemos perfeitamente o gesto da Sociedade das Nações, que, sob o ponto de vista humanitario, está procurando fazer cortezias com o chapéo alheio.

Será que, ao deixarmos Genebra, lá esquecemos o nosso chapéo?

E' aos meus patricios que me dirijo, conscio de estar prestando, ao nosso paiz, uma contribuição patriotica. E se o seu conceituado jornal pensar do mesmo modo, será o caso de dar publicidade ás presentes linhas, obrigando assim o patricio e velho admirador — *A. Eugenio Richad Junior*."

O ministro da Educação quer saber quanto rendeu a Saude Publica em 1933

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, em aviso dirigido ao director geral de Saude Publica determinou que fossem remettidos á Secretaria de Estado os boletins da renda arrecadada por aquelle serviço no correr de 1933.

COMO SE ORGANIZA A IV EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

Dando maior interesse á IV Exposição Pecuaria de Petropolis, a commissão organizadora resolveu crear novos premios para este anno. Nesse sentido, a Prefeitura de Petropolis, dará um auxilio de seis contos para ser distribuido como premios aos criadores das especies bovinos, suinos, gallinaceos, palmipedes e roedores.

A IV Exposição Pecuaria de Petropolis, que será inaugurada pelo sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, abrange as seguintes raças:

Bovinos — Hollandezes, North-Devon, Schwyz, Sysmaental, Normando, Jersey e raças indianas.

Suinos — Duroc — Jersey, Philand-China e raças nacionaes.

Roedores — Todas as raças conhecidas no Brasil, inclusive, as variedades Rox.

Gallinaceos — Plymouth, Rock barrado e branco, Gigante de Jersey preta e branca, My ndote prateada, Loghorn branca e perdiz, Minorca, La Bresse, Orpington preta e amarella, Sussex clara, Australorp, Rhode Island Rod, combatentes e varias raças de ornamentação, Peru Mammouth bronzeado, etc.

Palmipedes — Marrecos de Pekim, Buff horpington, Corredor indiano branco, Rouen escuro, Topetudos hollandezes brancos, Kaki Campbell, Gansos do Toulouse, Chinezes Brancos, Africanos, etc.

Além desses animaes, deverão figurar na IV Exposição Pecuaria de Petropolis, cavallos, carneiros cabras, pombos, etc. As inscripções já se acham abertas, devendo encerrar-se em março proximo.

O INCIDENTE ENTRE A COLONIA ITALIANA E O CONSUL

A Sociedade "Dante Aleghieri" vae desligar-se da matriz de Roma

Porto Alegre 31 (Havas) — Ha dias o sr. Raphael Guaspari pedira demissão do cargo de presidente da Federação das Associações Italianas, por não concordar com a attitude tomada pelo sr. Mario Carli, consul da Italia nesta capital, com referencia á intromissão deste naquella associação. Agora as sociedades locaes, solidarias com o sr. Raphael Guaspari, pediram demissão da Federação, fundada ha poucos mezes por iniciativa do sr. Mario Carli.

Dentro de poucos dias dar-se-á nova eleição para escolha dos membros de conselho de administração da sociedade "Dante Alighieri, devendo, por essa occasião, ser tratado o provavel desligamento desta da matriz de Roma, isto é, seguindo a mesma orientação, porém, independentemente.

ACADEMIAS & ESCOLAS

EXAMES VESTIBULARES

Prova escripta

Inicia-se amanhã, 2 do corrente, as provas escriptas do exame vestibular, da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano.

Serão chamados os alumnos inscriptos segundo a seguinte deliberação.

De 8 ás 9 horas da manhã, prova escripta de historia natural, devendo comparecer os alumnos de ns. 1 a 50.

De 9 ás 10 horas, prova escripta de physica, devendo comparecer os alumnos de ns. 51 a 100.

De 10 ás 11 horas, prova escripta de chimica, devendo comparecer os alumnos de ns. 101 em deante.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Inauguração do novo edificio do internato

Terá logar no dia 3 de fevereiro entrante, no internato do Collegio Sylvio Leite, na Bocca do Matto, a inauguração festiva do novo edificio construido especialmente para aquella secção do educandario. Para esse dia está sendo promovida uma interessante festa de cujo programma constam partes sportiva, literaria e o juramento á bandeira pelos alumnos reservistas da numerosa turma de 1933. O novo predio está construido com modernas installações em tres vastos pavimentos, recommendando-se, assim, á confiança da população carioca e daquelle suburbio.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Instituto Nacional de Musica

MATRICULAS SUBSEQUENTES

De ordem do director, faço publico que, para a matricula em qualquer anno dos cursos — Fundamental, geral e superior, a partir do segundo, inclusive, serão exigidos os seguintes documentos:

a) Certificado de approvação por materia, nas provas parciaes ou nos exames finaes exigidos de accordo com a lei;

b) Prova de pagamento das taxas de matricula e de frequencia;

c) Dois retratos 3x4: um para o requerimento e outro para o cartão annual de matricula.

O requerimento de matricula (feito segundo modelo fornecido pelo Instituto) deverá ser entregue, convenientemente instruido, no periodo de 15 a 28 de fevereiro, ao funccionario encarregado desse serviço.

Será considerado vago o logar do alumno que não renovar a sua matricula no praso acima estabelecido.

Taxas: de matricula — 30$; de frequencia, por periodo lectivo, 50; certificado de exame, por materia, 5$000.

EXAME VESTIBULAR

A inscripção ao exame vestibular effectuar-se-á de 1 a 10 de março, devendo os candidatos, no requerimento, declarar o curso que desejam estudar (Fundamental, geral ou superior), edade, filiação, naturalidade e residencia, sem se referirem aos docentes, cujas aulas preferirem cursar. Estes serão escolhidos, de pleno direito, pelos candidatos, na ordem da classificação geral, e obrigados a receber os alumnos que lhes couberem, desde que haja vaga nas suas classes.

Ao requerimento, que obedecerá ao modelo adotado pelo Instituto, deverá o candidato juntar:

a) Certidão que prove a edade minima de 8 annos e maxima de 25, sendo para o curso fundamental até 13 annos;

b) Attestado de vaccina;

c) Certificado de approvação no 3º ou no 5º annos do curso secundario, official ou equiparado, conforme seja a inscripção no curso geral ou no superior;

d) Recibo de pagamento da respectiva taxa.

Os candidatos á matricula no curso fundamental serão submettidos a exames de portuguez e arithmetica, nos termos do artigo 208, letra "c", do decreto 19.852, de 11 de abril de 1931, excepto os diplomados por instituto de ensino official ou equiparado.

Apezar da edade exigida para a matricula ser a de 8 a 25 annos, o candidato que não satisfizer essa condição, poderá obtel-a, se no exame revelar excepcional aptidão para a musica, a juizo unanime da commissão julgadora.

Os exames vestibulares realizar-se-ão de 16 a 27 de março, de accordo com o programma adoptado pelo conselho technico administrativo para o corrente anno, e affixado na portaria desse Instituto.

EXAMES FINAES

Os alumnos que não comparecerem a exame final ou tenham sido inhabilitados em dezembro ultimo, poderão inscrever-se para esse fim no periodo de 20 a 28 do corrente, mediante o pagamento da respectiva taxa d 10$ por materia e serão submettidos áquelle exame entre 1 a 10 de março.

ESCOLA POLYTECHNICA

Concurso — Hoje, 1 de fevereiro, ás 9 horas, fará a prova oral do concurso para docente livre da cadeira de technologia mecanica, o candidato Raul de Farias Mello; ás 10 horas, realizará a sua prova oral o candidato Gil Motta.

A's 9 horas, será sorteado o ponto para a prova oral do concurso para cathedratico de thermodynamica e motores thermicos, devendo a essa hora comparecerem os candidatos: Francisco Xavier Kulnig, Augusto Paranhos Fontenelle e Abrahão Izecksohn.

As provas serão prestadas perante a congregação e a sessão é publica.

— Exame vestibular — De accordo com o regulamento, acham-se abertas as inscripções para os exames vestibulares, nesta escola, até o dia 10 do corrente.

Os candidatos devem apresentar, na secção do expediente, juntamente com o requerimento respectivo, os documentos abaixo:

a) — carteira de identidade e attestado de vaccina;

b) — certificado de approvação final nas materias da 5ª série do curso gymnasial official, equiparado ou sob o regime de inspecção;

c) — recibo de pagamento da respectiva taxa.

Curso de arte decorativa — As aulas do curso de arte decorativa recomeçarão hoje, ás 4 1|2 da tarde, de accordo com o horario em vigor. São convidados todos os alumnos inscriptos no 1º anno, para o referido reinicio das aulas.

Chamada de alumnos — Pede-se o comparecimento dos alumnos seguintes, na secção do expediente: Servulo Tavares Guerreiro, Arthur Wigderowitz, Attila Gomes Ribeiro e Alberto dos Santos Franco.

Visita á usina elevatoria de Acary — Os alumnos do 3º anno desta Escola, deverão estar hoje, 1 de fevereiro, ás 8 horas da manhã, na estação Francisco Sá — E. F. Rio d'Ouro.

Estagios — A commissão de ensino pratico do Directorio Academico previne aos alumnos interessados que se encontra na portaria da Escola, uma lista em que poderão ser registados pedidos para estagio em qualquer ramo de engenharia.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Hoje, 1 de fevereiro:

Concurso vestibular — Provas escriptas. — Chimica — na sala das provas escriptas: ás 9 horas, serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 1 a 100; ás 12 horas, os de ns. 101 a 200; e ás 2 horas, os de ns. 201 a 300.

Physica — no Laboratorio de Parasitologia: ás 9 horas, serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 301 a 385; ás 11 horas, os de ns. 386 a 470; ás 2 horas, os de ns. 471 a 555; e ás 4 horas, os de ns. 556 a 633

Historia natural — no Laboratorio de physica: ás 11 horas, serão chamados todos os candidatos inscriptos para o curso de pharmacia.

— São convidados a comparecer á secção de expediente os seguintes candidatos ao concurso vestibular: ns. 93 — 46 — 47 — 28 — 25 — 95.

— Communica-se aos interessados que as inscripções para os exames da época especial, a realizarem-se no proximo mez de abril, estarão abertas durante o periodo de 5 a 25 do corrente mez de fevereiro.

Ao requerimento dessa inscripção será apposto um sello federal do valor de 20$000, além do sello devido de 2$200.

GYMNASIO PIO-AMERICANO

Estão se realizando os exames de segunda época, neste collegio.

Hoje haverá prova de historia natural, para a quinta série.

Acham-se abertas as inscripções para o exame de admissão ao primeiro anno secundario.

GYMNASIO VERA CRUZ

Hoje, 1 de fevereiro, começarão a funccionar no Gymnasio Vera-Cruz todas as aulas.

No curso secundario, durante o mez de fevereiro, só funccionarão as turmas da tarde, com excepção do 4º anno que terá tambem aulas pela manhã.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

As provas oraes de historia natural das 3ª e 5ª séries que deveriam ser realizadas hontem, dia 31, ficam transferidas para hoje, 1, ás 9 horas.

Estando a terminar a chamada de exames para os candidatos estranhos, previne-se aos interessados que qualquer reclamação deverá ser trazida á secretaria, dentro de 24 horas.

— Chamada para hoje, 1 de fevereiro:

Exames do curso seriado — Candidatos estranhos. — 3ª série. Provas oraes. — Historia natural — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: W. Potsch, P. Marreca e A. Periassu'. Supplente, A. Fróes. Deverão comparecer os candidatos de ns. 829 — 840 — 8443 — 8444 — 8451 — 8453 — 8465 — 8473 — 8483 — 8486 — 8493 — 8494 — 8510 — 8511 — 8558 — 8559 — 8560 — 8561 — 8562 — 8579 — 8580 — 8581 — 8582.

H. natural (oral) — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de numeros 804 — 834 — 835 — 849 — 8489 — 8508 — 8585.

— Chamada para amanhã, dia 2:

Exames do curso seriado — Candidatos estranhos — 1ª série — Sciencias (oral) — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: W. Potsch, J. M. Bello e W. Cardim. Supplente, J. Quaresma de Moura. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 8446 — 8629 8639.

2ª série — Sciencias (oral) — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8479 — 8571 — 8574 — 8591 — 8630.

3ª série — Historia natural — (escripta) — Sala 18, ás 9 horas. Commissão examinadora: W. Potsch, P. Marreca e A. Periassu'. Supplente, A. Fróes. (2ª e ultima chamada). Deverão comparecer os candidatos de ns. 8476 — 8501 8550 — 8606.

Chimica (escripta) — Sala 18, ás 2 horas. Commissão examinadora: G. Sumner, P. Guimarães e A. Fróes. Supplente, E. Passos Simas Filho. (2ª e ultima chamada). Deverão comparecer os candidatos de ns. 8476 — 8501 — 8550 — 8606.

4ª série — Historia natural (escripta) — Sala 18, ás 9 horas. Commissão examinadora: W. Potsch, P. Marreca e A. Periassu'. Supplente, A. Fróes (2ª e ultima chamada). Deverão comparecer os candidatos de ns. 8498 — 8522 — 8625 — 8634.

Chimica (escripta) — Sala 18, ás 2 horas. Commissão examinadora: G. Sumner, P. Guimarães e A. Fróes. Supplente, E. Passos Simas Filho (2ª e ultima chamada). Deverão comparecer os candidatos de ns. 8498 — 8522 — 8634.

5ª série — Historia natural — (escripta) — Sala 18, ás 9 horas. Commissão examinadora: W. Potsch, P. Marreca e A. Periassu'. Supplente, A. Fróes (2ª e ultima chamada). Deverão comparecer os candidatos de ns. 8488 — 8586 — 8637.

Chimica (escripta) — Sala 18, ás 2 horas. Commissão examinadora: G. Sumner, P. Guimarães e A. Fróes. Supplente, E. Passos Simas Filho. (2ª e ultima chamada). Deverá comparecer o candidato de n. 8586.

Exame de adaptação ao curso secundario e de preparatorios — Provas escriptas e oraes — Portuguez — Sala 15, ás 2 horas. — Commissão examinadora: J. B. M. Souza e C. Monteiro. — Deverão comparecer os candidatos de numeros 592 e 8703 (arts. 29 e 30 do decr. 21.241, de 4-4-932).

Geometria e trigonometria — Sala 7, ás 10 horas. Commissão examinadora: C. Thiré, D. do Coutto e O. Castro. Supplente, L. Sauerbronn. Deverá comparecer o candidato de n. 8615 (decr. 22.106, de 18-11-932 — programma de 1930).

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á secretaria, com urgencia, os seguintes candidatos a exame vestibular: Garcia Dias Muniz de Aragão — Geraldo Cassio Gonçalves — Archimedes Honorio de Mello — Alberto Nasser Safady — Wanderley Nogueira da Silva — Antonio Rocha Garcia — Olivier Pereira — Edison Torres Pereira — Camié Simão — Virgilio de Souza Chaves — José Vargas Nascimento — Paulo Pequeno — Roberto Pequeno — Eloisa de Giacomo Monassa — Waldir Moreira Machado — Ary Pinto de Magalhães — Nelson Junqueira de Andrade — Esmeralda Miguez — Nadyr da Silva Campos — Antonio José Nunes de Souza — Fernando Rodrigues Campello — Olavo da Conceição Guerra Machães Barreto — Geraldo Fernandes de Carvalho — Ary de Souza — Henry Achcar — Sesotris Rezende Correa — Maria José de Alcantara Gomes — Carlos Alberto Lopes de Faria — Alceu Baptista — Adherbal Prado e Renato Lemgruber.

De accordo com o edital affixado na secretaria desta Faculdade, as inscripções para matricula, no corrente anno, estarão abertas de 15 a 25 do corrente.

O pagamento das taxas obedecerá á seguinte tabella:

1º anno:

Frequencia, 1º periodo, 120$; certidão de ap. no vestibular, 5$; estampilhas federaes, 5$200.

2º e 3º annos:

Matricula, 60$; frequencia, 1º periodo, 120$; certidão de promoção, 20$; estampilhas federaes, 5$200.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exame de admissão á 1ª série do curso seriado:

Acham-se abertas na secretaria deste Internato, até o dia 15 do corrente, as inscripções para os exames de admissão á primeira série do curso deste Collegio

A inscripção será feita mediante requerimento firmado pelo candidato ou seu representante legal ao director deste estabelecimento.

O requerimento, que deverá ser feito em formulas impressas que se acham á venda na portaria do Collegio, pelo preço de cem réis, deverá mencionar a edade, filiação, naturalidade e residencia do candidato e ser acompanhado dos seguintes documentos: a) certidão de registro civil, em que se declare que completou ou completará 11 annos até 30 de junho do anno em que requerer a inscripção e que só completará 13 annos depois daquella data; b) recibo do pagamento da taxa de inscripção (15$000); c) attestado de vaccina anti-variolica recente; d) photographia do candidato, em ponto pequeno, para ser collada á petição.

Não é permittida a inscripção para exames de admissão, na mesma época, em mais de um estabelecimento de ensino secundario, sendo nullos os exames realizados.

Os exames realizar-se-ão na segunda quinzena de fevereiro, sendo os candidatos convocados, quer para as provas escriptas, quer para as oraes por editaes affixados na portaria deste internato e nos jornaes matutinos, com 24 horas de antecedencia.

Os candidatos serão chamados em um só dia para as provas escriptas, as quaes versarão sobre os mesmos themas ou questões para todos os candidatos.

O exame de admissão constará das seguintes disciplinas: portuguez (dictado e redacção) arithmetica (calculo elementar), rudimentos de geographia geral e chorographia do Brasil, de historia do Brasil e de sciencias naturaes.

Haverá uma prova escripta de portuguez e outra de arithmetica, que se realizarão no mesmo dia.

A prova escripta de portuguez, na qual tambem se apreciará a calligraphia, constará de um dictado de cerca de quinze linhas de trecho de autor brasileiro e contemporaneo e de uma redacção sobre o motivo de uma estampa differente para cada turma.

A prova escripta de arithmetica constará de tres problemas elementares e praticos.

As provas oraes constarão de arguições sobre pontos sorteados dentre os do programma.

Será considerado approvado o candidato que obtiver média egual ou superior a 50 no conjunto das disciplinas.

Terminados os exames, serão os candidatos classificados segundo os pontos obtidos, só se effectuando a matricula na primeira série, dentro do numero de vagas existentes, de accordo com a ordem de classificação. Dessa classificação será affixada uma copia na portaria do estabelecimento e publicada pela imprensa.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer á secretaria da Escola, amanh, 2, ás 8 1|2 horas, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem inspeccionados de saude, os candidatos seguintes: Fulvio Amarante Ferreira, Geraldo Cardoso Guimarães, José Fernandes Lima, José Pitombo Cavalcanti, José Henrique Barcellos, Virgilio Pinto, Zenith Quaresma, Léo Ferraz Alves, Antigerno Barillari, Nilor Thomé Macedo, Odir Pontes Vieira, Osmar Pulan, Paulo Ramirez Deleito, Hello Marques de Assumpção, Thiago Torres, Wagner Pereira Werneck, Walter Pinto de Moraes, Haroldo França de Souza da Silveira, José Carlos Rodrigues, José Heckeher, José Fonseca Valverde, José do Prado Castello Branco, Jorge Joaquim Dias, Mario de Ascenção Palmerio, Nelson Teixeira de Almeida, Newton Ramaguera Belford, Odilon Victor Denardim, Roldão Olympio da Fonseca e Silva, Renato Bião Guimarães, Ruy de Paula Reis, Oswaldo Caloment, Dejalmani Caigange Castello Branco, Olyntho Russo, Norberto Cyrano Stranges, Boris Teixeira Guimarães, Oscar Raul Burher, Edmond Wadih Curi, Gallileu Gonçalves Machado, Homero Neves de Medeiros, Antonio Ricardo Santos Netto e João de Oliveira Albuquerque.

Protesto contra a prisão de um estudante

São Paulo, 31 (União) — O Comité Estudantil de luta contra a Guerra e o Fascismo visitou as redacções dos jornaes, protestando contra a prisão, effectuada domingo ultimo, do academico de direito Christovam Pinto Ferraz, presidente do Gremio Universitario Socialista, filiado áquelle Comité.

Previsão para as matriculas nas escolas elementares do Districto Federal

Communicam-nos do Departamento de Educação do Districto Federal:

"A previsão feita para a matricula nas escolas elementares no anno lectivo a se iniciar em março proximo sobre opportunidades á acceitação de 118.850 creanças, attendendo assim ao plano traçado de estender a educação popular ao maximo da população infantil desta capital. Com esse objectivo muitos dos predios escolares terão a sua capacidade maxima aproveitada sem que isso possa trazer tão graves consequencias quanto a não acceitação daquelles que necessitam de educação. Tanto quanto possivel, a administração do ensino procurou centralizar o ensino especializado do 4º e 5º annos, deixando em dois turnos as escolas em que os alumnos dessas séries serão acolhidos. A maioria das outras escolas terá o regime de tres turnos para que fique em condições de attender á população infantil carioca que assim não terá difficuldades em encontrar estabelecimentos de ensino onde possam obter os elementos basicos para a vida social.

Com o programma de edificações escolares, já em sua phase, de realizações praticas, com o inicio das fundações de dez predios, a administração municipal tem mira dotar esta capital de predios sufficientemente capazes de attender a toda a infancia escolar. Esses predios, que no decorrer do segundo semestre escolar deverão estar promptos, desafogarão as escolas proximas, abrindo assim maiores opportunidades ao ingresso de novos collegiaes e o melhor aproveitamento do periodo de aulas.

O povo carioca, no inicio do anno lectivo, nos primeiros dias do mez de março, deve procurar as escolas e ali matricular seus filhos, na certeza de que a administração municipal procurará attender áquelles que necessitam de educação.

Dentro do plano de previsão as opportunidades de matricula exigem pequenos deslocamentos dos alumnos, seja dos primeiros annos, seja dos ultimos (4º e 5º), que passaram a funccionar somente em circoenta escolas. Torna-se absolutamente necessario esse pequeno sacrificio, para que as escolas venham a servir a toda a população escolar. Estamos certos ninguem se negará a fazel-o, attendendo o fito da administração do corresponder ás necessidades do maior numero.

A imprensa carioca, que tem sido defensora da divulgação da educação popular, por certo não negará apoio á campanha que ora iniciamos tornando publicas as possibilidades das nossas escolas, que poderão abrigar 118.850 creanças, isto é, mais 32.000 do que a matricula verificada no final do anno lectivo de 1933. Accresce ainda que essas possibilidades, desde que se torne necessario, poderão ser ampliadas afim de que nenhuma creança em edade de inicio de sua preparação escolar, fique sem educação por falta dos elementos que cumpre á administração fornecer".

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Apresentaram-se ao chefe do Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Tenentes-coroneis — Luiz Carlos da Costa Netto, do Q. S. de C., por ter sido transferido do 4º R. C. D. para o Q. S. e nomeado chefe da G 6; Antonio Mendes Teixeira, do Q. S. de E., por ter sido nomeado chefe da 1ª divisão da Directoria de Engenharia; capitães — Alfredo Gomes Sapucaia, medico, da F. P. A., por ter entrado em gozo de férias (2 periodos) e ir gosal-os em S. Bento (Santa Catharina); Raymundo da Silva Barros, da 2ª Cia. Adm., por ter vindo de São Paulo, a serviço da 2ª R. M. e regressar; Herculano Teixeira de Andrade, cont., do 5º R. M., por ter de seguir para a sua unidade; Mariano Gomes da Silva Chaves, addido a este D. G. (de inf.), por ter tido 8 dias de dispensa, com permissão para ir a São Paulo; Euclydes Monteiro da Silva Braga, do E. M. da 2ª R. M., por ter de regressar á séde da 2ª R. M., de onde veio a serviço; Armando Villa Nova Pereira de Vasconcellos, de art., por ter vindo de Santos, em virtude de sua reversão á actividade e designado adjunto do E. M. E.; primeiros tenentes — João Alfredo do Hellal Dutra Ramos, de art., por ter vindo do Ceará, em virtude de sua reversão á actividade; Antonio Moreira Coimbra, do Q. S. deE., por ter sido exonerado de instructor da E. M. e desligado desse estabelecimento de ensino; dr. Adhemar Bandeira, medico, por ter de seguir para o 22º B. C.; dr. Thiers Rodrigues de Almeida, medico, por ter de seguir para o H. M. de Campo Grande; Murat Guimarães, do IV|5º R. C. D., por ter vindo a esta capital, a chamado do ministro; segundo tenente Luiz da Costa Leite, com., do 9º B. C., por ter sido requisitado afim de prestar exame de admissão na E. I.; aspirantes a official — Mario Solon Ribeiro, do 28º B. C., por ter de embarcar; Miguel Calomino, do 4º R. C. D., por estar prompto para seguir destino (4º R. C. D.) e Adolfo Marques da Costa, do 4º R. C. D., por ir gosar o resto das férias na séde de sua unidade.

PASSAGENS FORNECIDAS POR CONTA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Ao ministro da Educação foram remettidas pela directoria geral do Expediente as contas de 1:260$000 e de 8:504$000 de passagens fornecidas em proveito da Escola de Bellas Artes.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 62 passagens, na importancia de 3:876$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens, na importancia de 254$400; M. da Justiça, 7, na quantia de 383$400; M. da Agricultura, 3, valor de ... 115$800 e M. do Trabalho, 45, num total de 2:123$100.

— Seguiu hontem, para a estação de aguas, pelo trem rapido paulista, ás 7 horas, o general Waldomiro Lima, que foi acompanhado de sua familia.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 30 de janeiro, attingiu á importancia de 378:382$300, para menos 453:016$100, sobre egual data do anno anterior.

— A Associação Auxiliadora dos Funccionarios, communicou á Central do Brasil que o sr. Waldomiro Teixeira, está autorizado a assignar contratos para averbação.

— Foi transferido o guarda extranumerario da 8ª inspectoria, Milton Meirelles Garcia, para servente da Central do Brasil.

— Foi transferido da estação de Santos Dumont, para a de D. Pedro II, o trabalhador extranumerario, Ary Salgado.

— A policia do Districto Federal remetteu á Central do Brasil um original de carteira de agentes policiaes, afim de que possam os mesmos, com a exhibição da mesma, penetrarem em todos os pontos policiaveis da Estrada.

— O trem veranista da linha Auxiliar, que serve passageiros para Paty de Alferes e que trafega aos sabbados e regressa aos domingos, para evitar baldeação em Belém, fará ponto de chegada e partida na estação de Alfredo Maia.

Esse trem parte de Alfredo Maia, ás 4.40 da tarde e chega ás 8.40 da manhã.

— A administração da Central do Brasil expediu circular dando instrucções sobre as concessões gratis de carteiros e estafetas dos Telegraphos e Correios, de accordo com as determinações em vigor.

QUANTOS E QUANTOS incendios já foram evitados com o Extinctor PHOMENE ? ! A maior garantia Contra Fogo

Adoptado pelas maiores EMPREZAS DO MUNDO.

GLOSSOP & Co.
Rua da Candelaria, 59
RIO DE JANEIRO
Telephone 3-2320

(56064)

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes arrecadaram hontem a quantia de . . . 268:259$900, assim discriminada: Candelaria, 4:087$; São José, 14:552$800; Santa Rita, 9:539$700; São Domingos, 4:125$400; Sacramento, 9:342$700; Ajuda, . . . 10:662$500; Santo Antonio, . . . 54:346$400; Santa Thereza, . . . 5:119$200; Gloria, 10:574$500; Lagoa, 3:374$; Gavea, 1:485$; Copacabana, 8:564$700; Sant'Anna, . . 12:634$900; Gamboa, 14:842$800; Rio Comprido, 7:476$100; Engenho Velho, 5:438$800; São Christovão, 2:347$100; Tijuca, ... 8:631$200; Andarahy, 7:873$000; Engenho Novo, 6:070$600; Meyer, 4:028$500; Inhauma, 5:941$400; Fenha, 3:071$600; Pavuna, 891$; Irajá, 1:511$700; Madureira, . . . 3:425$400; Jacarépaguá, 2:871$300; Realengo, 2:174$400; Campo Grande, 425$00; Inflammaveis, . . . 41:600$100, e secção de emplacamento, 5:404$900.

DECLARAÇÕES

LEILÃO DE PENHORES
CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Aviso aos Srs. Colecionadores

Em leilão especial, a realizar-se em 7 de Fevereiro vindouro será vendido, englobada ou separadamente, uma rica coleção de imagens de marfim, prata, ferro e madeira.

A referida coleção ficará á disposição dos pretendentes á sua aquisição, nos dias 5 e 6 do aludido mês, no Edificio da Matriz onde se efetuará o leilão.

(56595)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCRETO

Convidam-se os Snrs. socios para uma sessão de Assembléa Geral extraordinaria no dia 2 do corrente, ás 17 horas para o fim de eleger o delegado eleitor dos membros do Conselho Federal de Engenharia. — J. Furtado Simas, Presidente. (L. 5149)

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

Festa de Nossa Senhora das Candeias

Em nome do carissimo irmão Provedor, convido todos os nossos irmãos e devotos a assistir á festividade que esta Irmandade fará celebrar com todo o esplendor, em louvor a sua Excelsa Padroeira — Nossa Senhora da Candelaria — amanhã, sexta-feira, 2 de fevereiro, da seguinte fórma:

A's 8 e 9 horas, missas acompanhadas de canto e orgão, com communhão geral, recebendo indulgencias todos que tomarem parte nestes actos. A's 11 horas, Solemne missa, officiando o Rev. Padre Dr. Simeão Corrêa de Macedo, digno capellão da Irmandade, fazendo-se ouvir na tribuna sagrada, no Evangelho, o Rev. Conego Dr. Henrique de Magalhães, illustre vigario da Candelaria. A's 20 horas — solemne "Te-Deum" pregando neste acto o illustre orador sacro D. Placido de Oliveira, monge Benedictino.

Na Missa Solenne, e no "Te-Deum" excellente orchestra, composta de distinctos cantores e cantoras, sob regencia do maestro João Raymundo, executará escolhido programma. Na mesa das esmolas, collocada em uma das dependencias da sacristia, serão trocadas candeias, medalhas e registos.

Secretaria da Irmandade, 31 de janeiro de 1934. O secretario — Seneca E. dos Santos.

(L 05126)

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Snr. Presidente, comunico aos Snrs. Associados que tendo sido prejudicada a eleição para os cargos de Presidente Secretario e Tesoureiro da Caixa Beneficente dos Empregados da Alfandega do Rio de Janeiro, realizada em 27 de Janeiro, expirante, ficam os mesmos convidados para a nova eleição que se se realizará no dia 9 de fevereiro proximo vindouro, ás 4 1|2 horas da tarde, no predio sito á rua Visconde de Itaborai n. 78. — Leão Caçador, Secretario. (L 5129)

José da Silva 2º guarda chaves de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação de Mathias Barbosa, declara que desta data em diante passa a assignar-se José Candido da Silva, por ser esse o seu verdadeiro nome.

Mathias Barbosa, 29 de Janeiro de 1934. — José da Silva 2º.

(L 5117)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 172, em 31 de janeiro de 1934:

33.695	200:000$000	Rio.
28.594	50:000$000	S. Paulo.
28.175	10:000$000	S. Paulo.
15.438	5:000$000	Rio.
30.608	3:000$000	Rio.
15.203	2:000$000	S. Paulo.
19.083	2:000$000	Rio.

E mais 5 premios de 1:000$, 80 de 50$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 40$000.

ANNUNCIOS

CONSTRUCÇÕES PARA TODOS

De 6:300$ a 8:000$, com 4 boas peças; de 9:000 $e 12:000$, com 5 e 6 peças, inclusive todas installações e optimo acabamento (systema paulista); em qualquer zona do Rio ou Interior; a dinheiro, com vantajoso desconto ou a prestações trimestraes e prazo prorogavel de 1 a 5 annos. Não ha sorteios nem cooperativismo, e sim modicos juros e pronta entrega de casa pela acreditada Empreza de Construcções Reunidas, rua da Assembléa 47, sob. "Albuns" CASAS PARA TODOS, com 150 plantas e fachadas a 5$ na séde desta nas Livrarias Francisco Alves. Prospectos e orçamentos gratis.

(L 05190)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO

(56281)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

(55153)

PERFUMARIAS

Para prompta collocação em São Paulo, confiem a representação de seus productos á A. G. PINTO, caixa 2575 — S. Paulo.

(56533)

Quartos no Ipanema

Alugam-se os da frente, mobiliados com pensão, á Senhores solteiros, proximo aos banhos de mar. Tratar pelo telephone 7-4620.

(L 05141)

SOFFRE DE ECZEMAS?

Dartros, empingens, frieiras, vermelhidões, pruridos, (coceiras) ou outra qualquer molestia da pelle? Não desanime. Escreva sem demora a caixa Postal 1311 — Rio — enviando sello para respostas, que lhe indicarei gratuitamente a indicação de poderoso remedio para a cura radical da eczema-secca e humida, e toda e qualquer molestia da pelle.

(55166)

FINANCIAMENTO — PARA — CONSTRUCÇÕES

a longo prazo. Bem localizadas

COPACABANA

Vende-se na R. Gomes Carneiro, 13, 50 x 27 — Otto Simon, 18 x 20 — Barroso, 26 x 42

Av. Niemeyer:

Vende-se optima residencia para verão á 5 minutos do Hotel Leblon

IPANEMA

Vende-se um terreno de 10 x 50 junto a R. Jangadeiros.

SANTA THEREZA:

Vende-se o melhor terreno no Curvello, com linda vista para a Guanabara.

BOTAFOGO:

Vende-se proximo a São Clemente optimos terrenos.

COSTA — R. Buenos Aires 17 - 4º

(L 05200)

Vae a São Lourenço?

Hospeda-se na Pensão Florida, tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos. Diarias 10$ e 12$000.

(56510)

DETETIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. Carioca 34 3º andar. Tel. 2-3494 — ALBANO.

(L 05127)

Aprazivel Vivenda

Vende-se com urgencia moderno e confortavel predio, em centro de terreno com linda chacara, logar muito saudavel, vinte e cinco minutos do centro, variedade de conducção. O predio tem em cima 3 boas salas, 3 grandes quartos, banheiro completo, dispensa, cosinha, varanda em todo o lado. Porão habitavel com salão para bilhar, e 4 quartos outro banheiro, garage completa, etc. O terreno é um verdadeiro parque. Pode ser visto a qualquer hora, rua Figueira n. 99, estação do Rocha, São Francisco Xavier. Photographia e informações com sr. Terra á rua da Carioca n .48 "A Insinuante".

(L 04370)

Bicycleta de menina

Vende-se 1 ingleza hoje em leilão ás 2 horas leiloeiro Ernani S. José 72.

(L 05129)

SOCIO

Para diversas representações, casa já com boa freguezia, admite-se com 25 contos, retirada mensal de 1:200$000, lucro compensador. Rua Marechal Floriano, n. 35, sobrado.

(L 05170)

ESPALHAR CERA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças; apparelho de luxo, preço 30.000 rs. Peça demonstração em sua residencia sem compromisso. Tel. 2-5559.

(L 05210)

Aristides — Calista

Trata de callos e unhas encravadas. Avenida Rio Branco n. 137. Edificio Guinle — tel. 3-0555.

(L 05207)

O MELHOR DOS TONICOS?
CALCEMOL
PH VILLAS BOAS - R INV. 51 - 2 5256

(L 03516)

Salas para Medicos ou Ateliers

Alugam-se frente para Praça Floriano 55, Edificio Fontes.

(L 05209)

Cosinha economica!!!

Applicamos dispositivos em fogão á lenha para carvão não faz fumaça; forno e agua quente. Preço 30$000 rs. — Telephone 2-5559.

(L 05211)

LOJA CARNAVAL

Precisa-se para refrescos etc. Cartas para numero L 5204 neste jornal, indicando preço, local, etc.

(L 05204)

Annullação de Casamento

COMMENTARIO AO DECRETO FEDERAL, de 30 de Outubro de 1933, Sob o n. 23.301

A ordem juridica anterior á revolução de 30, prohibia as leis retroactivas, e certamente a ordem juridica que a Assembléa Constituinte estabelecer, o mesmo fará. Mas o conceito de leis retroactivas não se define apenas em relação ao tempo.

Não se trata apenas de leis cujo effeito se estenda ao passado. Trata-se de leis, que, attingindo o passado, firam o direito adquirido, ou caso julgado.

Ora, no seu effeito extensivo ao passado, o decreto ultimo, sobre annullação de casamento, não fére nenhum direito adquirido, nem caso julgado algum. Elle não manda rever as sentenças transitadas em julgado, não as sujeita ao exame da instancia superior, quando ao seu tempo, esse exame não era obrigatorio. Elle não nega as sentenças annullatorias, força executiva. Não prohibe que sejam averbadas, terão uma nova fórma para a feitura desse acto; ao envez de serem averbadas, por meio de uma simples certidão de escrivão, ou carta de sentença, subscripta por Juiz de instancia inferior, sel-o-ão por carta de sentença subscripta por Juiz de instancia superior, para o que determina o decreto, sejam ou autos enviados para as secretarias dos Tribunaes Superiores, dentro de 30 dias, após a publicação ao decreto, ou então, depois disso, mas com multa para o escrivão. Ora, isso não fére o direito adquirido, nem sentença passada em julgado."

O Dr. Solfieri de Aluerque, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento mesmo de pessoas já desquitadas, conseguindo em processo regular a relevação de todas as prescripções.

Dissolvido o vinculo conjugal, fica restabelecido o estado de solteiro podendo os interessados contrahirem novas nupcias pelas leis do paiz ou no estrangeiro.

Rua do Rosario, 136 — de 10 ás 12 e de 3 ás 7.

Phone 3-0378 — Em São Paulo — todos os mezes de 21 á 30 — no Hotel Suisso.

(56735)

JOIAS COMPRAM-SE

De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios, Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19, junto a igreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-0771.

(L 04403)

MALAS PARA VIAGENS

PASTAS DE COURO — CARTEIRAS PARA IDENTIDADE

Só na fabrica rua São Pedro 226. Proximo Av. Passos.

(L 05206)

R. C. A. 500$000

Vende-se um, com 7 valvulas, em perfeito funccionamento, á rua S. Pedro, 86, 2º andar.

(L 05193)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(L 05199)

Mme. Zenaide Egipciana

Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em dados puramente scientificos e magneticos, credia o futuro e o passado e aconselha, orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 349, proximo ás barcas; Nictheroy. Attende em casa

(L 05215)

CARNAVAL

Alugam-se portas, para venda de artigos carnavalescos, no melhor ponto da Avenida. Tratar com PEDRO CARVALHO — Alfandega 28.

(56728)

Grande terreno com Predio e Bemfeitorias

A RUA JULIO DO CARMO N. 94

Aluga-se optimamente collocado com duas frentes 72m60 para rua Julio do Carmo e Benedicto Hyppolito numa área de 4.200m2. proprio para garages, officinas, fabricas, etc.

Existem bemfeitorias facilmente adaptaveis aquelles fins. Para tratar no "Jornal do Brasil", 5º andar, sala 4, com Snr. Pedro Reis.

(L 4297)

CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

(54091)

"Fazenda La Chaumiére"

PARADA BARÃO DE JAVARY

ENTRE GOVERNADOR PORTELLA E MIGUEL PEREIRA

Clima adoravel — Altitude 600 metros — Estação de férias e repouso para todo o anno.

ABSOLUTO CONFORTO.

Mesa de 1ª. ordem — American bar — Piscina de natação. Cavallos de montaria — Charrete, etc.

NÃO SE ACCEITAM DOENTES NEM CRIANÇAS

Reservam-se acommodações, pedidos com antecedencia. Diarias para casal . . 40$000 " " solteiro. 20$000

Horario dos trens da Estação Pedro II — 4.10 da tarde e 4.50 da manhã.

Informações: AUGUSTO OTERO — EDIFICIO ODEON - 8º and.

(56502)

OPTIMOS RESULTADOS!

Attesto que tenho empregado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", magnifica associação de substancias depurativas, em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados.

Fortaleza (Ceará) — Dr. Odorico de Moraes — (Firma reconhecida).

PARA IMPUREZA DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA.
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

(55940)

PYJAMAS caprichosos para o CARNAVAL desde 27$000

9Av. Alm. Barroso 1 -- esq. de 13 de Maio (em frente ao Theatro Lyrico)

(56731)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

DA UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRITO FEDERAL

Reconhecida oficialmente pela Lei 3.169 de 4 de Outubro de 1916, e sob inspeção oficial.

PRAÇA DA PREFEITURA, 60 (Lado da Prefeitura)

BACHARELADO EM CIENCIAS ECONOMICAS

Estão abertas as matriculas do 1.º ano do Curso de Ciencias Economicas, que confere, com carater oficial, os graus de Bacharel e de Doutor em Ciencias Economicas, e no qual podem ser matriculados os Contadores e Perito-Contadores diplomados por escola oficialisada ou sob inspeção Federal.

Prospectos e informações na Secretaria Telefone 2-6260.

(56573)

CARNAVALESCOS

Armem-se contra os resfriados com um vidro de "GRIPPALIUM". A' venda na Farmacia homeopatica MENDES — Rua Buenos Aires, 161-A — Gotas ou Tabletes vidro 2$000.

(56808)

HOTEL RIO BRANCO

(EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR)

Installações modernas e hygienicas, agua corrente em todos os aposentos, irreprehensivel serviço de creados. Conforto e asseio por preços modicos. Abatimento para residencia.

Rua Visconde do Rio Branco, 22.

(56178)

Tome nota!

Agora Existe Brahma CHOPP

Prove ainda hoje o Brahma Chopp em garrafas. Faça sua experiencia pessoal, e verá que tanto o de garrafa como o de barril têm gosto egual.

ENGARRAFADO!

O afamado Brahma Chopp, que sempre foi o predilecto de todos os cariocas pelo seu fino sabor — até hoje, sómente nos "bars" podia ser saboreado com confôrto e facilidade. E isto, apenas porque o chopp, pela sua natureza delicada, deve ser servido, logo depois de sahir da fabrica.

Agora, finalmente — com a descoberta feita pelos technicos da Brahma, após 5 annos de experiencias — já se póde, em qualquer parte, beber Brahma Chopp com toda a commodidade e prazer. O Brahma Chopp, agora engarrafado, tem gosto egual ao consagrado Brahma Chopp em barril. Mesmo na côr e na leveza, não offerecé a minima differença, como o Snr. poderá verificar pessoalmente, experimentando a grande novidade.

Peça Brahma Chopp engarrafado ao seu fornecedor! Em todá a parte ha Brahma Chopp engarrafado.

(56088)

CONSTIPOU-SE ? USE

NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

Fabricantes: ADOLPHO VASCONCELLOS 27. — Quitanda — Tel. 2-8468

(53981)

PREDIO

Vende-se em centro de lindo e grande terreno, serve para familia de trato ou pequena industria á rua Gustavo Riedel 56 Eng. Dentro, pode ser visto á qualquer hora. Acceita-se offertas á vista ou a prestação, só serve negocio urgente. Tratar a Av. Gomes Freire 131, 2-7040.

(L 02679)

ENGENHO NOVO

Vende-se a casa n. 1, da rua Lambida, localizada em frente ao armazem Barbosa e com entrada pela rua Beta, que fica fronteira á casa de n. 396 da rua Barão do Bom Retiro. Negocio urgente. Trata-se ali com a professora Eugenia Braga.

(L 01000)

COPACABANA

Aluga-se ou vende-se casa moderna a familia de fino gosto c| 3 q. 2 s. 2 q. creadas, garage, escadas marmore extremos, jardim, etc. Rua Raul Pompeia 58, Ver das 9 ás 11. Tratar rua Alfandega 169 sr. Marques das 16 ás 13.

(L 05218)

Objectivas Hermagis

Vende-se para Cinemas, á rua de S. Bento n. 10.

(L 03127)

SOIS DOENTE ?...

Si quereis obter gratis o seu diagnostico, envie o nome, edade, logar da residencia para o C. H. Amôr e Fé em Deus — Caixa postal n. 2.256 — Rio de Janeiro.

Remetter um enveloppe, subscripto e sellado, para resposta.

(L 4352)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040.

(55161)

Toldos em lona

STORES
CORTINAS
Capas para moveis
Grupos estofados executamos e reformamos

TELS. 8-2996 e 7-4596

(L 05171)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. — Eduardo Ramos, Buenos Aires n. 45.

(L 05194)

ACTOS RELIGIOSOS

Viuva General Odoarto de Moraes

Almerindo Alvaro de Moraes, Alfredo Hormerodes de Moraes, Capitão Alexandre Magno de Moraes, Viuva Lyndola de Moraes Pires, Antonio Dinis Tarlé, Dr. Adherbal Morado, Julieta Midosi do Nascimento Motta, suas respectivas familias e demais parentes, participam ás pessoas de amizade o fallecimento de sua extremosa e idolatrada mãe, sogra, irmã, avó, cunhada e tia — ADELIA MIDOSI DO NASCIMENTO MORAES — e os convidam para o enterramento que terá lugar hoje, 1º de Fevereiro, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Leopoldo n. 185, Andarahy, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que antecipam seus agradecimentos. (L 02683)

Viuva Suzana Sampaio Costa

(Fallecida em Alagôas, no dia 28 do corrente)

Amando Sampaio Costa, Alice Sampaio Costa (ausente), Emmanuel Sampaio Costa (ausente) e Arthur Sampaio Costa, esposa e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 3 do corrente (sabbado), ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de sua estremecida mãe, sogra e avó, SUZANA SAMPAIO COSTA, fallecida na capital do Estado de Alagôas.

Confessam-se antecipadamente agradecidos. (L 04365)

Leonor Lopes de Freitas

(TATA')

(Fallecida em Barra do Pirahy)

Luiz Marinho de Freitas e seus filhos, Laudeonor Lopes, Lourival Lopes, esposa e filhos, Manoel Lopes Filho, Alvaro Monteiro Bento, esposa e filhos, Fernando Costa Filho, esposa e filhos, Hugo Lemgruber Portugal, esposa e filhos, Hilario Monasterio, esposa e filhos, Ubirajara Guimarães, esposa e filho e demais parentes, participam ás pessoas de sua amizade e relações que mandam rezar missa de 7º dia por alma de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e parenta, LEONOR LOPES DE FREITAS, amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (L 05121)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

Francisca Barroso de Mello Mattos, irmãos, cunhados e sobrinhos fazem publico o testemunho de sua gratidão, commovida e profunda, a todos quantos participaram do seu carinhoso desvelo durante a enfermidade do bonissimo e querido Dr. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, ou se associaram ao luto e á dôr das familias directamente feridas pela perda irreparavel do Juiz de Menores do Districto Federal, acompanhando-lhe os despojos á sepultura e assistindo ás missas de setimo dia. Aproveitam esta opportunidade para solicitar o favor da sua presença ao officio divino com que será suffragada a alma do saudoso magistrado, ás 9 1|2 horas do proximo dia 3 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. (L 04883)

José Galdino de Figueiredo

(MISSA DE 30º DIA)

Carolina de Souza, Figueiredo e filhos, Maria Antonia de Figueiredo e filha, Pericles Eugenio Leal, esposa e filhos, José Ignacio de Souza, Luiz Ignacio de Souza Jr., Philomena Stevenart, Kivio Tremendane de Abreu e esposa, agradecem mais uma vez, penhorados as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de seu querido e bonissimo esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio e primo e de novo convidam para assistir á missa de trigesimo dia que por intenção de sua alma será resada, hoje, 1º de fevereiro, ás 9 horas, na Egreja Matriz de S. José, confessando-se desde já eternamente gratos. (57310)

General Manoel Henrique da Silva

(AGRADECIMENTO)

A viuva General Manoel Henrique da Silva, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a acompanharam neste doloroso transe, vem manifestar o seu reconhecimento aquelles que a confortaram nesta occasião, quer com o comparecimento ou enviando condolencias.

(L 05180)

Cel. José Pessôa Souto Maior

SETIMO DIA

O Interventor Lima Cavalcanti e a bancada pernambucana na Assembléa Constituinte, mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno de seu saudoso e presado amigo e correligionario, Coronel JOSE' PESSOA SOUTO MAIOR, prefeito de Bezerros, em Pernambuco, na matriz da Gloria, ás 9 horas de hoje, quinta-feira, 1º de fevereiro, setimo dia de seu fallecimento. ((L 03614)

Maria Eugenia de Salles Rodrigues

João de Oliveira Lomba e sua familia, convidam os parentes e amigos de sua finada e bondosa amiga, D. MARIA E. DE SALLES RODRIGUES, para assistir á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar, sabbado 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando-se gratos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã. (L 05133)

Virgilio da Silva Pereira

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia manda rezar missa de 7º dia do seu passamento, hoje, quinta-feira, 1º de fevereiro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(L 02604)

Dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia

(JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO DA 1ª VARA)

O Ministro Procurador Geral da Republica, Juizes Federaes, Substitutos, Procuradores da Republica, Adjuntos, Escrivães e Contador, convidam os parentes e amigos do Dr. APRIGIO CARLOS DE AMORIM GARCIA; para assistir a missa que mandam rezar amanhã, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar do Santissimo da egreja da Candelaria, pelo 7º dia do seu fallecimento. (L 05166)

COROAS ARTISTICAS por preço rasoavel, Só na FLORICULTURA BARBACENA, R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132

(52640)

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal, 2208. — RIO. (55137)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000

CABEÇA INTEIRA

Garante-se a duração por um anno. Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocios. — Becco Manoel de Carvalho 16-1º andar. — Esquina da rua 13 de Maio. Atraz do Theatro Municipal. Telephone 2-0911.

(57112)

EMPREGO Republica Nova

Dou 40 contos ao procer que me obtiver um emprego publico vitalicio de 3 contos mensaes, Cartas para C. postal 12. (L 05201)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566.

(56277)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes vigoraram as taxas de 4 7/256 (5$8592) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

DINHEIRO

		á 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$610
Paris	—	$725
Italia	—	$965
Marcos	—	3$320

		á vista
Londres	—	58$100
Nova York	—	11$710
Paris	—	$730
Italia	—	$975
Marcos	—	4$380

OURO

Londres	—	58$300
Nova York	—	11$700

Tabella do Banco do Brasil

		á 90 d/v
Londres	—	4 7/256 (58$592)

		á vista
Londres	—	4 d. (60$000)
Italia	—	1$020
Paris	—	$780
Nova York	—	11$070
Belgica (ouro)	—	2$705
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$600
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$685
Suissa	—	3$700
Suecia	—	—

Hespanha	—	1$565
Dinamarca	—	—

OURO

Londres	—	(60$633)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	á 90 d/v	á vista
S/Londres	4 7/256 (58$592,628)	[illegible] (60$038,631)
Paris	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Nova York	—	[illegible]
Buenos Aires (peso ouro)	—	[illegible]
Buenos Aires (peso papel)	—	—
Montevidéo	—	[illegible]
Hespanha	—	[illegible]
Portugal	—	[illegible]
Allemanha	—	[illegible]
Suissa	—	[illegible]
Hollanda	—	[illegible]
Syria	—	—
Palestina	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$560
Japão (yen)	—	3$780
Canadá	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$705
Belgica (papel)	—	—

EXTREMAS

Bancario	—	4 7/256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	5$400
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	15$100
Francos (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$240
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$955
Escudos (papel)	—	$735

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 31.

A's 10.24 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 58$700 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 31.

Abertura:	Hoje ás 10.57 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.01.12	$ 5.02.00
" Genova á vista por £	L. 59.46	L. 59.50
" Madrid á vista por £	P. 38.73	P. 38.93
" Paris á vista por £	F. 79.41	F. 79.55
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.17	M. 13.18
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.77	Fl. 7.79
" Berna á vista por £	F. 16.11	F. 16.15
" Bruxellas á vista por £	B. 22.40	B. 22.44

LONDRES, 31.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.98.25	$ 5.02.00
" Genova á vista por £	L. 59.37	L. 59.50
" Madrid á vista por £	P. 38.61	P. 38.93
" Paris á vista por £	F. 79.37	F. 79.55
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.15	M. 13.18
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.77	Fl. 7.79
" Berna á vista por £	F. 16.09	F. 16.15
" Bruxellas á vista por £	B. 22.37	B. 22.44

LONDRES, 31.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.77	Fl. 7.79
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.46
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 30.

Fechamento:	Hoje ás 3.09 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.01.50	$ 5.00.25
" Paris, tel., por F.	c 6.31.00	c 6.25.50
" Genova, tel., por L.	c 8.44.00	c 8.37.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.92	c 12.77
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 64.50	c 63.95
" Berna, tel., por F.	c 31.10	c 30.86
" Bruxellas, tel., por F.	c 22.39	c 22.19
" Berlim, tel., por M.	c 38.05	c 37.75

NOVA YORK, 31.

Abertura:	Hoje ás 9.29 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.99.00	$ 5.01.50
" Paris, tel., por F.	c 6.29.00	c 6.31.00
" Genova, tel. por L.	c 8.40.00	c 8.44.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.90	c 12.92
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 64.25	c 64.50
" Berna, tel., por F.	c 31.00	c 31.10
" Bruxellas, tel., por F.	c 22.30	c 22.36
" Berlim, tel., por M.	c 37.95	c 38.05

PARIS, 31.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 79.45	F. 79.5
" Italia á vista por 100 L.	F. 133.75	F. 133.7
" Nova York á vista por $	F. 15.93	F. 15.82

BUENOS AIRES, 31.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 16.24	$ 16.18
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 36 1/2	d 36 7/16
T/compra	d 36 1/4	d 37 3/16

Telegramma financial

LONDRES, 31.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 %	1 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	3/4 %	3/4 %
T/compra	5/8 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.37	F. 22.44
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 69.45	L. 69.68
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 38.65	P. 38.93
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 74.47	L. 74.75
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Feriado	Esc. 09.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Feriado	Esc. 08.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 31.

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Titulos brasileiros		
FEDERAES: Funding, 5 %	92.0.0	92.0.0
Novo Funding 1914	76.5.0	76.10.0
Conversão, 1910, 4 %	22.15.0	23.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	29.5.0	30.0.0
Funding 1931, 5 %	52.10.0	52.10.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	33.10.0	33.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 6 %	18.0.0	18.0.0
Bahia 1928, 6 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos		
Anglo South American Bank, Ltd., Série B (integralizada)	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	5.7.0	5.7.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.12	13.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	10.15.0	10.15.0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.12.10 ½	1.12.10 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % Perm. Deb., 1928	70.0.0	70.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.18.0	2.18.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.0	0.17.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.0.0	2.0.0
S. Paulo Railway Co. Ltd.	82.0.0	82.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 %, Deb. Stock	100.0.0	100.0.0
Titulos estrangeiros		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5½ % 1927/47	101.12.6	101.5.0
Consols. 2 ½ %	73.17.6	73.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 31 de janeiro de 1934.
Movimento do dia 30:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.032	
De Minas	2.015	
Nictheroy	461	
		3.508
Pela Maritima:		
De Minas	2.997	
De São Paulo	502	
Do Rio	—	
		3.499
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	450	
		450
Regul. Fluminense (Rio)	290	
Regulador Espirito Santo	748	
Reguladores de Minas	315	
Regul. Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	
		1.354
Total		8.811
Idem o anno passado		12.053
Desde 1 do mez		250.935
Média		8.365
Desde 1 de julho		2.110.641
Média		9.955
Desde 1 de julho do anno passado		2.087.921
Café retirado do stock, desde 1 de julho		165.976
Desde 1 do mez		[illegible]

EMBARQUES

Europa	[illegible]	
America do Norte	[illegible]	
Cabotagem	150	
America do Sul	—	
Africa	—	
Asia	[illegible]	
Total	7.758	
Idem o anno passado		27.500
Desde 1 do mez		231.508
Desde 1 de julho		1.917.493
Idem o anno passado		2.303.256
Stock		641.036
Café retirado do mercado no dia 30 de janeiro		60
Menos o consumo do dia 30 de janeiro		500
Café entregue como bonificação		784
Existencia		642.151
Idem o anno passado		443.509
Imposto mineiro (janeiro)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 29 de janeiro a 4 de fevereiro)		1.380

O mercado desse producto funccionou, hontem, em condições de estabilidade, porém, sem procura de interesse e com bastantes lotes na taboa. Nas primeiras horas foram registradas vendas de 1.991 saccas e á tarde de 1.050 ditas, ao preço de 13$600, por 10 kilos do typo 7.

Café para entrega em		
setembro	151 ½	150 ½

Vendas	8.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 2 1/2 francos.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$400
Typo 4	14$200
Typo 5	14$000
Typo 6	13$800
Typo 7	13$600
Typo 8	13$400

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C. Por 10 kilos	Da cotação anterior
Fevereiro	s/v	13$225	— $520
Março	13$800	13$425	— $225
Abril	13$850	13$350	— $250
Maio	14$000	13$000	— $300
Junho	14$150	13$825	— $025
Julho	14$150	13$000	— $050

Vendas — 1.000 saccas.
Posição do mercado — Calmo.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C. Por 10 kilos	Da cotação anterior
Fevereiro	13$000	13$400	+ $175
Março	13$600	13$575	+ $150
Abril	14$000	13$050	+ $050
Maio	14$000	13$850	+ $250
Junho	14$150	13$975	+ $050
Julho	s/v	14$000	+ $100

Vendas — 2.500 saccas.
Posição do mercado — Firme.

NOVA YORK, 31 de janeiro.
Abertura:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.18	7.20
Café para entrega em maio	7.33	7.35
Café para entrega em julho	7.48	7.52
Café para entrega em setembro	7.59	7.63

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 31 de janeiro.
Fechamento:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.28	7.20
Café para entrega em maio	7.43	7.35
Café para entrega em julho	7.57	7.52
Café para entrega em setembro	7.67	7.63
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 8 pontos.

HAVRE, 31 de janeiro.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	156	153 ½
Café para entrega em julho	[illegible]	[illegible]
Café para entrega em maio	[illegible]	[illegible]

HAVRE, 31 de janeiro.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	157	153 ½
Café para entrega em maio	154 ½	151 ½
Café para entrega em julho	153 ½	151
Café para entrega em setembro	152 ½	150 ½
Vendas do dia	4.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel, anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 1/2 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 31 de janeiro.
LONDRES, 30.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44/6	44/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40/—	40/—

SANTOS, 31 de janeiro.
Fechamento.
Contracto "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em fevereiro	15$500	15$300
Café typo 4, para entrega em março	15$500	15$300
Café typo 4, para entrega em abril	15$500	15$300
Café typo 4, para entrega em maio	15$500	13$500

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje nada; anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 31 de janeiro.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$400; anterior, 14$400; no mesmo dia no anno passado, 14$200.
Embarques: hoje, 93.008 saccas; anterior, 78.803 saccas; no mesmo dia no anno passado, 60.671 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: 45 980 saccas; anterior, 34.291 saccas; no mesmo dia no anno passado, 46.060 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 1.782.004 saccas; anterior, 1.829.588 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.097.826 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	136.147
Para a Europa	94.024
Para outros portos	3.972
Total	234.143

Foram descontadas 3.500 saccas de consumo local.

S. PAULO, 31 de janeiro.

Entradas de café:	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	25.000	24.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.	10.000	12.000
Total	35.00	36.000

JUNDIAHY, 30.

Meio dia até 5 p.m.	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a Santos	24.000	24.000
Total	24.000	24 000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE JANEIRO DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	897	3.040	—	—	3.937
E. F. Leopoldina	—	8.030	—	—	8.030
Regulador	—	74	—	—	74
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	995	—	995
Regulador	—	—	499	—	499
Nictheroy — Cabotagem	—	—	430	—	430
Nictheroy — Leopoldina	—	—	530	—	530
Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	1.051	1.051
Sommas das entradas	897	6.144	2.044	1.051	10.136
De 1 do mez até o dia 30	32.600	147.184	37.516	13.035	250.955
Até esta data	33.497	153.328	39.560	14.700	261.091

Existencia anterior — dia 30	642.151
Entradas de hoje	10.136
Café entregue 10 % bonificação	780
Café devolvido	
Existencia hontem ás 5 horas	618.137

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	8.241		
Europa — Sul e Leste	18.217		
America do Norte	3.482		
America do Sul	825		
Africa — Oeste e Norte	3.050		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	814		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	810		
Somma dos embarques	34.439	34.439	
De 1 do mez até o dia 30	231.508		
Até esta data	265.947		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 30	685		
Até esta data	685		
Consumo local diario	—	500	34.939
			653.076

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Belle Isle	10.000	1	1
Bremen	Sierra Nevada	12.000	3	3
Liverpool	El Pacifico	15.000	2	4
Genova	Florida	12.000	4	4
Londres	Almeda Star	13.000	6	6
Londres	High. Chieftain	14.137	5	6
Hamburgo	General Osorio	12.000	7	7
Southampton	Atlantis	17.000	11	13
Southampton	Almanzora	15.000	12	12
Hamburgo	Vigo	7.500	17	17

Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	3	3
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	6	6
Londres	Andalucia Star	14.000	6	6
Genova	Mendoza	12.000	6	6
Havre	Formose	10.000	8	8
Genova	C. Biancamano	22.138	10	10
Hamburgo	Gen. S. Martin	14.137	10	10
Southampton	Asturias	22.000	11	11
Amsterdam	Flandria	12.000	13	13
Londres	High. Monarch	14.137	13	13
Hamburgo	Raoul Soares	8.000	15	15

Do Norte para o Sul — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itaguassu' (15 hs.)	1
Porto Alegre	Itapuca	2
Porto Alegre	Oswaldo Aranha	3
Porto Alegre	Itassucê (14 hs.)	4
Laguna	Venus	6
Porto Alegre	Araranguá (15 hs.)	7
Porto Alegre	Cubatão	8
Laguna	Carl Hoepcke	9

Do Sul para o Norte — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Arantimbó (10 hs.)	1
Maceió	Sergipe	2
Recife	Herval	3
Recife	Duque de Caxias (9 hs.)	4
Pará	Victoria	6
Villa Nova	Assu'	7
Cabedello	Araraquara (10 hs.)	8
		—

Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Santos Maru'	12.000	1	1
Nova York	Western Prince	15.000	9	9
Nova York	Aracaju'	7.432	—	20
Nova York	Southern Prince	15.00	23	23

Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Camamu	6.830	—	2
Nova York	Eastern Prince	15.000	8	8
Kobe	Arabia Maru'	9.000	11	11
Nova York	Western Prince	15.000	22	22

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	31	1
Natal	Condor	1	1
Natal	Air France	2	2
Porto Alegre	Condor	—	2
Estados Unidos	Panair	2	3
Europa	Air France	3	3
Porto Alegre	Condor	—	6
Buenos Aires	Panair	7	8
Natal	Condor	8	8
Natal	Air France	9	9

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	9
Estados Unidos	Panair	9	10
Europa	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	—	13
Buenos Aires	Panair	14	15
Natal	Condor	15	15
Natal	Air France	16	16
Porto Alegre	Condor	—	16
Estados Unidos	Panair	16	17
Europa	Air France	17	17

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição firme, mas, sem modificação nos preços. A procura foi regular.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	118.971

MOVIMENTO DO DIA 30 DE JANEIRO

Entradas: Não houve.	
Total	
Desde 1 do mez	175.838
Saidas	3.939
Desde 1 do mez	190.682
Stock actual	115.032

COTAÇÕES

Branco crystal	—	a 51$000
Demerara	44$500	a 45$000
Mascavo	34$000	a 35$000
Mascavinhos	—	—

LONDRES, 31 de janeiro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar, para entrega em janeiro	—	4|11 ¾
Assucar para entrega em março	5|1 ¼	5|1 ¼
Assucar para entrega em maio	5|3 ¾	5|4
Assucar para entrega em agosto	5|6 ½	5|7
Assucar para entrega em setembro	5|7	—

NOVA YORK, 30.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.46	1.46
Assucar para entrega em maio	1.51	1.51
Assucar para entrega em julho	1.54	1.55
Assucar para entrega em setembro	1.59	1.60

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 31 de janeiro.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.46	1.46
Assucar para entrega em maio	1.50	1.51
Assucar para entrega em julho	1.54	1.54
Assucar para entrega em setembro	1.56	1.59

Mercado — Calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos, parcial.

RECIFE, 31 de janeiro.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	18.800	23.400
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.948.300	2.929.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	15.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	8.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.333.400	1.316.600

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou firme, com regular procura e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.107

MOVIMENTO DO DIA 30 DE JANEIRO

Entradas:	
De João Pessoa	352
Total	352
Desde 1 do mez	13.313
Saidas	224
Desde 1 do mez	12.665
Stock actual	7.235

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 4	38$000 a 39$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$500 a 36$500
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 31 de janeiro.
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	6.10	6.12
Maceió Fair	6.10	6.12
American Fully Middling	6.15	6.17
American Futures, para março	5.80	5.88
American Futures, para maio	5.87	5.87
American Futures, para julho	5.87	5.87
American Futures, para outubro	5.88	5.87

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
Disponivel americano, baixa de 2 pontos.
Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

LIVERPOOL, 31 de janeiro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.90	5.88
American Futures, para maio	5.89	5.87
American Futures, para julho	5.89	5.87
American Futures, para outubro	5.89	5.87

Mercado — As variações foram poucas devido ás liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 30.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.70	11.70
American Futures, para março	11.33	11.30
American Futures, para maio	11.49	11.50
American Futures, para julho	11.65	11.60
American Futures, para outubro	11.81	11.84

Mercado — Regulou o mesmo, mas tornou a baixar pelo fechamento devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 31 de janeiro.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.28	11.33
American Futures, para maio	11.44	11.49
American Futures, para julho	11.61	11.65
American Futures, para outubro	11.79	11.81

Mercado — Commercio de caracter normal, vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

RECIFE, 31 de janeiro.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.300	1.000
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	117.700	116.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	26.000	25.800

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de Titulos esteve, hontem, regularmente movimentado, com operações mais ou menos desenvolvidas nos papeis em evidencia.

Ficaram as apolices da União, estaveis com pequena melhoria nos preços. Regularam as Obrigações do Thesouro Nacional sustentadas e as de Minas, fracas, tendo ficado as municipaes firmes e um tanto melhoradas.

Continuaram bem collocadas as acções do Banco do Brasil, cujos preços subiram bastante. Os outros titulos em evidencia pouco interesse despertaram.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$000, 1, 4, a	160$000
Ditas de 1:000$, 1, 34, a	815$000
Ditas idem, 10, a	816$000
Ditas idem, 10, 15, 16, a	817$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 20, 20, 50, a	813$000
Ditas port., 4, 20, 20, 20, a	822$000
Ditas idem, 4, 24, a	823$000
Ditas idem, 2, 10, 40, a	824$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 4, a	497$000
Ditas idem, 6, 4, a	498$000
Ditas de 1:000$, 17, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 4, a	1:018$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 50, a	503$000
Dito 1906, port., 25, a	160$000
Dito 1914, port., 50, a	145$000
Decreto 1.033, port., 5, a	103$000
Dito idem, 22, a	190$000
Dito 1.535, port., 6, 10, 23, a	180$500
Dito 3.204, port., 50, 50, 100, 100, a	176$000
Emprestimo de 1931, port., 43, a	190$000
Dito idem, 50, a	190$500
Dito idem, 6, 20, a	191$000
Dito idem, 5, 5, 5, 5, a	191$300
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 2, a	192$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.511, 30, a	875$000
Obrigações de Minas Geraes, de 500$, port., 12, a	508$000
Ditas de 1:000$, 7, 10, 18, 40, 45, a	1:020$000
Ditas idem, 3, a	1:021$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 10, 10, a	940$000
Rio (Popular), 25, a	102$000
Idem, 3, 5, 5, 7, 10, a	103$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 50, a	46$500
Brasil, 10, 30, a	390$000
Companhias:	
Manuf. Fluminense, 30, a	202$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1932)	—	1:015$
Ditas (1930)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	1:014$	—
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	870$000	—
Ditas port.	800$000	—
Uniform. de 1:000$	816$000	813$000
Div. Emissões, nom.	816$000	814$000
Ditas, port.	824$000	822$000
Emprestimo de 1903	—	823$000
Rio (Popular), 4 %	104$000	102$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	330$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	—	935$000
Ditas de 500$	480$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	725$000	630$000
Ditas 8 %	730$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	710$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	700$000	680$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	875$000	865$000
Ditas nom.	875$000	—
Obrigações de Minas Geraes	1:021$	1:018$
Municipaes de 1906, port.	161$000	160$000
Ditas de 1904, £ 20	510$000	505$000
Ditas nom.	500$000	—
Ditas de 1917, port.	—	156$500
Ditas de 1914, port.	—	158$000
Ditas nom.	150$000	145$000
Ditas de 1920, port.	150$000	155$000
Ditas de 1931, port.	191$000	190$000
Ditas (lotes miudos)	192$000	191$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	181$000	180$500
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	175$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	180$000	178$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	193$000
Ditas titulos definitivos)	197$000	195$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	195$000
Ditas decreto 2.264	176$500	176$000
Ditas decreto 2.097	180$000	175$000
Ditas decreto 2.339	—	175$000
Ditas decreto 1.682 (Av. Atlantica)	178$000	—
Ditas decreto 1.623	—	155$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	440$000	420$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	190$000
Ditas de Uberaba, 100$, 9 %	—	75$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	770$000
Bancos:		
Brasil	395$000	388$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$000
Commercio	—	125$000
Portuguez do Brasil	145$000	135$000
Commercio	—	128$000
Boavista	—	540$000
Economico	40$000	30$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	435$000	420$000
America Fabril	—	191$000
Manuf. Fluminense	125$000	115$000
Petropolitana	—	80$000
Progresso Industrial	—	130$000
Tecidos Alliança	70$000	65$000
Nova America	—	172$000
Corcovado	—	46$000
Confiança	—	2$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	40$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	242$000	—
Ditas nom.	235$000	—
Brazileira de Minas S. Mathilde	190$000	—
Artefactos de Borracha	100$000	—
Brasileira de Immoveis e Construcções	230$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	197$000	192$500
S. Helena	180$000	100$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Mageense	—	[illegible]
Fluminense Foot-Ball Club	—	65$000
Bellas Artes	200$000	205$000
Mercado Municipal	205$000	200$000
Nova America	—	1:030$
Manuf. Fluminense	—	200$000
Tecidos Alliança	150$000	—
Confiança Industrial	80$000	—
Industrial Campista	—	120$000
Hoteis Palace	205$000	—
Tecidos Mageense	115$000	109$500

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 1 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de acido acetico glacial, alcool de 40 grãos e sulphito de sodio.
— Para o fornecimento de caixas de papelão.
Dia 1 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1.
Dia 1 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 3, 10, 13 e 23.
Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de tinta de escrever azul e preta.
— Para o fornecimento de algodão cru, enfestado, dito trançado, zephir, linha de cozer, botões, dedaes e agulhas.
Dia 2 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 4 e 14.
Dia 5 — Directoria do Serviço Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.
Dia 5 — Quartel General da Primeira Região Militar e Primeira Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.
Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão "New-Castle" e kerozene.
— Para o fornecimento de estopa de algodão de cor.
— Para o fornecimento de cera para assoalho, solida, amarella e vermelha.
— Para o fornecimento de papel enlandrado para impressão de jornal.
Dia 6 — Deposito Central de Material Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.
Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de pó de sapato, roxo rei, sombra Oliveira, dita Colonia, terra Sienna crua e vermelhão de sapateiro.
Dia 6 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de estopa e lubrificante.
Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de adrenalina, agua oxygenada, ambrina, bolus albus, borato de sodio, desinfectante, hyposulphito de sodio, [illegible]
— Para o fornecimento de [illegible]
Dia 8 — Instituto Militar de Biologia, para a representação, propaganda e venda dos productos de sua fabricação.
Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de [illegible]
Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de chumbo em barra, cano de chumbo para agua, chumbo em lençol e estanho.
— Para o fornecimento de envelopes em papel assetinado.
— Para o fornecimento de accumuladores, baterias e caixa de ebonite.
— Para o fornecimento de lenha.
Dia 10 — Segundo Regimento de Infantaria, para o fornecimento de apparelho de illuminação e accessorios, material de expediente, artigos de medicamentos, material de alojamento, roupa de cama, roupas diversas e madeiras.
Dia 10 — Directoria Geral de Producção Mineral Laboratorio Central de Industria Mineral, para a collocação de 4 capellas completas na secção de chimica analytica.

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de fevereiro de 1934:

S/Austria	—
" Allemanha	4$505
" Belgica (ouro)	2$630
" Belgica (papel)	$316
" Buenos Aires (peso ouro)	—
" Buenos Aires (peso papel)	3$636
" Canadá	—
" Chile	—
" Dinamarca	—
" Hespanha	1$552
" Hollanda	7$624
" Italia	$997
" India	—
" Japão (yen)	3$790
" Londres	4 d. 60$000,000
" Montevidéo	7$373
" Noruega	—
" Nova York	11$849
" Palestina	—
" Paris	$744
" Portugal	$551
" Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	—
" Suecia	—
" Suissa	3$675
" Syria	—
" Tcheco Slovaquia	$562
Vales ouro, por 1$000	—

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois	208
Vitellos	33
Porcos	6
Carneiros	4

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$000-1$100
Vitellos	1$200-1$300
Porcos	1$900-2$000
Carneiros	2$500-2$700

ALFANDEGA

Renda do dia 31 de janeiro de 1934	1.021:918$620
Renda arrecadada de 2 a 31 de janeiro	32.824:643$320
Em egual periodo em 1933	30.556:069$800
Differença a maior em 1934	1.168:573$520

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 30 de janeiro de 1934	18.975:818$600
Renda arrecadada em 31 de janeiro, 1934	1.664:195$900
Total	20.640:014$500
Em egual periodo de 1933	10.298:138$120
Differença para mais em 1934	341.876$380
Renda arrecadada de 2 de janeiro, 1933 a 31 de janeiro de 1934	287.660:100$000
Em egual periodo de 1932 (janeiro a dezembro)	243.652:153$400
Differença para mais em 1934	44.007:052$600

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kls.:		
Para entrega em fevereiro	5.75	5.70
Para entrega em março	5.75	5.75
Para entrega em maio	5.80	5.70
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	92.87	92.75
Para entrega em julho	91.12	90.87

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	800$000
Idem de 1:000$	816$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	815$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 29 de janeiro de 1934

CONTRATOS

De Benvenuto, Plano & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios Alvaro Antonio da Costa Plano, Virgilio Benvenuto Agildo da Gama Barata Ribeiro e Léo de Sá Osorio, para o commercio de commissões e consignações, á rua Buenos Aires numero 20, 2º andar, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Monteiro Lazaro & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios Renato Werneck Monteiro Lazaro e Oscar Monteiro Lazaro, para o commercio de representações etc., á rua São Francisco Xavier n. 516, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De N. Cardoso & Fernandes

LEILÕES

JOSE' MOREIRA DA COSTA & CIA.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

Em 9 de Fevereiro de 1934

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas e resgatadas até a vespera. (L 01961) 77

JOSE' CAHEN & C.

"FILIAL"

24 — RUA D. MANOEL — 24

Leilão em 10 de Fevereiro de 1934 (L 04396) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

Em 9 de Fevereiro de 1934 (L 03600) 77

LEILÃO

Terreno que se venderá amanhã ás 5 horas da tarde situado á rua Macedo Braga junto do n. 70 (fundos) proximo á rua Abolição (Largo) onde tem omnibus. Bondes Cascadura. (L 05192)

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.

Esbiguenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 1, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 993.

Angelina Fecurano viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE no 1.º andar da rua Mayrinck Veiga N.º 4 esquina de Avenida Rio Branco esplendido escriptorio de 3 salas para empreza ou companhia. — Servido por elevador.

Trata-se ali das 10 ás 12 e das 2 até 5 horas. (L 04369) 1

ALUGA-SE o predio e sobrado, todo ou separado, á rua Buenos Aires, 329, para tratar á rua 1º de Março, 49, 1º andar, Comp. Seguros Previdente. Telephone 4-2161. (L 03218) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 1681) 1

ALUGA-SE por 500$000 mensaes cada um, o 1º e 2º pavimentos do predio sito á rua do Rezende n. 87. Os sobrados acham-se abertos diariamente das 12 ás 16 horas. Trata-se com o Sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L 2646) 1

ALUGA-SE o 1.º andar da rua da Quitanda, 14, esquina da rua Assembléa, propria para alfaiataria, escriptorios, ou para medicos. Tratar no Café. (L 03202) 1

ALUGA-SE um quarto mobiliado; Avenida Gomes Freire, 116; telephone 2-2346. (L 999) 1

ALUGA-SE duas salas de frente, servem para qualquer negocio, rua Ouvidor, 191, 1º andar. (L 05106) 1

ALUGA-SE na rua dos Ourives, 32, 1º, um escriptorio mobiliado, telephone, asseio, respeito, saladora e sala de espera; preço modico. (L 05314) 1

ALUGA-SE um excellente quarto mobiliado, a cavalheiro ou casal; rua Senador Dantas n. 15. (L 4384) 1

ALUGA-SE ampla sala de frente, para escriptorio ou outro negocio. Rua Theophilo Ottoni, 101, 1º andar. Tel. [illegible] (L 05181) 1

SALA de frente com ou sem moveis e pensão, a casal sem filhos ou senhor, e um quarto servindo para casal ou dois moços do commercio; rua Carlos de Carvalho, 8, terreo. Espl. do Senado. (L 4337) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Leopoldo, 55, proximo á Barão de Mesquita, para numerosa familia, tem cinco quartos, hall, salas de visita e jantar, banheiro completo, fogão a gaz, lavanderia, aquecedor, [illegible] jardim e grande quintal [illegible] 4708 tratar á rua S. Pedro, 80, 1º, sala 12; 4-3795. Carvalho. (L 5143) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE confortavel predio á rua D. Mariana n. 40, com 2 pavimentos, 3 salas, 8 amplos dormitorios e mais dependencias. Ver das 10 horas em diante. Tel. 6-5709. (L 2638) 4

ALUGA-SE lindos quartos mobiliados com pensão. Agua corrente. Jardim. Garage. Voluntarios da Patria, 24. (L 5154) 4

ALUGA-SE a casa VI da rua Bambina n. 110, com dois pavimentos, duas salas, 3 excellentes quartos, quarto para empregado, banheira, aquecedor, etc. Preço 400$000. Tratar no 86. Phone 6-1013. (L 4806) 4

ALUGA-SE para pessoas de tratamento a casa estylo bungalow com 3 quartos e 2 salas, á rua Marquez de Abrantes, 144-A, casa 1. Preço 525$000, com as taxas. (L 5146) 4

ALUGA-SE a boa casa da rua Menna Barreto, 97 (Botafogo). As chaves no armazem da esquina e trata-se Ouvidor, 39, loja. (56803) 4

BOTAFOGO — Alugam-se um ou dois quartos em casa de familia estrangeira para casal ou senhores distinctos; a casa tem garage; rua da Passagem, n. 198. (L 03167) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE por preço modico, dois quartos mobiliados, juntos ou separados a casal sem filhos ou a moços do commercio, em esplendido logar na Gloria, perto dos banhos de mar, tendo duas entradas, uma no principio da rua Barão de Guaratiba e outra na travessa do mesmo nome 32, esplendida casa elegante, com jardim e dois plateaux, com bancos para recreio, etc. Trata-se na mesma. (L 05198) 5

ALUGA-SE um appartamento com banho proprio, casa estrangeira, lindo panorama proprio para verão; cozinha de 1ª ordem, tem garage e elevador. Palacete Roma, Visconde de Paranaguá, 16; tel. 2-3742. (L 4818) 5

ALUGA-SE optima sala de frente e quarto mobiliado, para casal e solteiro; tem agua corrente; Gago Coutinho, 22. (L 5177) 5

ALUGA-SE em casa de senhora estrangeira uma sala e um quarto em frente bem mobiliado, rua Gago Coutinho, 86. Largo do Machado. (L 05197) 5

ALUGAM-SE salas e quartos mobiliados, com pensão a casaes e solteiros de tratamento, em casa de familia, em predio novo moderno e optimos banheiros. Rua Bento Lisboa n. 40. (L 2629) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE com moveis a casa da rua Salvador Corrêa, 116 (1), Leme, 2 salas, 4 quartos, etc. (L 2475) 8

ALUGA-SE uma sala de frente, Posto 4; Bolivar n. 61, 2º. (L 2654) 8

APARTAMENTO no Lido. Aluga-se no Palacete São Paulo, rua Haritoff n. 35, em frente ao jardim Lido, optimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de empregado, etc. (L 5135) 8

ALUGA-SE a casa á rua Santa Clara, n. 106. Aluguel 700$000. Tres salas, quatro quartos, etc. Chaves e informações no Armazem Principe, á mesma rua n. 119. (L 5168) 8

ALUGA-SE um bom sobrado com tres quartos, sala, etc., predio novo, posto 6; informações rua Copacabana 1182. (L 3606) 8

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Maria Quiteria, 81, no centro da Praça Souza Ferreira, tendo em cima 3 bons quartos e hall; em baixo 2 salas, sala de almoço, hall, copa e demais accommodações. Garage com quarto em cima para empregado. Póde ser vista a qualquer hora, está em obras e trata-se no Banco Portuguez do Brasil; telephone 4-6400. (L 5120) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — Aluga quarto ou sala bem mobiliado com todo o conforto a casal ou cavalheiro de tratamento. Av. Atlantica, 522. (L 4830) 8

POSTO 2 — Aluga-se em casa de tratamento um quarto para casal com pensão bem mobiliado. Rua Goulart, 34. Tel. 7-0751. (L 5091) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta, a preços modicos, para familia pregos especiaes. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos (antiga Barroso), 43. (L 4867) 8

Estacio

ALUGA-SE a casa da rua Julio do Carmo n. 485, com 3 q. e 2 s.; as chaves estão junto n. 483; preço 300$. Tel. 8-6329. (L 5158) 9

ALUGA-SE um pequeno armazem á Avenida Salvador de Sá, 164, as chaves estão no sobrado, por especial favor; tratar á Av. Mem de Sá, 296. (L 5531) 9

Flamengo

ALUGAM-SE optimos aposentos. Agua corrente, elevador e cozinha esmerada. Preços modicos. Flamengo, 2. (L 5089) 10

FLAMENGO — Alugam-se 2 quartos de porão de frente mobiliados e com pensão, para solteiro de trato, omnibus á porta. Rua Paysandú, 147. Telephone 5-2730. (L 04393) 10

FLAMENGO — Junto á praia de banhos, em casa de familia de tratamento, aluga-se com pensão uma boa sala de frente e dois quartos, a casal sem filhos ou rapazes do commercio. Rua Senador Vergueiro, 128. (L 05148) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos Eden. Alugam-se, preços modicos, optimo restaurante, mobiliados ou não. (L 04292) 10

Gavea

ALUGA-SE moderno "bungalow, situação magnifica, Avenida Epitacio Pessôa, 1010, proximo á rua Frei Leandro. Construcção terminando-se em 15 de fevereiro. Aluguel 750$000. Garage, 2 salas, 3 quartos, grandes varandas. Póde ser visto. Informações com o sr. Ramos. Telephone 2-1127. (L 5093) 11

Ipanema

IPANEMA — Apartamentos modernos e confortaveis. Alugam-se os dois ultimos, sendo um de 350$ e outro de 400$ mensaes, á rua Nascimento Silva, 163; junto á rua Montenegro, a familia distincta, sem creanças, ver durante o dia. (L 05174) 12

Lapa

ALUGA-SE grande sala de tres sacadas para rua, com ou sem moveis, em casa de todo conforto; rua Lapa, 72. (L 5182) 15

LOJA — Aluga-se á rua da Lapa 90, chave no 2º andar e trata-se com Duarte Silva, Av. Rio Branco, 111, 1º andar. Tel. 3-5267. (L 02630) 15

Laranjeiras

APOSENTOS, alugam-se amplos e arejados, em casa centro de grande jardim, quintal e garage, a casaes e cavalheiros de tratamento, preços modicos, no esplendido bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (L 4886) 16

CASA — Precisa-se de uma, grande, com quinze quartos mais ou menos e outras dependencias nos bairros de Laranjeiras, Flamengo e transversaes: informações para rua Candelaria, 38, loja, a Teixeira. (L 04385) 16

ALUGA-SE linda sala de frente; Laranjeiras, 62. (L 5148) 16

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras n. 109, confortavel predio de tres pavimentos, com doze quartos, sala, cosinha, etc., não falta agua; póde ser visto; trata-se á Avenida Marechal Floriano n. 141. (L 4810) 16

ALUGA-SE uma sala ou quartos, para familia de alto trato, em predio no centro de grande parque para creanças, optima mesa, á rua das Laranjeiras, 21. (L 2497) 16

LEBLON

BEIRA-MAR — Aluga-se um apartamento, sobrado novo, com 2 salas, 4 quartos, terreno, garage e todo conforto moderno, á Avenida Delphim Moreira, 88 (Leblon). Inf. tel. 7-1754. (L 05172) 17

LEBLON — Aluga-se 450$000, casa confortavel mobiliada, seis peças, um anno, familia sem creanças, Del Vecchio, 88 — 7-0299. (L 04862) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE para casal ou pessoas distinctas, amplo quarto com excellente pensão familiar, a preço muito convidativo; Mattoso, 107. Phone 8-1010. (L 3639) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Itapagipe, 485; fica quasi em frente á rua Feliz da Cunha. (L 5181) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE o predio da rua Fluminense, 44, com accommodações para familia de tratamento, magnifica vista e ampla ventilação. (L 4898) 23

ALUGA-SE a casa da rua Almirante Alexandrino, 135, com todo conforto e garage. Está aberta. Trata-se com Coronel Rego, no Banco do Brasil, ou á rua Dias da Rocha, 27. Tel. 7-1548. (L 3070) 23

São Christovão

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 19, c. XIII. Chaves na casa 2. Trata-se com o Sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L 2529) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa XI da rua S. Francisco Xavier, 541; chaves no II. (L 5104) 26

Tijuca

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca, acima da Muda; com boas accommodações e terreno, as chaves no n. 22, com Mme. Paulette a tratar com Eduardo á rua do Rosario n. 115. Tabellião Roquette. (L 04890) 27

HADDOCK LOBO — Paulo de Frontin — Vende-se o solido predio da rua Aristides Lobo n. 180, com terreno que mede 28m,10 de frente, nos fundos 19m,80, de comprimento por lado 40m,80 e pelo outro, 38m,00, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 15 de fevereiro de 1934, ás 16 horas. (L 04371) 27

Bocca do Matto

ALUGAM-SE optimas casas á rua Pedro de Carvalho n. 186. Chaves na casa V. (L 4287) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa á rua Getulio, 163, Todos os Santos, com cinco quartos, tres salas e mais serventias. Aluguel e taxas 350$000. Trata-se á rua Joaquim Meyer, 94. As chaves no Armazem da esquina. (L 3629) 29

Nictheroy

ALUGA-SE o bom predio da rua Dr. Octavio Carneiro, 98. Praia de Icarahy, com todas as commodidades, inclusive agua corrente nos quartos. Tem abrigo para automovel. Minimo um anno 450$000 mensaes. O actual locador facilita ver a casa. (L 3436) 33

Ilhas

EXCELLENTE TERRENO, ilha do Governador, 50x12 de frente, situado no melhor ponto do "Jardim Guanabara" 5 minutos da Ponte das Barcas e da praia. Vende-se. Informações, rua Sete de Setembro, 88. (L 4157) 84

Petropolis

PETROPOLIS — Vendem-se pela melhor offerta duas casas da rua José Bonifacio, 101 e 109, tendo cada uma 2 qs., 2 salas e jardim. Trata-se pelo telephone 2708. (58655) 85

Venda e compra de predios e terrenos

AV. PAULO FRONTIN; todo plano, 10x47, urgente. Arturo Suares — 2-6650. (L 05203) 91

CHACARA A 700$000 — Vendem-se optimos terrenos com 600 m 2 sendo 200$ á vista e 500$ em 10 prestações de 50$; em Campo Grande, servidos por bondes e omnibus, para criação e plantação, etc.; á rua Uruguayana, 41, sob., com Mesquita. (L 05178) 91

CASA pequena com todo conforto moderno, bondes e omnibus á porta, bom quintal arborisado e murado, á rua Engenho de Dentro, vende-se por 30 contos á vista ou a prazo como se combinar. Tratar com o sr. Soares, Av. Rio Branco, 79, 2º andar. (L 05132) 91

JACAREPAGUA' — Rua Mamoré, 80, vende-se optima casa em centro de grande terreno, todo arborisado, preço 28 contos. (L 05138) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se um sitio com 311x820, facilita-se o pagamento para tratar á rua Mamoré, 80, 35 contos. (L 05187) 91

MARQUEZ E VALENÇA — 18x47, murado, preço barato, Arturo Suares — 2-6650. (L 05205) 91

SITIO. Compro um para veranear, com cerca de 5 dormitorios, de preferencia proximo á estrada Rio-Petropolis e antes de chegar a Petropolis. Informações pelo telephone 2-7033, até 12 horas. (L 4874) 91

TERRENOS á beira-mar. Vendem-se nas seguintes avenidas: Vieira Souto, Portugal (Urca) e Santos Dumont (Esplanada do Castello). Tratar á rua do Carmo, 58, sobrado, das 3 ás 5. (L 5178) 91

TERRENO. Vende-se uma bella area de esquina no melhor ponto da rua do Mattoso, com 1.637 metros quadrados. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º andar, sala 1. (L 5183) 91

TERRENO na Lagoa. Entre a lagoa e Jardim Botanico, na principal rua. Venda directa por preço occasional. Tel. 6-0593 até meio-dia. (L 5068) 91

PREDIO — Vende-se o da rua do Proposito n. 55, em leilão pelo Palladio, sabbado, 3 de fevereiro de 1934, ás 16 horas. (L 02491) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Itapirú n. 105, com frente tambem para o prolongamento da rua Dr. Agra, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 2 de fevereiro de 1934, ás 16 horas. (L 05018) 91

VENDE-SE sumptuoso palacete junto á Av. Atlantica, entre os Postos 2 e 3, por 115 contos a vista e 135 a prazo, em prestações mensaes de 1:200$000. — MATTOS PIMENTA, - "Edificio Carioca" — Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (L 05160) 91

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, situados na Avenida Delphim Moreira e em transversaes proximos á esta. Tratar á rua do Rosario, n. 129, 2º, andar, sala 1. (L 05184) 91

VENDEM-SE em Santa Thereza, 3 predios para rendimento, estão todos alugados por contractos. Rendimento 14 % ao anno. Para ver e tratar com Silva, rua de São José, 108-110. (L 02605) 91

VENDE-SE o palacete da rua Parahyba, 29 offertas rua Corrêa Dutra, 59. (L 02048) 91

Medicos e pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2149

BELLO HORIZONTE — Minas. (51149)

Clinica especialisada de Vias Urinarias

PROSTATITES

Tratamento da gonorrhéa e suas complicações, Rheumatismo, Impotencia, estreitamento, orchite. Doenças de rins, utero, ovarios, bexiga.

Dr. Herculano Penna

Travessa do Ouvidor, 37 — 2º andar, das 3 ás 6. (55899)

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (55900)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18 Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (L 04410) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 04366) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (L 04375) 80

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas (L 04404) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do Apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação, Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 29468) 80 (L 04403) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consultas gratis; informações Tels.: 2-3112 e 5-3984.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade.

67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO (K 29813) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (55898)

VENDE-SE ou aluga-se grande area de terreno, 12 mil m.2, optimo predio á Estrada do Norte, 763, esq. rua Sul, em Bomsuccesso. Tratar com o proprietario Cesar de Almeida, até 10 horas da manhã, tel. 5-2752. (L 02887) 91

Empregos diversos

UM casal sem filhos precisa de uma pequena de 14 a 16 annos. Rua General Polydoro n. 288, casa 7. Botafogo (L 4338) 55

PRECISA-SE de um passador que saiba lavar, e de uma passadeira para brim; logares effectivos; á rua da Conceição, 26, loja. (L 04400) 55

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE o contracto 4.166 da caução de apolice da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (L 02609) 61

Automoveis de occasião

BARATA CHEVROLET — Vende-se. Vêr e tratar á rua 2 de Dezembro n. 81. Cattete. (L 03613) 64

FORD 1929, limousine, 2 portas, perfeito estado. Vende-se por preço de occasião, á rua Octavio Kelly, 59 das 9 a 11 horas. (L 03616) 64

LIMOUSINE BUICK N. 4146. Vende-se com 37.000 kilometros em perfeito estado. Vêr na rua Copacabana, 115 (posto 2). Propostas no apartamento 7 da rua Haritoff, 35, ou com o dr. Rodolpho, tel. 2-5502. (L 05186) 64

Aves e Ovos

VENDE-SE Rhode Island, 1 terno em postura, 10 frangos e frangas, 10 pintos. Gago Coutinho, 22, fundos. (L 03176) 65

Chiromantes

ASTROLOGO SAKARA — um dos maiores scientistas do occultismo, chegado do Egypto e da Europa — ensina a melhorar vossa vida em negocio e amores. Faz trabalhos scientificos de certeza extraordinaria e garantida, que valem pela vossa felicidade! Rua Uruguayana, 37, sobrado. (L 4895) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attendo todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua São José, 74-1º. (L 05110) 69

PROFESSOR EDU' — Astrologo quiromante. Consultas sobre negocios, amores, mudanças de vida, etc. Rua Machado de Assis, 8, Flamengo. Telephone 5-0260. (L 02608) 69

Correspondencia

"MILKA"

Impossivel receber na posta restante, escreva logo "Correio Manhã", Caixa 30, diga quando vem. Lembrei agora:
Quando ella vier com sua formosura
De princeza fugida do Oriente...
Eu lhe direi...

KEMIL. (L 06118) 70

FOLHINHA DO "Correio da Manhã"

FEVEREIRO DE 1934

PHASES DA LUA — Quarto minguante, 7 — Lua nova, 13 — Quarto crescente, 21 — Dia santificado, não ha — Feriado nacional, não ha — Carnaval, 11, 12 e 13

Quinta-feira..	1	8	15	22
Sexta-feira...	2	9	16	23
Sabbado.....	3	10	17	24
DOMINGO...	4	11	18	25
Segunda-feira.	5	12	19	26
Terça-feira...	6	13	20	27
Quarta-feira...	7	14	21	28

COLLEGIOS

COLLEGIO S. JORGE, rua Francisco Octaviano, 48, Copacabana. Cursos: Infantil, Primario e Gymnasial. Reabertura das aulas a 1º de fevereiro. Aulas das 12 ás 16 hs. Expediente das 10 ás 12 horas. Tel. 7-4009. (L 02628) 71

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 00516) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194 (L 04363) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira R. 7, 194. (L 04363) 72

Radiographia 10$000

RUA OUVIDOR, 162 2º, elevador — Phone 2-1659. Não trate dos dentes sem radiographia que é a garantia do bom trabalho. Além de Raios X, tem o "Serviço Electro-Technico Dentario" gabinetes para Cirurgia, Physiotherapia e clinica especialisada. Dr. Plinio Senna. Rua do Ouvidor, 162, 2º Das 9 ás 18 hs (L 04401) 72

Dentaduras anatomicas, modernas, leves e adherentes. DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista. Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194. (L 0439) 72 (L 02172) 72

DENTISTAS — Gentil Marcondes, participa, que acha-se installado com officina de Protheses, á rua 7 de Setembro, 53, 1º andar, sala 6. (03624) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS — Faço sob promissorias e sob hypotheca de predios e terrenos, juros minimos, solução rapida, rua General Camara, 118, 1º andar, salas de frente. (L 05102) 73

DINHEIRO, particular empresta sobre hypotheca de predios e terrenos, mesmo nos suburbios e nos Estados, juros de 8 % ao anno, rua Marechal Floriano Peixoto n. 219, sobrado, com Nogueira. (L 02647) 73

HYPOTHECAS — Juros 10 %, liq.º Junqueira. — Ouvidor, 121, 1º, Telephone 2-1461. (L 051400) 73

Diversos

ALUGAM-SE sacadas de sabbado a terça-feira de carnaval, 100$000 por sacada pelos 4 dias. Rua Marechal Floriano, 35, sobrado. (L 5169) 74

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6838, Antenor Corrêa, Alfandega, 107. (L 04387) 74

SENHORAS! Querem emagrecer? Massagista allemã diplomada recem-chegada da Europa recebe em casa e vae á domicilio. Preços modicos. Rua São Clemente 243, app. 8. L 05125) 74

MOÇA de familia, trabalhando fóra, deseja quarto em casa de familia de respeito absoluto, limpa, socegada, com teleph. Bairro da Tijuca. Resposta: Rua Carioca n. 8, 2º andar. A. A. (L 2031) 74

UM senhor branco, pede o auxilio de uma senhora viuva ou sem compromissos, necessitada de amparo, para cuidar de sua casa. Pede e dá referencias. Dirigir cartas nesta redacção a J. A. (L 8597) 74

Instrumentos de musica

A CASA NEVES, aluga bons pianos e de diversos autores, desde 20$ mensaes, compra, afina e faz orçamentos para concertos e reformas á domicilio, praça Tiradentes, 37, tel. 2-0801. (L 04380) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (L 04408) 75

PIANO DE 1/2 CAUDA e um de armario, novos, vendem-se, facilita o pagamento, rua Visc. Rio Branco, 62. (L 04407) 75

PIANO ALLEMÃO — 3 pedaes, 88 notas, teclado de marfim, garantido e perfeito por 2:500$. De 1 ás 6 da tarde. Tem-se urgencia, rua Silveira Martins, 26. (L 05110) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 87. (L 4317) 76

Modas e bordados

ALICE LEWIN. Faz vestidos desde 15$000. Corta, prova e alinhava a 10$000. Rua Marques, 29. Botafog. Telephone 6-3086. (L 5157) 81

CHAPÉOS DESDE 10$. Reforma desde 5$00. Carioca 34, 2º, telephone 2-2494. Lindaura. (L 04346) 81

MME. Fabiana, diplomada em côrte e alta costura pela Academia Mme. Noemia, ensina corte, dá diplomas em 15 dias e faz vestidos desde 15$; rua da Carioca, 34, 2º andar; 2-2494. (L 05208) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 4-4548. (L 03489) 83

COMPRAM-SE dormitorios, salas de jantar, peças avulsas, machinas, etc. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Telephone 2-0609. (L 03481) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, mobiliarios completos de casas e escriptorio, paga-se bem, telephone 2-8112. (L 05134) 83

COMPRA-SE MOVEIS — Salas de jantar, dormitorios e peças avulsas. Phone 2-4884. (L 04118) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas e escriptorio, tel. 4-6933. Casa André. (L 04350) 83

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba com armario de tres corpos. Estylos modernissimos. Vende-se novos a 550$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (L 05101) 83

DORMITORIOS de peroba e imbuya em varios estylos modernissimos, vendem-se a 450$000, rua Haddock Lobo, 18. (L 05134) 83

VENDE-SE uma mobilia para sala de jantar, preço 800$000. Ver e tratar rua Sá Vianna, 70. Grajahú. (L 05078) 83

VENDE-SE um dormitorio com guarda-casaca de 3 corpos e uma pequena sala de jantar, tudo de peroba escura a 500$ cada, junto ou separado. Rua dos Invalidos, 34 (baixos). (L 04878) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 3-0700; consultas gratis. (L 4851) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (L 02551) 84

Pensões e Hoteis

VENDE-SE — Uma pensão, optimo ponto; tratar com Sr. Torres, rua Ouvidor n. 181, loja. (L 04357) 86

Professores

AULAS particulares, de portuguez, arithmetica, algebra, preparando meamo para exames e concursos, por professor ou professora, á r. S. José 34-2º. Tel. 3-0769. (L 05218) 87

COPIAS á maquina e ao mimeografo; 7 Set°. 107. ESCOLA URANIA Ing. Franc. e C. Comercial. (L 02586) 87

ESCOLA URANIA

Dactylog., Linguas, Tachyg., E. Merc., Arith., e C. Commercial, 7 Set°., 107. (L 02587) 87

LINGUAS e mathematica pelo Dr. Washington Garcia. Para exames, concursos, bancos, commercio. Aulas individuaes. Dia e noite. Lg. S. Francisco 23. (L 02807) 87

INGLEZ PRATICO Aulas particulares. Dr. Rammel, Ouvidor, 58-2º. (L 04356) 87

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Commercial officialisado. Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Datilografia, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Inglês, Francês, Português, Arimetica e Caligrafia; rua da Carioca, 52-1º andar. (L 05205) 87

INGLEZ Conferenciar corretamente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. Candido Mendes n. 59, Mr. E. B. Bright. (L 02666) 87

INGLEZ Rapidamente ensino rigido e radical. R. Candido Mendes, 59 Mr. E. B. Bright. (L 02666) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, geographia, etc., a crianças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua S. José, 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (L 05218) 87

PROF. C. CHAMBELLAND — Da E. N. de Bellas Artes, lecciona Pintura, Desenho e arte decorativa em seu curso — Assembléa, 98. (L 01392) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 05087) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE 26 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (L 03489) 89

CINEMA — Proprias para cinema, vendem-se 750 cadeiras em filas de 4, 5 e 6, com assentos de palhinha e de madeira. Vêr e tratar á rua Barão de Mesquita, 458. (L 05112) 89

Magnifico Terreno no Leblon

Vende-se optimo terreno á Av. Delphim Moreira, frente para o mar, esquina 24 x 38, pelo infimo preço de 85 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. da Carioca 5, 7º andar. (L 05183)

Machina de gelo e Camara

Vende-se por 4:000$000 uma installação completa ou camara frigorifica, facilita-se pagamento ver á rua Vieira Claudio 345. (L 05130)

Representante no Estado de São Paulo

Ha varios annos estabelecido, com as melhores referencias commerciaes e bancarias, offerece os seus prestimos como representante para os seguintes artigos em que é especialista e mantem as melhores relações:
DROGAS EM GERAL,
PRODUCTOS CHIMICOS,
PERFUMARIAS e
ARTIGOS CIRURGICOS.
CAIXA POSTAL 2455. C. P. São Paulo. (L 05122)

VENDEDOR

Precisa-se um com boa pratica e conhecimento no commercio seccos e molhados. Tratar á rua Santo Expedito 21 Copacabana de 13 ás 14 horas. (L 04399)

---

firma composta dos socios solidarios Alfredo do Nascimento Cardoso e Joaquim Fernandes, para o commercio de fabrico de sal, á rua do Mattoso n. 116, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio Porphirio & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Porphirio e Lafayette de Moura, para o commercio de aves e ovos, á rua Julio do Carmo n. 68, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De M. Gil & Martinez, firma composta dos socios solidarios Manoel Gil Cuntin e Seraphim Martinez de Castro, para o commercio de botequim, á rua Regente Feijó n. 146, com capital de 7:500$000, prazo indeterminado.

De Arcangelo Pelosi & Cittapaldi, firma composta dos socios solidarios Arcangelo Pelosi e Amadeo Pittipaldi, para o commercio de officina de sapateiro, etc., á rua General Polydoro numero 137, com capital de .... 6:000$000, prazo indeterminado.

De Industrias Chimicas Monroe Limitada, firma composta dos socios solidarios José dos Santos da Silva Eira, Armando da Silva Pires e Julieta Muller de Almeida, para o commercio de productos chimicos, perfumarias, á praça Marechal Deodoro n. 164, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio Rodrigues & Santos, firma composta dos socios solidarios Antonio Rodrigues e Antonio Silva Santos, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Costa Barros n. 35, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Linhares & Comp., firma composta dos socios solidarios Lucio Rabello Linhares, Oscar Ribeiro de Barros e do commanditario, José Baptista Linhares, para o commercio de fumos, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Catapano & Chichierchio, firma composta dos socios solidarios Paschoal Chichierchio e Carmine Catapano, para o commercio de laranjas, á avenida Rio Branco n. 3, sala 347, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Victor & Klein, firma composta dos socios solidarios Victor Schimetzek e Desiderio Klein para o commercio de bar e restaurante, á avenida Mem de Sá n. 99, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATO

De S. Lopes & Comp., retira-se o socio Manoel Franklin Gomes de Pinho, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De major Albrdyt & Comp., retira-se o socio David Kenigsberg, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Custodio, Fernandes & Cia., pelo fallecimento do socio José Pinto de Souza, recebendo os seus herdeiros a importancia de ..... 157:431$100.

De A. Thun & Comp., Limitada, declarando que foi effectivada no cargo de inventariante a socia d. Edith Thun.

DISTRATOS

De Labre Junior & Comp., retiram-se os socios João Labre Junior e Honorio Berrogain, nada recebendo os socios.

De Pereira Gomes & Comp., retira-se o socio José Antonio Alonso, recebendo a importancia de 13:507$067, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Pereira Gomes Botelho, na importancia de 58:905$335.

De Mattos & Sampaio, retiram-se os socios Antonio Corrêa de Oliveira Mattos e Antonio Teixeira de Sampaio, recebendo a importancia de 4:500$000 cada um.

De J. Gonçalves Pinto & Comp., retira-se o socio Mario da Motta Figueiras, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Gonçalves Pinto, na importancia de 4:000$000.

De Manufactura Civil e Militar Limitada, retiram-se os socios Breissan & Comp., Limitada, e João Santos & Comp., Limitada, recebendo cada um a importancia de 26:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Olga Viggiani, para o commercio de transporte de passageiros, á rua João da Matta numero 44, com capital de ...... 100:000$000.

De A. J. Felippe, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua do Cattete n. 112, com capital de 50:000$000.

De Fructuoso Maia, para o commercio de botequim, á rua Visconde de Maranguape n. 23, com capital de 25:000$000.

De Ismar Pires Barbosa, para o commercio de officina e escriptorio de annuncios luminosos, á rua das Marrecas n. 46, com capital de 20:000$000.

De Mariano Castelli, para o commercio de alfaiataria, á avenida Thomé de Souza n. 170 A com capital de 5:000$000.

De S. C. Araujo, para o commercio de malha etc., á rua Uruguayana n. 50, com capital de 20:000$000.

De D. Alipio Ferreira, para o commercio de fabrica de toldos, á rua General Pedra n. 217, com capital de 10:000$000.

De Albino Fernandes, para o commercio de carvão, lenha etc., á avenida dos Democraticos numero 1293, com capital de ..... 20:000$000.

De Antonio Julio Populo, para o commercio de construcções, carpintaria etc., á rua dos Arcos n. 26, com capital de 15:000$000.

De Marcos Musafir, para o commercio de pelles etc., á praça João Pessoa n. 4, com capital de ... 50:000$000.

De Nilo Rocha, para o commercio de automoveis, etc., á rua Frei Caneca n. 54, com capital de ... 10:000$000.

De Hermann Appelbaum, para o commercio de bar, á rua Visconde de Pirajá n. 550, com capital de 38:000$000.

De Jeronymo Moraes, para o commercio de empreza de espectaculos pugilisticos, á rua Senhor dos Passos n. 124, 1º andar, com capital de 6:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor allemão "Holstein" — Importação.
Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.
Descarga de trigo.
Armazem 13 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Descarga de trigo.
Armazem 16 — Vapor francez "Lipari" — Descarga de bagagem.
Armazem 18 — Vapor inglez "Nela" — Importação.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Monte Sarmiento".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Oceania".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Lipari".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Assú".
De Emden e escalas, vapor allemão "Godfried Bueren".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aratimbó".
De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Nela".
De Rosario e escalas, vapor sueco "Liguria".
De Rosario e escalas, vapor norueguez "Norma".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Camaragibe".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Annibal Benevolo".
Para Amarração e escalas, vapor nacional "Una".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Butiá".
Para Victoria e escalas, vapor nacional "Odette".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Camaragibe".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nela".
Para Trieste e escalas, vapor italiano "Oceania".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Monte Sarmiento".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tutoya".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Saugerties".
Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Norma".
Para Santos (directo), vapor nacional "Duque de Caxias".

---

31) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

Poucos instantes depois voltavamos á povoação.

— Por que fez o senhor aquella pergunta a respeito dos copos? indaguei curioso.

Encolheu os hombros.

— Tinha que dizer alguma coisa, respondeu.

"E aquella pergunta servia no momento.

Olhei-o fixamente.

— Em todo caso, meu amigo, aclarei um ponto que me interessava muitissimo, disse-me muito sério.

"E isso me basta, por agora.

XVI

A noite tivemos em casa uma pequena partida de *Mah-Jongg*.

Esta especie de diversão goza de muito prestigio em King's Abbott.

Os convidados chegam depois do jantar, envoltos em impermeaveis e calçados de galochas.

Tomam o café e offerece-selhes em seguida chá, sandwiches e algumas sobremesas.

Desta vez, os nossos convidados eram miss Ganett e o coronel Carter que móra perto da egreja.

Chalaceia-se abundantemente nessas reuniões e isso matiza o jogo.

Antigamente jogavamos o *bridge*, um *bridge* da peor especie, mas descobrimos que o *Mah-Jongg* era mais pacifico.

Assim, não ha discussões entre companheiros sobre quem não ganhou [illegible], e comquanto expressemos nossas criticas estas não são acerbas.

— Faz muito frio esta noite, hein! disse o coronel Carter, apoiando-se de costas ao fogo.

Carolina tinha acompanhado miss Ganett ao seu quarto e a ajudava a desembaraçar-se dos seus numerosos chales.

— De véras? disse amavelmente.

— Sim, sim...

"E o que me diz o senhor do mysterioso caso desse pobre Ackroyd? continuou o coronel acceitando uma chicara de café.

"A minha opinião é que occulta muitas coisas.

"Aqui para nós, Sheppard, dir-lhe-ei que ouvi falar de chantage.

"Ha uma mulher atrás de tudo isto, acrescentou.

[illegible]

Sentamo-nos em roda da mesa e, durante dez minutos, reinou o mais completo silencio, porque todos rivalizavam em velocidade para construir a sua muralha.

— Toca-te a ti, James, disse afinal Carolina.

"E's "vento do Léste".

Poz-se uma ficha e fizeram-se algumas jogadas, interrompidas apenas pelas palavras "tres bambús, dois circulos, pong", e frequentemente tambem pelos "perdões" que pronunciava miss Ganett [illegible].

"Esta manhã vi Flora Ackroyd, disse Carolina.

"Pong".

"Não.

"Perdão!

"Quatro circulos!

"Onde foi que a viu?

[illegible]

— Ah! exclamou miss Ganett com interesse.

"Tcho".

[illegible]

o coronel Carter, diz-se "tcho".

Miss Ganett, vencida, calou-se.

— O que é que dizia com respeito a Flora Ackroyd? perguntou Carolina depois de alguns instantes consagrados exclusivamente ao jogo.

"Estava sózinha?

— Naturalmente que não, declarou miss Ganett.

As duas mulheres olharam-se e pareceram entender-se.

— De véras? exclamou Carolina.

[illegible]

"A mim parece-me que é uma pequena encantadora.

— Não estou muito ao corrente do que se segue a crimes, disse miss Ganett no tom de quem está perfeitamente inteirada das coisas, mas posso affirmar isto:

"A primeira pergunta que se suscita é a seguinte.

"Qual é a ultima pessoa que viu viva a victima?

"E sempre se suspeita dessa pessoa.

"Ora bem.

[illegible]

Carolina poz fim, felizmente, á historia do coronel, declarando *Mah Jongg*.

Depois do pequeno trabalho que resulta sempre do facto de que devo corrigir as operações arithmeticas, um pouco defeituosas, de Carolina, começamos nova partida.

— O vento de Léste passa, declarou minha irmã.

"Tenho uma idéa a respeito de Ralph Paton... mas, guardo-a [illegible]

[illegible]

nutos o jogo absorveu todas as nossas attenções.

Dahi a pouco, o coronel falou:

— Esse Poirot é, em realidade, um grande detective?

— O maior que existe, affirmou Carolina.

"Veiu para aqui incognito, para evitar o enthusiasmo do pessoal.

— "Tcho", disse miss Ganett.

"Que gloria para a nossa povoação!

"A proposito...

[illegible]

"Mas, em certo modo obrigou-me a calar-me.

Miss Ganett interrompeu-se para tomar folego e o coronel, a quem o thema dos criados não interessava em absoluto, fez notar que no club de Shangai sempre se jogava ligeiro.

Puzemos em pratica esse preceito, e dahi a pouco Carolina arremetteu de novo.

— Essa miss Russell veiu aqui, segundo disse, para consultar Ja- [illegible]

(Continúa)

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
JUIZO FINAL: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta:

DAY OF RECKONING

com

RICHARD DIX

MADGE EVANS
CONWAY TEARLE

A GRANDE PECHINCHA — comedia
THELMA TODD — ZAZU PITTS
METROTONE 217

ODEON

TELEPHONE: 4-4088

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00, 8.40 e 10.20
ACHADA NA RUA: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A PARAMOUNT PICTURES apresenta:

SILVIA SIDNEY

GEORGE RAFT
— EM —

ACHADA NA RUA

(PICK-UP)

MARINHEIRO VENCE TUDO — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS 42 x 34

IMPERIO

TEL. 2-0604

AMOR CRIA AZAS: 2.00; 4.30; 7.00 e 9.30
GLORIA DE CAMPEÃO: 3.15; 5.45, 8.15 e 10.45

A UNITED ARTISTS apresenta:

CONSTANCE CUMMINGS
— EM —

GLORIA DE CAMPEÃO

— E —

Dorothy Bouchier
— E —
HARRY MILTON
— EM —

AMOR CRIA AZAS

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0691

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20, 7.00; 8.40 e 10.20
UMA IDEIA LOUCA: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

O Programma A R T apresenta

UMA IDEIA LOUCA

Um film da

UFA

com

ROSY BARSONY

WILLY FRITSCH
DOROTHEA WIECK
PARAMOUNT SOUND NEWS
(actualidades)

HOJE — no — PATHÉ PALACIO

HORARIO: 2, 4, 6, 8, 10

Complementos: CASAMENTO DE PANCRACIO comedia em 2 actos e
BRASIL JORNAL n. 5. (A explosão de dynamite na Ilha do Governador e a chegada de Lindbergh ao Pará)

Improprio para menores. Com. de Censura Cinematogr.

ALHAMBRA

COMPLEMENTO:	— 2.00	— 4.30	— 7.00	— 9.30
HOMEM QUE VENCEU	— 3.10	— 4.40	— 7.10	— 9.40
CAMINHO DA FORTUNA	— 3.25	— 5.55	— 8.25	— 10.55

A FOX FILM apresenta 2 films

GEORGE O' BRIEN
EL BRENDEL
CLAIRE TREVOR
em
O CAMINHO DA FORTUNA
— e —
O HOMEM QUE VENCEU
com
PRESTON FOSTER

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS

CARNAVAL — 4 GRANDES BAILES — DECORAÇÕES MARAVILHOSAS — SERÃO 4 DIAS OU MELHOR

4 NOITES como o Rio AINDA — NÃO VIU —

Bilhetes de ingresso e posses de mesa desde já á venda na bilheteria deste cinema.

"O EXPRESSO DA SEDA"

Film inedito da First National — com

Neil Hamilton
Sheila Terry
Guy Kibbee

10.000 kilometros de emoções

HOJE no

RUA ALVARO ALVIM, 33 a 37 — (Cinelandia) — Telephone 2-8529

O MAIOR E MELHOR CINEMA
Unico que por sua localisação está isento do barulho dos bondes.

HOJE Continuação do formidavel successo alcançado com a obra prima da UNIVERSAL

Nós e o Destino

Interpretação de MARGARET SULIVAN — JOHN BOLES e mais 93 estrellas.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BREVEMENTE — LIONEL BARRYMORE em *SANGUE MALDITO*, da R. K. O.

BROADWAY

PONCE & IRMÃO - 2-6788

HORARIO 2 HS. 3.40 5.20 7 HS. 8.40 10.20

Um film em que tumultuam emoções as mais extraordinarias!

OURO e TRAPOS

"DON'T BET ON LOVE"
com GINGER ROGERS
LEW AYRES

UNIVERSAL

THEATRO CARLOS GOMES

COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS — DIRECÇÃO ANTONIO PALMA

HOJE — A's 8 e 10 horas
Ultimos dias de permanencia, em cartaz, da comedia carnavalesca:

RI... DE... PALHAÇO

de Marques Porto e Paulo Orlando.
Canções de carnaval, cantadas por Sylvio Caldas.

AMANHÃ Festival de HORTENCIA SANTOS e RESTIER JUNIOR — Espectaculo completo, com a comedia:

O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE

de Paulo de Magalhães, que fará uma conferencia sobre "Estrellas, estrellos e estrilos de Hollywood.
Carmen Miranda, Lu' Marival, Sylvio Caldas, De Chocolat, Custodio Mesquita e Nonô abrilhantarão o espectaculo.

SABBADO, NOVAMENTE RI... DE... PALHAÇO

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Reprise do film do genero — "só para adultos"

VICIO E PERVERSIDADE

Scenas realistas entrecortadas de poses de nu' artistico.

Prohibido para menores e senhoritas.

2.ª FEIRA — O REVERSO DO PRAZER

POPULAR — HOJE

EDMUND LOWE em
SATAN NO VOLANTE
STUART ERWIN em
Eu quero ser Estrella
BOB CUSTER em
PRISÃO SANGRENTA

Sabbado: I. F. 1 não responde — O rei dos ciganos — Laurel e Hardy em Primeiro engano — O roubo dos milhões 3º e 4º episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
GRETA NISSEN em
Calouros Endiabrados
FERNAND GRAVEY em
TU SERAS DUQUEZA

2ª feira: Satan no volante — Expresso da séda.

PRIMOR — HOJE

GITTA ALPAR em
SANGUE HUNGARO
WARNER BAXTER em
PERIGOS DE AMOR
LAUREL e HARDY em
PRIMEIRO ENGANO

2ª feira: Calouros endiabrados — Audacia entre Adversarios

PARIS — HOJE

Poltronas — 2$000
NO PALCO: ás 4 e 9 horas
GENESIO ARRUDA
e seu conjunto, na chanchada:
A TIA DE CARLITOS

Na téla: Richard Arlen em "Mocidade e Farra".
Sylvia Sidney em "Fiel ao seu amor".

2ª feira: I. F. 1 não responde — O crime do seculo - NO PALCO: Genesio Arruda em O SEVERO

HADDOCK LOBO - HOJE

NO PALCO ás 9 horas:
PROGRAMMA NOVO!
MARCHELLI
o comico excentrico apresentando novos numeros: com SEREIA NEGRA, ONDINA, NOEMIA, SANTARELLI, etc. acompanhados do FOLIA JAZZ.

Na téla: José Mojica em O REI DOS CIGANOS
Sylvia Sidney em FIEL AO SEU AMOR

2ª feira: Amor de Cossaco — O preço da compra

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 4,15 - 8 e 10 horas
A peça carnavalesca
Rei Momo na Roça
com o novo quadro sensacional
MELODIA CUBANA
apresentando scenas comicas do "bas fond" cubano.

PARISIENSE — HOJE

POLTRONA 2$000
ESTUDANTES E CREANÇAS 1$000

O CRIME do SECULO
JEAN HERSHOLT • WYNNE GIBSON
STUART ERWIN • FRANCES DEE

Improprio para creanças até 10 annos.

2ª mais: — ZESSARSKAJA, em
AMOR DE COSSACO
2.ª Feira: — O FURÃO — TOPAZE.

THEATRO RECREIO

HOJE —— A'S 20 E 22 HORAS —— HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL em commemoração ao MEIO CENTENARIO da revista politica e carnavalesca

Ha uma forte corrente...

com a inclusão do quadro novo:
"OS CINCO BATUTAS DO CARNAVAL"
e com um ACTO VARIADO no qual tomarão parte *REGINA MAURA — SYLVIO VIEIRA — RENATO MURCE — MODESTO DE SOUZA* e outros artistas.

SABBADO — A's 16 horas — MATINE'E DA MOCIDADE
Com 50 % de abatimento.

Lucas

Phone 5-3764 — Praia do Flamengo, 182

DIAS — 10, 11, 12 e 13 de Fevereiro:

4 GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS

NOS MAIORES E MAIS VENTILADOS SALÕES DO RIO — LUXUOSA ORNAMENTAÇÃO — GRANDE JAZZ-BAND

Esmerado serviço de bar.

Theatro João Caetano

BAILE DOS ARTISTAS LIRICOS
do Programma Oficial de Turismo

6 DE FEVEREIRO

DUAS ORCHESTRAS

Bilhetes á venda na Confeitaria Paschoal e na bilheteria do theatro

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão

HOJE — Na téla — HOJE
"EU E MINHA PEQUENA"
drama, com Spencer Tracy
"Quem foi o assassino"
com, JOHN HOLLAND

Amanhã — O mesmo programma.

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

Hoje uma grandiosa Matinée com 2 grandiosos films

Precioso Ridiculo
por EDWARD ROBINSON e MARY ASTOR

NA COVA DOS LADRÕES
por GEORGE O' BRIEN e MAUREEN O' SULLIVAN

Attenção — Só em Matinée de quartas e quintas feiras. O JOGADOR GALOPANTE.

AVISO! — Este mez, dias uteis em matinée das 2 ás 6 horas: Senhoras e Senhoritas 1$100.

SRS. PROPRIETARIOS

Fernando Aleixo Pinto de Souza thesoureiro aposentado do London Bank encarrega-se da administração, compra e renda de propriedades. Cia. administradora. Rua do Ouvidor 89 1º. (L 05123)

CASA — VENDE-SE

Em centro de grande terreno. Rua 24 de Maio n. 628. (L 02612)

Fazenda para renda

Vende-se ou aceita-se um socio para exploração dessa importante propriedade, Pastarias para 300 cabeças de gado, muita agua em cachoeira para força 2.000 cavallos. Importante mineral que dá de 300 a 500$ a tonellada. Preço 100:000$000. Inf. com E. Conbe Rua Vereador Duque Estrada 55. Nictheroy. (L 05166)

APARTAMENTOS

Os mais bem situados e com o melhor clima do Rio de Janeiro entre as montanhas e o oceano Av. Niemeyer 174 Edificio Cordeiro Serviço Restaurante e omnibus proprios. (L 05155)

CHEVROLET

Vende-se sedan 2 portas ultimo typo 1932. 6 rodas quasi novo. Tel. 4-3173. (L 05151)

ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão e um enveloppe sellado e subscriptado para a caixa 1415. Rio. (L 05150)

Pensão — Familiar

Vende-se uma no melhor ponto do Flamengo, junto a praia de banhos. R. Senador Vergueiro n. 128. (L 05147)

PETROPOLIS

Aluga-se, a familia de alto tratamento a casa á Avenida Koeler n. 99, com 6 quartos, sala de visitas, sala de jantar, quartos para creados e garage, mobiliada. Para ver, chaves na casa n. 97 da mesma Avenida e trata-se na rua da Quitanda n. 5, loja, tel. 2-9064. (L 05116)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado. (L 01751)

SOBRADO

Aluga-se um com quatro amplas salas de frente, tres quartos e grande salão de refeições, servindo optimamente para pensão ou para dividir em escriptorios. Rua Evaristo da Veiga 61 e 63. Tratar á rua do Passeio 54. (56091)

CASA

Precisa-se de uma até 1:500$ com 8 dormitorios salão para bibliotheca e mais dependencias em rua socegada prefe-se em Botafogo. Telephone 6-0306. (L 04391)

AUTOMOVEL

Vende-se um automovel de particular, com bom funccionamento e bem calçado e optimo estado de conservação. R. dos Araujos n. 101. Tel. 8-5239.

COPACABANA

Aluga-se excellente casa com garage á rua Santa Clara n. 161 com 3 salas, 5 quartos e demais dependencias. Informa-se no n. 165 ou pelos telephones 7-2610 e 4-1604, com o sr. Soares. (L 04381)

COPACABANA Avenida Vieira Souto

Aluga-se a casa n. 140 trata-se na rua Visconde Inhauma 78. (L 04384)

AO MIMEOGRAPHO

50 copias 5$, 100 7$, 500 20$, 1000 40$. Copias á Machina e traducções. Escriptorio Polygraphico. Ouvidor 121, 1º andar, phone 2-7565. (L 04388)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça recebida — Floriano. (L 04377)

FORD 1931

Sedan 2 portas optimo estado — Telephone 8-8325. (L 05175)

Sitio em Petropolis

Vende-se optimo sitio em Petropolis, na Bingem, com casa nova e confortavel, 2 alqueires de terra, garage para dois carros, cocheiras, duas casas de empregado, duas boas nascentes, um alqueire em matta e um alqueire em pasto. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. da Carioca 5, 7º andar. (L 05163)

Casa de Copacabana Por 70 Contos

Vende-se uma casa á rua Copacabana, Posto 4, com 2 salas, 5 quartos e installações confortaveis, por 70 contos, facilita-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lr. da Carioca, 5, 7º andar. (L 05151)

BARBEIRO

Vende-se um luxuoso salão no melhor ponto da Avenida Rio Branco occasião unica por retirada informações com o proprietario teleph. 3-3823. (L 05156)

Bilhar "Tujague"

Vende-se um em perfeito estado, por preço de occasião, á rua Andrade Neves 19 — Tijuca. (L 05164)

Cães Policiaes

Vende-se um bellissimo casal de pura raça, á rua Andrade Neves, 19 — Tijuca. (L 05163)

"Bom Piano 850$"

Vendo urgente devido embarque, é na cêt, com banco, capa, e isoladores, por favor: Sant'Anna, 107. (L 04347)

CARNAVAL — CHEVROLET

VENDE-SE, lic. 1934, perfeito estado, por 2:800$000 — Tel. 6-2145. (L 04285)

Terrenos Rua Uruguay

Um de 12 x 20 ms. e outro de 14 x 38 ms.; tratar á rua da Quitanda 113, 1º — 4-3102. (L 02486)

Terrenos Engº Dentro

Desde 4:800$ nas ruas Borges Monteiro do Alto (na parte calçada) e Anna Leonidia. Com Felintho na Caixa da Ruca, 9-0983, ou á rua da Quitanda 113 — 1º, 4-3102. (L 02486)

Limousine Maritima

Vende-se uma em perfeito estado com motor maritimo allemão. Rua Buenos Aires 120, 1º andar. (L 03628)

Pharmacia - Urgente

Vende-se, mesmo á credito, ou acceita-se um socio com pequeno Capital; casa e local optimos até 12 horas. Rua Bulhões Marcial, 75 — Cordovil. (L 02650)

Apartam. Copacabana

Aluga-se á r. Santa Clara 214, sala, quarto, banheiro e tanque. Chaves no apartam. 3. (L 02634)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão aulas diariamente. Pela unica professora sra. Keller-Ala. Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950. (L 02640)

PETROPOLIS

Aluga-se magnifico palacete novo, com sete quartos e demais dependencias no melhor Bairro, (Valparaiso), á rua Gonçalves Dias n. 657, tratar no local ou Armazem Barenco. (L 02645)

CARNAVAL

Aluga-se boa sacada na Av. Rio Branco, 134, 1º andar. (L 02643)

AVENIDA EM BELLO HORIZONTE

Troca-se por uma ou mais casas com o rendimento de 1:500$000 e nos bairros de Botafogo, Laranjeiras, Tijuca ou Copacabana uma avenida de 8 casas em Bello Horizonte, a 5 minutos do centro commercial com bondes e omnibus de 3 em 3 minutos, no magnifico bairro da Floresta rendendo a mesma importancia — Escrever para S. Magalhães á rua Teixeira Magalhães 33 que fornecerá detalhes. (L 02625)

Apartamento mobiliado

Aluga-se um no andar terreo, com optima pensão, um dormitorio, sala de jantar, telefone e omnibus perto. Telefonar para 7-1871 ou 7-4463. (L 02674)

Loja com 3 portas

Aluga-se em optimo ponto na R. D. Anna Nery 588 defronte á Estação Riachuelo, com morada para familia installações para cozinha a gaz. Aluguel 300$. Abertas das 8 ás 10.

SORVETES

Vende-se uma conservadora de seis furos. Praça Tiradentes 33 Casa Goulart. (L 02675)

BALCÃO

Vende-se uma proprio para Caixa registradora, ver na P. Tiradentes 33 — Casa Goulart. (L 02675)

APARTAMENTOS

Luxuosamente mobiliados com sala, 2 quartos banheiro e cosinha a gaz, telephone, criado, enceramento, roupa de banho, cama e mesa e café pela manhã, por preço excepcional. Hotel Mem de Sá — Telephone 2-9930. (L 02663)

Sobrado - Apartamento

Completamente independente, com sala 2 quartos, banheiro e cosinha a gaz area e telephone por preço excepcional Hotel Mem de Sá — Fone 2-9930. (L 02664)

VITRINE

Vende-se uma com as seguintes dimensões: Alt. 1m23 — Larg.: 1m10 fundo 1m10 — 3 faces de vidros inteiriços e 2 portas de correr. Rua Buenos Aires n. 50. (56719)

Phonographos portateis

Vendem-se 2, sendo 1 da marca "Victor" orthofonica e outro "Ultraphonete". Preços de occasião. Rua Buenos Aires n. 50. (56600)

Salas na rua do Ouvidor, 164

Alugam-se a preços modicos; com elevador "Otis". (56801)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Para a prompta collocação em São Paulo, confiem a representação de seus productos á A. G. Pinto, caixa 2575. S. Paulo. (56182)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (52566)

PYORRHÉA

Cura garantida por processo ainda não conhecido. Os casos mais graves são tratados em 3 a 4 semanas: mais de 200 curas radicaes constatadas em pessoas da nossa melhor sociedade; a quem desejar se fará uma applicação de prova. — T. 2-0860
DR. RUBEM SILVA
R. 7 de Setembro, 94-3º andar (56456)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO. 28. (55105)

Automovel - Carnaval

Aluga-se um carro particular para os 4 dias carnaval a pessoas que se possam responsabilizar pelo mesmo. Trata-se na Av. Rio Branco 57 1º andar. (L 04394)

SEU PIANO!?

Mesmo velho, compro ou concerto lustro, estingo cupim, troco afino e encaixoto — 4-4953. (L 04272)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Na mais linda cidade do Brasil, junto á Capital da Republica, vende-se uma importante Drogaria e Pharmacia, a mais conceituada, com um movimento actual de 300 contos, dando um lucro livre de 60 contos. Com diversos preparados para explorar. Negocio garantido, sem intermediarios. Para melhores informações, cartas neste jornal, a Pharmaceutico. (L 02518)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados agua corrente preços modicos. Joaquim Silva 69 (Lapa). (L 03447)

MADEIRAS

Grandes stocks, á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Matto so. Preços os mais reduzidos. Taco para soalho desde 6$ M2.; soalhos em frisos de Peroba e Canella desde 8$ M2.; forros apparelhados m|t desde rs. 1$200 M2.; ripas para telhado desde $700 M. l.; pranchões e toros de Cedro desde 280$ M3.; toros de Sicupira desde 190$ M3. — Vigamento de Massaranduba e Sicupira, e outras madeiras de 1ª qualidade serradas para construcções. Imbuia serrada para marceneiros Pinho do Paraná. Vendas a dinheiro — á vista. (L 01513)

FREI FABIANO DE CHRISTO

UM DEVOTO OBTEVE GRAÇAS. (L 05004)

Concertos de Radios

Garantidos. Quarquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-4269. (L 04271)

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça alcançada. M. J. R. (L 04300)

Piano — (Albert Fahr)

Vende-se um quasi novo, ver e tratar das 12 ás 17 horas na rua S. Pedro 252 — loja. (L 04330)

Aluga-se, Beira-Mar

Confortavel palacete mobiliado, á familia de tratamento, Flamengo, Praia do Russell 172 aberto das 14 ás 17 horas dias uteis. (L 05100)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias privadas. Serviço esmerado com sigillo absoluto. Tel. 2-7847. SR. LIMA; rua da Carioca 10 1º sala 4. (Ex-director de 2 Asylos). Pagamento em prestações. (L 04335)

"ANIMAES"

Vende-se barato dois animaes de montaria, arreados. Escrever para caixa 26 deste jornal. (L 04288)

SALA DE FRENTE

Sem moveis no centro da cidade senhora protegida de respeito precisa em casa de familia de respeito para estar como em familia com pensão. Cartas a n. (L 04282)

Apartamento de luxo

Aluga-se com 3 quartos, 3 salas, quarto de empregados e etc, á rua Haritoff n. 54. (L 05086)

GATO PERSA

Vende-se um bellissimo filhote côr cinza á rua da Assembléa 79, Casa Hortulania. (L 03598)

Terrenos Irajá 45$

Com ROSSINI aos domingos até ao meio dia, no café em frente á estação, com VICTOR á estrada Monsenhor Felix 727, (2º ponto de secção dos bondes), ou á rua da Quitanda 113, 1º — 4-3102. (L 02586)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (54272)

HADDOCK LOBO

Aluga-se boa casa, com 4 grandes quartos, para familia de tratamento, á rua Sampaio Ferraz 56, tem garage, mostrada por favor pelo actual inquilino. (54779)

VENDE-SE

Lincoln, double phaeton, 7 logares, em perfeito estado, licenciado para o corrente anno. Ver com o sr. Francisco Castro, na Empreza de Armazens Frigorificos, Avenida Rodrigues Alves n. 431. (L 01309)

AUTOMOVEL

Vende-se um da marca Lincoln — typo recente, 7 logares em perfeito estado de conservação e funccionamento ver e tratar com Guimarães, na Garage Rio Branco, R. 2 Dezembro 78 teleph. 5-3806. (L 01294)

PROJECTORES PATHÉ

Vende-se para Cinemas, á rua de S. Bento 10 (L 03420)

"BOTAFOGO"

Em casa de familia extrangeira, alugam-se 1 Appartamento espaçoso, e 1 Sala, alimentação farta e sadia. Bom Jardim, Garage, moradia fresca e silenciosa. Casa de todo respeito. R. Barão de Itamby 66. Primeira á direita da R. Farani. (L 04313)

Mercadorias a dinheiro

Compram-se em grosso; pagamento contra entrega de mercadoria; á rua S. Bento n. 10. Abelardo de Lamare. (K 29770)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se mobiliado bonito apartamento no posto 2, perto do Lido, proprio para casal — Para ver, etc. falar pelo telephone 7—0799. (L 02538)

Casa em Copacabana

Aluga-se por 700$ boa casa á rua Leopoldo Miguez, 161, com 3 confortaveis quartos, 2 salas, varanda e dependencias. — Informações pelo telephone 3-5321. (L 03498)

MOTORES A OLEO

Vende-se de 5 até 40 H. P. Of. Guilberme Boschen, Av. Salvador de Sá, 6. (L 03574)

Machinas Carpintaria

Grande e variado sortimento de machinas em geral para carpintaria e serraria: vende-se officina Guilherme Boschen, Av. Salvador de Sá, 6. (L 03574)

"SOCIO 50:000$000"

Para dar impulso a um negocio já funccionando acceita-se um socio com este capital podendo deixar uma renda mensal de 30 º|º, carta neste jornal a caixa n. 27. (L 04304)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000

A domicilio, no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as côres — 8-7092. (L 04306)